



Novidades PHC CS Versão 2014

Março 2013

Este documento contém uma lista das alterações realizadas para Software PHC CS versão 2014. Em virtude deste documento estar sujeito a gralhas ou alterações de comportamento de software, posteriores à sua execução, a PHC recomenda que caso necessite de alguma das funcionalidades em particular, verifique com versões atualizadas do software se as mesmas têm o comportamento esperado.

Nota: A PHC está a adotar o novo acordo ortográfico. No Software PHC CS encontra opções que ainda não estão escritas desta forma e, por isso, as mesmas constam deste documento com a nomenclatura com que estão na aplicação.

PHC CORPORATE CS, PHC ADVANCED CS E PHC ENTERPRISE CS	13
TODOS OS MÓDULOS.....	13
<i>Aumento do campo e-Mail em várias tabelas.....</i>	<i>13</i>
<i>Calendário ao colocar uma condição "Data" no filtro do explorador.....</i>	<i>13</i>
<i>Controlo da versão do MS SQL Server.....</i>	<i>13</i>
<i>Criar e Editar várias Mensagens Inter-utilizadores em HTML</i>	<i>14</i>
<i>Guarda em memória os Módulos e Sub-Módulos à entrada da aplicação</i>	<i>14</i>
<i>Imagens nos IDUs gravadas na base de dados (incluídas no próprio IDU)</i>	<i>15</i>
<i>Novo visual dos Mapas Fixos e Mapas Definidos</i>	<i>18</i>
<i>Novo visual dos Relatórios Fixos</i>	<i>18</i>
<i>Otimização do ficheiro de definições locais (DF)</i>	<i>19</i>
<i>Painéis de Informação no Tracking de Acções de Utilizador.....</i>	<i>19</i>
<i>Possibilidade de criar ficheiros SEPA</i>	<i>20</i>
<i>Preenche automaticamente o N.º Estab S.S. na sede.....</i>	<i>22</i>
<i>Recuperar último texto não gravado</i>	<i>23</i>
<i>Sincronização com Google Calendar: Visitas, Datas de TeamControl e Intervenções Técnicas.....</i>	<i>23</i>
<i>Validação do endereço de e-mail.....</i>	<i>25</i>
PHC CORPORATE CS, PHC ADVANCED CS E PHC ENTERPRISE CS	26
POR MÓDULO	26
PHC GESTÃO CS	26
<i>A aplicação passa a criar dados de lotes apenas para os armazéns existentes.....</i>	<i>26</i>
<i>Acesso a Alterar Opções de Configuração na Emissão Automática de Facturação</i>	<i>26</i>
<i>Alteração do nome do campo "N.º de Ordem" bem como o seu texto de ajuda....</i>	<i>26</i>
<i>Anular documentos de Faturação de seguida.....</i>	<i>27</i>
<i>Atualização dos valores das linhas em função do cliente</i>	<i>27</i>
<i>Aumento do campo Morada da Entidade.....</i>	<i>28</i>
<i>Aumento do tamanho do campo do Código de barras</i>	<i>28</i>
<i>Aviso ao Anular ou Apagar um documento com ligações de destino.....</i>	<i>28</i>
<i>Botão de Introduzir artigos no Ecrã de Inventário Físico.....</i>	<i>29</i>
<i>Cálculo do total sujeito a inversão em compra com desconto financeiro</i>	<i>29</i>
<i>Campo "Documento anulado em Texto" colocado automaticamente nos IDUs já existentes</i>	<i>29</i>
<i>Campo Descrição da Taxa dos Regimes de IVA obrigatório.....</i>	<i>29</i>
<i>Campo resumo do Monitor de cobranças de clientes aumentado.....</i>	<i>30</i>
<i>Código de Movimento de C/C disponível para Regularizações na Faturação</i>	<i>30</i>

<i>Coluna "Valor incluído em Título" disponível no mailing de contas correntes.....</i>	<i>31</i>
<i>Comunicação de Documentos de Transporte à AT via webservice e via SAF-T-PT31</i>	
<i>Comunicação de faturas via webservice à AT</i>	<i>34</i>
<i>Consulta e Impressão de Histórico de Encontro de Contas.....</i>	<i>38</i>
<i>Conversão à data do saldo em moeda estrangeira na Análise empresarial.....</i>	<i>39</i>
<i>Data de entrega nos dossiers internos e na listagem dos artigos.....</i>	<i>39</i>
<i>Documentos de faturação da mesma série em "rascunho"</i>	<i>40</i>
<i>Emissão Automática de Documentos de Facturação sem séries de documentos originais.....</i>	<i>46</i>
<i>Emissão Automática de Dossiers Internos sem séries de documentos originais ...</i>	<i>46</i>
<i>Emissão Automática de Facturação com Motivo de Isenção de Imposto</i>	<i>47</i>
<i>Emissão Automática de Facturação com os campos Peso Líquido e Bruto</i>	<i>47</i>
<i>Empresas que operam fora de Portugal sem regras de faturação</i>	<i>47</i>
<i>Exclusão de movimentos com cheques na totalidade da dívida no Mailing de Contas Correntes</i>	<i>48</i>
<i>Gerar referências de multibanco na emissão automática de faturação automaticamente</i>	<i>49</i>
<i>Impossibilidade de apagar Códigos de Tesouraria</i>	<i>50</i>
<i>Impressão de documento que não serve de factura</i>	<i>50</i>
<i>Imputação de Custos/Receitas provisionais aos Centros Analíticos.....</i>	<i>50</i>
<i>Lista de Motivos de Isenção disponível mediante método de envio de faturas</i>	<i>51</i>
<i>Lupa de pesquisa para a grelha de Títulos de Recibos de Clientes</i>	<i>51</i>
<i>Mais rapidez nos ecrãs de cópia/consulta de documentos.....</i>	<i>51</i>
<i>Nome do ficheiro SAF-T-PT para comunicação das Faturas emitidas à AT.....</i>	<i>52</i>
<i>Novas regras de certificação – ficheiro saft resumido de autofacturação</i>	<i>52</i>
<i>Novo acesso "Não tem acesso especial: Extracto Movimentos (quando não tem acesso ao SL ou SV)".....</i>	<i>54</i>
<i>Novo ficheiro SAFT com base na Portaria n.º 382/2012 de 23 de novembro.....</i>	<i>55</i>
<i>Opção "Documento para autofacturação" no código de conta corrente.....</i>	<i>62</i>
<i>Optimização dos Triggers de Update</i>	<i>62</i>
<i>Ordenação alfabética do campo Descrição Regime de IVA</i>	<i>63</i>
<i>Previsão de tesouraria com o local de tesouraria do documento de faturação.....</i>	<i>63</i>
<i>Procuras no ecrã Códigos de Retorno PS2</i>	<i>63</i>
<i>Procuras no ecrã de Países</i>	<i>64</i>
<i>Reconciliação de movimentos bancários importados que se anulam entre si</i>	<i>64</i>
<i>Reformulação de um Parâmetro de Compras</i>	<i>65</i>
<i>Registo e tratamento de dívidas incobráveis de clientes.....</i>	<i>66</i>
<i>Regularização de Faturas de Adiantamento por emissão de Adiantamento do tipo Nota de Crédito.....</i>	<i>69</i>

<i>Selecionar e Alterar data de vários movimentos no Monitor de Previsões de Tesouraria.....</i>	<i>71</i>
<i>Transferir movimentos entre referências com lotes</i>	<i>72</i>
<i>Valor total da dívida na Análise de saldos por idade</i>	<i>73</i>
PHC GESTÃO CS E PHC FACTORING CS	73
<i>Adiantamentos passam a estar associados aos Contratos.....</i>	<i>73</i>
<i>Devolução de Cessões de Factoring</i>	<i>76</i>
<i>Vários devedores num Contrato e Regularizações de Movimentos em várias Cessões.....</i>	<i>80</i>
PHC GESTÃO CS E PHC IECA CS	83
<i>Activação dos Parâmetros do IEC – Imposto Especial sobre o Consumo – Álcool .</i>	<i>83</i>
PHC GESTÃO CS E PHC LOTES CS	83
<i>Possibilidade de ter designação do artigo no ecrã de inserção de lotes</i>	<i>83</i>
PHC GESTÃO CS E PHC OCUPAÇÃO CS.....	84
<i>Botão de Dossiers no ecrã de Quartos e parâmetro "Usa painel de ecrã".....</i>	<i>84</i>
PHC POS CS.....	84
<i>Actualização dos nomes dos Documentos/Dossiers incluídos no Terminal de Vendas.....</i>	<i>84</i>
<i>Cliente Passante.....</i>	<i>85</i>
<i>Controlo do texto com o nº para certificação na impressão das vendas suspensas</i>	<i>87</i>
<i>Navegação entre ecrãs de dossiers internos e facturação.....</i>	<i>87</i>
<i>Opção Produtos Vendidos indisponível</i>	<i>88</i>
<i>Pesquisa de artigos por vários campos na introdução de documentos</i>	<i>88</i>
<i>Possibilidade de ordenação por família de artigos</i>	<i>89</i>
<i>Preços de venda por Horário no POS</i>	<i>90</i>
<i>Recibos de Cliente parciais na conta corrente na integrações sede-loja.....</i>	<i>90</i>
<i>Sincronização de Contas Correntes Loja/Sede vs Recibos</i>	<i>91</i>
<i>Talão de Troca no POS</i>	<i>91</i>
PHC CONTABILIDADE CS	92
<i>Alteração de texto de campo no ecrã Plano de Contas</i>	<i>92</i>
<i>Apresentação de número de contribuinte nos Balancetes.....</i>	<i>92</i>
<i>Actualização automática dos Mapas de Gestão via Webservice ao entrar na aplicação.....</i>	<i>93</i>
<i>Aumento do tamanho dos campos Grupo e Subgrupo nas Fórmulas de Mapas de Gestão.....</i>	<i>93</i>
<i>Botões disponíveis no Menu Lateral do ecrã "Contabilidade Orçamental"</i>	<i>94</i>
<i>Campos obrigatórios nos Mapas de Gestão.....</i>	<i>94</i>

<i>Classificação de Tesouraria nos Movimentos em Documentos Contabilísticos manuais</i>	96
<i>Continuar a procura no ecrã Documentos Contabilísticos</i>	98
<i>Declaração Recapitulativa – Análise e Suporte Informático</i>	98
<i>Documento de instruções de Mapas de Gestão na importação via Webservice</i>	99
<i>Impedir apuramento de resultados no mês inferior a 14</i>	99
<i>Inserção de Xbase em Mapas de Gestão (do tipo da IES) para validação de Campos</i>	100
<i>Melhoria nas tooltips que indicam valores alterados no Visualizador de Mapas de Gestão</i>	103
<i>Monitor de Obrigações Declarativas e Mapas PHC</i>	103
<i>Não incluir determinado campo no Mapa de Gestão em Suporte Informático</i>	105
<i>Navegação entre Campos no Visualizador dos Mapas de Gestão</i>	105
<i>Norma Contabilística na Ficha Completa da Empresa</i>	106
<i>Provisões e Acréscimos de Custos</i>	106
<i>Saber de onde vêm os valores para o Visualizador de Mapas de Gestão</i>	113
PHC CONTROLDOC CS	117
<i>Alteração de Anexos com Histórico</i>	117
PHC PESSOAL CS	118
<i>Aumento do campo da descrição do tipo de falta e novo campo descrição completa</i>	118
<i>Aumento do campo Descrição na Tabela de Tipos de Horas Extra</i>	118
<i>Campo Situação Profisional no Anexo A do Relatório Único</i>	119
<i>Caracteres especiais no nº apólice no nome do ficheiro para a seguradora</i>	119
<i>Função u_subrefcartao</i>	120
<i>Importação da tabela de greves e respetiva geração de registos de greves</i>	121
<i>Marcação de Faltas em vários dias</i>	122
<i>Novos Códigos de "Motivo de não remuneração"</i>	123
<i>Pagamento de Subsídios de Alimentação em Género</i>	124
<i>Performance nos cálculos do Relatório Único</i>	129
<i>Possibilidade de excluir funcionários do Relatório Único</i>	129
<i>Réguas de progressão na produção do Relatório Único</i>	130
<i>Tempo de trabalho no Relatório Único é efetuado com base no Cadastro</i>	130
<i>Uniformização da aplicação: Balanço Social / Relatório Único</i>	131
<i>Validação do Relatório Único na aplicação PHC</i>	132
PHC IMOBILIZADO CS	132
<i>Ativos não correntes detidos para venda</i>	132
<i>Campo Grupo da tabela de Depreciações passa de 20 para 50 caracteres</i>	133
<i>Campo Natureza do activo obrigatório no Ecrã de Activos</i>	133

<i>Distribuição de um ativo por vários centros analíticos</i>	<i>133</i>
<i>Dividir ativo em vários com valores/percentagens diferentes.....</i>	<i>134</i>
<i>Dividir este activo em vários contempla as Revalorizações e Imparidades.....</i>	<i>135</i>
<i>Imprimir Mapa Modelo 31 – Mais e Menos Valias de anos anteriores</i>	<i>135</i>
<i>Preencher Conta SNC na ficha do activo via Documento Contabilístico</i>	<i>135</i>
PHC CRM COMERCIAL CS	136
<i>Atualização do "Tipo" de Listas de Marketing no ecrã de Campanhas.....</i>	<i>136</i>
<i>Apagar cliente potencial com visitas associadas</i>	<i>136</i>
<i>Enviar E-Mails para vários destinatários através do Assitente</i>	<i>137</i>
<i>Geração automática de visitas idênticas e periódicas com valores por defeito ...</i>	<i>137</i>
<i>Campo Pessoa ordenado no Dossier Interno pela mesma forma que no ecrã de Contactos.....</i>	<i>137</i>
<i>Recibos de Adiantamento no ecrã dos Negócios</i>	<i>138</i>
<i>Sistema de actualização dos browsers existentes nos ecrãs de contactos e pessoas</i>	<i>138</i>
PHC SUPORTE CS	138
<i>Ausências de Técnicos num intervalo de datas na Agenda de Marcações.....</i>	<i>138</i>
<i>Facturação de contratos por equipamento, modelo ou contrato total</i>	<i>139</i>
<i>Mensagens no ecrã de Impressões do Monitor Técnico de Clientes</i>	<i>140</i>
<i>Monitor de Atribuição de P.A.T. até à data atual</i>	<i>141</i>
PHC FROTA CS	141
<i>Eliminar Gastos associados a Compras</i>	<i>141</i>
<i>Gestão de Manutenções previsionais nas Viaturas.....</i>	<i>142</i>
<i>Informação do Certificado de Matrícula da Viatura.....</i>	<i>142</i>
<i>Navegação do ecrã de gasto para a respetiva compra</i>	<i>143</i>
<i>Novos campos para o IUC e para Inspeções.....</i>	<i>143</i>
PHC CLINICA CS	143
<i>Alterar a responsabilidade de Quem Paga num Ato médico já registado.....</i>	<i>143</i>
<i>Controla se a Entidade do Clínica está ativa ou inativa.....</i>	<i>144</i>
<i>Impossibilidade de eliminar uma Especialidade com Marcação associada</i>	<i>144</i>
<i>Referência do ato médico nas Marcações</i>	<i>145</i>
PHC PROJETO CS.....	145
<i>Atualização da Quantidade Atribuída no ecrã de Custos de Orçamentos</i>	<i>145</i>
<i>Ecrã de Emissão de Autos não gera Documentos de Facturação para Trabalhos a Menos</i>	<i>146</i>
<i>Impede alteração/introdução de documentos associados a processos fechados</i>	<i>147</i>
<i>Zona de Ligações entre Orçamentos e Reorçamentos</i>	<i>153</i>
PHC RESTAURAÇÃO CS	154
<i>Atualiza o X64 com o número de lugares.....</i>	<i>154</i>

<i>Navegação entre facturas e consultas de mesa</i>	<i>154</i>
PHC RESTAURAÇÃO CS E PHC POS CS	156
<i>Preços de venda diferentes por terminal ou sector.....</i>	<i>156</i>
PHC DOCUMENTOS ELETRÓNICOS CS	156
<i>Documentos electrónicos com motivo de isenção.....</i>	<i>156</i>
<i>Função IDUTOPDF com assinatura digital.....</i>	<i>156</i>
PHC LETRAS CS	158
<i>Correspondência entre campos nas Regularizações de Títulos de Dívida.....</i>	<i>158</i>
<i>Incluir documentos de vários estabelecimentos nas Regularizações de Títulos de Dívida.....</i>	<i>158</i>
<i>Rastreabilidade do Título de Dívida.....</i>	<i>159</i>
<i>Registo de encargos com valores discriminados no documento de faturação</i>	<i>159</i>
PHC TEAMCONTROL CS.....	160
<i>Anexos no Monitor de Projecto</i>	<i>160</i>
<i>Contagem de adiamentos de tarefas.....</i>	<i>160</i>
<i>Inserção de várias tarefas a partir de documento de texto com lista de tarefas .</i>	<i>160</i>
<i>Notificação por alteração de Datas de Teamcontrol</i>	<i>161</i>
<i>Sistema de controlo de data limite em cada tarefa.....</i>	<i>162</i>
<i>Sistema de controlo de estado de Projectos</i>	<i>162</i>
PHC ADVANCED CS E PHC ENTERPRISE CS	163
TODOS OS MÓDULOS.....	163
<i>Inativar Análises Avançadas, multidimensionais e painéis de informação</i>	<i>163</i>
PHC ADVANCED CS E PHC ENTERPRISE CS	164
POR MÓDULO	164
PHC CONTROLDOC CS.....	164
<i>Alterar a Ordem das Variáveis no ecrã de Tipos de Workflow.....</i>	<i>164</i>
<i>Atribuir Acção do Workflow a outro Utilizador se o principal estiver de Férias ...</i>	<i>164</i>
<i>Atribuir e delegar acções apenas a utilizadores do workflow</i>	<i>166</i>
PHC RECURSOS HUMANOS CS	167
<i>Arredonda o nº de horas de acção de formação no Relatório Único</i>	<i>167</i>
<i>Formação transversal a dois anos incluídas no Anexo C</i>	<i>167</i>
<i>Mais do que uma "Situação face à frequência de formação profissional" no mesmo ano</i>	<i>168</i>
<i>Campos do Relatório Único na Acção de Formação passam para o Formando ...</i>	<i>168</i>
<i>Produção do Anexo C quando apenas se tem o módulo de Recursos Humanos .</i>	<i>169</i>
PHC GESTÃO CS	169
<i>Actualização da designação dos Documentos no WorkFlow Operacional</i>	<i>169</i>

PHC LOGÍSTICA CS	169
<i>Disponibilizar imediatamente as viaturas de expedição nos Dossiers internos ..</i>	<i>169</i>
<i>Lista de viaturas no monitor de logística ordenada por matrícula</i>	<i>170</i>
<i>Novo acesso especial para o ecrã de Alvéolos</i>	<i>170</i>
<i>Simplificação na visualização do Ecrã de Geração Automática de Alvéolos.....</i>	<i>171</i>
<i>Zona de Ligações entre Orçamentos e Reorçamentos</i>	<i>171</i>
PHC FROTA CS	172
<i>Controlo de Quilometragem/Portagens na importação de gasto.....</i>	<i>172</i>
PHC QUALIDADE CS.....	173
<i>Acções ordenadas pela mesma ordem da grelha de Acções no ecrã de Causas..</i>	<i>173</i>
<i>Actualização de Processo/Departamento no ecrã de Documentos e Não</i>	
<i>Conformidades</i>	<i>174</i>
<i>Alteração da nomenclatura da Análise Global de Indicadores.....</i>	<i>175</i>
<i>Alteração do aspecto gráfico da "Árvore de Causas e Acções"</i>	<i>175</i>
<i>Alterar a nomenclatura no menu em Não Conformidades</i>	<i>176</i>
<i>Alterar o Tipo de uma Não Conformidades a partir de Relatórios de Auditoria</i>	
<i>Fechados.....</i>	<i>176</i>
<i>Anexos do Módulo PHC Qualidade CS indisponíveis.....</i>	<i>176</i>
<i>Campos obrigatórios com a respetiva cor dos parâmetros.....</i>	<i>177</i>
<i>Campos preenchidos por defeito ao criar uma Causa a partir de Acções de Causa</i>	
<i>.....</i>	<i>177</i>
<i>Classificação de Fornecedores por Estabelecimento.....</i>	<i>178</i>
<i>Controlo de nº de cópias e utilizadores.....</i>	<i>178</i>
<i>Criar NCs a partir de um registo de entregas</i>	<i>181</i>
<i>Criar registos de "Qualificação Inicial" a partir do "Monitor de Avaliação de</i>	
<i>Fornecedores"</i>	<i>182</i>
<i>Deixa de ser possível alterar Tipos de Workflow criados de forma automática... </i>	<i>182</i>
<i>Delegar todas as acções a qualquer utilizador nos Workflows de Qualidade</i>	<i>183</i>
<i>Impede alterações a registos aprovados ou fechados.....</i>	<i>183</i>
<i>Limitações com a validação do Módulo</i>	<i>187</i>
<i>Lista de tipos de artigos ao adicionar nova linha no Registo de Entregas</i>	<i>187</i>
<i>Máscara de Formatação nos Indicadores</i>	<i>187</i>
<i>Navegar das Não Conformidades para outros ecrãs</i>	<i>189</i>
<i>Navegar para Não Conformidades a partir do Relatório de Auditoria</i>	<i>189</i>
<i>Novo interface no ecrã de Não Conformidades</i>	<i>190</i>
<i>Template de documentos para servir de base a novos documentos de qualidade</i>	
<i>.....</i>	<i>192</i>
<i>Tipo da Entidade Auditora atualizado no Plano de Auditoria.....</i>	<i>193</i>
<i>Workflow de ocorrências internas renovado.....</i>	<i>194</i>

<i>Workflows de Qualidade renovados</i>	196
PHC ENTERPRISE CS	198
TODOS OS MÓDULOS	198
<i>Campo para ordenar uma tabela de utilizador</i>	198
<i>Filtro no ficheiro de Log enviado dos Alertas de Utilizador</i>	199
<i>Opção "Introduzir campos de tabelas" nas Análises Avançadas do tipo Query ...</i>	199
PHC ENTERPRISE CS	200
POR MÓDULO	200
PHC GESTÃO CS	200
<i>Atualização do primeiro movimento do artigo na correção de stocks</i>	200
PHC DASHBOARD CS	200
<i>Scorecards</i>	200
PHC CONTROLDOC CS	201
<i>Configuração do email envio ao atribuir ação</i>	201
PHC POS CS	203
<i>Evento "Antes de Pagar"</i>	203
PHC DIGITAL	205
POR MÓDULO	205
PHC DSUPORTEINTERNO	205
<i>A Listagem de Pedidos de Assistência Técnica passou a mostrar apenas os técnicos activos</i>	205
PHC MANUFACTOR EXECUTIVE CS, PHC MANUFACTOR MANAGER CS	206
TODOS OS MÓDULOS	206
<i>Apresentação da máscara do campo ao editar expressão</i>	206
<i>Aviso de falta de licença na entrada na aplicação</i>	206
<i>Campo Planeador permite ativar/inativar a escolha do perfil</i>	207
<i>Minimizar/Maximizar a aplicação PHC Manufactor CS com ecrã modal ativo</i>	207
<i>Nome do objeto com espaço numa personalização de ecrã</i>	208
<i>Propriedades em objectos de ecrã</i>	208
PHC MANUFACTOR EXECUTIVE CS, PHC MANUFACTOR MANAGER CS	210
POR MÓDULO	210
PHC PLATFORM CS	210
<i>Alteração do tamanho do campo e-mail nas tabelas da aplicação para o tamanho 100</i>	210

<i>Ao apagar uma ordem de fabrico elimina também as subcontratações associadas</i>	210
<i>Campo de fórmulas ligado às tabelas auxiliares</i>	210
<i>Coluna Alvéolo na Rastreabilidade de Produção e no Monitor de Rastreabilidade</i>	211
<i>Combinação de critérios de satisfação de stocks com otimização de quantidades no MRP</i>	211
<i>Criação de armazéns inexistentes na passagem de encomendas de fornecedores e clientes</i>	214
<i>Diário de trabalho em modo básico</i>	214
<i>Importação de números de série com caracteres alfanuméricos</i>	218
<i>Introdução de ferramentas na lista de operações mais facilitada</i>	218
<i>Listagens de perguntas e mensagens da manutenção personalizada</i>	219
<i>Maior robustez transaccional na gravação de dados</i>	219
<i>Mais robustez transaccional na geração de consumos no diário de trabalho</i>	220
<i>Melhoramento de textos auxiliares do ecrã Subcontratações</i>	220
<i>Na próxima entrada na aplicação pede o sistema de proteção</i>	221
<i>Nomes das colunas com a descrição do campo na adicção de operações a centros de trabalho</i>	222
<i>Pesquisa de subcontratações a partir de emissão de automática de subcontratações</i>	222
<i>Stock actual na Análise de Stock à Data</i>	223
<i>Textos auxiliares atualizados</i>	224
PHC PLANNING CS	224
<i>Análise de capacidades mais precisa na distribuição dos tempos alocados/executados</i>	224
<i>Data de fecho de planeamento</i>	225
<i>Mensagem ao cancelar o Planeamento</i>	226
<i>Opção "Perfis de Planeamento" disponível no menu Planeamento</i>	227
<i>Refrescar planeamento não grava automaticamente os dados</i>	227
<i>Tempo mínimo de uma operação (para planeamento)</i>	228
<i>Validação de datas no Planeamento gráfico</i>	228
PHC QUALIDADE CS	229
<i>Validação ao eliminar defeitos associados a outras tabelas</i>	229
PHC ORÇAMENTO CS	230
<i>Alteração do nome do campo Centro de trabalho nos orçamentos</i>	230
PHC MRP CS	230
<i>Nova opção "Encomenda sempre pelo critério" no cálculo do MRP</i>	230
<i>O MRP passa a ter em conta os consumos já efetuados</i>	231

<i>Visualização de campos conforme a origem selecionada no MRP.....</i>	<i>232</i>
PHC MANUFACTOR MANAGER CS.....	234
TODOS OS MÓDULOS.....	234
<i>Mensagem na validação do servidor de bases de dados na gama Manager.....</i>	<i>234</i>
PHC MANUFACTOR EXECUTIVE CS.....	235
TODOS OS MÓDULOS.....	235
<i>Painel Global de Análises com Painéis de Informação filtrados por perfil.....</i>	<i>235</i>
<i>Valorização de Stocks Data/Hora e compatibilidade com CS.....</i>	<i>235</i>
PHC MANUFACTOR EXECUTIVE CS.....	237
POR MÓDULO.....	237
PHC PLATFORM CS.....	237
<i>Propriedade Análise de Utilizador nos Painéis de Navegação.....</i>	<i>237</i>
<i>Validação do último número de série máximo criado.....</i>	<i>237</i>

Aumento do campo e-Mail em várias tabelas

Por vezes existe a necessidade de colocar uma sequência de e-mails nos campos relativos a endereços de e-Mail para que possa conter vários contactos e usar à posteriori, por exemplo, em processos de mailing.

Foi a pensar nesta importante necessidade que foi alterado o tamanho do campo e-Mail em diversas tabelas da aplicação. A partir de agora o tamanho dos campos referentes a e-Mail passa agora a ser de 100 caracteres em diversos locais da aplicação.

Através desta nova funcionalidade o utilizador vai conseguir introduzir diversos endereços no campo de e-Mail.

Calendário ao colocar uma condição "Data" no filtro do explorador

De forma a melhorar a usabilidade da aplicação foi desenvolvida uma funcionalidade no Explorador PHC.

Para utilizar esta funcionalidade o utilizador tem de aceder à barra de ferramentas do respetivo ecrã e clicar no botão " Explorador de dados", após criar um critério do tipo "Data" ao executar a Exploração passa ser possível definir a Data recorrendo ao clique direito, à semelhança do que já acontece noutros ecrãs da aplicação, como por exemplo: campo data "Dossier Interno".

Por exemplo:

- Aceder ao ecrã de "Compras" - "Explorador de Dados";
- Criar um novo critério, campo: "Data Original do documento", Operação: "Entre", "Variável com texto";
- Ao seleccionar "Explorar" é despoletado um novo ecrã com data inicial e data final. Ao clicar com botão direito em qualquer um dos dois campos, é aberto o ecrã de seleção de datas - tipo calendário;
- Introduzir e Explorar.

Controlo da versão do MS SQL Server

De tempos a tempos sai uma versão nova de MS SQL Server. Contudo, esta versão poderá não suportar algumas funcionalidades existentes na aplicação PHC CS.

A pensar nesta útil necessidade a aplicação passa a alertar o utilizador de forma a que este apenas entre na aplicação com versões de SQL Server para as quais a aplicação foi desenvolvida e testada.

À medida que forem saindo novas versões de MS SQL Server, a versão autorizada vai sendo ajustada para as versões mais recentes.

Atualmente a verificação é válida para o MS SQL Server 2000 ou superior. As versões anteriores não são suportadas pelo Software PHC CS.

Criar e Editar várias Mensagens Inter-utilizadores em HTML

As Mensagens Inter-Utilizadores permitem que exista um diálogo entre os utilizadores da aplicação sem que os mesmos tenham de sair do seu local de trabalho. Estas mensagens podem ser enviadas num formato normal ou num formato em HTML, no dia-a-dia dos utilizadores, pode ser necessário efetuar alterações no objeto de Texto do ecrã de Mensagens Inter-utilizadores. Desta forma passa a ser possível em qualquer altura criar e editar o HTML das Mensagens Inter-Utilizadores em formato HTML.

Guarda em memória os Módulos e Sub-Módulos à entrada da aplicação

O Software PHC CS passou a guardar em memória, à entrada da aplicação, os Módulos escolhidos pelo utilizador bem como os seus Sub-Módulos.

Por exemplo: O utilizador X possui os seguintes Módulos ativos no ecrã de Grupos de Utilizadores, na página "Programas":

- Gestão;
- Projecto - Orçamentação;
- Projecto - Planeamento;
- Projecto - Auto Medição;
- Projecto - Controlo;
- Projecto - Revisão de preços;
- Contabilidade;
- Dashboard.

Estes Módulos irão estar ativos no ecrã de seleção de programas no início da aplicação. Nesse ecrã o utilizador pode desseleccionar os Módulos que pretender, entrando apenas com o que necessita.

Caso o utilizador não entre com o Módulo PHC Contabilidade CS na próxima vez que o utilizador for entrar na aplicação, o Software não coloca ativo o Módulo PHC Contabilidade CS, "lembrando-se" da última escolha do utilizador.

Se o utilizador ativar o Módulo PHC Dashboard CS (comum a vários programas) ele será ativo para todos Módulos que estejam ativos, se o utilizador desseleccionar o Módulo PHC Dashboard CS ele será inativado em todos os Módulos. Desta forma, o utilizador não é obrigado a passar Módulo a Módulo para ativar ou desativar o respectivo Dashboard.

Imagens nos IDUs gravadas na base de dados (incluídas no próprio IDU)

Anualmente são distribuídas Impressões Definidas pelo Utilizador (IDU) para Mapas de Gestão (IES, Modelo 22, etc.) que têm o seu template de preenchimento desenhado com linhas para obter o mesmo layout dos impressos fiscais correspondentes. Para que essas imagens sejam incluídas nos desenhos dos IDUs passa a ser possível gravar essas imagens na base de dados em vez de estarem no disco, facilitando o transporte de um IDU entre computadores sem nos preocuparmos com a localização das imagens.

Características desta nova funcionalidade:

- Foi criado um novo parâmetro geral "As imagens nos IDUs ficam por defeito gravadas na base de dados (incluídas no próprio IDU)" a indicar que por defeito as imagens são incluídas na base de dados. Este parâmetro serve de valor por defeito para a propriedade nova dos objetos do tipo imagem.
- Passa a existir um novo campo na correspondente tabela de linhas do IDU que guarda as imagens em base de dados dos IDUs de qualquer tipo.
- O objeto de imagem nos IDUs tem agora uma nova propriedade "Grava imagem na base de dados" para configurar este comportamento.
- O ecrã de Tipo de Fundo do IDU tem agora uma nova opção "Grava imagem na base de dados" para configurar este comportamento.
- O ecrã de Tipo de Fundo do IDU, para a opção de "Definido pelo utilizador" tem agora uma nova opção associada: "Imprimir imagem como fundo do IDU". Esta opção permite que a imagem de fundo, selecionada pelo utilizador, seja impressa ao imprimir o IDU.
- O ecrã de Tipo de Fundo do IDU passa a ter o seguinte comportamento:

- . Se o utilizador seleccionar a opção de "Definido pelo utilizador" essa opção deixa de ser gravada na DF. Mas se seleccionar outra opção fica gravado na DF;

- . Se o utilizador seleccionar uma das outras opções (esquadrias), grava na DF.

- No ecrã de Tipo de Fundo do IDU, se a imagem estiver gravada na base de dados, o campo de caminho da imagem deixa de ter o caminho relativo da sua localização e passa a ter o nome da imagem. Esse campo fica também inativo para alterações. Caso pretenda alterar a imagem tem de clicar no botão de seleção de nova imagem e após nova seleção o campo já fica ativo.

- No ecrã de Tipo de Fundo do IDU, se inativar a opção de "Grava imagem na base de dados" é efetuada uma pergunta ao utilizador: "A imagem que tinha anteriormente definida será removida definitivamente da base de dados. Deseja continuar?". Se o utilizador disser que "Sim" a imagem é limpa para posterior seleção.

- No ecrã de Tipo de Fundo do IDU, caso se esteja a Gravar e caso tenha selecionado uma opção diferente de "Definido pelo utilizador" com a imagem preenchida é efetuada a pergunta: "Está a substituir o fundo personalizado que tinha anteriormente por um tipo de fundo que não é possível imprimir. Deseja continuar? Nota: A imagem de fundo anterior vai ser removida!", se dissermos que:

- . "Sim" a imagem é limpa dessa configuração;

- . "Não" a aplicação grava como se tivéssemos escolhido a opção: "Definido pelo utilizador".

- No ecrã de desenho de IDU os objetos de imagens passam a ter a nova opção: "Grava imagem na base de dados".

Esta opção permite gravar a imagem na Base de Dados e tem o seguinte comportamento:

- . Se estiver a "Não" a propriedade Imagem tem sempre o caminho relativo da localização da imagem;

- . Se estiver a "Sim", enquanto estiver a editar o IDU no campo Imagem fica o caminho relativo da imagem, mas se tivermos entrado no IDU já com a imagem gravada na BD, no campo Imagem fica o nome da imagem.

- No desenho de IDU ao inserir uma imagem de fundo essa imagem é replicada durante o tamanho da área definida no IDU. Mas ao pré-visualizar ou imprimir a

imagem de fundo se for para ser impressa não é replicada e fica com o tamanho original da mesma.

- Ao exportar um IDU, caso o IDU tenha imagens em base de dados, é agora criado um ficheiro com extensão .IDU3 que contém o ficheiro do IDU e um tabela (dbf) com as imagens.

- Agora passa a ser possível exportar ficheiros do tipo IDU3.

- Ao importar um IDU a aplicação vai verificar se o ficheiro está no formato IDU3. Se estiver assume que é um zip, descompactado, importa o ficheiro IDU2 e importa as imagens caso exista a respetiva o ficheiro da tabela de imagens (<nome_idu>.DBF).

- Agora passa a ser possível importar ficheiros do tipo IDU2 e IDU3. (Por defeito na pesquisa do ficheiro a aplicação sugere *.IDU3).

- Quando se efetua uma importação de um desenho de IDU a imagem de fundo desse IDU também é importada. Após a importação se entrar no ecrã de "Tipo de Fundo do IDU" o botão de "Aplicar" fica ativo porque ao efetuar a importação de um desenho de IDU a imagem de fundo também é alterada. Os únicos sítios onde existe a possibilidade de gravação de imagem de fundo são neste ecrã e na gravação do próprio desenho do IDU.

- Também é possível exportar e importar Mapas de Gestão. (desenho de IDU e diretamente pelo ecrã de "Desenho de IDU (Mapas de Gestão)").

- É possível importar Mapas de Gestão via Webservice e Interop com idus com imagens.

Esta funcionalidade está presente em Mapas Desenhados, Fichas (p.e. clientes), IDUs, Etiquetas, Mapas de Etiquetas, Análise de Utilizador e Mapas de Gestão.

Notas:

- O novo parâmetro geral "As imagens nos IDUs ficam por defeito gravadas na base de dados (incluídas no próprio IDU)" o valor por defeito fica inativo.

- O parâmetro geral só diz respeito aos objetos imagem colocados nos idus e a sua ativação ou inativação. Este parâmetro não altera a propriedade das imagens que já estejam incluídas nos idus, é somente um default para novos objetos do tipo imagem.

- Este novo parâmetro não interfere com a configuração da imagem de fundo do IDU, nesse ecrã foi adicionado para além da opção "Grava imagem na base de dados".

- Ao imprimir Mapas de Gestão, se tiver mais do que uma página a imagem de fundo é mostrada em todas as páginas.
- Existem extensões de imagens que podem alterar o tamanho da imagem ou nem mostrar a imagem. Um dos exemplos é as imagens do tipo PNG. Para este tipo de imagens recomenda-se imagens JPG ou GIF.
- Não suportamos imagem de fundo por página para os Mapas de Gestão. Ao atribuir um fundo para um mapa com páginas, o mesmo fundo será impresso em todas as páginas, portanto, não se pode utilizar esta funcionalidade. Alternativamente, deve ser colocado um objeto tipo imagem no desenho de cada página com a imagem da página correspondente. A desvantagem disto é que, em termos de usabilidade, torna-se mais complicado desenhar (por causa do tamanho da imagem – tem de se acertar – e porque tem de se ter cuidado para não mover a imagem da posição correta).
- As imagens do tipo PNG não são suportadas em PDF, ou seja, este tipo de imagens (png) ao serem exportadas para PDF não são convertidas.

Novo visual dos Mapas Fixos e Mapas Definidos

Os Mapas Definidos, Mapas Fixos e Mapas criados nas opções de Imprimir das listas passaram a ter um novo visual, mais elegante, mais apelativo.

Exemplos:

- Análise de Balancete de comparação com o ano anterior;
- Análise de extractos de conta – opções "várias contas por página" e extracto "anual";
- Análise de extractos de conta – opções "uma conta por página" e extracto "anual";
- Análise de extractos de conta – opções "várias contas por página" e extracto "entre datas".

Novo visual dos Relatórios Fixos

Foram reformulados no Software PHC CS os Mapas / Relatórios fixos, passando estes a ter um novo visual, mais elegante, mais apelativo.

Exemplos:

- Inventário Físico – Análise de erros;
- Inventário Físico – Análise faltas/excessos com Lotes;
- Questionários.

Otimização do ficheiro de definições locais (DF)

A aplicação guarda as definições locais do utilizador num ficheiro denominado DF.DBF, localizado na diretoria criada aquando da instalação da respetiva aplicação.

Entendem-se como definições locais, o histórico de navegação, personalizações das barras de ferramentas, entre outras opções. Recorrendo à "Manutenção personalizada" podemos apagar essas definições, no entanto, esta funcionalidade de "apagar" apenas marca os registos que estão armazenados no ficheiro DF.DBF como "deleted", não resultando numa redução direta do tamanho do ficheiro.

A "compressão" do ficheiro DF.DBF com consequência na redução do tamanho ficheiro, era feita de cada vez que entrávamos na aplicação. Esta operação resultava no aumento do tempo de espera até surgir o ecrã de login.

O intuito deste desenvolvimento é "comprimir" o ficheiro DF.DBF apenas quando se fecha o ecrã da aplicação. Pretende-se com esta alteração, diminuir o tempo de acesso ao sistema e ao mesmo tempo salvaguardar a compressão do ficheiro, fundamental por questões de otimização de performance.

Painéis de Informação no Tracking de Acções de Utilizador

Os Painéis de Informação são uma ferramenta de implementação com informação à medida do utilizador e com acessos diversos, ou seja, informação que o utilizador pretende que seja importante para a atividade da empresa no seu dia-a-dia. É possível manter esse mesmo painel sempre visível, e assim trabalhar livremente na aplicação, efetuando diversas atualizações de painel ao longo do dia, a fim de refrescar a informação, obtendo de forma mais rápida o controlo desejado.

Mas a atualização da informação no painel pressupõe um aumento do tráfico de informação e, hoje em dia o supervisor do sistema tem de garantir um equilíbrio no acesso ao servidor de base de dados, e impedir que a rede não fique congestionada, evitando lentidão na execução das tarefas do dia-a-dia.

Assim, ao executar um Painel de Informação que tenha código de implementação passa a ser possível identificar no Tracking de Acções de Utilizador no início do campo "Local" o texto "Painéis de informação" e entre parenteses o nome do painel, e no campo "Código/Número" a identificação do número interno do painel de informação.

Basta que no menu Supervisor » Framework PHC » Tracking de Acções de utilizador, clicar no botão "Iniciar Tracking" e a seguir ao executar um Painel de Informação o supervisor poderá verificar qual foi o utilizador e a duração das suas ações.

Possibilidade de criar ficheiros SEPA

A criação da Área Única de Pagamentos em Euros (SEPA – Single Euro Payments Area) tem como objetivo principal reforçar a integração europeia com o estabelecimento de um mercado único de pagamentos de retalho. Neste espaço, os agentes económicos poderão efetuar e receber pagamentos em euros, tanto dentro de cada país, como entre países, sob as mesmas condições, direitos e obrigações.

Para concretizar este objetivo, a SEPA pressupõe a criação de instrumentos de pagamento pan-europeus (Transferências a Crédito, Débitos Diretos e Cartões de Pagamento) cujo funcionamento assentará em standards, procedimentos e, na medida do possível, infraestruturas comuns.

Os modelos técnicos e de negócio para as Transferências a Crédito SEPA e Débitos Diretos SEPA são definidos pelo European Payments Council (EPC), nos Rulebooks e nas respetivas Implementation Guidelines (disponíveis em www.europeanpaymentscouncil.eu).

Neste enquadramento, a comunidade bancária portuguesa desenvolveu um formato harmonizado de comunicação, aplicável às transferências a crédito SEPA e aos débitos diretos SEPA, com vista a facilitar a ligação entre clientes e bancos.

Tendo em conta esta necessidade além-fronteiras passa a ser possível exportar e importar no formato SEPA Direct Debit c2b (direct debit customer-to-bank implementation) com base nas especificações técnicas da Norma ISO20022.

Sendo assim a aplicação PHC passa a suportar 2 tipos de Mensagens para Débitos Directos no sistema SEPA:

Direct Debit Collection – pain.008.001.02

Payment Status Report – pain.002.001.03

No menu Tabelas, Gestão, foi criada a tabela de Códigos de Retorno SEPA cujo funcionamento é igual ao ecrã de Códigos de Retorno PS2.

No ecrã de Clientes, na página "Dados bancários" foram criados os campos "B.I.C.", "I.B.A.N." e "Data de autorização de débito".

Foi necessário reorganizar toda esta informação nesta página, ou seja, também os campos "N.I.B.", "Nº de Autorização de Débito" (juntamente com os botões de criar novo e ver o histórico), "Autorização ativa" e "Gera Referências Multibanco automaticamente" passaram para este novo separador.

No ecrã de Fornecedores foram criados os campos "B.I.C." e "I.B.A.N." na página "Informação".

No ecrã de Funcionários foram criados os campos "B.I.C." e "I.B.A.N." na página "Dados Oficiais e Bancários".

No ecrã de Outros Profissionais foram criados os campos "B.I.C." e "I.B.A.N." na página "Outros dados".

No ecrã da Ficha Completa da Empresa foram criados os campos "B.I.C.", "I.B.A.N." e "Referência de entidade credora SEPA" na página "Dados Oficiais".

No ecrã de Contas de Tesouraria foram criados os campos "B.I.C." e "I.B.A.N." na página "Dados Principais". Na página "Integração" foi criado também o novo campo "Identificação da parte que inicia a mensagem de pagamento". Este campo apresenta uma lista com os campos da Ficha Completa da Empresa, onde o utilizador poderá escolher qual irá no ficheiro XML a identificar quem inicia a mensagem de pagamento.

No ecrã de Recibos de c/c para Clientes foram criados os campos "B.I.C." e "I.B.A.N." na página "Outros Dados". Ao escolher um cliente, a aplicação copia os campos BIC e IBAN da ficha de cliente para o recibo. No entanto, o BIC e IBAN podem ser alterados no ecrã de Recibos.

No ecrã de Pagamentos a Fornecedores foram criados os campos "B.I.C." e "I.B.A.N." na página "Outros Dados". Ao escolher um fornecedor, a aplicação copia os campos BIC e IBAN da ficha de fornecedor para o pagamento. No entanto, o BIC e IBAN podem ser alterados no ecrã de Pagamentos.

No ecrã de Cobranças via banco passa a existir o campo "Formato de exportação" que serve para o utilizador escolher o formato de exportação de ficheiros (o já conhecido ps2 ou o novo formato sepa xml).

A exportação do ficheiro XML de débitos diretos SEPA só é efetuada neste ecrã de Dados para Cobranças via Banco.

A exportação do ficheiro XML de transferências bancárias é efetuada nos diversos locais já existentes na aplicação, nomeadamente, nas opções diversas dos Pagamentos a Fornecedores, Recibos de c/c de Clientes e Transferências Bancárias bastando para isso escolher no novo campo "Formato de exportação"=SEPA.

Ao efetuar uma exportação para SEPA o ficheiro XML é criado com o nome "SEPA[DATA][HORA][Nº].xml".

Por exemplo, um ficheiro com o nome SEPA20120427142419001.xml quer dizer que foi criado no dia 27-04-2012 às 14:24:19 e tem o número 001.

O funcionamento relativamente a criar/alterar/cancelar autorização de débito em conta é diferente entre os débitos diretos anteriores e o novo formato SEPA.

No caso dos débitos diretos anteriores, é gerado o ficheiro EAN e recebido o ficheiro RAD. Após isto, coloca-se a autorização de débito ativa na ficha de cliente.

No caso do SEPA, é a própria transação que define a operação a efetuar à autorização de débito em conta (se é o primeiro débito ou se é um débito já recorrente) não sendo necessário colocar manualmente a autorização de débito ativa na ficha de cliente.

Ao produzir o ficheiro xml a aplicação vai validar se os campos necessários estão corretamente preenchidos, caso contrário, apresenta no final uma listagem com diversas mensagens de alerta ao utilizador.

Por fim, independentemente do código de retorno do banco, a aplicação insere um registo na tabela de "Histórico de Códigos de Retorno SEPA".

Este formato SEPA é um dos caminhos traçados mundialmente para a uniformização de pedidos de débito/crédito a nível internacional, pelo que esta nova funcionalidade trás diversas vantagens para a sua organização, nomeadamente, otimiza a gestão de layouts pelas empresas, potencia a adesão aos Schemas SEPA, facilita o processo de migração de informação, contribui para a redução de custos e melhora a oferta de serviços pelos bancos, possibilitando a inovação e diferenciação.

Preenche automaticamente o N° Estab S.S. na sede

Uma empresa pode ter vários estabelecimentos e os mesmos são criados na Ficha Completa da Empresa.

Na tabela da ficha completa da empresa (E1) existem dois campos: estab e estabss.

O campo "estab" identifica a sede e os estabelecimentos começando a sua numeração em 0, sendo 0 a sede.

O campo "estabss" indica a numeração do estabelecimento para a Segurança Social começando sempre a numeração em 1.

Na Ficha Completa da Empresa, na página Dados Oficiais, o campo "N° Estab.S.S." (estabss) não se encontra visível para a sede, ou seja, se o campo estab=0 e se o utilizador optar por criar uma nova base de dados vazia ou através da opção "Criação

de base de dados" apagando as tabelas de movimento (disponível do menu Supervisor), ao introduzir um registo para o estabelecimento zero não tinha a possibilidade de indicar que o campo "Nº Estab.S.S." =1.

Por forma a garantir a correta correspondência de numeração do estabelecimento para a Segurança Social, a partir de agora, na Ficha Completa da Empresa, quando se cria a ficha do estabelecimento zero, no momento da gravação a aplicação passa a atribuir internamente ao campo "Nº Estab.Seg.Soc." o valor 1 facilitando assim o trabalho ao utilizador.

Recuperar último texto não gravado

Um campo do tipo "memo" é um campo que permite introduzir muito texto. Muitas vezes existe a necessidade fazer duplo clique neste tipo de campo e numa janela maior escrever longos textos para documentar com mais precisão.

Se por lapso o utilizador sair do ecrã de edição de texto sem gravar, a aplicação passa a guardar o último texto não gravado.

Assim, quando se acede a esse ecrã na próxima vez, passa a estar disponível no menu que se acede através do botão direito do rato, a opção "Recuperar último texto não gravado". A escolha dessa opção, acrescenta ao conteúdo do campo, o último texto não gravado.

Para além dessa opção, está também disponível a opção "Lista dos 10 últimos textos não gravados", que apresenta uma lista com os últimos 10 (ou menos, caso não existam 10) textos não gravados, para possibilitar escolher qual o texto pretendido.

Quando o utilizador escolhe o texto, o seu conteúdo é adicionado ao conteúdo do campo.

Por exemplo: se o utilizador estiver a introduzir uma grande descrição técnica (após ter dado duplo clique no campo da descrição técnica), na ficha de um artigo e inadvertidamente pressionar a tecla ESC, não perde todo o texto que tinha escrito.

Com esta nova funcionalidade, pode novamente dar duplo clique no campo e recuperar o texto através do menu a que pode aceder com o botão direito do rato.

Sincronização com Google Calendar: Visitas, Datas de TeamControl e Intervenções Técnicas

Quantas vezes teve a necessidade de consultar a sua agenda fora do escritório?

A velha máxima "Tempo é dinheiro" continua a ser atualmente um postulado da sociedade moderna.

Mas, por vezes, o tempo é curto e é preciso saber geri-lo no âmbito da sua atividade comercial da melhor forma possível.

Com a tecnologia à distância de um clique hoje em dia é possível estar ligado à internet através do seu telemóvel, e por isso, torna-se imprescindível saber em qualquer momento e em qualquer local a sua disponibilidade em termos de agenda.

A aplicação já permitia sincronizar marcações com o Google Calendar, mas não era possível sincronizar outras áreas como as Datas de TeamControl, tal como existe para o Outlook.

Foi a pensar nessa necessidade que passa a ser possível sincronizar para além das Marcações, as Visitas, as Datas de TeamControl e as Intervenções Técnicas.

Esta nova funcionalidade permite que consulte num calendário externo todos estes tipos de marcações existentes na sua agenda do PHC.

No ecrã de Sincronização com calendários externos passa a existir o separador "Google" onde poderá escolher qual a área que pretende sincronizar.

Cada área é sincronizada com um calendário independente no Google Calendar, para isso, no ecrã de Sincronização com calendários externos passa também a existir o novo separador "Opções" onde poderá definir o nome de cada calendário.

Desta forma, o campo de definição do nome do calendário das marcações que existia no ecrã de manutenção personalizada foi transferido para este novo separador Opções do ecrã de Sincronização com calendários externos.

A grande vantagem é que agora pode enviar de uma forma rápida e simples mais origens de marcações existentes no PHC para calendários específicos associado à sua conta no Google. Para isso basta ter uma conta de correio eletrónico no Google e depois na aplicação PHC, na "Manutenção Personalizada" ativar a opção "Utiliza Google Calendar".

Esta funcionalidade exige uma ligação à internet, disponível quando a mesma é usada.

Validação do endereço de e-mail

Ao enviar e-mail através do Software PHC CS, como por exemplo através do Assistente de E-mail no PHC CRM CS, os endereços de e-mail passam a possuir a validação de caracteres inválidos, tais como # \$ % & /.

Esta melhoria vem ajudar o utilizador no envio de e-mails permitindo que antes do seu envio possam ser validados os endereços introduzidos. Assim, o sistema irá validar se no endereço de e-mail não existem caracteres inválidos, assim como verifica que o formato do mesmo é sempre: Nome@nome_do_sitio.Nome_do_dominio (Exemplo: geral@nome_da_empresa.pt).

PHC Gestão CS

A aplicação passa a criar dados de lotes apenas para os armazéns existentes

No ecrã de "Stocks e Serviços", quando posicionado num registo que utilize lotes, utilizando a opção "Criar dados de lotes" (Menu das Opções Diversas), a aplicação apenas cria registos na tabela "Stock por Lote/Armazém", para um determinado intervalo de armazéns, caso este exista na tabela "Nomes de Armazéns".

Por exemplo:

- Num artigo com lotes, stock apenas no armazém 1 ao correr a rotina "Criar dados de lotes" com o intervalo de armazéns: 1 a 10 (pressupondo que não existem os armazéns de 2 a 9);
- Ao verificar os registos da tabela SAL (Stock por Lote/Armazém), são criados registos apenas nos armazéns existentes 1 e 10, excluindo assim os armazéns inexistentes 2 a 9.

Acesso a Alterar Opções de Configuração na Emissão Automática de Facturação

Hoje em dia as empresas têm cada vez mais necessidade de dar apenas acesso a determinados utilizadores para emitir Documentos de Facturação e foi a pensar nesta necessidade que criamos um novo acesso ao ecrã de Emissão Automática de Facturação designado por "Emissão Automática de Facturação – Acesso a Alterar opções de configuração" que vai permitir que apenas os utilizadores que tenham acesso às opções de configuração possam alterar o estado das Opções Especiais e alterar o campo "Data de Emissão".

Os utilizadores que tenham esta opção inactiva não têm acesso a alterar as Opções Especiais nem a "Data de Emissão" na Emissão Automática de Facturação.

Alteração do nome do campo "N.º de Ordem" bem como o seu texto de ajuda

No ecrã "Contas de Tesouraria" o campo "N.º Ordem" passou a designar-se por "Posição da conta", assim como o seu texto de ajuda que passou de "N.º de Ordem da Conta" para "Número de ordem pela qual serão apresentadas nas listagens as Contas de Tesouraria. A ordenação da informação será apresentada na ordem crescente."

Anular documentos de Faturação de seguida

Passa a ser possível efetuar a anulação de registos de seguida, nos documentos de faturação, à semelhança do mesmo procedimento da operação "Apagar registos de seguida", pelo que foram acrescentadas as seguintes funcionalidades:

- No ecrã de "Facturação" passa a existir uma nova opção no menu de "Opções Diversas", "Opções com a tabela", "Anular registos de seguida".
- Neste ecrã o utilizador é alertado para o facto da operação ser irreversível, tendo como recomendação a execução de backups.
- Aceder à opção "Filtros de registos a anular", definir um filtro "Entre datas" e mostrar a lista de registos.
- Ao pressionar o botão "Anular" é despoletada a mensagem "Quer mesmo ANULAR os registos seleccionados?". Em caso afirmativo o processamento é iniciado.
- No final é apresentado o número de registos processados versus anulados, assim como no caso da existência erros, é perguntado ao utilizador se pretende visualizar a "listagem de erros".

Nesta listagem é indicado o documento e respectivo número, seguido da mensagem de erro justificando a não anulação do mesmo. Na "Anulação de registos de seguida" são tidas em conta as mesmas validações do botão "Anular".

Atualização dos valores das linhas em função do cliente

Num documento de faturação configurado para a utilização de metros lineares (opção de configuração - "Utiliza metros lineares nas linhas"), se mudarmos de cliente depois de termos linhas criadas, se o utilizador responder afirmativamente à pergunta "Pretende actualizar os preços nas linhas?", caso na ficha do artigo o campo referente aos metros lineares (preenchido nos parâmetros de stocks em "Metros lineares") estivesse vazio, o software limpava o que estivesse no documento de faturação, o que obrigava o utilizador a ter que preencher novamente o campo em todas as linhas.

Agora, não são recalculados os campos "Partes", "Largura" e "Comprimento", mas são actualizados os dados referentes ao cliente, por exemplo, "Vendedor", "Desconto", "Tabela de IVA" e preços. Ou seja, a informação que não está dependente do cliente, não é tida em conta no processo de actualização das linhas. Ao actualizar o cliente (desde que documento faturação tenha opção activa "Recalcula produto composto") são também lançados os valores em função do cliente, com respectivos descontos se for o caso.

Foi também alterado o texto da pergunta para "Pretende actualizar as linhas em função do cliente escolhido?".

Aumento do campo Morada da Entidade

Hoje em dia as Empresas podem transformar os seus Clientes em Entidades através da opção "Transformar em Entidade" disponibilizada no menu de opções diversas.

Visto que o campo Morada do ecrã de Clientes possui um tamanho de 55 caracteres, o mesmo campo mas no ecrã de Entidades passa a possuir o tamanho de 55 caracteres. Desta forma a morada descrita no ecrã de Clientes é passada na sua totalidade e de forma automática para o ecrã de Entidades.

Aumento do tamanho do campo do Código de barras

Foi efetuada uma uniformização ao tamanho dos campos onde fica registado o código de barras, nomeadamente: "Linhas de Documentos de Facturação", "Linhas de Compras a Fornecedores", "Linhas de Dossiers interno" e no ecrã "Seleção de artigos e serviços" o campo de pesquisa "Códigos de Barras". Em todos estes campos passou a ser possível colocar 40 caracteres.

Desta forma, quando a informação passa de uma tabela para a outra tabela fica sempre com a informação coerente.

NOTA: No campo "Referência" das linhas, deixa de estar disponível o preenchimento dos atributos através do código de barras quando este tem mais do que 18 caracteres. Nestes casos deverá ser usado o ecrã "Seleção de artigos e serviços" para pesquisa pelo código, ou nas linhas colocar a "Referência" ou "Referência de Fornecedor".

Aviso ao Anular ou Apagar um documento com ligações de destino

Nos documentos de facturação ao anular ou apagar um documento que contenha destinos, ou seja, cujas linhas tinham sido copiadas para outro documento, a aplicação passou a alertar o utilizador.

Assim, passa a ser despoletada a seguinte mensagem: "Atenção: Existem documentos de facturação emitidos que têm como origem linhas do actual! Deseja prosseguir?". Caso o utilizador responda afirmativamente o documento é anulado/apagado.

Esta pergunta tem como opção "não voltar a efectuar esta pergunta lembrando o valor escolhido".

Botão de Introduzir artigos no Ecrã de Inventário Físico

No ecrã de inventário físico o botão "Introduzir Artigos" passou a estar disponível quando um registo que se encontra em introdução ou em alteração.

Cálculo do total sujeito a inversão em compra com desconto financeiro

Quando num documento de compra existem artigos marcados como "Sujeito a Inversão" e outros não, no caso do documento ter desconto financeiro, o valor total sujeito a inversão passa a contemplar o recalculo do movimento em função desse mesmo desconto financeiro.

Por exemplo:

- Compra com dois artigos, um com inversão (total: 200€) e o outro não (total: 100€), IVA a 23%;
- O Total do documento é de: $300€ + 69€ = 369€$;
- A conta corrente do fornecedor apresenta a crédito 323€: $(369-46)$; total da compra – total do IVA do artigo sujeito a inversão.
- Desconto financeiro 50% (150€)
- Na conta corrente do fornecedor o valor é de 161€ (O valor total sujeito a inversão passa de 46€ para 23€)

Campo "Documento anulado em Texto" colocado automaticamente nos IDUs já existentes

Nas Impressões Definidas pelo Utilizador referentes aos Documentos de Faturação que são certificados (tipo 1 a 4, tipo 5 se tiver a opção assina digitalmente ativa), caso ainda não tenham o campo "Documento anulado em texto", ao entrarem pela primeira vez na tabela de Configuração de Documentos de Faturação, este campo é adicionado ao IDU (normal e modo texto).

Campo Descrição da Taxa dos Regimes de IVA obrigatório

No ficheiro SAFT, o elemento Description do TaxTable é obrigatório. Este elemento é preenchido com o campo Descrição da Taxa da tabela de Regimes de IVA.

De forma a evitar que o ficheiro não seja validado devido ao não preenchimento desse elemento, o campo Descrição da Taxa passa a ser de preenchimento obrigatório no ecrã de Regimes de IVA.

A tooltip do campo passa a conter mais informação de forma a ajudar o utilizador no seu preenchimento, sendo esta:

"Descrição da Taxa (Reduzida, Intermédia, Normal, Isenta ou Outras)".

Ao produzir o ficheiro SAFT, caso existam registos da tabela de Regimes de IVA que tenham o campo Descrição da Taxa vazios, a aplicação passa a preencher com a descrição "Desconhecido".

Campo resumo do Monitor de cobranças de clientes aumentado

No "Monitor de cobranças de clientes", acessível a partir do ecrã de "Clientes", separador "Cobranças", a coluna "Resumo", passa a ser possível redimensionar a coluna "Resumo" .

Por exemplo:

- Inserir um registo no ecrã de "Cobranças" para um determinado cliente, em que o resumo tenha um texto superior a 22 caracteres;
- Na ficha do cliente, aceder à opção diversa "Monitor de cobranças a este cliente";
- No separador "Cobranças" verifica-se que o texto da coluna "Resumo" é visualizado todo o texto.

Código de Movimento de C/C disponível para Regularizações na Faturação

No módulo Gestão é possível associar movimentos de Conta corrente a serem regularizados em Facturas, acedendo ao separador "Regularizações" quando estiver a emitir um documento de Faturação.

Contudo nem todos os documentos configurados fazem sentido serem regularizados tais como as próprias Faturas. Para que seja possível escolher quais documentos surjam na listagem de documentos a regularizar foi incluído no ecrã de "Códigos de Movimentos de Conta Corrente" o campo lógico "Código disponível para regularizações", no separador "Config.Vendas".

Ao activar este campo o documento de Faturação que esteja associado ao Código de Conta Corrente, ficará disponível na listagem de documentos a regularizar no ecrã de Faturação. Ao desactivar o mesmo não irá aparecer quando chamar a listagem de documentos a regularizar.

Por defeito todos códigos existentes até este desenvolvimento vão estar marcados com a opção "Código disponível para regularizações" (ecrã CM1) activa. Ao criar um novo

código movimento CC a opção "Código disponível para regularizações" por defeito fica inativa.

Coluna "Valor incluído em Título" disponível no mailing de contas correntes

No Mailing de Contas Correntes, disponível nas Opções Diversas do ecrã de Clientes, passou a existir na grelha, uma coluna com o valor incluído em títulos.

Esta coluna permite distinguir o que está pago, e o que não está pago, bem como o valor já incluído em cheques, de determinado movimento.

Esta nova coluna passou a estar disponível também no extrato de conta corrente de Clientes.

Comunicação de Documentos de Transporte à AT via webservice e via SAF-T-PT

De acordo com o Decreto-Lei nº 198/2012 de 24 de agosto, é necessário comunicar os documentos de transporte antes do seu início à AT. Essa comunicação pode ser efetuada pelas seguintes vias:

- . Por transmissão eletrónica em tempo real, integrada em programa de Faturação Eletrónica, utilizando o Webservice a disponibilizar pela AT;
- . Através do envio do ficheiro SAF-T (PT), recorrendo a aplicação disponibilizada no Portal das Finanças;
- . Através da emissão direta no Portal das Finanças do documento de transporte utilizando as funcionalidades previstas para esta comunicação.

De forma a permitir o envio por transmissão eletrónica em tempo real utilizando Webservice, foi criada uma nova funcionalidade na aplicação disponível no módulo Documento Eletrónico, quando o parâmetro "Método de envio de Documentos de Transporte" é Webservice.

Esta funcionalidade permite o envio de documentos de faturação e dossiers internos no momento em que são certificados ou apenas no monitor criado para esse efeito. Os documentos podem ser certificados ao gravar, ao imprimir ou por ordem do utilizador (botões de Assinar e Finalizar).

A configuração é feita por parâmetros no nó Documentos Eletrónicos. São eles:

. "Webservice Comunicação de Documentos de Transporte: Utilizador" – define o utilizador que foi criado no portal das finanças na opção de Gestão de Utilizadores e que tem perfil WDT. O utilizador é composto pelo nº de identificação fiscal do emitente barra um nº atribuído pela funcionalidade de criação de utilizadores do portal das finanças.

. "Webservice Comunicação de Documentos de Transporte: Password" – define a password do utilizador criado no Portal das Finanças.

. "Webservice Comunicação de Documentos de Transporte: Envia apenas através do Monitor de Comunicação de Documentos de Transporte ou alertas" – este parâmetro permite indicar que o envio deve ser efetuado apenas no Monitor de Comunicação de Documentos de Transporte via Webservice ou alertas.

. "Webservice Comunicação de Documentos de Transporte: Url da AT para comunicação" – define o url do Webservice de envio da AT (endereço de produção: <https://servicos.portaldasfinancas.gov.pt:401/sgdtws/documentosTransporte>).

Os documentos que podem ser enviados são Documentos de Faturação do tipo "Documento para trânsito de mercadorias" (tipo 4) e Dossiers Internos, desde que estejam configurados com o Tipo para SAF-T "GR", "GT", "GA", "GC" ou "GD". A aplicação apenas envia documentos certificados.

Nos ecrãs de Documentos de Faturação (SFT) e Dossiers Internos (SBO) foi acrescentado o campo "Código de identificação do documento atribuído pela AT". No ecrã de Documentos de Faturação, o campo Local de Carga passa a estar ligado aos dados da tabela de Moradas de Carga. No ecrã de Dossiers Internos foi acrescentado o campo Local de Carga.

Os seguintes ecrãs não permitem introdução de documentos de transporte:

- . Introdução de Documentos de Faturação do POS
- . Introdução de Documentos de Faturação do POS TOUCH
- . Introdução de Documentos de Faturação do Restauração
- . Introdução de Dossiers Internos em TOUCH

Os seguintes ecrãs não estão preparados para executar as validações necessárias aos documentos de transporte e não comunicam via Webservice à AT:

- . ecrã de Recibos de Renda

- . ecrã de Emissão Automática de Recibos de Renda
- . ecrã de Emissão Automática de Rappel
- . ecrã de Relançamento de Rappel
- . ecrã de Vales de Reembolso
- . ecrã de Emissão Automática de Autos de Medição
- . importação de Cadernos de Encargo

A nível de dados, os documentos devem cumprir determinadas regras para serem aceites pelo Webservice da AT. Devem ter a data e hora de carga/expedição preenchida. Para os documentos com tipo para SAF-T "GR", "GT", "GA" ou "GC", deve ser preenchido o Local de Carga. Para os documentos com tipo para SAF-T "GD", a morada do cliente ou fornecedor deve estar preenchida. Os documentos de faturação com o campo 'Iniciais do País de origem' do documento diferente de 'PT' não são comunicados (apenas são comunicados documentos com NIF nacional). Os dossiers internos para clientes ou fornecedores com o campo 'Iniciais do País de origem' da sua ficha diferente de 'PT' não são comunicados (apenas são comunicados documentos com NIF nacional).

Também só são comunicados documentos cujo país do Local de Carga seja "PT".

A aplicação passa a controlar ao gravar se o Local de Carga ou a Morada do cliente ou fornecedor está preenchida, de acordo com o tipo para SAF-T-PT. Também verifica se o Local de Carga corresponde a uma Morada de Carga.

No envio de documentos via Webservice, a aplicação envia no elemento "1.1 - NIF Emitente", o nº de contribuinte da ficha completa da Empresa. O Webservice efetua uma validação para verificar se o utilizador tem permissões para efetuar o envio para esse nº de contribuinte.

O relógio do computador que efetua a comunicação com o Webservice deve estar sincronizado com o Observatório Astronómico de Lisboa (<http://www.oal.ul.pt/index.php?link=acerto>). Caso não esteja, o Webservice pode rejeitar o documento com o erro "10 - Validade da credencial expirada".

Após o envio do documento, o Webservice da AT devolve uma mensagem a indicar se o documento foi registado ou se ocorreu algum erro. A aplicação apenas mostra as mensagens quando ocorre algum erro. O resultado do envio pode ser consultado no menu de opções, na opção "Resultado da comunicação via Webservice à AT" quando posicionado num registo. O código atribuído pela AT é gravado e pode ser consultado no ecrã. Para as impressões em modo texto, foi criado o campo "Código de identificação atribuído pela AT". Para a impressão normal pode ser usado o campo "Código de identificação do documento atribuído pela AT" da tabela "Documentos de Faturação – Outros Dados" ou "Dossiers Internos – Outros Dados".

No Monitor de Comunicação de Documentos de Transporte à AT, aparecem os documentos que ainda não foram enviados com sucesso e cujo campo Código atribuído pela AT está vazio. Este monitor permite definir a série e um filtro para os documentos. Apenas aparecem os documentos já certificados. O utilizador pode escolher os documentos que pretende enviar e depois clicar em "Enviar". No final da operação, é apresentada uma lista de resultados indicando os documentos que foram enviados com sucesso ou os documentos que originaram erros.

Nos Alertas, quando se escolhe "função interna", fica disponível a opção "Comunicação de documentos de transporte via webservice à AT". Esta opção permite enviar todos os documentos de faturação do tipo 4 com tipo para SAFT "GR", "GT", "GA", "GC" ou "GD", que estejam certificados, que ainda não tenham sido enviados com sucesso e cuja data seja igual ou posterior à data de alteração do parâmetro "Método de envio de Documentos de Transporte" para Webservice.

Também envia os dossiers internos com tipo para SAFT "GR", "GT", "GA", "GC" ou "GD", que estejam certificados, que ainda não tenham sido enviados com sucesso e cuja data seja igual ou posterior à data de alteração do parâmetro "Método de envio de Documentos de Transporte" para Webservice.

Nota: Esta funcionalidade apenas se encontra disponível num executável de Portugal.

Comunicação de faturas via webservice à AT

De acordo com o Decreto-Lei nº 198/2012 de 24 de agosto, torna-se obrigatório a comunicação de faturas emitidas à AT. Essa comunicação pode ser efetuada pelas seguintes vias:

. Por transmissão eletrónica em tempo real, integrada em programa de Faturação Eletrónica, utilizando o Webservice a disponibilizar pela AT;

- . Através do envio do ficheiro SAF-T (PT) mensal, recorrendo a aplicação disponibilizada no Portal das Finanças;

- . Por recolha direta dos dados da fatura numa opção do Portal das Finanças.

De forma a permitir o envio por transmissão eletrónica em tempo real utilizando Webservice, foi criada uma nova funcionalidade na aplicação disponível no módulo Documento Eletrónico, quando o parâmetro "Método de envio de Facturas Emitidas" é Webservice.

Esta funcionalidade permite o envio de faturas e recibos de adiantamento no momento em que são certificados ou apenas no monitor criado para esse efeito. Os documentos podem ser certificados ao gravar, ao imprimir ou por ordem do utilizador (botões de Assinar e Finalizar).

A configuração é feita por parâmetros no nó Documentos Eletrónicos. São eles:

- . "Webservice Comunicação de Facturas: Utilizador" – define o utilizador que foi criado no portal das finanças na opção de Gestão de Utilizadores e que tem perfil WFA. O utilizador é composto pelo nº de identificação fiscal do emitente barra um nº atribuído pela funcionalidade de criação de utilizadores do portal das finanças.

- . "Webservice Comunicação de Facturas: Password" – define a password do utilizador criado no Portal das Finanças.

- . "Webservice Comunicação de Facturas: Envia apenas através do Monitor de Comunicação de Documentos ou alertas" – este parâmetro permite indicar que o envio de faturas e recibos de adiantamento deve ser efetuado apenas no Monitor de Comunicação de Documentos via webservice ou alertas.

- . "Webservice Comunicação de Facturas: Url da AT para comunicação de faturas" – define o url do Webservice de envio de faturas da AT.

Os documentos que podem ser enviados são Faturas, Faturas Simplificadas, Notas de Crédito, Notas de Débito e Recibos de Adiantamento (que são considerados faturas), desde que estejam configurados com o Tipo para SAF-T com "FT", "FS", "NC" ou "ND".

A nível de dados, os documentos devem cumprir determinadas regras para serem aceites pelo Webservice da AT. Devem ter a descrição do Regime de IVA preenchido com "PT", "PT-AC" ou "PT-MA". É feita a validação desse campo ao gravar documentos nos ecrãs:

- . ecrã de Documentos de Faturação (normal, POS, POS Touch, Restauração e Intranet)

. ecrã de Recibos de Adiantamento (normal, Touch e Intranet).

Nos restantes locais, não é efetuada esta validação. A descrição do regime de IVA passa da ficha do Cliente para o documento. Por isso, se o cliente estiver configurado com os valores permitidos, os documentos serão enviados corretamente.

Outra validação diz respeito ao Motivo de Isenção para documentos que tenham IVA a 0 (zero). A aplicação verifica se o motivo de isenção é válido para a AT. Esta verificação já tinha sido desenvolvida no CS e foi agora desenvolvida no Intranet. Para isso foram efetuadas as seguintes alterações no ecrã de Faturação no Digital:

. Foram colocados os campos de Motivo de Isenção no cabeçalho e Descrição do Regime do IVA.

. O campo do Motivo de Isenção aparece disponível caso não utilize motivo de isenção nas linhas.

. Ao criar um novo documento, o Motivo de Isenção e a Descrição do Regime do IVA são preenchidos com os valores presentes na ficha do Cliente.

. Caso não existam linhas com iva igual a 0 (zero), o motivo de isenção é limpo ao gravar.

. Ao adicionar um artigo, caso tenha o motivo de isenção preenchido na sua ficha, este passa para a linha do documento, embora não seja visível para o utilizador.

No ecrã de Recibos de Adiantamentos do Digital, já existiam os campos, apenas foi acrescentada a validação ao gravar referente à Descrição do Regime do IVA.

No envio de documentos via Webservice, a aplicação envia no elemento "1.1 – NIF Emitente", o nº de contribuinte da ficha completa da Empresa. O Webservice efetua uma validação para verificar se o utilizador tem permissões para efetuar o envio para esse nº de contribuinte.

O relógio do computador que efetua a comunicação com o Webservice deve estar sincronizado com o Observatório Astronómico de Lisboa (<http://www.oal.ul.pt/index.php?link=acerto>). Caso não esteja, o Webservice pode rejeitar o documento com o erro "10 – Validade da credencial expirada".

Após o envio do documento, o Webservice da AT devolve uma mensagem a indicar se o documento foi registado ou se ocorreu algum erro. A aplicação apenas mostra as mensagens quando ocorre algum erro. O resultado do envio pode ser consultado no menu de opções, na opção "Resultado da comunicação via Webservice à AT" quando posicionado num registo.

No Monitor de Comunicação de Documentos à AT, aparecem os documentos que ainda não foram enviados com sucesso e permite definir a série e um filtro para os documentos. O utilizador pode escolher os documentos que pretende emitir e depois clicar em "Enviar". No final da operação, é apresentada uma lista de resultados indicando os documentos que foram enviados com sucesso ou os documentos que originaram erros.

Os documentos já comunicados à AT não podem ser anulados. Neste caso deve-se emitir um documento rectificativo como uma nota de crédito.

Nos Alertas, quando se escolhe "função interna", fica disponível a opção "Comunicar de faturas via Webservice à AT". Esta opção permite enviar todos os documentos de faturação dos tipos 1,2 e 3, com tipo para SAFT "FT","FS","ND" ou "NC", que estejam certificados, que ainda não tenham sido enviados com sucesso e cuja data seja igual ou posterior à data de alteração do parâmetro "Método de envio de Facturas Emitidas" para Webservice.

Também envia os recibos de adiantamento com tipo para SAFT "FT","FS","ND" ou "NC", que estejam certificados, que ainda não tenham sido enviados com sucesso e cuja data seja igual ou posterior à data de alteração do parâmetro "Método de envio de Facturas Emitidas" para Webservice.

Para evitar erros ao comunicar as faturas/recibos de adiantamento à AT, é aconselhável configurar a Descrição do Regime do IVA na ficha do Cliente com os valores permitidos("PT", "PT-AC", "PT-MA") e configurar os motivos de isenção de IVA com os valores definidos pela AT (e inseridos automaticamente pela aplicação) nas fichas dos clientes e nas fichas dos artigos isentos de IVA.

Nota: Esta funcionalidade apenas se encontra disponível num executável de Portugal.

Consulta e Impressão de Histórico de Encontro de Contas

Quando existe uma relação comercial com uma entidade que é simultaneamente Cliente e Fornecedor é habitualmente utilizado o encontro de contas para regularização de contas correntes.

Para que seja possível emitir um documento de encontro de contas para enviar à Contabilidade ou para remeter à Entidade o descritivo dos movimentos efetuados, passou a existir a opção de Histórico de Encontro de Contas.

De forma a guardar o histórico de documentos emitidos é condição fundamental a ativação do parâmetro de sistema "Guarda histórico de Encontros de Contas".

A ativação deste parâmetro disponibiliza uma nova opção no menu de "Gestão" – "Outras opções de clientes" denominada "Ficheiro de Encontros de Contas". Ao aceder a esta opção, é apresentado ao utilizador o ecrã "Ficheiro de Encontros de Contas".

Este ecrã é apenas de consulta (não permite edição nem introdução direta), uma vez que os dados que o alimentam, resultam da execução do "Assistente de Encontros de Contas".

Neste ecrã é apresentada a informação relativa ao cliente/fornecedor (com a possibilidade, fazendo duplo clique, de navegar para a ficha), número de contribuinte, data de emissão, número interno sequencial, identificação interna, número do título, totais débito/crédito e respetivo saldo. Na grelha das linhas, temos como informação o documento de origem (movimento de conta corrente) e respetiva data, assim como o descritivo do documento destino (Recibo/Pagamento), data e valores resultado da emissão (débito/crédito). Fazendo duplo clique nas colunas Origem e Destino, permite navegar para os registos de origem e destino, respetivamente.

Quando se apaga um registo do "Ficheiro de Encontros de Contas", esta ação tem como consequência, a eliminação dos documentos que tiveram como origem esse encontro de contas – Recibo/Pagamento. Estão salvaguardadas as situações em que estes documentos já se encontram contabilizados, processados e com data de fecho.

Após o término do "Assistente de Encontros de Contas" são apresentados os "Documentos Emitidos" onde se inclui o "Encontro de Contas". Ao clicar no botão "OK" é efetuada a pergunta "Deseja consultar o documento de Encontro de Contas?".

Em caso afirmativo é exibido ao utilizador o ecrã de "Ficheiro de Encontros de Contas" com os dados do registo criado. Desta forma é possível imprimir um IDU com o descritivo dos documentos regularizados/emitidos.

Quando o utilizador pretende apagar um Recibo ou Pagamento, cuja origem é um encontro de contas, a aplicação não o permite. A eliminação destes registos é efetuada quando é apagado o encontro de contas de origem de forma a manter a coerência dos dados.

Exemplo:

- Ativar o parâmetro "Guarda histórico de Encontros de Contas".
- Criar um par cliente/fornecedor com o mesmo NIF;
- Lançar um documento de faturação para o cliente no valor de 369€, e duas compras para o fornecedor (246€ e 24,60€);
- Aceder ao assistente, seleccionar os movimentos e proceder ao devido acerto;
- Quando "Terminar" é exibido o ecrã de "Ficheiro de encontros de contas";
- Aceder à impressão.

Nota: Esta funcionalidade contempla a possibilidade de imprimir os valores em moeda estrangeira.

Conversão à data do saldo em moeda estrangeira na Análise empresarial

Na Análise Empresarial, quando a conta é em moeda estrangeira, o valor tido em conta para o saldo passou a ser o resultado da conversão do câmbio à data do montante em moeda estrangeira, ou seja, é apresentado o valor em Euros da conversão à data do saldo em moeda estrangeira.

Data de entrega nos dossiers internos e na listagem dos artigos

Passou a ser possível visualizar os valores das "Datas de entrega" na listagem de dossiers, acedida através do ecrã de "Stocks e Serviços".

Para que o utilizador possa utilizar esta nova funcionalidade é necessário algumas configurações, nomeadamente:

- No ecrã "Dossiers Internos" é necessário aceder às "Configurações de Dossiers Internos" (clique direito em cima do campo Dossier Interno) e activar a opção "movimentar reservas de clientes nos stocks";
- Nos campos da linha é necessário preencher os campos "Nome de data de entrega de:" e " Nome de data de entrega até:", indicando o valor da variável escolhida, por exemplo: " Entrega de" e "Entrega até", respectivamente;

Após estas pequenas configurações é só introduzir os respectivos dados e as respectivas datas.

Para que o utilizador passe a utilizar a nova funcionalidade basta aceder ao ecrã "Stocks e Serviços", clicar no botão "Dossiers" para ser apresentado uma listagem de todos os dossiers que possuem linhas com a referência em questão e contempla os casos em que as "datas de entrega" encontram-se devidamente configuradas.

Documentos de faturação da mesma série em "rascunho"

Existe cada vez mais a necessidade de se poder gravar vários documentos de faturação da mesma série (por exemplo Faturas) sem ter de certificar os mesmos.

Para responder a esta crescente necessidade passa a existir a possibilidade de colocar os Documentos de faturação em formato de "rascunho".

Como se faz para configurar esta funcionalidade?

Basta aceder ao ecrã de Configuração de Documentos de Faturação e ativar a opção "Permite documentos em rascunho". Deve-se ter em conta que esta opção não pode estar ativa em simultâneo com a opção "Assina digitalmente apenas ao imprimir", não podem existir documentos por certificar dessa série e que para esta série de documentos "não" deve estar ativa a opção "Série não assinada digitalmente".

Quando se ativa a opção de "Rascunho", na configuração dos documentos de faturação, surge uma mensagem a informar que se deve reinstalar os triggers na Instalação e Manutenção. Isto é importante para garantir que enquanto o documento estiver em rascunho, não haja atualização ou lançamento de dados noutras tabelas, tais como: Conta Corrente de Clientes, Movimentos de Stock, Movimentos de Stock em Valor, Lotes, Grelhas de cores e tamanhos, entre outras. Para tal o documento emitido fica marcado com a opção "Não processou triggers na introdução".

Nota: A mensagem referente à reinstalação de triggers apenas surge se ambos os parâmetros "Usa processamento assíncrono (Reentrar no Programa e reinstalar triggers)" e "Não processa imediatamente os Documentos de Faturação (reinstalar triggers)" estão inativos. Caso algum destes parâmetros esteja ativo, não será mostrada a mensagem referida, sendo que com estes parâmetros ativos é possível utilizar de imediato a opção "Permite documentos em rascunho", sem ter de reinstalar novamente os triggers.

Como funciona?

Depois de ativar esta opção, ao gravar um novo documento no ecrã de documentos de faturação do módulo PHC Gestão CS, surge no campo do número o texto "Rascunho".

O documento fica internamente com um número temporário (negativo) para não interferir com a numeração normal.

Ao gravar um documento em rascunho, existem uma série de situações a considerar. O que a aplicação faz é ativar a opção "Não processou Triggers na introdução", sendo que desta forma não são efetuados os movimentos na tabela relacionadas, tais como: conta corrente, movimentos de stock, tesouraria, lotes e grelhas de cores e tamanhos, nem é atualizada a quantidade 2 em caso de se ter copiado as linhas de outro documento. No entanto respeita as regras básicas do negócio, como por exemplo: avisa se o stock de um determinado artigo está negativo.

Ao mesmo tempo também não é efetuada a integração na Contabilidade (caso o tipo de documento esteja configurado para integrar ao gravar) e não são geradas Referências Multibanco (para clientes com a opção "Gera referências multibanco automaticamente").

Também não é possível gerar referências multibanco pelo botão de "Gerar MB", nem é possível emitir Documentos Eletrónicos. A opção de menu que permite contabilizar o documento não aparece disponível.

Notas importantes:

- Os documentos em rascunho apenas são criados no ecrã de Documentos de Faturação (SFT) do módulo PHC Gestão CS. Nos outros locais os documentos ficam certificados ao gravar.
- A funcionalidade "rascunho" apenas existe para a inserção manual de documentos de faturação. A emissão automática de faturação ou a importação não permitem a utilização desta funcionalidade.
- O controlo de datas nos documentos de faturação, não considera os documentos em rascunho, permitindo colocar qualquer data enquanto o documento está em rascunho.
- A funcionalidade de colocar em "rascunho" apenas está disponível no executável de Portugal.

- Não é possível configurar a opção "rascunho" para os documentos de faturação do tipo 5 e que não tenham ativa a opção "Série de documento a ser assinada digitalmente".

Exceções:

-Tal como sucede com o processamento assíncrono, quando se grava um documento de faturação em rascunho, é atualizada a tabela MA, ou seja, "são efetuados os movimentos respetivos na ficha de equipamento" (se o documento esteja configurado para atualizar equipamentos).

-Outra situação prende-se com as procuras. Quando se observa a listagem resultante duma procura, verifica-se que na coluna do número do documento não surge informação. Isto sucede devido ao facto de esse campo ser numérico, para que o utilizador possa ordenar a listagem por esse campo.

-Em relação ao Explorador de dados, o campo de rascunho não está disponível para ser utilizado, exceto na criação de uma nova exploração, uma vez que faz parte da listagem por defeito da tabela de documentos de faturação.

O que sucede com a impressão destes documentos?

Ao imprimir um documento em rascunho, o texto da certificação apresenta o texto "Este documento não serve de fatura". Para os IDUs normais no campo do número do documento aparece o número 0 (zero). Já nos IDUs em modo texto é obrigatório que o campo "Número do Documento ou Rascunho" esteja no IDU. Para estes IDUs o campo "Número do Documento" também apresenta o valor 0 (zero). Nos Mapas Definidos o utilizador deve escolher o campo "Número do Documento ou Rascunho" em vez do campo "Número do Documento".

E se quiser finalizar o documento?

Quando o documento estiver preparado para passar ao estado de finalizado (certificado), o utilizador tem as seguintes formas de fazê-lo:

-Usar o botão ao lado do texto "Rascunho", que numera o documento e assina digitalmente de acordo com as regras de Certificação de Software.

-Usar o botão de "Finalizar e Imprimir", que numera o documento, assina-o digitalmente e abre o ecrã de Impressão.

-Usar a opção de menu "Finalizar vários documentos em rascunho", que permite listar e seleccionar vários documentos em rascunho da série seleccionada e finalizá-los.

Nesse momento é inativada a opção "Não processou triggers na introdução" e são efetuados os movimentos nas tabelas relacionadas. Ao mesmo tempo surge uma mensagem ao utilizador, perguntando se deseja manter a data do documento ou se a mesma deve ser atualizada para a data atual.

Caso se utilize o parâmetro "Usa processamento assíncrono (Reentrar no Programa e reinstalar triggers)" ou o parâmetro "Não processa imediatamente os Documentos de Faturação (reinstalar triggers)" em conjunto com a opção "Rascunho", então o documento da faturação irá seguir as mesmas regras destas configurações após ser finalizado. Desta forma, se o sistema por exemplo não processar de imediato os documentos de faturação, será necessário processar os mesmos no respetivo monitor, já após ter finalizado esses mesmos documentos de faturação.

Notas importantes:

-Ao finalizar um documento a aplicação faz o controlo de datas. Se o documento foi emitido numa data diferente da data de finalização e caso o utilizador indique que quer atualizar a data do documento com a data atual, são atualizadas as datas de emissão e de vencimento do respetivo documento.

Caso o documento tenha multi-pagamento e a condição de pagamento definida tenha dados definidos para multi-pagamento, então a aplicação atualiza as suas datas de multi-pagamento.

Em caso da gama ser Enterprise e estiver ativo o parâmetro para utilizar a valorização de Stock por Data/Hora, também atualiza a Hora para Stock com a hora atual.

Onde é que os documentos em rascunho não aparecem?

Os documentos em Rascunhos são excluídos dos seguintes locais:

- Monitor de processamento de documentos
- Análise de Produtos Vendidos
- Análise de Vendas por documento
- Análise de Mix de Produtos
- Análise de Objetivos de Venda

- Análise de Rappel a Clientes
- Análise de Rentabilidade
- Análise de Transmissões Intracomunitárias
- Análise global de Centro de Custo
- Análise global de Referência Interna
- Análise de Comparação Anual
- Painel de Bordo
- Apuramento do IVA
- Monitor de cobranças de Clientes
- Ranking de Clientes
- Estatística Financeira de Cliente
- Evolução Anual de Faturação - Linhas
- Evolução Anual de Faturação
- Emissão Automática de Faturação
- Emissão automática de rappel a Clientes
- Relançamento do rappel a clientes
- Mapa de Carga
- Ficheiro SAF-T-PT
- Ecrã de Cópia de Documentos de Faturação (ftcopy)
- Monitor de Negócios (com o módulo PHC CRM CS)
- Análise de Negócios (com o módulo PHC CRM CS)
- Ecrã de Introdução de DIC (com o módulo PHC Ieca CS)
- Ecrã de Atualização cambial de saldos (com o módulo PHC Contabilidade CS)
- Integração de documentos de faturação (com o módulo PHC Contabilidade CS)
- Monitor de Exportação de Documentos para Contabilidade (com o módulo PHC Contabilidade CS)
- Ecrã de Integração com o EDI (com o módulo PHC Documentos eletrónicos CS)
- Emissão Automática de Documentos Eletrónicos (com o módulo PHC Documentos eletrónicos CS)
- Monitor de Contratos (com o módulo PHC Suporte CS)
- Análise global de Ecovalores (com o módulo PHC Ecovalor CS)
- Declaração de Ecovalores das Embalagens (com o módulo PHC Ecovalor CS)
- Declaração de Ecovalores das Pilhas/Acumuladores (com o módulo PHC Ecovalor CS)
- Ecrã de Revisão de Preços (com o módulo PHC Projeto CS)
- Balanço (a partir do ecrã de Processos) (com o módulo PHC Projeto CS)
- Cronograma financeiro (com o módulo PHC Projeto CS)
- Análise de Totais de Obras em Curso (com o módulo PHC Projeto CS)
- Análise de Obras em Curso (com o módulo PHC Projeto CS)
- Análise Combinada (com o módulo PHC Projeto CS)

- Análise Global (com o módulo PHC Projeto CS)
- Análise Cálculo de Limiares do Intrastat (com o módulo PHC Intrastat CS)
- Monitor de Expedição (com o módulo PHC Logística CS)
- Análises dos Terminais de Venda (com o módulo PHC POS CS)

E se estiver a visualizar dados do documento a partir de outro local?

Nos locais onde existem opções para ver os documentos relacionados com um registo, os documentos de faturação em rascunho aparecem com o texto "Rascunho".

Esses locais são:

- clicar o botão direito no campo "Recibo já integrado num documento" do ecrã de Recibos de Adiantamento;
- clicar no botão de Faturação no ecrã de Clientes;
- usar a opção de menu "Documentos Relacionados deste Cliente" do ecrã de Clientes;
- usar a opção "Documentos Relacionados deste Artigo" do botão Perfil de Vendas do ecrã de Stocks;
- usar a opção de menu "Documentos emitidos pelo contrato de rappel" do ecrã de Contratos de Rappel;
- usar a opção de menu "Documentos emitidos de rappel para o cliente " do ecrã de Clientes;
- usar a opção "Consultar os documentos ligados a este processo", botão "Documentos" do ecrã de Processos;
- usar a opção do botão "Documentos ligados a esta revisão de preços" (PHC Projeto CS), botão Documentos do ecrã de Revisão de Preços;
- no ecrã de Equipamentos (PHC Suporte CS), nos dados de venda/saída de equipamento, caso seja um documento em rascunho, em vez de aparecer o número aparece o texto "Rascunho";
- na ficha de Contrato (PHC Suporte CS) - clicando no botão "Faturação" surgem na grelha os documentos de Faturação em Rascunho;
- na ficha de Contrato de arrendamento (PHC Imóveis CS), clicando o botão "Faturação" surgem na grelha os documentos de Faturação em Rascunho.

A exceção desta regra é a listagem resultante de procuras, que devido às características de ordenação não suporta textos nessa coluna. Por essa razão o campo do número do documento fica vazio nesse local.

Nota:

A funcionalidade de Documentos de faturação em rascunho não está disponível para os documentos utilizados no Digital.

Desta forma, quando essa opção está ativa na configuração do documento de faturação, não é possível ativar as seguintes opções:

- ."Digital: É acessível a partir do dManager",
- ."Digital: É acessível a partir do dNegócio",
- ."Digital: É acessível a partir do dGestão",
- ."Digital: É acessível a partir do dFront/Financeira",
- ."Digital: Permite pagamento via UNICRE".

Da mesma forma, caso alguma dessas opções esteja ativa, não é possível ativar a opção "Permite documentos em rascunho". Caso o utilizador tenha desativado o módulo Digital antes de ativar a funcionalidade de rascunho, então reativar o módulo Digital, a aplicação coloca esses campos em false, evitando que ambas as configurações fiquem ativas em simultâneo.

No dManager, a análise "Painel de Bordo" (análise empresarial) passa a excluir os documentos de faturação em rascunho. A análise "Vendas Anuais" também passa a excluir esses documentos.

Nota: Esta funcionalidade apenas se encontra disponível num executável de Portugal.

Emissão Automática de Documentos de Facturação sem séries de documentos originais

Na Emissão Automática de Facturação, deixa de ser possível escolher nas listas de tipos de documentos a emitir, um tipo de documento que esteja configurado com a opção "Série para cópias de documentos originais". Este tipo de documentos deve ser introduzido apenas no ecrã de Documentos de Facturação.

Emissão Automática de Dossiers Internos sem séries de documentos originais

Na Emissão Automática de Dossiers Internos (Apenas na gama Enterprise), deixa de ser possível escolher nas listas de tipos de documentos a emitir, um tipo de documento que esteja configurado com a opção "Série para cópias de documentos originais". Este tipo de documentos deve ser introduzido apenas no ecrã de Dossiers Internos.

No ecrã de Dossiers Internos, a lista de dossiers a emitir apresentada pela opção de menu "Gerar encomendas a fornecedores" passa também a excluir os dossiers configurados com a opção "Série para cópias de documentos originais".

Emissão Automática de Facturação com Motivo de Isenção de Imposto

O preenchimento do motivo de isenção de imposto é obrigatório num documento de facturação quando o mesmo tem linhas com taxa de Iva 0 (zero) e o documento é assinado digitalmente de acordo com as regras de certificação de Software.

A partir de agora ao efectuar a Emissão Automática de Facturação de Contratos de Suporte, Instalações ou a partir da Facturação Personalizada, a aplicação passa a preencher o motivo de isenção de imposto nos documentos de facturação emitidos.

Ao emitir os documentos de facturação, caso o tipo de documento a emitir não utilize motivo de isenção nas linhas, é copiado o motivo de isenção da ficha de cliente para o cabeçalho do documento de facturação. Caso o tipo de documento a emitir utilize motivo de isenção nas linhas, é copiado o motivo de isenção da ficha do artigo para as linhas.

No caso da Facturação Personalizada, caso na configuração da mesma estejam preenchidos os campos motiseimp e codmotiseimp (do cursor teste) e o tipo de documento não utilize motivo de isenção nas linhas, os valores colocados na configuração passam para o cabeçalho do documento.

Caso na configuração da Facturação Personalizada estejam preenchidos os campos linmotiseimp e codlinmotiseimp e o tipo de documento utilize motivo de isenção nas linhas, os valores dos campos linmotiseimp e codlinmotiseimp passam para as linhas do documento de facturação.

Se nenhum destes campos estiverem preenchidos na configuração da facturação personalizada, então a aplicação copia os dados da ficha de cliente para o cabeçalho e os dados da ficha de artigo para as linhas.

Emissão Automática de Facturação com os campos Peso Líquido e Bruto

Na emissão automática de facturação ao emitir uma Factura a partir de outra Factura, os campos de peso líquido e peso bruto passaram a ser contemplados na factura de destino.

Empresas que operam fora de Portugal sem regras de faturação

As empresas que operam fora do mercado português não têm a necessidade das mesmas regras de certificação que as empresas nacionais.

Para facilitar a utilização do executável de Portugal para este tipo de situação, foi criada uma opção para que as empresas em territórios estrangeiros possam usar o software sem as novas regras de certificação.

Como funciona a nova opção?

Foi criado um novo módulo, este módulo tem como objetivo facultar um executável português, mas tendo por base o modelo de faturação existente antes das novas regras de faturação, ou seja, poder emitir documento de faturação sem que os mesmos tenham que ser assinados. No entanto mantêm-se disponíveis as opções de configuração referentes à certificação.

Este novo módulo está fixo na ficha, pelo que não se apresenta como módulo disponível nos "Grupos de utilizadores". No entanto pode-se verificar através da opção "Status geral" – "Proteção" que o módulo está autorizado na ficha.

Na "Manutenção personalizada", no separador "Opções diversas", surge o texto "Este produto não está licenciado para ser utilizado em Portugal" quando a ficha autoriza este módulo.

O que foi alterado em termos de configuração?

Foi alterada a verificação da variável "y_assinadoc" (para os documentos de faturação) e a variável "n_assinadoc" (para os dossiers internos).

Desta forma, se a ficha autoriza o módulo "Not Portugal", o campo "Série para registo manual de documentos produzidos externamente" que existe na configuração dos documentos de faturação, passa a designar-se "Série não assinada digitalmente".

Nota: Esta funcionalidade apenas se encontra disponível num executável de Portugal.

Exclusão de movimentos com cheques na totalidade da dívida no Mailing de Contas Correntes

A gestão de contas correntes e os avisos de valores em dívida remetidos aos clientes é de uma função fulcral para a saúde financeira de uma empresa. Nos tempos que correm em que o mercado económico se encontra altamente inconstante é cada vez mais usual o pagamento parcial de faturas através de cheques pré datados.

A pensar nessa necessidade atual foi melhorada a funcionalidade existente de envio de "Mailing de Contas Correntes". Assim, ao solicitar a emissão dos mailings para os clientes passa a existir a opção de "excluir movimentos com Título na totalidade da dívida", que permite filtrar os registos para os quais o valor total em títulos perfaz a

totalidade da dívida, de forma à empresa não enviar para o seu cliente um aviso de cobrança a solicitar um pagamento que já foi efetuado.

Exemplo:

Fatura com pagamento parcial

- Lançar uma Factura para um cliente com o total de 2460€
- Emitir e processar um recibo, onde o valor regularizado é 2000€ e um título de 2000€.
- Aceder ao ecrã de Clientes e, recorrendo às opções diversas, abrir o ecrã "Mailing de Contas Correntes".
- Seleccionar a opção "excluir movimentos com Título na totalidade da dívida".
- Consta na listagem a dívida de 460€ que não foi ainda regularizada por qualquer meio de pagamento

Fatura com pagamento integral com título

- Lançar uma Factura para um cliente com o total de 2460€
- Emitir e processar um recibo, onde o valor regularizado é 2000€ e um título de 2460€.
- Aceder ao ecrã de Clientes e, recorrendo às opções diversas, abrir o ecrã "Mailing de Contas Correntes".
- Seleccionar a opção "excluir movimentos com Título na totalidade da dívida".
- Não consta na listagem qualquer dívida.

Gerar referências de multibanco na emissão automática de facturação automaticamente

Na Emissão Automática de Facturação passou a ser possível gerar referências multibanco/EasyPay automaticamente para as facturas criadas.

Os parâmetros do nó "Multibanco/Easypay" devem estar correctamente preenchidos, ao produzir uma factura pela emissão automática de facturação, caso o tipo de documento esteja configurado com a a opção "Utiliza Referências Multibanco/Easypay" e o cliente tenha a opção "Gera Referências Multibanco automaticamente" seleccionada na sua ficha, é automaticamente gerada a respetiva referência multibanco.

Desta forma o utilizador não necessita ir ao ecrã de Facturação criar a referência multibanco para a factura.

Nota: Não são geradas referências multibanco para documentos em moeda estrangeira ou com valor a zero(0).

Impossibilidade de apagar Códigos de Tesouraria

Hoje em dia os Códigos de Tesouraria permitem organizar e agrupar os diversos movimentos relacionados com tesouraria, devendo ser definidos pelo utilizador no ecrã Códigos de Tesouraria. Neste ecrã é possível indicar o grupo e o subgrupo do código, que podem ser definidos livremente pelo utilizador (por exemplo: clientes, fornecedores, gastos variáveis, investimentos, etc.). Além desta situação, é possível definir o próprio tipo de código (Recebimentos e Pagamentos). Esta definição é muito importante, pois será utilizada nos diversos movimentos de tesouraria, bem como na gravação dos documentos, como, por exemplo, nos Recibos e nos Pagamentos. Quando um código é de recebimento significa que se trata de uma entrada de valores, sendo esse o código correcto para definir, por exemplo, nos recibos.

Visto que a área da Tesouraria é fundamental numa empresa a aplicação passou a não permitir apagar um Código de Tesouraria que já esteja configurado nos Documentos de Facturação, ou seja, quando um utilizador define " um código de movimentos de tesouraria" na configuração de Documentos de Facturação, a aplicação passa automaticamente a não permitir apagar esse Código de Tesouraria.

Impressão de documento que não serve de factura

De acordo com o ponto 1.3 do Ofício Circulado nº 50 000/2012, os documentos de facturação que não são assinados de acordo com as regras de Certificação de Software devem conter a expressão "Este documento não serve de fatura" e não deve ser permitido a alteração desta informação no layout das impressões.

No desenho de IDU em modo normal e de texto, já era feita a validação ao gravar referente a existência do campo "Texto com o nº de certificação" em documentos certificados.

Esta mesma validação passa a ser efectuada em relação aos documentos que não são assinados e que estão configurados com o tipo "Outro (i.e. factura proforma)".

Imputação de Custos/Receitas provisionais aos Centros Analíticos

Quando lançamos movimentos de previsões de tesouraria, sentimos por vezes a necessidade de imputar esse mesmo custo a um determinado centro analítico ou natureza (apenas em Enterprise). Perante esta necessidade no ecrã "Movimentos Constantes em Tesouraria", foram incluídos os campos: Centro Analítico e Natureza, este último apenas disponível na gama Enterprise. Assim passa a ser possível ao utilizador imputar os custos/receitas previsões aos centros analíticos / Naturezas.

Lista de Motivos de Isenção disponível mediante método de envio de faturas

Quando o parâmetro "Método de Envio de Faturas emitidas" é Webservice, caso um documento de faturação esteja configurado como Fatura, Nota de Débito ou Nota de Crédito (tipo de documento 1,2,3 e tipo para SAF-T "FT","FS","NC" ou "ND"), ao escolher o motivo de isenção no cabeçalho ou nas linhas, a aplicação passa a disponibilizar apenas os motivos de isenção que são aceites pelo Webservice, ou seja, os motivos com os códigos entre M01 e M16 que são introduzidos automaticamente pela aplicação.

Caso o utilizador escolha um motivo de isenção que exista na tabela mas que foi introduzido pelo utilizador, a aplicação avisa que o código não está disponível.

Nos Recibos de Adiantamento passa a ter o mesmo comportamento. Isto é, caso o recibo esteja configurado com o tipo para SAF-T "FT","FS"."ND" ou "NC", na lista de motivos de isenção apenas aparecem disponíveis os registos introduzidos automaticamente pela aplicação.

Nota: Esta funcionalidade apenas se encontra disponível num executável de Portugal.

Lupa de pesquisa para a grelha de Títulos de Recibos de Clientes

No ecrã de Recibos de Clientes passa a ser possível pesquisar em que recibo existia determinado Título. Foi criada uma lupa na página de Títulos por baixo da grelha de Títulos que permite efectuar pesquisas aos campos da mesma.

Depois de executada uma pesquisa pela nova lupa, a Lista de Selecção passa a conter os registos de recibos que correspondem a selecção.

Resumindo, o novo botão lupa permite procurar documentos com os dados das linhas, de acordo com as condições definidas pelo utilizador. Após efectuar uma pesquisa com os dados das linhas, esses dados são actualizados de forma que ao clicar neste botão, os documentos resultantes da pesquisa por linhas, passam para a lista de selecção, podendo assim navegar-se pelos vários registos resultantes da pesquisa.

Mais rapidez nos ecrãs de cópia/consulta de documentos

Hoje em dia as empresas têm cada vez mais elevado volume de informação nas suas bases de dados e torna-se fundamental que o acesso aos registos seja efectuado de uma forma cada vez mais célere.

De modo a melhorar a rapidez de uso da aplicação, as rotinas dos ecrãs de "Cópia de linhas de Outro Dossier" (Dossiers internos), "Cópia de linhas de documentos" (Facturação), "Cópia de linhas de documentos" (Compras), "Consulta de compras" associadas ao fornecedor e "Consulta de dossiers internos associados" a recibos de adiantamento foram optimizadas de forma a obter níveis de performance superiores e melhorar o tempo de resposta.

Esta nova funcionalidade traduz-se numa melhoria significativa para que a aplicação se torne mais rápida, e consequentemente disponibilize mais tempo útil ao utilizador no desempenho do seu dia-a-dia aumentando assim a produtividade nas organizações.

Nome do ficheiro SAF-T-PT para comunicação das Faturas emitidas à AT

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 198/2012 de 24 de agosto, um das vias para Comunicação de Faturas Emitidas à AT é através do envio do ficheiro SAF-T (PT) mensal, recorrendo a aplicação disponibilizada no Portal das Finanças, devendo esta comunicação ser efetuada até ao dia 25 do mês seguinte ao da emissão da fatura.

Caso o utilizador escolha esta via, ao extrair o ficheiro no ecrã de "Comunicação de Facturas Emitidas à AT, via SAF-T-PT" este terá a seguinte nomenclatura:

Nº de contribuinte da Empresa + Ano fiscal escolhido no ecrã + Ano da data atual + Mês da data atual + Dia da data atual + Hora da hora atual + Minutos da hora atual

No ecrã "Ficheiro SAF-T-PT de Autofacturação" passou a existir uma nova opção "Ficheiro SAF-T-PT Resumido" que ao estar ativa, possibilita extrair um ficheiro SAF-T (PT) de Autofacturação também com esta composição e com a seguinte nomenclatura:

Nº de contribuinte da Empresa + Ano fiscal escolhido no ecrã + Ano da data atual + Mês da data atual + Dia da data atual + Hora da hora atual + Minutos da hora atual

Agora ao fazer a extração do ficheiro SAF-T (PT), fracionado entre determinados períodos, para a mesma diretoria, os ficheiros não ficam sobrepostos aos anteriores.

Nota: Esta funcionalidade apenas se encontra disponível num executável de Portugal.

Novas regras de certificação – ficheiro soft resumido de autofacturação

No ecrã de produção do Ficheiro SAF-T-PT de autofacturação, foi criada uma nova opção com a descrição "Ficheiro SAF-T-PT resumido" que permite produzir o ficheiro

de acordo com as especificações do ficheiro SAF-T-PT para comunicação de faturas emitidas à AT via SAF-T-PT.

O ficheiro assim produzido contém as tabelas:

1 – Cabeçalho (Header);

2.2 – Tabela de Clientes (Customer);

2.5 – Tabela de Impostos (TaxTable);

4.1 – Documentos Comerciais de Clientes (SalesInvoice).

Também foi criada a possibilidade de invocar a função de produção do ficheiro SAF-T-PT de autofaturação resumido por código de utilizador. A função chama-se `makeauditfile` e deve ser chamada com os parâmetros:

Ano – corresponde ao ano selecionado no ecrã de produção do ficheiro SAF-T-PT

Data Inicial – data inicial dos documentos

Data Final – data final dos documentos

Identificação do Estabelecimento (1 para Global, 2 para Outro)

Descrição da Identificação do Estabelecimento (quando o parâmetro anterior é 2)

Data Inicial Parcial (não é usado na autofaturação)

Data Final Parcial (não é usado na autofaturação)

Filtro à tabela de Compras (expressão do filtro à tabela de Compras, quando não é autofaturação deve assumir .f.)

Ficheiro Resumido (.t. = Sim, .f.= Não)

Diretoria onde deve gravar o ficheiro (apenas em modo silencioso=.t.)

Modo Silencioso (.t. = silencioso, .f.= normal)

A função retorna .f. caso ocorram erros que não permitam criar o ficheiro e caso contrário, o nome do ficheiro produzido. Mesmo quando devolve o nome do ficheiro, pode haver erros que são colocados no cursor `a_erro`s.

Novo acesso "Não tem acesso especial: Extracto Movimentos (quando não tem acesso ao SL ou SV)"

A partir do botão "Movimentos" disponível no ecrã de "Stocks e Serviços" o utilizador pode consultar o extrato de movimentos. Contudo não existia nenhum acesso, onde fosse possível definir se o utilizador poderia consultar nessa listagem as colunas de preços, mesmo que se impedisse o acesso à tabela "Movimentos de Stocks" (SL) e "Movimentos de valor em stocks" (SV).

Foi a pensar nesta necessidade que foi criado o acesso: "Não tem acesso especial: Extracto Movimentos (quando não tem acesso ao SL ou SV)", para que quando um utilizador não tenha acesso à tabela "Movimentos de Stocks", onde constam as respetivas valorizações, seja possível consultar o extrato de movimentos de um artigo sem as colunas de preços.

Ou seja, os utilizadores que tenham acesso à tabela "Movimentos de Stocks", visualizam os preços no extrato, independentemente de ter ou não o acesso "Não tem acesso especial: Extracto Movimentos (quando não tem acesso ao SL ou SV)". Os utilizadores que não têm acesso à tabela "Movimentos de Stocks" passam a ter acesso ao extrato sem preços discriminados, desde que tenham inativo o acesso "Não tem acesso especial: Extracto Movimentos (quando não tem acesso ao SL ou SV)".

O funcionamento do acesso:

1- Se tiver acesso às tabelas SL e SV e o novo acesso tiver inativo:

- . Aparece o botão "Movimentos" no ecrã de Stocks e Serviços;
- . Todos os botões disponíveis no ecrã de extracto;
- . Colunas com preços em todos os extractos;
- . Permite navegar para SL e SV.

2- Se não tiver acesso à tabela SL, tiver acesso à tabela SV e o novo acesso tiver inativo:

- . Aparece o botão Movimentos no ecrã de Stocks e Serviços;
- . Todos os botões disponíveis no ecrã de extracto;
- . Colunas com preços apenas na listagem de movimentos em valor;
- . Permite navegar para SV.

3- Se não tiver acesso às tabelas SL e SV e o novo acesso tiver inativo:

- . Aparece o botão Movimentos no ecrã de Stocks e Serviços;
- . Todos os botões disponíveis;
- . Colunas sem preços em todas as listagens;
- . Não permite navegar para SV nem SL.

4- Se não tiver acesso às tabelas SL e SV e o novo acesso tiver ativo, não aparece o botão Movimentos no ecrã de Stocks e Serviços.

5- Se tiver acesso à tabela SL, não tiver acesso à tabela SV e o novo acesso tiver ativo:

- . Aparece o botão Movimentos no ecrã de Stocks e Serviços;
- . Disponível apenas o botão de "Movimentos em quantidades";
- . Colunas com preços no extracto;
- . Permite navegar para SL.

6- Se tiver acesso às tabelas SL e SV e o novo acesso tiver ativo:

- . Aparece o botão Movimentos no ecrã de Stocks e Serviços;
- . Disponíveis as três opções;
- . Colunas com preços;
- . Permite navegar para SV e SL.

7- Se não tiver acesso à tabela SL, tiver acesso à tabela SV e o novo acesso tiver ativo:

- . Aparece o botão Movimentos no ecrã de Stocks e Serviços;
- . Disponível apenas a opção "Movimentos em valor";
- . Colunas com preços no extracto;
- . Permite navegar para SV;

8- Se tiver acesso à tabela SL, não tiver acesso à tabela SV e o novo acesso tiver inativo:

- . Aparece o botão Movimentos no ecrã de Stocks e Serviços;
- . Todos os botões disponíveis;
- . Colunas com preços apenas nos "Movimentos em quantidades";
- . Permite navegar para SL.

Novo ficheiro SAFT com base na Portaria n.º 382/2012 de 23 de novembro

A partir de 1 de Maio de 2013 entra em vigor a nova portaria para a entrega do SAF-T em formato XML (Portaria 382/2012). Mas até essa data é possível emitir o SAF-T baseado na portaria atual (Portaria 1192/2009), assim sendo nos ecrãs onde se gera o SAF-T (sauditFileRS (saf-t resumido), sauditFile (saft-t normal) e sauditFileAF (saf-t de autofaturação)) foi adicionado uma nova opção de "Formato a usar" com as várias opções de SAF-T ("Portaria 1192/2009" e "Portaria 382/2012"). Esse opção fica gravada nas definições locais.

Ainda referente a a geração do SAF-T com esta nova opção de "Formato a usar" foi desenvolvida uma regra:

- Caso o "Formato a usar" tenha sido a "Portaria 382/2012" (que só está prevista a sua entrada em vigor a partir de 01 de Maio de 2013) e a data do sistema seja inferior a data de 01/05/2013 a aplicação faz a pergunta ao utilizador: "ATENÇÃO: Está a usar um formato de portaria mais recente, tem a certeza que quer continuar com a Portaria 382/2012" com a seguinte Nota: "A Portaria 382/2012 está prevista entrar em vigor a partir de 1 de Maio de 2013.". Caso o utilizador responda a "Sim" a aplicação emite o SAF-T mediante a portaria escolhida.

- Ao alterar para a "Portaria 382/2012":

- . o ícone fica visível (ponto de exclamação);
- . o texto a vermelho fica visível;
- . o botão ("Configurar Dossiers") fica a direita do texto a

vermelho.

- Caso o "Formato a usar" tenha sido a "Portaria 1192/2009" (que está em vigor até a data de 01 de Maio de 2013) e a data do sistema seja superior ou igual a data de 01/05/2013 a aplicação faz a pergunta ao utilizador: "ATENÇÃO: Está a usar um formato de portaria antigo, tem a certeza que quer continuar com a Portaria 1192/2009" com a seguinte Nota: "A Portaria 382/2012 está prevista entrar em vigor a partir de 1 de Maio de 2013.". Caso o utilizador responda a "Sim" a aplicação emite o SAF-T mediante a portaria escolhida.

- Ao alterar para a "Portaria 382/2012":

- . o ícone fica invisível (ponto de exclamação);
- . o texto a vermelho fica invisível;
- . o botão ("Configurar Dossiers") fica encostado à esquerda (onde

está atualmente o ícone).

- Caso o "Formato a usar" não esteja preenchido é mostrada uma mensagem ao utilizador: "Para emitir o SAF-T tem que seleccionar uma Portaria."

As aplicações de Contabilidade/Faturação (incluindo as que emitem documentos de transporte previstos no Decreto-Lei n.º 147/2003, de 11 de Julho, e outros documentos suscetíveis de apresentação ao cliente para conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços) devem, elas próprias, efetuar a exportação do conjunto predefinido de registos das bases de dados que produzam, num formato legível e comum, com a estrutura de dados e respetivas restrições previstas no

esquema de validação, sem afetar a estrutura interna da base de dados do programa ou a sua funcionalidade.

Essa exportação é designada pelo ficheiro SAF-T (PT). Esse ficheiro SAF-T (PT) deve ser gerado em formato normalizado, na linguagem XML, respeitando não só o esquema de validação "SAF-T_PT.xsd" que está disponível no endereço <http://www.portaldasfinancas.gov.pt>, como também o conteúdo especificado na portaria.

A geração do ficheiro SAF-T (PT) pelos sistemas de informação deve ser sempre efetuada para um determinado período de tributação, total ou parcial, desde o início desse período até ao seu termo ou à data da geração se anterior.

O ficheiro SAF-T (PT) relativo à contabilidade deve ser único para o período a que diz respeito. No caso de ficheiros SAF-T (PT) relativos à faturação, está prevista a possibilidade de ser gerado um para cada estabelecimento, se independentes do sistema de faturação adotado a nível central. Se o sistema de faturação nos estabelecimentos estiver centralizado, deve ser fornecido um único ficheiro.

A aplicação gera 3 tipos de SAF-T (PT) diferentes: o SAFT resumido, de autofacturação e o normal. Isso encontra-se disponível na opção de "Supervisor" do menu principal.

Acontece que foram efetuadas algumas alterações à estrutura do ficheiro SAF-T (PT). Essas alterações foram efetuadas com base na Portaria n.º 382/2012 de 23 de novembro e entram em vigor a partir de 1 de maio de 2013.

Por exemplo os recibos de adiantamentos passaram a ser incluídos no SAF-T (PT), alguns tipos de Dossiers Internos também passaram a ser incluídos no SAF-T (PT), o SAFT de autofacturação também teve algumas alterações, mas para uma melhor perceção enumera-se de seguida por tópicos as alterações que foram efetuadas na aplicação de forma a ir ao encontro dessa alteração do ficheiro SAF-T (PT):

Alterações nos ecrãs:

-No ecrã de Configuração de Dossiers Internos:

- Foi adicionada a opção: "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)". (Só para exe PT)

Com as opções:

- Não entra para Saf-t
- GR Guia de remessa
- GT Guia de transporte

- GA Guia de movimentação de activos próprios
- GC Guia de consignação
- GD Guia ou nota de devolução efetuada pelo cliente
- DC Documento de conferência

- Ao gravar a opção "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)" de um DI que "Movimenta Stocks" e o valor não seja igual a "--", "GR", "GT", "GA", "GC", "GD", "DC" mostra a mensagem: (Só para exe PT)

"Desculpe mas os documentos que movimentem stocks não podem utilizar tipos que não constam da lista apresentada."

- Se estivermos a gravar uma opção de "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)" de DI com o valor de "DC", caso a opção "Tabela que utiliza" seja diferente de "CL" mostra a mensagem: (Só para exe PT)

"Desculpe mas a opção: 'SAFT: Tipo para SAFT (e para assinatura nos documentos certificados)' igual a 'DC' só pode ter a opção: 'Tabela que utiliza' igual 'CL'". A mesma mensagem aparece caso se esteja a alterar a opção: "Tabela que utiliza".

- Se estivermos a gravar uma configuração de Dossier Interno que seja assinado digitalmente com a opção de "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)" vazia mostra a mensagem:

"Desculpe mas para dossiers internos com a série a ser assinada digitalmente a opção: 'Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)' não pode estar vazia."

- Se estivermos a alterar a opção: "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)" de uma configuração de Dossier Interno que já tenha documentos inseridos mostra a mensagem:

"Este tipo de dossier já tem dossiers lançados, pelo que não pode alterar os seguintes campos : Tipo de documento para SAFT."

Nota: Caso não queira atribuir o Dossier Interno a nenhum tipo de SAFT escolha a opção: "-- | Não entra para Saf-t".

- Foi adicionado uma nova opção diversa: "Configurador de D.I. que não tenham SAF-T atribuído". Esta opção serve para configurar DIs que ainda não tenham a opção de "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)" atribuído. Caso esteja tudo bem configurado a aplicação mostra a mensagem: (Só para exe PT)

"Todos os dossiers internos já estão bem configurados."

Para alterar algum tipo de SAF-T tem que ir a opção 'Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)' de cada configuração de dossier interno."

Nota: Essa opção só está disponível se tiver acesso de SUPERVISÃO na tabela de Configuração de Dossiers Internos (TS).

-No ecrã de Dossiers Internos:

- Na tabela BO2 os campos:

XPDDATA - "Data de expedição" (D)

XPDHORA - "Hora de expedição" C (5)

Só estavam a ser criados na base de dados e mostrados no ecrã com o módulo PHC Logística CS ativo.

Agora passaram a ser criados sempre na tabela BO2.

Foi criado o campo: BO2.TIPOSAFT (Tipo de documento para SAF-T).

- Ao criar um novo DI o campo BO2.TIPOSAFT fica com o conteúdo da TS.TIPOSAFT.

- Caso a opção "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)" seja diferente de "", "--" ou "DC" os campos de 'Data de expedição' e 'Hora de expedição' passam a ser de preenchimento obrigatório.

(Esses campos ficam marcados como obrigatórios) (Só para exe PT)

- Foi adicionado uma regra na gravação de um Dossier Interno em que caso a sua configuração 'Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)' seja diferente de: "", "--", "DC" e os campos de 'Data de expedição' (BO2.XPDDATA) e 'Hora de expedição' (BO2.XPDHORA) estejam vazios mostra a mensagem:

"Desculpe, mas para este tipo de Dossier Interno com a configuração 'Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)': ##, os campos de 'Data de expedição ' e 'Hora de expedição ' têm que estar preenchidos." (Só para exe PT)

-No ecrã de Configuração de Documentos de Facturação:

- Foi retirada a opção: "Série para facturas simplificadas".

- A opção: "SAFT: Tipo para SAF-T" passou a ter as opções: "FT,FS,ND,NC,AA,DA,RP,RE,CS,LD,RA,GR,DC,GT,GA,GC,GD,OU" (foi retirado as opções: VD,TV e TD).

-No ecrã de Documentos de Facturação:

- Na tabela FT2 foi adicionado o campo:

TIPOSAFT - "Tipo de documento para SAFT" C (2)

- Ao criar uma nova fatura o campo FT2.TIPOSAFT fica com o conteúdo da TD.TIPOSAFT.

- Caso o tipo de documento de facturação seja do tipo 4 (Documento para trânsito de mercadorias (i.e. guia de remessa)) os campos de 'Data de Carga' e 'Hora de Carga' passam a ser de preenchimento obrigatório.

(Esses campos ficam marcados como obrigatórios). (Só para exe PT)

- Ao gravar uma nova fatura caso o campo "FT2.TIPOSAFT" esteja vazio mostra a mensagem: (Só para exe PT)

"Desculpe, mas deve seleccionar qual o Tipo de documento para preenchimento do SAFT."

- Ao gravar uma nova fatura caso o campo "FT2.TIPOSAFT" tem um valor diferente da sua configuração de documento de facturação (TD.TIPOSAFT) mostra a mensagem: (Só para exe PT)

"Desculpe, mas o campo referente ao Tipo SAFT está diferente da sua configuração de documento de facturação."

- Ao gravar uma nova fatura caso se esteja a inserir uma fatura do Tipo 4 e os campos de "Data de Carga" ou "Hora de Carga" estejam vazios mostra a mensagem: (Só para exe PT)

"Desculpe, mas para os Documentos do Tipo 4 (Documento para trânsito de mercadorias (i.e. guia de remessa)) os campos de 'Data de Carga' e 'Hora de Carga' são de preenchimento obrigatório."

-No ecrã de Códigos de Movimentos de Conta Corrente:

- A opção: "Tipo para SAFT" passou a ter as opções: "FT,FS,ND,NC,AA,DA,RP,RE,CS,LD,RA,GR,GT,GA,GC,GD,DC" (foi retirado as opções: VD,TV e TD).

- Quando estamos a gerar o SAFT normal, reduzido ou de autofacturação (Menu: Supervisor), caso existam D.I.s que ainda tenham a opção: "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)" vazia é visível no ecrã:

- Uma imagem de aviso caso ainda exista DI sem o tipo saf-t atribuído.

- Uma label de aviso: "Existem Dossier Internos que não estão configurados com tipo Saf-t" caso ainda exista DI sem o tipo saf-t atribuído.

- Um botão de "Configurar Dossiers" caso ainda exista DI sem o tipo saf-t atribuído. (Esconde o botão de "Executar")

Estes objetos adicionados são ocultos caso não exista nenhum DI sem tipo saf-t por atribuir.

Caso o botão de "Configurar" esteja visível, mas o utilizador não tenha acesso de supervisão na tabela de Configuração de Dossiers Internos (TS) esse botão fica Inativo. A tooltip desse botão também altera mediante o acesso. Se tiver acesso mostra a tooltip: "Ao clicar neste botão vai abrir o ecrã de configuração 'Dossiers internos sem configuração para SAF-T'", mas se não tiver acesso mostra a tooltip: "Não tem acesso de supervisão na tabela de 'Configuração de Dossiers Internos'".

Geração do ficheiro XML SAFT:

Ao Gerar o XML referente ao SAF-T foram efetuadas algumas alterações baseadas na Portaria n.º 382/2012 de 23 de novembro.

- Os recibos de adiantamento foram incluídos neste novo SAFT.

- Só passa os Clientes, Fornecedores e Artigos dos documentos que entram no ficheiro XML.

4.1 (Documentos comerciais (SourceDocuments));

4.2 (Documentos de movimentação de mercadorias (MovementOfGoods));

4.3 (Documentos de conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços (WorkingDocuments)).

(Antes passavam todos independentemente do período em análise e documentos.)

- Para além dos Documentos comerciais (SourceDocuments) (4.1) foram adicionados outros tipos de documentos:

4.2 (Documentos de movimentação de mercadorias (MovementOfGoods));

Faturas do tipo 4, que não seja excluído para SAFT e que a opção "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)" seja diferente de " ou 'DC'.

Dossiers Internos que a opção "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos doc)" seja diferente de ", '--' ou 'DC' e que a opção de Tabela de origem seja 'CL', 'FL', 'EM' e 'AG'.

4.3 (Documentos de conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços (WorkingDocuments)).

Faturas que não seja excluído para SAFT e em que a opção "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)" seja igual a 'DC'.

Dossiers Internos que a opção "Tipo para SAF-T (e para assinatura nos documentos certificados)" seja igual a 'DC' e que a opção de Tabela de origem seja 'CL'.

Nota: Para o 4.1 (Documentos comerciais (SourceDocuments)) Faturas do tipo 1, 2 e 3, que não seja excluído para SAFT e que a opção "SAFT: Tipo para SAF-T" seja diferente de " ou 'DC'.

Nota: Esta funcionalidade apenas se encontra disponível num executável de Portugal.

Opção "Documento para autofaturação" no código de conta corrente

No ecrã de códigos de conta corrente passa a existir a nova opção "Documento para autofaturação". Caso esteja ativa, obriga ao preenchimento do campo Tipo para SAFT. Quando a aplicação cria o novo campo, caso o campo Tipo para SAFT esteja preenchido, a aplicação coloca o novo campo ativo.

Optimização dos Triggers de Update

De modo a melhorar a performance da aplicação as rotinas de gravação de compras, facturas e dossiers foram melhoradas aumentando a rapidez de gravação na alteração de registos. A partir de agora os Triggers de Update são executados apenas quando o valor de determinados campos é alterado, e não em todos os campos como antigamente acontecia.

Foram otimizados os Triggers das seguintes tabelas:

- Compras;
- Linhas de compras a fornecedores;
- Documentos de facturação;
- Linhas de dossiers internos;
- Movimentos de stocks.

Com esta nova funcionalidade a velocidade de gravação na alteração de registos é mais rápida, traduzindo um aumento de produtividade no dia-a-dia de trabalho do utilizador.

Nota: É necessário efectuar a reinstalação de Triggers às tabelas.

Ordenação alfabética do campo Descrição Regime de IVA

Os registos que se encontram disponíveis no campo "Descrição do Regime de IVA", disponível por exemplo, nos ecrãs Clientes e Documentos de facturação, passaram a estar ordenados alfabeticamente.

Previsão de tesouraria com o local de tesouraria do documento de facturação

No ecrã de Facturação se o utilizador activar a opção de Configuração de Documentos de Facturação "Tesouraria: Permite alterar o local de tesouraria no documento", o registo criado no ecrã de "Previsões de Tesouraria" passa a ter em conta com o

valor escolhido no campo "Local do movimento de Tesouraria" do separador "Dados de Tesouraria" do respetivo documento de facturação, para o campo do local de tesouraria da previsão.

Caso a opção de Configuração de Documentos de Facturação "Tesouraria: Permite alterar o local de tesouraria no documento" esteja inativa, o registo criado no ecrã de "Previsões de Tesouraria" tem em conta como local de tesouraria o que se encontra definido nos parâmetros de sistema "Conta bancária habitual".

NOTA: Foi actualizado também o procedimento da opção "Relançar movimentos de clientes", disponível no ecrã "Previsões de Tesouraria".

Procuras no ecrã Códigos de Retorno PS2

Os Códigos de Retorno PS2, disponíveis nas Tabelas, permitem configurar os diversos códigos de classificação definidos pelos bancos para os movimentos por transferências

bancárias, utilizados na importação dos ficheiros dos recibos de clientes por débito directo e nos pagamentos a fornecedores por transferência bancária.

Neste local é possível indicar o código, a descrição e se o código processa ou não o documento. Os códigos têm que ser precisamente iguais aos utilizados pelo banco, admitindo a aplicação um máximo de 99 códigos, que podem ser alfanuméricos. Sem estes códigos correctamente definidos não será possível aceder às opções de Importação do ficheiro de retorno de Transferência Bancária, nas Opções Disponíveis no Menu de Pagamentos e Importação do Ficheiro de Cobranças de Recibos via Banco nas Opções disponíveis no menu de Recibos.

No ecrã de "Códigos de Retorno PS2" passou a existir o botão " Procurar (Lupa)" , este novo botão encontra-se disponível em frente ao campo "Código" e "Descrição".

Se o utilizador clicar no botão " Procurar" do campo "Código", será aberto um ecrã que permite escrever ou seleccionar através do botão lista o código que o utilizador pretende, caso o utilizador não saiba o código que pretende, mas sim a descrição do código, poderá recorrer ao botão " Procurar" disponível no campo Descrição.

Procuras no ecrã de Países

A tabela de " Países" permite criar registos de países atribuindo a cada um a respectiva abreviatura, nome, código ISO 3166 e Código ISSO 3166 Alpha 3, para que possam ser associados aos números de contribuinte dos clientes.

No ecrã " Países" passou a existir o botão " Procurar (Lupa) ", este novo botão encontra-se disponível em frente ao campo "Nome Abreviado" e "Nome".

Se o utilizador clicar no botão " Procurar" do campo " Nome Abreviado ", será aberto um ecrã que permite escrever ou seleccionar através do botão lista o nome abreviado que o utilizador pretende (exemplo: ES), caso o utilizador não saiba o nome abreviado que pretende, mas sim o nome do país, poderá recorrer ao botão " Procurar" disponível no campo " Nome".

Reconciliação de movimentos bancários importados que se anulam entre si

A reconciliação bancária é um processo de ajustamento entre os movimentos registados no extracto bancário e os movimentos registados no tesouraria, expurgando as diferenças entre estas duas realidades, tendo em vista a obtenção de um saldo reconciliado igual.

Através da utilização da funcionalidade de reconciliação bancária existente na Tesouraria é possível efectuar este ajustamento. Contudo existem por vezes movimentos nos extractos bancários emitidos pelas Entidades Bancárias que reflectem movimentos que se anulam entre si, ou seja que no final perfazem um saldo 0 (zero), como por exemplo:

Comissão de Gestão de Conta

Data do Movimento: 30.09.2012

Valor: 15,00 €

Anulação da Comissão de Gestão de Conta

Data do Movimento: 01.09.2012

Valor: 15,00 €

Dado que este movimento de saída e de reentrada por anulação do mesmo não é reflectido na tesouraria logo estaria no extracto sempre em situação de "não reconciliado". Para culmar esta situação foi desenvolvida uma nova funcionalidade que tem como objectivo analisar ambos os extractos: Tesouraria versus Banco de forma a identificar este tipo de situação quando todos os movimentos do extracto se encontram reconciliados à excepção deste.

Com este desenvolvimento o utilizador efectua a reconciliação bancária de todos os movimentos e ao gravar a aplicação valida os movimentos e ao detectar que existem movimentos que se anulam entre si apresenta a seguinte mensagem:

« O total dos movimentos bancários por reconciliar é zero. Pretende marcar esses movimentos como reconciliados? »

Perante esta pergunta o utilizador escolhe a opção sim e os movimentos são reconciliados, sem registo de origem.

Nota: No ecrã de Movimentos Bancários Importados caso o movimento já tenha sido reconciliado e não tenha registo de origem o botão "Origem" fica invisível.

Reformulação de um Parâmetro de Compras

Para que aplicação seja mais intuitiva e mais informativa, foi reformulado o Parâmetro "Número de descontos nas linhas dos documentos de compra (0 a 6) (Fazer Instalação e Manutenção à tabela FO)" de forma a identificar qual a tabela necessária para se efectuar Instalação e Manutenção.

Neste campo o utilizador deve definir o número de descontos a utilizar nas linhas dos documentos de Compras. Caso o utilizador altere o valor do parâmetro e após de

realizar a rotina de Instalação e Manutenção à tabela FO, passa a estar visível no ecrã de Compras o número de colunas de descontos, consoante o valor colocado no parâmetro de 0 a 6.

Registo e tratamento de dívidas incobráveis de clientes

De acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros, uma entidade deve mensurar todos os activos e passivos financeiros, ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas em resultados.

À data de cada período de relato financeiro, uma entidade deve avaliar a imparidade de todos os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a entidade deve reconhecer uma perda por imparidade. São exemplos de instrumentos financeiros os clientes da empresa.

Os créditos que sejam considerados de cobrança duvidosa após avaliação por parte das empresas devem ser objecto de reconhecimento contabilístico das respectivas imparidades. Não o fazer será comprometer uma das características qualitativas do nosso normativo contabilístico: a representação fidedigna da realidade da empresa. A aceitação fiscal das chamadas imparidades dos clientes está relacionada com a fase em que se encontra a cobrança duvidosa

No caso de créditos de clientes em mora, a dedutibilidade fiscal é efectuada de acordo com o prazo da mora:

- 25% para créditos em mora mais de 6 meses e até 12 meses;
- 50% para créditos em mora há mais de 12 meses e até 18 meses;
- 75% para créditos em mora há mais de 18 meses e até 24 meses;
- 100% para créditos em mora há mais de 24 meses.

É considerado crédito em mora quando o pagamento não respeita o prazo contratualizado entre vendedor e adquirente e quando seja resultante da actividade normal da empresa.

No PHC Gestão CS foi criada uma nova funcionalidade que tem como objectivo ajudar as empresas na gestão de conta corrente dos seus clientes que se encontram em cobrança duvidosa, crédito incobrável e insolvência.

O registo e tratamento de dívidas incobráveis na aplicação obedecem aos seguintes pressupostos:

- No ecrã de "Clientes", separador "Diversos", passa a existir um novo campo denominado "Conta SNC, Perdas por Imparidade". Este pode ser preenchido automaticamente, de acordo com a configuração do parâmetro "Conta de defeito para clientes perdas por imparidade". Caso o parâmetro "Actualiza automaticamente as contas na contabilidade" esteja activo, a conta definida é criada no plano de contas do ano da contabilidade em questão.

- Na "Configuração de Recibos de c/c para clientes", passa existir uma nova opção "Série configurada para movimentos incobráveis". Quando esta opção está seleccionada, são inibidos os campos "Nome do documento para tesouraria real", "Permite introduzir recibos de adiantamento para valores recebidos em excesso", "Série do recibo de adiantamento", "Série configurada como nota de pagamento" e "Série para recebimentos de factoring". É verificado se o código de movimento de c/c está preenchido, e se o mesmo é a crédito.

- Quando a série é do tipo incobrável, no ecrã de "Recibos" são inibidos os campos referentes ao lançamento na tesouraria, desconto financeiro e desconto. Na grelha invés de "Regularizado" e "Reg. (moeda original)", passa a constar "Incobrável" e "Inc.(moeda original).

- Após o lançamento de um registo nesta série, é criado um movimento de c/c para regularizar os movimentos que foram incluídos nas linhas, e é actualizado o campo "liquidação incobrável" (que pode ser parcial ou total). Esta opção não permite alterações no ecrã "Conta corrente de clientes" quando não é por inserção directa no mesmo. Ao consultar os movimentos não regularizados do cliente, não constam os que foram registados como incobráveis.

- Caso o cliente não esteja marcado como "em dificuldade de cobrança" é perguntado ao utilizador se o pretende fazer. Caso contrário não coloca a questão.

A integração das dívidas incobráveis é efetuada de forma a fazer face à dedutibilidade fiscal para o caso de créditos de clientes em mora, que é feita de acordo com os seguintes prazos:

- 25% para créditos em mora mais de 6 meses e até 12 meses;
- 50% para créditos em mora há mais de 12 meses e até 18 meses;
- 75% para créditos em mora há mais de 18 meses e até 24 meses;

- 100% para créditos em mora há mais de 24 meses.

Foi criado um novo ecrã para registar os prazos, denominado "Imparidades Prazos de Mora", acessível via menu "Tabelas" - "Gestão". Esta tabela é automaticamente preenchida com os valores dos prazos indicados acima, podendo a qualquer altura ser alterada pelo utilizador.

Foi criado um novo parâmetro com o nome "Conta de defeito para clientes dívidas incobráveis", com o valor por defeito "217TP6".

No ecrã de "Clientes" passa a constar um novo campo, no separador "Diversos" com o nome "Conta SNC, Dívidas Incobráveis".

No ecrã de "Recibos" quando a série está definida como "série configurada para movimentos incobráveis" é apresentada na grelha, uma nova coluna intitulada "% Imparidade". É nesta coluna que o ficará registado o valor para ser calculada a dedutibilidade fiscal, tendo em conta a data de vencimento do movimento de conta corrente que é inserido nas linhas. Ou seja, quando o utilizador introduz os movimentos de conta corrente numa série do tipo incobrável, o sistema vai calcular o número de meses entre a data do recibo e a data de vencimento do movimento, propondo o valor percentual definido na tabela de "Imparidades Prazos de Mora".

Por exemplo:

- Aceder à ficha do cliente "44" e provocar uma qualquer alteração para lançar automaticamente a nova conta dívidas incobráveis.

- Aceder ao ecrã de Recibos, selecionar uma série do tipo incobrável, novo registo com a data 01.03.2013 e introduzir um movimento de conta corrente que tem como data de vencimento 15.05.2012.

- Quando se insere o movimento na linha, a coluna de imparidade fica preenchida com o valor de 25%, que corresponde ao intervalo compreendido entre 6 a 12 meses.

- Quando se grava e processa o recibo, e neste caso temos integração automática ativada, é lançado o seguinte movimento contabilístico.

Regularização de Faturas de Adiantamento por emissão de Adiantamento do tipo Nota de Crédito

Para fazer face às novas regras de faturação, mais concretamente no que diz respeito à possibilidade de realizar uma devolução de um adiantamento de cliente, foi desenvolvido uma nova funcionalidade de acordo com os seguintes pressupostos:

- No ecrã de configuração de Recibos de Adiantamento para Clientes, passa a existir uma nova opção intitulada "Série para devolução de Recibos de Adiantamento". Uma série assim configurada, tem obrigatoriamente de ter no campo "Tipo para SAFT" o valor "NC".
- No ecrã de "Recibos de Adiantamento" – quando a série tem a opção "Série para devolução de Recibos de Adiantamento" ativa – passa a constar um novo botão para aceder à listagem de adiantamentos não regularizados (total ou parcialmente, uma vez que o utilizador poderá alterar o seu valor). Quando não se encontra definido o cliente, são listados todos os movimentos de conta corrente. Caso o utilizador indique o cliente são filtrados os movimentos para o respetivo cliente.
- Quando se grava o registo, é atualizado o valor do campo "Valores já regularizados" a crédito no movimento de origem, e é criado um novo movimento de c/c auto-regularizado a débito. Na tesouraria é criado um registo com o valor de saída no banco definido no recibo.
- Foi igualmente alterada a integração dos "Recibos de Adiantamento", que agora quando têm o valor negativo, são lançados os movimentos contrários do documento original.
- O ficheiro SAF-T passa a ter em conta esta nova série, lançando os valores como "DebitAmount", assim como nos campos de "DocumentTotals".
- Quando em modo Touch o utilizador tenta inserir um registo numa série de devolução, é despoletada a mensagem "Desculpe, mas uma série configurada para devolução de Recibos de Adiantamento não está disponível em modo Touch." e é impedido de o fazer.
- No Digital não são listadas as séries configuradas para devolução.

Validações:

- Não é permitido ao utilizador lançar uma devolução de adiantamento com valor superior (em absoluto) ao que não está regularizado;

- Não é permitido alterar uma série de devolução com documentos lançados;
- É permitido anular registos de uma série de devolução. Os movimentos são apagados;
- Na classificação de tesouraria é verificado se o movimento é de saída (quando série de devolução);
- Não é permitido escolher outro tipo que não "NC" quando a série é de devolução;
- Não é permitido emitir registos desta série na "Emissão automática de Recibos";
- Não permite lançar valores positivos numa série de devolução.

No ecrã de Integração de Recibos de Adiantamento – opção "Configurar Contas" passam a existir mais 9 campos, correspondente ao número de taxas de IVA para regularização. O nome dos campos que constavam anteriormente nesse ecrã passam a ter o nome "IVA Tabela X", e os novos campos "IVA a regularizar tabela X". Na integração de séries de recibos de adiantamento configuradas como devolução, são usadas as contas definidas nos campos "IVA a regularizar tabela X"(de acordo com a respetiva tabela de IVA).

Exemplo:

- Lançar um Recibo de Adiantamento na série Normal para o cliente 1, com o valor base 1000€ IVA a 23% (230€);
- Depois de gravar, é criado o movimento de C/C com o valor a crédito de 1230€, assim como uma entrada na tesouraria de igual valor.
- Na contabilidade são efetuados os repetivos movimentos.
- Configurar uma nova série de nome, "N/C Adiantamento", com tipo para SAFT "NC", movimento de C/C de débito, com a opção "Série para devolução de Recibos Adiantamento" ativa.
- Ao introduzir, indicar o cliente 1 e clicar no botão "Seleccionar Recibos de Adiantamento". Nesta listagem consta o movimento lançado no ponto anterior. Ao fazer duplo clique na respetiva linha, os dados são copiados para o ecrã de recibos, com os valores a negativo, assim como o texto para "descrição" proposto.
- Depois de gravar são gerados os seguintes movimentos:

– É regularizado o movimento de c/c com o valor de 1230€ no campo "Valores já regularizados" – a crédito.

– É lançado um novo registo na tabela de conta corrente de clientes, auto-regularizado – 1230€ a débito.

– É criado um novo registo na tabela "Movimentos de Tesouraria" – saída de 1230€.

– No ficheiro SAF-T, constam os dois documentos com a diferença no registo dos campos "DebitAmount" e "CreditAmount", conseqüentemente o "TotalDebit" e "TotalCredit" anulam-se.

Selecionar e Alterar data de vários movimentos no Monitor de Previsões de Tesouraria

O Monitor de Gestão Previsional de Tesouraria é uma ferramenta que lhe permite otimizar a gestão corrente da empresa de forma a garantir a boa execução dos recebimentos e pagamentos.

Existe muitas vezes a necessidade, ao analisarmos a previsão das entradas e saídas, de atualizarmos as datas dos movimentos pois podem existir alterações ao nível dos prazos, assim como visualizar os valores iniciais em cada período.

Tendo por base esta necessidade foi reestruturado o Monitor de Gestão Previsional de Tesouraria.

Com a atualização do Monitor Previsional de Tesouraria poderá planear e tomar decisões atempadamente de forma a assegurar os recursos financeiros para o dia de hoje e para o amanhã.

Agora ao aceder ao ecrã Previsional de Tesouraria passa a ter a possibilidade de escolher o tipo de período que deseja visualizar, assim como o número de vezes que se pretende que esse mesmo período se repita (até ao limite de sete colunas/períodos):

- Dia
- Semana
- Mês
- Trimestre

Usando as setas "Avançar um período" ou "retroceder um período" poderá navegar pelos vários períodos, até ao máximo de 50 períodos.

Exemplo:

Estando a visualizar o Monitor de Gestão previsional para o dia 07.01.2013, tendo escolhido o período "semana" poderá analisar todas as previsões até ao dia 16.12.2013 (50 semanas).

Com estas previsões é possível então projetar a sua tesouraria em períodos futuros, perspetivando os movimentos a acontecer com a respetiva data e montante e alertando para desequilíbrios previsíveis com a antecipação necessária.

Sempre que haja necessidade de se proceder a ajustamentos nas entradas (recebimentos) e saídas (pagamentos) continua a ser possível efetuar a alteração da data do movimento, repercutindo-se essa alteração no registo da Tesouraria, com a vantagem de que agora poderá efetuar essa mesma alteração para vários movimentos ao mesmo tempo, agilizando todo o processo.

Para além das alterações acima citadas foi ainda melhorada a forma como a informação é apresentada ao utilizador:

- Ao fechar um nó do Monitor a aplicação passa a apresentar o saldo do mesmo na linha.
- Logo após a barra informativa dos períodos apresentados, passa a existir uma nova barra com a informação do saldo inicial existente em cada período.

Transferir movimentos entre referências com lotes

Na ficha de stocks e serviços existe a opção diversa "Transferir movimentos entre referências" que permite introduzir transferências de movimentos de stocks entre referências, ou seja, todos os movimentos que constam em determinada referência serão transferidos para outra referência.

Se tiver o PHC CS com ligação ao PHC Manufactor CS passa a ser possível efectuar a transferência de movimentos entre referências no ficheiro de lotes e respectiva actualização no ficheiro de movimentos de stock.

Com esta nova funcionalidade , os stocks dos lotes passam a ficar espelhados entre as duas aplicações.

Valor total da dívida na Análise de saldos por idade

No painel global de análises é possível consultar uma análise de Saldos de Contas Correntes por idade, quer de clientes, quer de Fornecedores. Nesta análise passou a ser possível obter o total da dívida existente em conta corrente. Para isso, foram acrescentadas as seguintes funcionalidades à Análise de Saldos de Conta Corrente por Idade:

- Foi acrescentada a coluna "Total em dívida" para as opções "Calcular: por data de vencimento" e "Saldos em semestres" ou "Saldos em meses" e alterado o nome da coluna "Total" para "Total Vencido".

- Os valores apresentados na coluna "Total vencido" são calculados com base em documentos em que a data de vencimento sejam inferior ou igual à data de referência.

- Os valores apresentados na coluna "Total em dívida" são calculados com base em documentos em que a data de vencimento seja inferior ou igual à data de referência somando os documentos ainda não vencidos, para que seja possível ter um panorama geral do valor total em dívida, independentemente de se encontrar ou não vencido.

Caso se opte por escolher as opções "Calcular: por data de emissão" e "Saldos em semestres" ou "Saldos em meses" a coluna já existente antes do desenvolvimento mantém o nome "Total" mantendo os cálculos antes do desenvolvimento desta nova funcionalidade.

PHC Gestão CS e PHC Factoring CS

Adiantamentos passam a estar associados aos Contratos

O Factoring é um meio financeiro que permite às empresas um melhor financiamento e gestão de tesouraria uma vez que é possível através da celebração de um contrato com uma sociedade de factoring antecipar os recebimentos dos seus clientes.

Na celebração de um contrato de factoring o aderente submete ao consentimento da sociedade de factoring a sua carteira de clientes, informando em termos individualizados os dados de cada um tais como o volume habitual de vendas, os limites de crédito e as condições de recebimento, para que o factor possa estimar os valores dentro dos quais assume o risco das operações. Após o aval do Factor é acordado para além das comissões e taxas de juros a aplicar os valores máximos de adiantamento os quais são associados a cada contrato.

Tendo como base o exposto foi reformulado a forma como o PHC Factoring gere os adiantamentos efectuados pela Sociedade de Factoring. Assim desassociou-se os Adiantamentos da Cessão de Crédito e ligou-se os mesmos ao contrato.

No ecrã de Cessões de Crédito, deixa de estar disponível o separador Adiantamentos, assim como o botão Adiantamentos (que permitia listar os registos associados à Cessão). A tabela de "Adiantamentos de Cessões de Crédito" passa a denominar-se "Adiantamentos de Contratos de Factoring" e a ligação passa a ser feita à tabela "Contratos de Factoring" e não "Cessões de Crédito" (com respectiva alteração na expressão de relação). Também nas tabelas disponíveis para produção do IDU - na Cessão, não é listada a tabela de adiantamentos.

No ecrã "Contratos de Factoring" passa a existir o separador "Adiantamentos" cujo modo de funcionamento é em tudo semelhante ao anterior. No caso da diferença entre o valor já adiantado e regularizado, for superior ao limite de adiantamento (definido no separador "Dados principais"), é despoletada a mensagem a informar o utilizador desta situação. No desenho de IDU passa a estar disponível a tabela de "Adiantamentos de contratos de Factoring".

Ao gravar um Contrato com adiantamentos, é efectuado um movimento de tesouraria correspondente à diferença entre o valor deste, e o valor dos eventuais juros associados. Também o campo "Total adiantado" é actualizado tendo em conta a diferença entre os valores adiantados versus regularizados.

Aquando da inclusão dos documentos a regularizar (no ecrã de Recibos) na selecção dos Adiantamentos é verificado se os registos pertencem ao mesmo Contrato. Pretende-se desta forma, impedir a implicação de adiantamentos de contratos diferentes.

Na gravação e processamento do Recibo, é lançado (caso a diferença seja maior do que zero) um movimento de tesouraria do diferencial entre o "total documento" e o "total de adiantamentos". No contrato é reduzido o montante total adiantado em igual proporção as adiantamentos incluídos, assim como no separador "Adiantamentos" é actualizado o valor "Regularizado" da linha do adiantamento e o "Total regularizado".

No ecrã "Contratos de Factoring" foi alterada as listagens de "Adiantamentos", "Cessões de Crédito" e "Movimentos". A de "Adiantamentos" reflecte apenas os movimentos do contrato, a opção "Cessões de Crédito" lista os registos de cessões associados ao contrato e nos "Movimentos" os adiantamentos passam a estar separados da Cessão, e são apresentados no final da listagem, onde agrupado por adiantamento, são listados os recibos onde estes poderão estar incluídos.

Exemplo:

- Lançar um contrato com os seguintes valores:
 - Taxa de juro: 10%
 - Comissão: 5%
 - Montante a ceder: 15000€
 - Limite de Adiantamento: 4000€
 - Classificação: R30005 no local BPI;
 - Com a seguinte lista de devedores/Valor autorizado:
 - . Albertino Maciel: 1000€
 - . Sons e Ritmos:500€
 - . Eira e Beira, Ida:2000€
 - . Luz e Som, Ida: 3000€
 - . Bernardo Santiago: 4000€
 - . Fernando Martins: 100€
- Lançar uma Cessão de Crédito associada ao contrato criado anteriormente, com os seguintes movimentos incluídos (nome/por regularizar/comissão):
 - Albertino Maciel
Por regularizar: 682,65€
Comissão: 34,13€;
 - Sons e Ritmos
Por regularizar: 353,32€
Comissão: 17,66€;
 - Luz e Som, Lda
Por regularizar: 244,42€
Comissão: 12,22€;
- 2.ª Comissão fixa: 15€;

Perfazendo um total cessão de 1280,39€, e 79,01€ de comissões.

No contrato lançar o seguinte adiantamento (valor/juros):

- Valor Adiantamento: 500€
- Juros: 50€

Na Tesouraria é lançado o movimento de entrada de 450€.

Na Contabilidade, a opção de integração foi renomeada para "Integrar os adiantamentos de contratos de factoring". No ecrã com o mesmo nome, os textos foram alterados para não existirem referências à Cessão.

Emitir um recibo do tipo "Factoring", para o cliente "Albertino Maciel" com os seguintes dados nas linhas (movimento da cessão anterior):

– Por Regularizar/Regularizado

– 682,65€ / 682,65€;

– Adiantamentos do contrato de factoring (os adiantamentos são filtrados de acordo com o contrato seleccionado)

– 500€;

Ao processar o Recibo, na Cessão, o movimento correspondente passa a ter na coluna regularizado o valor de 682,65€. No Contrato, separador Adiantamentos, a coluna regularizado passa a ter o valor de 500€. O mesmo montante é abatido ao "Total adiantado", que desta forma passa a 0. É lançado um movimento de tesouraria (entrada) no valor de 182,65€.

É lançado um movimento de conta corrente de cliente com o valor a crédito de 682,65€ (marcado como factoring).

Com a emissão do recibo o ciclo da cessão de crédito versus adiantamento, por cliente, é fechado.

Devolução de Cessões de Factoring

Num contrato de Factoring a gestão e cobrança dos créditos pode ser feita nas seguintes modalidades:

– Sem recurso: o factor assume os riscos inerentes à aquisição de créditos não podendo reclamar junto da empresa aderente a falta de pagamento do devedor.

– Com recurso: o factor não assume o risco de crédito, ficando com direito de regresso sobre a empresa aderente, no caso do crédito se tornar incobrável.

Na cessão sem recurso (cessões pro solvendo), a empresa aderente vende as dívidas a receber como quaisquer outros activos, transmitindo todos os riscos e recompensas ao factor, com excepção de eventuais devoluções ou descontos acordados com o devedor.

Na cessão com recurso (cessões pro soluto), a empresa aderente mantém o risco pela não cobrança do crédito, pelo que se pode inferir não existir qualquer venda de activos, devendo o valor antecipado ser tratado como uma operação de financiamento, mantendo-se no activo as dívidas a receber dos clientes.

Quando se regista uma cessão um movimento de conta corrente é marcado como estando em "factoring". Quando a entidade de factoring devolve as facturas que tem pendentes para receber do devedor, esses movimentos têm de ser retirados do estado "factoring".

Para colmatar esta necessidade passa a existir uma nova opção no Factoring: "Devoluções de Cessões de Crédito", a qual é acedida através do Menu Gestão – Factoring.

O funcionamento deste ecrã é em tudo idêntico ao das "Cessões de Crédito". Uma devolução está obrigatoriamente associada a um contrato de factoring, sendo que nas linhas poderemos incluir movimentos de conta corrente que já existam em Cessões. Ou seja, o botão "Seleccionar movimentos de cessões de créditos" vai filtrar de acordo com o contrato, os movimentos que ainda não estão totalmente regularizados de cessões activas, e que ainda não foram incluídos em devoluções.

Na grelha são preenchidos os campos:

- Cessão
- Nome do Devedor, Documento
- Por Regularizar
- Regularizado.

Na coluna Encargos é possível registar possíveis custos de devolução.

Existem 4 totalizadores:

- Total encargos – soma dos encargos das linhas;
- Total regularizado – soma da coluna Regularizado;
- Total por regularizar – soma da coluna Por Regularizar;
- Total devolução – diferença entre o total Por Regularizar e total Regularizado;

É igualmente obrigatório definir a classificação de tesouraria, assim como o local da mesma. No caso de existirem encargos associados à operação de devolução, é lançado um registo na tabela de Movimentos de Tesouraria, movimento que regista a saída do montante total de encargos, com a classificação e local definidos no ecrã de devolução.

Este ecrã foi alvo de alterações de modo a que quando se pretende verificar a origem do movimento, este tenha em conta o novo ecrã de Devoluções.

Aquando da gravação do registo são realizadas as seguintes operações:

- O registo da Cessão é marcado como "Devolvido" (nova coluna no ecrã de Cessões de Crédito);
- No movimento de conta corrente é retirado o estado "Factoring";
- No ecrã de "Contratos de Factoring" são actualizados os valores (abatidos com montante da devolução): Total cedido e Valor cedido.

De forma a contabilizar as "Devoluções de Cessões de Crédito", foi desenvolvido um novo ecrã de integração, no separador Contabilidade, Integrar, Clientes, "Integrar as devoluções de cessões de crédito". Este ecrã é em tudo semelhante ao "Integração de Cessões de Crédito", e nele é possível definir as contas para movimentos a dinheiro e de encargos.

No ecrã de "Cessões de Crédito" foi alterada a análise de "Movimentos" de forma a contemplar as "Devoluções". Também no ecrã de "Contratos de Factoring", passa a existir um botão chamado "Devoluções" que permite listar todas as devoluções associados ao respectivo contrato. A listagem que é produzida através do botão de "Movimentos" do mesmo ecrã foi alterada para serem apresentados os dados das eventuais devoluções.

Exemplo:

Tendo uma "Cessão de Crédito" ou estão registados os seguintes movimentos:

Nome do devedor: Albertino Maciel

Documento: N/Fact. AT

Por Regularizar: 381,30

Regularizado: 181,30

Nome do devedor: Albertino Maciel

Documento: N/Fact. AT

Por Regularizar: 238,62

Regularizado: 0

Nome do devedor: Bernardo Santiago

Documento: N/Fact. AT

Por Regularizar: 238,62

Regularizado: 0

No Contrato temos os valores cedidos:

– Total cedido: 677,24

– Albertino Maciel: Valor cedido: 438,62

– Bernardo Santiago: Valor cedido: 238,62

Criar uma devolução, associada ao mesmo contrato e seleccionar os movimentos:

Cessão: Cessão Sandy 01

Nome do devedor: Albertino Maciel

Documento: N/Fact. AT

Por Regularizar: 381,30

Regularizado: 181,30

Encargos: 50

Cessão: Cessão Sandy 01

Nome do devedor: Bernardo Santiago

Documento: N/Fact. AT

Por Regularizar: 238,62

Regularizado: 0

Encargos: 50

Totais encargos: 100

Total regularizado: 181,30

Total por regularizar: 619,92

Total devolução: 438,62

Quando se grava o registo:

No Contrato passamos a ter como valores cedidos:

- Total cedido: 238,62
- Albertino Maciel: Valor cedido - 238,62
- Bernardo Santiago: Valor cedido - 0

Os movimentos de C/C deixam de ter seleccionado o botão "Factoring".

Os movimentos da Cessão de origem passam a estar marcados como "Devolvido".

No "Movimento de Tesouraria", é lançado um registo de saída de 100€ (ao clicar em "Origem" é aberto o ecrã de devoluções).

No ecrã de "Cessões de Crédito" a listagem de movimentos apresenta os dados da devolução, assim como as listagens de movimentos e devoluções do ecrã de Contrato.

Vários devedores num Contrato e Regularizações de Movimentos em várias Cessões

O Factoring é uma actividade que consiste na tomada de créditos a curto prazo por uma instituição financeira (Factor), que os fornecedores de bens ou serviços (Aderentes) constituem sobre os seus clientes (Devedores). Na gestão da sua carteira de clientes, o Factoring proporciona o acesso a informação e mecanismos de cobertura de risco, oferecendo uma solução flexível de financiamento adaptada às necessidades das empresas.

Na celebração de um contrato de Factoring existem diversos devedores que integram esse mesmo contrato, pelo que foi reestruturado o ecrã de Contratos de Factoring para que se possa responder à realidade dos contratos de cessão de créditos e sua gestão por parte das empresas Aderentes.

Ao efectuar o registo de um Contrato de Factoring passa a ser possível associar ao mesmo diversos devores assim como os valores autorizados para cada um deles. Na mesma grelha pode-se verificar o valor cedido, também por cada devedor, valores esses que correspondem às cessões de crédito remetidas à Sociedade de Factoring. Esta alteração veio desobrigar a necessidade de associar uma cessão de crédito a um devedor, permitindo ao utilizador uma gestão mais eficaz dos contratos celebrados.

Pensando ainda na necessidade de transformar a gestão de factoring numa ferramenta de suporte eficaz e relevante na tomada de decisões e controlo financeiro, foram ainda desenvolvidas as seguintes funcionalidades:

Nos recibos emitidos aos clientes cujos créditos foram objecto de cessão passa a ser possível incluir em um só registo vários documentos incluídos em múltiplas cessões, desde que façam parte do mesmo contrato.

No ecrã de Cessões de Créditos deixam de estar disponíveis no cabeçalho, os campos relativos à informação do devedor. Quando se define o contrato, ao seleccionar os movimentos de conta corrente por regularizar, são apresentados os respectivos documentos por devedor (incluindo o seu número e estabelecimento). Os devedores considerados para esta listagem, são os que forem definidos na tabela de Devedores (no contrato).

Nas linhas da Cessão de Crédito, passa a estar visível a coluna "Nome do Devedor" (com duplo clique podemos navegar para o registo), que é automaticamente preenchida quando se seleccionam os movimentos (na tabela são igualmente guardados o número do devedor e respectivo estabelecimento). Passa assim a ser possível inserir movimentos de diferentes clientes. Após gravar o registo, são actualizados no Contrato os campos "Total cedido" (no separador "Dados principais") e "Valor cedido" nas linhas dos devedores que fazem parte da Cessão.

Passa também a existir a validação para controlar Valor Autorizado por devedor (no contrato) versus o total incluído nas Cessões.

As integrações de Cessões de Crédito foram alvo de alterações, de modo a ir de encontro ao referido anteriormente. Desta forma passa a ser tido em conta, para a mesma Cessão, a movimentação das contas por devedor (no caso de existir, a segunda comissão fixa é lançada por Cessão). O registo da Cessão fica marcado como Contabilizado.

Foi igualmente alterada a listagem de movimentos das Cessões de Crédito, disponível a partir do botão "Movimentos" do mesmo ecrã. Foram incluídas as colunas "Nome", "Número Cliente" e "Estabelecimento" do devedor, para se poder correlacionar com o documento.

Nos Recibos, nas séries configuradas para Factoring, a Cessão passou para as linhas do documento, deixando de estar acessível o campo de ligação Cessão no cabeçalho.

Com esta alteração passa a ser possível:

- Seleccionar movimentos de várias Cessões num único Recibo (para um Contrato e um Cliente);
- Constar a designação da Cessão (apenas visível quando activado módulo Factoring e série configurada para Factoring);
- No ecrã de selecção dos documentos a regularizar, é verificado se estes pertencem ao mesmo contrato.
- Na coluna Observações (ecrã Documentos a Regularizar), é indicada a designação da Cessão.
- No ecrã de selecção dos documentos a regularizar, ao inserir os movimentos, são guardados nas linhas do Recibo a chave de ligação e a designação da Cessão.
- Os movimentos de conta corrente, criados por consequência da regularização, passam a ficar marcados como "Factoring" tendo em conta o Contrato e não a Cessão, sendo que para isto é guardado na tabela de Conta Corrente de Clientes, a chave de ligação ao Contrato de Factoring.

Quando se processa um Recibo do tipo Factoring, na Cessão, é actualizada a coluna "Regularizado" do movimento correspondente, assim como o "Total regularizado" da Cessão. No Contrato, ao valor cedido do devedor, é abatido o valor regularizado, assim como ao "Total cedido" (nos dados principais). É lançado um movimento de Conta Corrente de clientes, no valor igual ao total do recibo, marcado como "Factoring".

No ecrã Contratos de Factoring, foi alterada a análise de "Movimentos" para reflectir estas alterações.

Por exemplo:

Emitir um recibo do tipo "Factoring", para o cliente "XPTO" com os seguintes dados:

- Por regularizar/Regularizado/Cessão
 - 300€/300€/Cessão doc. Final 02
 - 100€/100€/ Cessão doc. Final 03
- Adiantamento de Factoring no valor de 250€.

Ao processar o recibo, é lançado um movimento de Conta Corrente de clientes no valor de 400€, marcado como Factoring. Na tesouraria é efectuado um lançamento de 150€ (entrada), que corresponde à diferença entre valor regularizado/valor adiantado. Na cessão são actualizadas as colunas "Regularizado" de acordo com os movimentos incluídos nos recibos (neste caso das cessões "Cessão doc. Final 02" e "Cessão doc.

Final 03"). Também no ecrã de Contratos de Factoring são actualizadas as colunas com valores cedidos.

PHC Gestão CS e PHC IECA CS

Activação dos Parâmetros do IEC – Imposto Especial sobre o Consumo – Álcool

Nos parâmetros gerais de sistema, quando incluído na validação dos "Grupos de Utilizadores" o programa "Ieca", a designação dos parâmetros "Compras utilizam IEC-A (Imposto Especial sobre o consumo-Alccol)" e "Utiliza IEC-A (Imposto Especial sobre o consumo-Alccol)" passou a "Compras utilizam IEC-A: Imposto Especial sobre o Consumo – Álcool (É necessário reiniciar a aplicação)" e "Utiliza IEC-A: Imposto Especial sobre o Consumo – Álcool (É necessário reiniciar a aplicação)".

PHC Gestão CS e PHC Lotes CS

Possibilidade de ter designação do artigo no ecrã de inserção de lotes

Quando o utilizador tem a opção de Lotes activa, no caso de pretender lançar uma Compra cujas linhas têm como origem um Dossier Interno, que por sua vez tem artigos utilizando lotes, é-lhe apresentado o ecrã para inserir os lotes. Neste ecrã surge a informação da referência e quantidade do artigo em questão.

Por exemplo:

- Lançar a "Encomenda a Fornecedor" com os artigos ARTLOTE e ARTLOTE2 (utilizam lotes) que ainda não tenham lotes associados;
- No ecrã de "Compras", copiar linhas do dossier inserido no ponto anterior;
- É apresentado o ecrã "Inserir Lotes".

De forma a complementar a informação já apresentada, foi adicionando o campo da "designação" do artigo. A necessidade é justificada devido ao facto de muitas das facturas de fornecedor, não conterem informação da referência, pelo que a designação identifica o artigo em questão.

Posto isto, no ecrã de "Inserir Lotes" passa a estar disponível a informação da designação no canto superior esquerdo.

NOTA: Foram realocados alguns objectos, nomeadamente "Referência e "Quantidade" de forma a uniformizar o posicionamento da informação do mesmo tipo.

PHC Gestão CS e PHC Ocupação CS

Botão de Dossiers no ecrã de Quartos e parâmetro "Usa painel de ecrã"

Uma empresa pode trabalhar com o módulo de ocupação em horas ou em dias.

Se o parâmetro "A ocupação é em horas" estiver inactivo e o parâmetro "Usa painel de ecrã" também estiver inactivo o botão de Dossiers no ecrã de Quartos (SQU) passa a estar visível, permitindo ao utilizador logo a partir deste ecrã observar e/ou introduzir dossiers relativos à unidade de ocupação seleccionada.

PHC POS CS

Actualização dos nomes dos Documentos/Dossiers incluídos no Terminal de Vendas

Quando se altera um nome de um documento de faturação ou de um dossier interno passa a ter a devidas repercussões passando a atualizar a tabela de documentos incluídos do ecrã "Configuração dos Terminais de Vendas". Para que estas alterações se reflitam na introdução de documentos – faturação ou dossier internos em Touch – é condição fundamental reiniciar a aplicação.

Por exemplo:

- Tendo o documento "Vd Pos Lisboa 7" incluído na configuração do terminal "Lisboa 02";

- Aceder ao ecrã de "Configuração de Documentos de Faturação", e alterar o nome para "Vd Pos Lisboa8";

- Voltando ao ecrã "Configuração dos terminais de vendas", do terminal "Lisboa 02", verifica-se que na caixa de "Documentos incluídos" não consta qualquer documento.

- Acedendo ao ecrã de "Faturação" (POS Front), surge a mensagem "Desculpe, mas não existem documentos atribuídos ao Terminal de Venda! Informe o administrador do sistema."

NOTA: Só é possível alterar o nome de um documento de faturação, quando este ainda não tem movimentos associados

Cliente Passante

Foi desenvolvida a possibilidade de usar a filosofia de "Cliente Passante".

O cliente passante é aquele que esporadicamente adquire artigos ou serviços numa determinada empresa e que por esta razão até à data não tinha um registo na ficha de Cliente, usando para o efeito o cliente "Vendas a Dinheiro".

Foi a pensar nesta filosofia dos dias de hoje que nos ecrãs de Introdução de Documentos de Faturação (em modo touch ou não touch) ou no ecrã de Gestão de Contas passa a ser preenchida automaticamente a informação do Cliente na tabela de Clientes sem que o utilizador se aperceba dessa passagem. Desta forma, assim que preencher o nº de contribuinte ou o nome do cliente essa informação passa para o documento.

Toda esta integração com a tabela de clientes só está disponível caso o parâmetro geral "Usa cliente passante" esteja ativo. Caso contrário, a aplicação não altera o comportamento já existente.

Se tiver o parâmetro "Usa cliente passante" ativo ao inserir os dados do cliente numa fatura a aplicação vai verificar se esse cliente existe, se não existir o cliente é adicionado, se existir os dados do cliente são atualizados.

Por exemplo:

Se tiver o parâmetro "Usa cliente passante" ativo e no ecrã de Introdução de Documentos de Faturação aceder à zona de seleção do cliente irá verificar que a aplicação sugere o Cliente "Vendas a Dinheiro", mas se preencher um nº de contribuinte inexistente, ao gravar o Documento de Faturação a aplicação grava automaticamente o nº de contribuinte e nome do cliente no ecrã de Clientes. Se nessa altura o utilizador preencher a morada, localidade, código postal, e-mail e telefone essa informação também fica guardada na ficha do cliente e assim da próxima vez que introduzir um Documento de Faturação e preencher o nº de contribuinte a aplicação automaticamente irá preencher os campos "Cliente", "Morada", "Localidade", "Código Postal", "E-mail" e "Telefone" desde que preenchidos na ficha do cliente.

Também achamos que seria importante disponibilizar um outro campo para busca de clientes para além do nº de contribuinte. Desta forma, criamos o parâmetro "Outro campo da tabela de clientes (CL) para a pesquisa de cliente passante".

Este parâmetro deve ser preenchido com um campo da tabela de clientes de forma a pesquisar pelo cliente por esse campo e pelo nº de contribuinte, dando assim a possibilidade ao utilizador de procurar também por outro campo à sua escolha.

Nota: Para que este parâmetro funcione corretamente tem de ter ativo o parâmetro "Usa cliente passante".

Desta forma no ecrã de Introdução de Documentos de Faturação (zona de seleção do cliente) passa a ter o campo escolhido pelo utilizador ao lado do N° contribuinte.

Por exemplo:

Se tiver o parâmetro "Usa cliente passante" ativo e tiver o parâmetro "Outro campo da tabela de clientes (CL) para a pesquisa de cliente passante" preenchido com "MATRIC" que se trata do campo matrícula na ficha do cliente e no ecrã de Introdução de Documentos de Faturação aceder à zona de seleção do cliente, irá verificar que ao lado do campo "N° Contribuinte" encontra-se o campo "Matrícula". Assim que preencher o n° de contribuinte a aplicação irá apresentar-lhe uma lista de clientes que usam o n° de contribuinte indicado (para isso tem de ter o parâmetro "Permite introduzir 2 clientes com o mesmo n° de contribuinte" ativo) em que o que os distingue é a matrícula (um cliente pode ter um ou mais veículos). Seleciona o cliente/matricula que pretende e ao clicar em OK a aplicação automaticamente irá preencher os campos "Cliente", "Morada", "Localidade", "Código Postal", "E-mail" e "Telefone" desde que preenchidos na ficha do cliente.

Nota: O campo que definir no parâmetro "Outro campo da tabela de clientes (CL) para a pesquisa de cliente passante" passa a estar disponível em várias listagens de pesquisa, por exemplo: ao "Observar os últimos 5 registos alterados" no ecrã de Clientes, ao procurar no botão lista do campo "Cliente" no ecrã de Documentos de Faturação Suspensos, entre outros.

Notas Gerais:

- Com a ativação do "Usa cliente passante" o N° contribuinte e Nome passam a ser obrigatórios.
- Com o TOUCH a gravação/alteração de clientes é efetuada no momento em que se sai do ecrã de preenchimento dos dados do cliente.
- Sem o TOUCH a gravação/alteração de clientes é efetuada no momento em que se clica no botão de "Terminar e pagar".
- Ao modificar qualquer um dos campos do ecrã de dados do cliente, se a Venda já se encontrar ligada a um CL, os dados do CL são atualizados (devem ser atualizados no momento em que se sai desse ecrã de dados do cliente).

- Na integração LOJA/SEDE sempre que se selecionou um Cliente para uma fatura, a sua ficha de cliente como é sempre atualizada (se não existir é criada), esse registo de cliente vai sempre na próxima Importação.
- Referente a integração convém lembrar que os dados do cliente só ficam atualizados se no ecrã de Importação tiver o pico "Atualiza dados já existentes" ativo.
- O check-digit do N° de contribuinte está a ser validado após o utilizador digitar o campo de N° de Contribuinte (Com TOUCH ativo ou inativo). Essa validação apenas alerta o utilizador que o N° contribuinte foi digitado de forma errada. O utilizador tem a opção de "Da próxima vez não mostra esta mensagem" disponível. (Só mostra se o campo "país" do cliente VD for 1 (nacional))
- Com o parâmetro: "Usa cliente passante" ativo no ecrã preenchimento dos dados do cliente de uma fatura (Com TOUCH ativo ou inativo), quer se ative a opção "Utiliza o cliente de vendas a dinheiro" (ou botão no pos sem touch) a busca de um cliente deixa de ser incremental, ou seja ao digitar o campo nome deixa de preencher automaticamente o resto do nome.

Controlo do texto com o nº para certificação na impressão das vendas suspensas

No desenho de impressão definida pelo utilizador para as vendas suspensas passam a estar disponíveis os campos "Texto com o nº de certificação para IDU" ou os três campos "Texto com o nº de certificação para IDU – parte 1", "Texto com o nº de certificação para IDU – parte 2" e "Texto com o nº de certificação para IDU – parte 3". Caso um destes campos não se encontre definido passa a impedir a gravação passando a ser apresentada uma mensagem ao utilizador.

Navegação entre ecrãs de dossiers internos e facturação

No ecrã de Introdução de Documentos em POS Touch ou Restauração (ecrã Mesas, Sectores e Gestão de Conta) caso fosse preciso fazer uma encomenda era necessário sair do ecrã e abrir o ecrã de Dossiers Internos. O mesmo acontecia quando nos encontrávamos no ecrã de dossiers internos e pretendíamos fazer uma fatura.

Para tornar a aplicação mais versátil foi desenvolvida a possibilidade de se criar botões, no lado direito destes ecrãs, através das opções de zona de touch de modo a navegar entre ecrãs.

Para usar esta funcionalidade, é necessário criar os botões, nas opções de zona de touch, no separador Reacção, seleccionar a reacção Dossiers Internos ou Documentos de facturação que se encontra dentro do nó Vários.

Ao recriar as zonas de touch, após reiniciar a aplicação, ficam visíveis os botões que ao clicar passa a surgir o ecrã pretendido sem que tenha de fechar o ecrã onde se encontra posicionado.

Nota: Se for criado um botão que chama o próprio ecrã, o botão irá aparecer no ecrã mas não irá funcionar. Exemplo: Se para o ecrã STOUCHPOS for criado um botão, este irá aparecer no ecrã de introdução de documentos no POS touch mas ao clicar não obtém qualquer tipo de reacção.

Opção Produtos Vendidos indisponível

Existem referências a opções de "Produtos Vendidos" em vários ecrãs da aplicação. Essas opções passaram a não estar disponíveis uma vez que o POS não contempla os processos relativos a "Produtos vendidos".

Desta forma e no sentido de não aceder às opções relacionadas com "Produtos Vendidos", (excepto quando estão validados os programas "CRM Comercial, Gestão, Suporte, Clientes, Terceiros"), passa a não existir a opção "Produtos vendidos a este cliente", no menu de opções diversas, do ecrã de clientes. Foram também excluídas as opções que se encontram no menu de opções diversas, do ecrã de Stocks e serviços, que são:

- "Produtos Vendidos desta referência" a opção "Produtos Vendidos desta referência"
- "Transferir movimentos entre referências" a opção " Actualizar ficheiro de produtos vendidos"
- "Actualizar dados de artigos em tabelas relacionadas" a opção "Actualizar tabela de comissões dos produtos vendidos".

Na Configuração de documentos de facturação, a opção "Stocks: Lança nos produtos vendidos"

Pesquisa de artigos por vários campos na introdução de documentos

Quando se pretendia efectuar uma pesquisa, no Pos e Restauração, só era possível através do ecrã de pesquisa por referência ou pelos botões das famílias porque não se sabia a referência ou qual a família que o artigo pertencia.

Foi desenvolvida uma funcionalidade para o utilizador poder pesquisar um artigo por vários campos. Para usar esta opção é necessário configurar uma opção de zona de touch para o(s) ecrã(s) SRESTCONTA ou STOUCHPOS.

No separador Reacção ao seleccionar a opção Fixa e escolher a opção "Pesquisa de artigos por vários campos" que se encontra no nó "Artigos", surgirá um campo onde se deve preencher os campos da tabela de artigos que se pretende pesquisar, separados por vírgula ex. ref,design,txtqllook

A pesquisa só será efectuada pelos campos alfanuméricos especificados. É possível incluir qualquer campo alfanumérico, e até campos de utilizador.

Se não souber os campos é possível aceder ao dicionário de dados clicando no botão direito do rato e caso se enganar no preenchimento é emitida uma mensagem ao gravar o registo. Se não for preenchido nenhum campo a pesquisa será efectuada pelos campos ref, design, família, texto para botão, usr1, usr2, usr3, usr4, usr5 e usr6.

No ecrã de introdução de documentos ou gestão de contas irá surgir um botão que ao clicar irá surgir um ecrã para preencher um texto que será usado para pesquisar nos campos preenchidos na opção de zona de touch.

Possibilidade de ordenação por família de artigos

Nos parâmetros gerais, no nó POS passou a existir o seguinte parâmetro "Ordenar a lista de artigos disponíveis no ecrã POS pelo texto do botão (em vez da referência) ".

Quando activo irá permitir ordenar os botões das famílias dos artigos. Assim, no ecrã de famílias de artigos (SSTFAMI), no separador "Outros dados", ao colocar o novo nome da família do artigo, no campo texto, passa a ser ordenado pelo novo nome da família e não ordenado pela sua referência. Assim, quando entramos no ecrã de introdução de documentos é visível que se encontra alfabeticamente ordenado.

Exemplo:

Activar o parâmetro "Ordenar as famílias de artigos disponíveis no ecrã POS pelo texto do botão (em vez da referência) "

Ir ao ecrã de famílias de artigos, no separador "Outros Dados" activar a opção "Está disponível na procura rápida no POS" e preencher o campo Texto com um texto tipo "Nova Família".

No ecrã de introdução de documentos irá surgir o botão da família ordenado alfabeticamente.

Nota: É necessário reiniciar a aplicação para o botão surgir ordenado.

Preços de venda por Horário no POS

Dada a necessidade de vários estabelecimentos de retalho necessitarem de efectuar promoções por horário, foi dada a possibilidade ao utilizador de definir preços de venda por horário por artigo para o Módulo POS.

Ao activar o parâmetro "Utiliza Preços de Venda de Artigos por Horário", irá surgir nas opções, do ecrã stocks e serviços, a opção "Preços p/Horário". Ao seleccionar irá dar acesso ao ecrã "Tabela de Preços por horário" onde é possível definir "Hora Início", "Hora Fim" e o "Preço de Venda" e "Dias da semana". Após preencher estes campos, ao efectuar uma venda do artigo, este irá utilizar a hora, dia da semana e o preço definido.

No ecrã de instalação e manutenção a tabela "Preços de artigos por horário" passou a surgir no package "Vários" e nos acessos a opção "Preços de artigos por horário" passou a estar disponível no nó vários.

(é necessário reinstalar acessos).

Nota: Para utilizar esta opção o terminal deverá estar configurado para não agrupar referências iguais nas linhas.

Recibos de Cliente parciais na conta corrente na integrações sede-loja

Na sincronização entre sede e loja, na importação dos recibos que regularizam parcialmente faturas, passa a ser apresentado nas contas correntes com o valor já regularizado.

Exemplo:

Na Sede:

- . foi criada a factura nº 100 com o valor 5000
- . foi emitido um recibo parcial para essa factura no valor de 1000
- . foi feita a Exportação de Dados para Lojas com as opções "Exportar a c/c não regularizada de clientes" e "Exportar Recibos"

na Loja:

- . foi feita a Importação de dados da Sede com as opções "Importar c/c de Clientes" e "Importar recibos"
- . ao verificar a Conta Corrente respeitante ao movimento da factura, o valor já regularizado aparecia com 2000 quando deveria aparecer com 1000.

Sincronização de Contas Correntes Loja/Sede vs Recibos

Existem rotinas de importação e exportação entre sede loja e loja sede. Nessas rotinas, na importação de recibos na loja passa a importar os registos de conta corrente regularizada com origem em faturas que não foram introduzidas nessa loja e que não chegaram a ser importados com a conta corrente não regularizada, incluídos nos recibos importados

Talão de Troca no POS

Na época de Natal é muito comum, pelo facto do enorme movimento que têm a lojas, existirem compras com vários artigos em que cada artigo pode ser para oferta, e é também comum nestes casos ser impresso um talão para trocas sem preço. Surge a necessidade de poder seleccionar quais os artigos que são de oferta e a seguir à impressão do documento de faturação, serem logo impressos tantos talões quantas as linhas marcadas como oferta, pois assim, quem oferece pode logo entregar o respetivo talão de troca.

Foi desenvolvida uma funcionalidade de modo a que se possa seleccionar os artigos que são de oferta e poder imprimir o seu talão de troca.

Para usar esta funcionalidade é necessário ativar a opção "Imprimir talão de troca no final da venda" na configuração do Terminal de Vendas. A seguir pode desenhar o IDU clicando no botão "Desenhar Talão de Troca".

Após concluir uma venda e clicar no botão "Pagar", após impressão do documento de faturação irá surgir um ecrã com os artigos da venda. Os artigos irão aparecer agrupados ou separados conforme a última seleção. Se aparecer agrupado é possível separar clicando no respetivo botão e vice-versa. É possível seleccionar quais os artigos que são de oferta e Imprimir. Será impresso 1 talão por cada linha seleccionada.

Se na configuração do Terminal de Vendas não estiver ativa a opção "Imprimir talão de troca no final da venda", é possível ir ao ecrã Reimprimir, seleccionar a venda, e clicar no botão e Imprimir Talões de Troca.

Na versão em modo não touch, tendo ativa a opção "Imprimir talão de troca no final da venda", ao concluir uma venda e clicar no botão " Terminar e Pagar", após impressão do documento de faturação, irá surgir um ecrã com os artigos. Os artigos aparecerão agrupados. Neste ecrã é possível selecionar quais os artigos que são de oferta e alterar a quantidade dos talões pretendidos para cada artigo, e clicar em Imprimir. Será impresso 1 talão por cada artigo, ou seja, se a quantidade preenchida para um determinado artigo for 3, irá ser impresso 3 talões com quantidade 1.

Se na configuração do Terminal de Vendas não estiver ativa a opção "Imprimir talão de troca no final da venda", é possível ir através do menu Pos front, na opção Reimprimir Documentos de Faturação, selecionar a venda, e clicar no botão e Imprimir Talões de Troca.

Nota: Esta funcionalidade não está disponível num terminal de restauração.

Para que as opções surjam quando nos encontramos a usar em Modo touch é necessário recriar as zonas do touch.

PHC Contabilidade CS

Alteração de texto de campo no ecrã Plano de Contas

Ao proceder ao apuramento do IVA, se tivermos uma operação com inversão do sujeito passivo, a conta selecionada para lançamento do respetivo movimento, deve ter ativo o campo "Conta referente a aquisições intracomunitárias de transportes e serviços" --» separador "Outros Dados" no ecrã "Plano de Contas".

A descrição do campo foi alterada para: "conta referente a aquisições intracomunitárias de transportes e serviços e inversão do sujeito passivo", para que seja claro que esta opção deve também ser utilizada nas operações com Inversão do Sujeito Passivo.

Apresentação de número de contribuinte nos Balancetes

Na Análises do Painel Global de Análises, se executarmos o Balancete de Comparação com o Ano Anterior com a opção "Apresenta o nº de contribuinte da empresa" ativa, verifica-se que no rodapé do balancete, para além de aparecer o nome da empresa passa a ser apresentado o número de contribuinte.

Atualização automática dos Mapas de Gestão via Webservice ao entrar na aplicação

As constantes mudanças na área fiscal obrigam a que exista um cuidado acrescido nas atualizações dos mapas de gestão para que os mesmos estejam sempre com as últimas alterações efetuadas. De forma a facilitar este processo foi desenvolvida a funcionalidade de atualização automática dos mapas de gestão aquando da entrada na Base de Dados da Empresa.

Para que seja possível usufruir desta funcionalidade passou a existir um novo parâmetro, denominado "Verifica se existem actualizações nos Mapas de Gestão, assim que entra no programa", que por defeito está activo. Têm também que estar definidos os parâmetros do PHC On, sem os quais não será possível ligar-se ao Webservice.

Estando ambas as configurações acima citadas efetuadas, ao entrar na aplicação, é estabelecida a ligação ao Webservice da PHC, com o intuito de verificar se a data/hora dos mapas que o utilizador tem no seu sistema (filtrado pelo ano da Contabilidade e se é mapa PHC), são mais antigos que os que existem nesse momento no servidor da PHC. Em caso afirmativo, são apresentados ao utilizador os mapas que pode atualizar, ficando ao seu critério a importação do mesmos.

Caso não existam actualizações, ou seja o utilizador tem no seu sistema a versão mais recente dos mapas, é despoletada a mensagem com o seguinte texto: "Não existem actualizações disponíveis para os Mapas de Gestão do sistema."

Na eventualidade dos dados do PHC On serem inválidos surge a mensagem "Desculpe, mas a Password e/ou o Número de Instalação do PHC ON não estão correctos. Verifique estes parâmetros."

Se por motivos técnicos ou outros o webservice estiver indisponível, surgirá a mensagem com o texto: "Não foi possível aceder ao Serviço de Internet PHC. Verifique se tem os dados correctamente preenchidos."

Com esta nova funcionalidade o utilizador é sempre informado que existem actualizações nos Mapas de Gestão, permitindo-lhe desta forma, obter a versão mais actual dos mesmos, de uma forma rápida não correndo o risco de ter na sua base de dados mapas desatualizados.

Nota: Esta funcionalidade apenas se encontra disponível num executável de Portugal.

Aumento do tamanho dos campos Grupo e Subgrupo nas Fórmulas de Mapas de Gestão

Os mapas de gestão possibilitam a extração e tratamento automático dos valores inseridos na contabilidade, de modo a que se possa fazer uma análise e gestão eficaz

do negócio. A elaboração destes mapas são parametrizáveis á medida de cada utilizador, sendo desta forma possível criar mapas de acordo com as necessidades de cada empresa.

Sendo esta uma ferramenta indispensável à gestão do dia-a-dia e ao cumprimento das obrigações legais, como por exemplo a entrega do IES – Informação Empresarial Simplificada foi melhorada a funcionalidade de criação dos mapas de gestão no que concerne aos Grupos e Subgrupos no ecrã de Fórmulas.

Assim, passa a ser possível inserir texto até 50 caracteres nos grupos e subgrupos para que seja possível ao utilizador identificar de uma forma mais completa os nomes que serão visíveis no visualizador ao prever os mapas de gestão.

Botões disponíveis no Menu Lateral do ecrã "Contabilidade Orçamental"

No ecrã "Contabilidade Orçamental", quando o utilizador não possui nenhum registo selecionado, os seguintes botões das opções do ecrã, passaram a estar ativos:

- Vários Movimentos;
- Aumento Percentual;
- Eliminar Orçamentos;
- Edição Mensal.

Campos obrigatórios nos Mapas de Gestão

Passou a ser possível definir que determinada fórmula do mapa de gestão possui preenchimento obrigatório. O objectivo deste desenvolvimento é permitir que se possam identificar campos obrigatórios, passando a validar essa mesma condição, aquando da produção do ficheiro ou imediatamente antes da impressão (suporte informático e em papel, respectivamente). Caso existam campos obrigatórios com informação nula, o ficheiro não é produzido, ou não é possível prever a impressão, sendo apresentado ao utilizador uma listagem de erros, de forma a que este possa proceder às devidas correcções.

O comportamento da aplicação passa a obedecer aos seguintes pressupostos:

- No ecrã "Fórmulas para os Mapas de Gestão" passa a existir uma nova opção no cabeçalho "Preenchimento obrigatório" e na grelha uma coluna "Obrigatório?".

- Quando esta opção é verdadeira, a célula (composta pela fórmula) fica marcada como obrigatória e quando se acede ao visualizador, o respectivo campo é

diferenciado pela cor especificada nos parâmetros de sistema, da cor de campos obrigatórios.

– Nos "Mapas de Gestão em Suporte Informático" no ecrã de construção do layout do ficheiro XML a produzir, no separador "Principal" passa a constar uma nova opção "Preenchimento obrigatório", que no caso de ser do tipo "Fórmula" é preenchida automaticamente com o valor da tabela de fórmulas, não permitindo neste caso a sua alteração. Nos restantes casos, esta opção servirá para especificar que este elemento não pode ter valor nulo.

Exemplo Mapas Gestão suporte papel:

– Acedendo ao ecrã de desenho de impressão do mapa "IES 2011: Anexo N", editamos a fórmula da célula 1, marcando esta como obrigatória.

– Ao Prever o mapa, é aberto o visualizador e verifica-se que o campo "N01-Gasolina" do "Quadro 03" tem a cor "amarela" – tal como especificado nos parâmetros para campos obrigatórios.

– Colocando o valor 0, ao clicar em "OK" é apresentado o seguinte erro: "O valor do campo "N01- Gasolina" do "Anexo N - Quadro 03" não pode ser vazio." não sendo possível prever o mapa. Caso existam mais campos, estes são todos identificados neste ecrã de erros.

– Reproduzindo o exemplo com valores nos campos obrigatórios, é possível prever o mapa.

Exemplo Mapas Gestão suporte informático:

– Aceder ao Mapa de Gestão intitulado "IES 2011: Anexo L", no layout do ficheiro XML, marcar as opções Q07-L58 e Q07-L59 como "Preenchimento obrigatório".

– Neste mesmo ecrã podemos constatar que no caso do "IES 2011: Anexo N" o elemento Q03-N01 é do tipo fórmula, célula 1, que está marcada como obrigatória (no exemplo anterior).

– Ao executar o mapa principal "IES/Declaração Anual – IES-DA (Exercício de 2011)" para os mapas "Anexo L" e "Anexo N" é aberto o visualizador com o "Anexo L". Neste o Quadro 07 – campos L58 e L59 – apresentam a cor amarela (tal como definido nos parâmetros de sistema para campos obrigatórios), sendo que o primeiro tem valor 0 e o segundo tem valor 100. Depois de clicar em "OK", surge o visualizador com os

dados no "Anexo N". Neste verificamos que o campo "N01-Gasolina" do "Quadro 03" tem a cor "amarela" e valor 0. Ao clicar em "OK" são apresentados os seguintes erros:

"O valor do campo "L58 - montante de imposto liquidado sobre a base do campo L57" do "Anexo L - Quadro 07" não pode ser vazio."

"O valor do campo "N01 - Gasolina" do "Anexo N - Quadro 03" não pode ser vazio."

- Não é possível produzir o ficheiro.

Reproduzindo o exemplo com valores nos campos obrigatórios, é produzido o ficheiro.

Estas alterações são válidas para o Monitor de Suporte Informático do InterOp. A cópia de mapas entre sociedades passa a ter em conta os novos campos. A importação via Webservice (incluindo actualização automática) tem em conta os novos campos, suporte em papel e informático.

Classificação de Tesouraria nos Movimentos em Documentos Contabilísticos manuais

De forma a ajudar ao preenchimento da Demonstração de Fluxos de Caixa, foi desenvolvido uma funcionalidade que irá obrigar ao utilizador preencher a Classificação de Tesouraria na inserção de um registo contabilísticos manualmente.

Para tirar o melhor resultado desta funcionalidade é necessário efetuar as seguintes configurações na aplicação:

- No Menu Sistemas / Parâmetros / Contabilidade foi criado o parâmetro "Classe em que obriga o preenchimento da classificação de tesouraria". Neste parâmetro deve ser colocado a classe 1, no caso de Portugal.

Para que o utilizador possa tirar o melhor proveito desta funcionalidade deverá consultar o botão ajuda, presente no parâmetro (canto superior direito do ecrã).

- No ecrã de Planos de Contas ao criar uma conta integradora da Classe 1, a opção "Nos movimentos obriga a preencher a Classificação de Tesouraria" fica ativa após a gravação, não sendo necessário atualizar o ecrã.

- No ecrã Criação de Contas / Diários / Códigos passou a existir dois novos campos:

-> "Ativa a Classe de obrigatoriedade da Classificação de Tesouraria": Valor do parâmetro "Classe em que obriga o preenchimento da Classificação de Tesouraria". Ao alterar o valor do campo todas as contas de movimento da Classe irão ficar com a

opção "Nos movimentos obriga a preencher a Classificação de Tesouraria" ativa e o valor do parâmetro é atualizado com a respetiva alteração.

–» "Desativa a Classe de obrigatoriedade da Classificação de Tesouraria": O valor colocado neste campo irá prevalecer sobre o campo "Ativa a Classe de obrigatoriedade da Classificação de Tesouraria" e irá desmarcar em todas as contas da classe a opção "Nos movimentos obriga a preencher a Classificação de Tesouraria". Por exemplo, se tiver o valor 1 no primeiro campo e também 1 no segundo, o resultado é que serão desmarcadas as contas da classe 1.

– Na criação do Plano de Contas/ Diários/ Códigos o valor do campo "Ativa a Classe de obrigatoriedade da Classificação de Tesouraria" é igual ao valor colocado no parâmetro "1". Porém este valor pode ser alterado pelo utilizador e caso seja alterado é atualizado o valor do parâmetro "Classe em que obriga o preenchimento da classificação de tesouraria". Ao clicar em "OK" todas as contas integradoras da Classe 1 irão ficar com a opção "Nos movimentos obriga a preencher a Classificação de Tesouraria" marcada no novo Plano de Contas.

Nota: Na criação do Plano de Contas, são preservadas as contas do ano de origem marcadas com a opção "Nos movimentos obriga a preencher a Classificação de Tesouraria".

– No ecrã Movimentos em Documentos Contabilísticos é necessário ativar a opção "Ver os dados para Classificação de Tesouraria.". Após ativação da opção , fica disponível no separador Movimentos a coluna Classificação de Tesouraria.

Caso não seja preenchida a Classificação de Tesouraria para a classe referida no parâmetro a aplicação dá uma mensagem a alertar o utilizador.

Exemplo: Lançamento contabilístico de uma compra efetuada à taxa de IVA de 23%.

Pela compra:

3111131 – Taxa Normal – Continente – Débito: 100

24321131 – Taxa Normal – Continente – Débito: 23

2211100011 – Francisco Manuel Vidigueira – Crédito: 123

Pelo pagamento:

2211100011 – Francisco Manuel Vidigueira – Débito: 123

110011 – Caixa Mais Ritmo – Crédito: 123 (não foi preenchida a classificação de tesouraria).

Ao gravar o registo contabilístico a aplicação valida a obrigatoriedade de preencher a classificação de tesouraria, visto que não foi preenchida o sistema despoleta a

seguinte mensagem "A conta 110011 obriga a preencher a classificação de tesouraria!".

Após a Classificação de Tesouraria a aplicação grava o registo com sucesso e poderá ser consultado no ecrã Documentos Contabilísticos.

Após o registo contabilístico manualmente é possível verificar-se na Demonstração de Fluxos de Caixa o valor 123€ lançado na rubrica Pagamentos a Fornecedores.

Continuar a procura no ecrã Documentos Contabilísticos

O ecrã "Documentos Contabilísticos" permite a criação, alteração, duplicação e anulação de um ou mais movimentos de um ou mais documentos. Se o utilizador aceder ao ecrã " Documentos Contabilísticos" poderá efetuar uma procura por Conta e Nome da Conta, para isso terá de selecionar o botão procurar (lupa) que se encontra no final da grelha "Documentos". Após efetuar uma procura, é disponibilizado imediatamente à direita desse botão o botão "C" que permite continuar a última procura efetuada. Quando o utilizador chegar ao fim da pesquisa e mudar para a página "Conta" este fica novamente invisível.

Declaração Recapitulativa – Análise e Suporte Informático

A declaração recapitulativa de IVA é preenchida pelos sujeitos passivos deste imposto que efetuem transmissões intracomunitárias de bens ou prestações de serviços a sujeitos passivos de outros Estados membros. Contudo é uma obrigação em quase tudo idêntica há já existente anteriormente, mas apenas para efeitos das transmissões intracomunitárias de bens.

No PHC existe uma análise para apoiar o utilizador no preenchimento e entrega desta obrigação fiscal, esta análise foi alterada passando a contemplar o seguinte:

- Período da declaração : Mensal ou Trimestral
- Tipo de Declaração: Primeira ou de Substituição
- Período: Ano e mês/trimestre

O campo Códigos de IVA deve ser preenchido com os códigos de IVA, configurados nas contas do Plano de Contas. Após o preenchimento dos dados é possível visualizar e imprimir os dados da declaração recapitulativa, tal como já acontecia mas passa também a ser possível criar o ficheiro para importação na aplicação da AT – Autoridade Tributária. Para a produção do ficheiro deve o utilizador utilizar a opção "Exportar". Ao clicar no botão a aplicação abre o ecrã de ficheiros do window para que possa gravar o ficheiro numa localização à escolha no disco rígido do computador.

A pensar nos Gabinetes de Contabilidade esta opção passa também a estar disponível no módulo PHC Interop CS, no Monitor de Suporte Informático.

Documento de instruções de Mapas de Gestão na importação via Webservice

Existem mapas de gestão que possuem Documentos de Ajuda os quais eram acedidos via FTP, o que não tornava prático e rápido o seu acesso para consulta e atualização. Foi desenvolvido uma nova funcionalidade a qual vai permitir ao utilizador ter sempre atualizado o documento de instruções aquando da importação dos mapas via Webservice.

Assim ao efetuar a importação via Webservice do Mapa de Gestão que pretende passa a existir no ecrã "Mapas de Gestão a Importar" uma nova coluna denominada "Instruções". Nessa mesma coluna irá encontrar um botão que ao ser clicado abrirá o respetivo documento de ajuda, permitindo assim efetuar a importação quer do Mapa quer do documento de instruções. Sempre que exista a necessidade de consultar o documento de ajuda deve aceder ao menu Contabilidade-» Monitor de Obrigações Declarativas e clicar no botão "Instruções".

Nota: Esta funcionalidade apenas se encontra disponível num executável de Portugal.

Impedir apuramento de resultados no mês inferior a 14

Em virtude dos mapas de obrigações legais fornecidos pela PHC, apenas funcionarem se os apuramentos forem efetuados após o mês 14, passa a existir um parâmetro que permite inviabilizar o apuramento de resultados antes do mês 14.

O parâmetro tem o nome "Permitir o apuramento de resultados em qualquer mês", com o texto de ajuda "Os mapas de Obrigações legais fornecidos pela PHC, apenas funcionam se os apuramentos forem efectuados após o mês 14. Se ativar este parâmetro, deixará de utilizar os mapas enviados pela PHC."

Caso o parâmetro esteja ativo, no ecrã de "Execução de Apuramento de Resultados" são listados todos os meses (comportamento anterior), se pelo contrário estiver inativo, na caixa de seleção são listados apenas os meses 14, 15 e 16, A opção selecionada por defeito é a do mês 14, deste modo, o parâmetro deverá estar inativo.

Por exemplo:

– Inativar o parâmetro de sistema "Permitir o apuramento de resultados em qualquer mês";

- Aceder ao ecrã de "Execução de apuramento de resultados" ;
- Está seleccionada por defeito a opção "P14 - Apuramento", e existem mais duas "P15-Final" e "P16-Outro".

Inserção de Xbase em Mapas de Gestão (do tipo da IES) para validação de Campos

O objectivo deste desenvolvimento é providenciar ao utilizador, um campo de programação XBase, de forma a que lhe seja possível criar as regras de validação, por exemplo do IES, aquando da sua produção, e conseqüentemente minimizar os erros na validação da aplicação offline da AT.

No ecrã "Mapas Gestão em Suporte Informático", passa a existir um novo separador denominado "Validação". Nele constam os campos "inactivo", "expressão em Xbase" e "a expressão é um programa".

O código fica associado a cada Mapa de Gestão, sendo executado individualmente, sendo que apenas no "Mapa principal" iremos validar todos os anexos, para poder relacionar valores entre mapas.

Por exemplo:

- Validar informação dos Mapas "IES/Declaração Anual - Anexo I (Exercício de 2011)" e "IES/Declaração Anual - Anexo L (Exercício de 2011)".

- Acedendo ao ecrã "Mapas de Gestão em Suporte Informático" posicionados no mapa "IES/Declaração Anual - Anexo I (Exercício de 2011)" colocamos o seguinte código XBASE:

```

fecha("ANEXOIVAL")
select getutivariaveis
duplicursor("getutivariaveis","ANEXOIVAL")
return .t.

```

- Acedendo ao ecrã "Mapas de Gestão em Suporte Informático" posicionados no mapa "IES/Declaração Anual - Anexo L (Exercício de 2011)" colocamos o seguinte código XBASE:

```

fecha("ANEXOLVAL")
select getutivariaveis
duplicursor("getutivariaveis","ANEXOLVAL")

```

```
return .t.
```

- No Mapa Principal "IES/Declaração Anual - IES-DA (Exercício de 2011)" colocamos o código:

*Este Xbase vai correr a validação percorrendo os cursores criados em cada anexo")

```
fecha("a_errosmkdisk")
```

```
lRetval=.t.
```

```
Create Cursor a_errosmkdisk (descricao m(10), numero n(6,0))
```

```
i202 = 0
```

```
l58 = 0
```

*vai percorrer o cursor do anexo i - criado no xbase para o anexo i

```
actform("A executar validações...")
```

```
IF USED("anexoival")
```

```
select anexoival
```

```
SCAN
```

```
IF UPPER(alltrim(vartit)) = UPPER(ALLTRIM("NIF - Sujeito Passivo A")) AND
```

```
anexoival.nvalor= 0
```

```
aadderros("O valor do campo «NIF - Sujeito Passivo A» não pode ser 0.", , "a_errosmkdisk")
```

```
ENDIF
```

```
IF UPPER(alltrim(vartit)) = UPPER(ALLTRIM("I202 - Produtos Acabados e Intermédios: Regularizações"))
```

```
m.i202 = anexoival.nvalor
```

```
ENDIF
```

```
ENDSCAN
```

```
ENDIF
```

*vai percorrer o cursor do anexol - criado no xbase para o anexo L

```
IF USED("anexolval")
```

```
select anexolval
```

```
SCAN
```

```
IF UPPER(alltrim(vartit)) = UPPER(ALLTRIM("L58 - montante de imposto liquidado sobre a base do campo L57"))
```

```
m.l58=anexolval.nvalor
```

```
ENDIF
```

```
ENDSCAN
```

```
ENDIF
```

```
IF m.i202 <> m.l58
```

```
aadderros("O valor do campo «I202 – Produtos Acabados e Intermédios: Regularizações» não pode ser diferente do valor do campo «L58 – montante de imposto liquidado sobre a base do campo L57» do Anexo L ", ,"a_errosmkdisk")
```

```
ENDIF
```

```
deactform()
```

```
If Reccount("a_errosmkdisk") > 0
```

```
    Declare list_tit(1),list_cam(1),list_tam(1),list_pic(1)
```

```
    list_tit(1)=traduzir("Descrição do erro de validação")
```

```
    list_cam(1)="a_errosmkdisk.descricao"
```

```
    list_pic(1)="MEMO"
```

```
    list_tam(1)=8*80
```

```
    m.mtitulo=traduzir("Erros encontrados")
```

```
    Do Form browlist With m.mtitulo,"a_errosmkdisk","ERR"
```

```
    fecha("a_errosmkdisk")
```

```
    IRetval=.f.
```

```
ENDIF
```

```
fecha("anexoival")
```

```
fecha("anexolval")
```

```
RETURN IRetval
```

Acedendo ao ecrã "Seleccção de Mapas de Gestão em Suporte Informático", seleccionando os anexos I e L e clicando em "Escolher", surge no ecrã o visualizador do Anexo I. Após clicar OK, é executado o código XBASE do Anexo I. De seguida passamos ao Anexo L, clicando em OK é executado o código do anexo L. Depois de escolhermos o último mês para a declaração, surge uma listagem de erros, que corresponde à validação do Mapa Principal, nomeadamente:

"O valor do campo «NIF – Sujeito Passivo A» não pode ser 0."

"O valor do campo «I202 – Produtos Acabados e Intermédios: Regularizações» não pode ser diferente do valor do campo «L58 – montante de imposto liquidado sobre a base do campo L57» do Anexo L".

Como existem erros, é despoletada a mensagem "Existem erros na validação dos Anexos. Deseja prosseguir?". Caso a resposta seja afirmativa, é gerado o ficheiro XML, caso contrário o processo termina aqui.

O princípio de funcionamento é ir recolhendo os dados anexo a anexo, para um cursor, para depois usarmos esses mesmos cursores para executar as validações pretendidas.

NOTA: Este processo é válido apenas para os ecrãs "Seleção de Mapas de Gestão em Suporte Informático" e "Monitor de Suporte Informático" do InterOp.

Melhoria nas tooltips que indicam valores alterados no Visualizador de Mapas de Gestão

Ao aceder a um mapa de gestão, por exemplo Modelo 22, em que se escolhe a opção executar no painel de análises, a aplicação apresenta o visualizador desse mesmo mapa. Ao alterar um determinado campo, o sistema apresenta ao lado do mesmo um símbolo para indicar que o valor foi alterado: (...)

Por vezes quando o utilizar está a preencher os dados e se dá conta que existe esse mesmo símbolo e não tem conhecimento do mesmo e da sua função, pode passar o rato por cima do símbolo e irá surgir uma mensagem. Para que haja uma informação útil e precisa ao utilizador, a mensagem informativa do símbolo (...) passou a ser:

O valor apresentado foi alterado, não estando de acordo com os valores constantes na conta do plano de contas definida na fórmula do presente mapa.

Monitor de Obrigações Declarativas e Mapas PHC

A disponibilização dos Mapas de Gestão já devidamente configurados por parte da PHC é uma realidade e é uma mais valia para os utilizadores destes importantes mapas. Contudo, os utilizadores com os devidos acessos, poderão alterar – inadvertidamente ou não –, as configurações pré definidas pela PHC, resultando essas ações em eventuais erros.

A fim de evitar esse transtorno, foi desenvolvida uma solução que permite impedir quaisquer alterações aos Mapas de Gestão desenhados, configurados e fornecidos pela PHC.

Para o efeito, passa a estar visível (apesar de não poder ser alterado) um campo que indica que se trata de um Mapa PHC. Quando esse campo está ativo, quer dizer que o utilizador está a consultar um mapa desenhado pela PHC, pelo que não poderá alterar o seu desenho nem alguns dos campos, nomeadamente: Título; Ano; Norma Contabilística; Obrigação Declarativa; N° de páginas; e páginas a desenha/apagar. Para além dessas restrições, não poderá também, obviamente, eliminar o mapa.

Poderá, no entanto e caso deseje, duplicar o mapa, para proceder às alterações que bem entender. É claro que o mapa que resulta dessa duplicação não fica marcado como Mapa PHC.

Pensando na importância do fácil acesso à produção de todos os mapas obrigatórios, faz sentido que os mesmos possam ser acedidos num local centralizado. Para o efeito, passa a estar disponível um local próprio que congrega todos os mapas obrigatórios – com o nome – Mapas de Obrigações Declarativas.

Esse local, «Monitor de Obrigações Declarativas», é acessível a partir do menu do módulo Contabilidade e apresenta os seguintes mapas:

(se possuir o módulo PHC Pessoal CS)

- Modelo 10;
- IRS/IRC e Imposto de Selo;
- Relatório Único;
- Segurança Social;
- Suporte Magnético para S.S.;

(se possuir o módulo PHC Contabilidade CS)

- Modelo 30;
- IRS/IRC e Imposto de Selo;
- Mapas de Gestão (classificados como «Obrigação Declarativa») e respetivos Mapas de Gestão em suporte informático;

(se possuir o módulo PHC Imobilizado CS)

- Modelo 31;
- Modelo 32;

A partir deste monitor é possível executar ou imprimir qualquer mapa da aplicação ou Mapa de Gestão e aceder à sua configuração/desenho.

É também possível aceder à importação automática de Mapas de Gestão.

O utilizador pode decidir se deseja observar os Mapas de Gestão configurados/desenhados por si ativando a opção «Ver todos (Os meus Mapas)», caso contrário, apenas estarão disponíveis os Mapas de Gestão configurados/desenhados pela PHC.

Este monitor apenas apresenta Mapas de Gestão correspondentes ao ano contabilístico corrente.

Pelo facto de existirem diversas normas contabilísticas e uma enorme variedade de Mapas de Gestão que apenas se aplicam a uma das normas, torna-se necessária a existência de uma forma que permita registar a norma a que pertence a empresa que utiliza o software PHC, e que seja possível distinguir os Mapas de Gestão que se adequam à norma contabilística da empresa.

Para o efeito, passa a existir o campo «Norma contabilística» na página «Dados para mapas», no ecrã da Ficha Completa da Empresa.

Também é possível definir a norma contabilística de cada Mapa de Gestão (os Mapas de Gestão PHC já vêm com essa norma previamente definida, não sendo possível alterá-la, nesses casos).

Assim, no Monitor de Obrigações Declarativas, apenas surgem os Mapas de Gestão que pertencem à norma contabilística definida na Ficha Completa da Empresa, ou que tenham a Norma contabilística vazia.

Não incluir determinado campo no Mapa de Gestão em Suporte Informático

Foi criado o campo/opção "Este elemento não conta para a construção do ficheiro" no ecrã "Mapas de Gestão em Suporte Informático" na página "Principal".

Acesso ao ecrã via -> (Mapas Gestão de suporte informático -> botão "Layout do Ficheiro")

Este campo tem a função de controlar se o respetivo elemento é escrito nos ficheiro XML ou ASCII. Para além disso tem como principal funcionalidade o controlo de outros elementos por condição, sendo o utilizador responsável pela sua ativação ou não.

Como exemplo, criar um elemento do tipo "Ficha da Empresa" com valor "numérico", com a opção "Este elemento não conta para a construção do ficheiro" ativa. Na página "Empresa" definir o campo "Norma contabilística".

Em qualquer outro elemento será então possível determinar se será incluído no ficheiro XML, através da inclusão de determinada condição para o elemento anteriormente criado.

Nota: foi eliminada a opção "Esta variável não conta para a construção do ficheiro", da página "Variáveis" porque ficou sem sentido esta existir. A nova opção abrange as variáveis.

Navegação entre Campos no Visualizador dos Mapas de Gestão

A produção de mapas de gestão, quer em suporte de papel, quer em suporte informático, que possuam campos agrupados em árvore, são gerados e preenchidos através do visualizador de mapas de gestão.

Foram efetuadas melhorias no visualizador do mapa de gestão:

–» Foi implementado uma barra de deslocamento horizontal de forma ao utilizador poder navegar entre campos de uma forma mais rápida

–» Passa a ser possível utilizar a tecla de "TAB" para navegar entre os campos. O utilizador ao estar posicionado num determinado campo pode, ao utilizar a tecla "TAB", passar para o campo seguinte que se encontra no subgrupo.

–» O ecrã do visualizador passa a permitir o seu redimensionamento, de forma a ser possível visualizar um maior número de campos.

Estas novas opções vão permitir ao utilizador agilizar o processo de preenchimento de mapa de gestão extensos e que englobam um elevado número de informação.

Norma Contabilística na Ficha Completa da Empresa

De forma a minimizar os erros nos clientes, aquando a produção do IES, passa a existir no ecrã "Ficha completa da empresa", separador "Dados para Mapas" (disponível no estabelecimento 0) um campo denominado "Norma contabilística" que tem como fim indicar o normativo contabilístico utilizado.

Visto ter que ser o utilizador a preencher este campo, foi desenvolvida uma validação que é executada aquando da previsão ou produção de um mapa de gestão (em papel ou suporte informático), para verificar se o campo "Norma contabilística" está preenchido. Caso não esteja, é apresentado um ecrã ao utilizador que tem como fim atualizar esse mesmo campo na ficha completa da empresa. O não preenchimento do campo impede a produção/visualização de mapas de gestão. Uma vez definido o valor do campo, não surgirá mais este ecrã.

Provisões e Acréscimos de Custos

Um acontecimento passado que conduza a uma obrigação presente é chamado um acontecimento que cria obrigações. Para tal, é necessário que a entidade não tenha outra alternativa senão liquidar a obrigação por ele criada, o que ocorre quando a liquidação da obrigação é imposta legalmente, ou quando o evento (que pode ser uma ação da própria entidade) crie expectativas válidas em terceiros de que ela cumprirá a obrigação.

A quantia a reconhecer como uma provisão deve ser a melhor estimativa do valor que será necessário desembolsar para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Nos acréscimos de custos a base assenta no pressuposto de que as transacções e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, escriturados nos registos contabilísticos dos períodos a que respeitam e relatados nas demonstrações financeiras dos respetivos exercícios ou períodos.

Desta forma a opção Provisões e Acréscimos de Custos tem como objetivo a criação da Provisão e seus Acertos inerentes aos Custos com Salários e Encargos e ainda o Cálculo dos Acréscimos de Custos com os Subsídios de Férias a liquidar no ano seguinte ao do encerramento de contas.

– Ecrã de Provisões e Acréscimos de Custos

No menu "Pessoal" passa a existir uma nova opção intitulada de "Provisões e Acréscimos de Custos" que permite aceder ao ecrã com o mesmo nome. Esta opção apenas se encontra disponível se o cliente possuir, para além do módulo de pessoal, o módulo de Contabilidade.

Ao entrar no ecrã na parte superior visualizamos os campos "Tipo de Movimento" e "Data". No tipo de movimento podemos selecionar uma de duas opções:

– Provisão ou,

– Acerto

Dos três separadores – "Provisão", "Acerto" e "Outros Dados" apenas dois estarão disponíveis em função do tipo de movimento a lançar. Se a opção for do tipo "Provisão" ficarão disponíveis os separadores "Provisão" e "Outros Dados" e se for Acerto ficarão disponíveis os separadores "Acerto" e "Outros Dados".

O separador "Outros Dados" (comum a ambos os tipos) engloba as seguintes opções:

– Centro analítico

– Ref. Interna

– Natureza (apenas em Enterprise)

– Contabilizado

– N.º Interno

O separador "Provisão" encontra-se dividido em dois grupos:

– Provisão de vencimentos e encargos e

– Acréscimos de custos

No grupo "Provisão de vencimentos e encargos" encontram-se 3 colunas, em que apenas duas são editáveis, uma vez que a primeira é calculada pelo sistema.

Estas dividem-se nas seguintes rubricas: "Remuneração", "Sub. Natal", "Sub. Férias", "Encargos Seg. Social" com os respetivos totalizadores. A coluna "Variação" permite definir um valor em percentagem que será aplicado ao valor calculado, o qual irá afetar o "Valor provisão" para cada rubrica. É igualmente possível em função do valor de provisão, saber a percentagem de variação correspondente.

No grupo "Acréscimo de custos" temos os valores anuais referentes ao subsídio de férias, encargos com a segurança social e totais. Estes valores não são passíveis de serem editados, uma vez que resultam do cálculo efetuado pelo sistema.

Os campos da coluna "Valor Anual" são preenchidos utilizando o botão "Calcular valores". Para o grupo "Provisão de vencimentos e encargos" são tidos em conta os recibos já processados para o ano (de acordo com a data registada no cabeçalho). Para o acréscimo, é feita uma estimativa do valor que seria processado à data, referente a subsídio de férias e respetivos encargos de Segurança Social.

Quando o movimento é do tipo "Acerto" fica disponível o separador "Acerto", inviabilizando por sua vez o acesso ao separador "Provisão". Neste, existe apenas um grupo, chamado "Acerto de vencimentos e encargos", dividido pelas colunas "Prov. Contabilidade", "Previsto", "Variação" e "Valor provisão", a que correspondem as rubricas "Remuneração", "Sub. Natal", "Sub. Férias", "Encargos Seg. Social".

A primeira e segunda coluna não são editáveis pelo utilizador, uma vez que são valores calculados pelo sistema. As de "Variação" e "Valor provisão" têm o mesmo princípio de funcionamento das que constam no separador de "Provisão".

Na configuração do sistema, passam a existir dois novos parâmetros no grupo "Pessoal e Ordenados", chamados: "Conta de defeito para Acréscimos de Custos – Órgãos Sociais" e "Conta de defeito para Acréscimos de Custos – Pessoal" que por defeito assumem as seguintes definições: 272111N e 272112N, respetivamente.

Contabilidade:

De acordo com a definição dos parâmetros anteriores, a criação das contas é feita através da opção "Integrar novos funcionários".

Passa a existir uma nova opção no ecrã de "documentos Pré-definidos" chamada "Documento com dados de Provisões e Acréscimos de Custos" que será tida em conta para apresentar no ecrã de documentos contabilísticos o campo "Provisão e Acréscimos de Custos".

No menu de Contabilidade, Integrar – Pessoal, passa a constar uma nova opção, intitulada "Integrar as Provisões e Acréscimos de Custos", que permite aceder ao novo ecrã com o mesmo nome.

Este ecrã é em tudo semelhante aos restantes ecrãs de integração, permitindo-nos fazer filtros aos registos, definir as datas inicial e final do processamento, incluir apenas os registos não contabilizados, lançamento por ref. Interna e natureza, divisão por centro analítico e ref. Interna, assim como verificar o preenchimento de centro analítico e natureza. Existe igualmente a possibilidade de efetuar a divisão por funcionário para o caso específico dos "Acréscimos de Custos".

Relativamente aos dados do movimento contabilístico, é possível definir o diário, documento, data do movimento, número, assim como especificar se é para ser lançado um documento por cada registo e usar a data do documento original. Permite também integrações com dados externos.

Na parte central do ecrã, existe uma grelha onde devem ser definidas as contas que serão movimentadas aquando da integração. As doze linhas são compostas pelos seguintes tipos:

- Prov. anual Remuneração;
- Prov. anual Sub. Natal;
- Prov. anual Sub. Férias;
- Prov. anual Encargos Seg. Social;
- Acerto anual Remuneração;
- Acerto anual Sub. Natal;
- Acerto anual Sub. Férias;
- Acerto anual Encargos Seg. Social;
- Acrésc. Custo anual Sub. Férias O.S.;
- Acrésc. Custo anual Encargos Seg. Social O.S.;
- Acrésc. Custo anual Sub. Férias Pessoal;
- Acrésc. Custo anual Encargos Seg. Pessoal;

As rubricas acima citadas encontram-se distribuídas por duas colunas "Conta débito" e "Conta crédito".

Com a inclusão desta nova funcionalidade foi necessário ainda, no ecrã de "Integração de Recibos de Ordenado", incluir a opção "Lança Provisões", que quando seleccionada permitirá movimentar as contas definidas para tal.

Foi ainda criada a opção "Documento com dados de Provisões e Acréscimos de Custos" no ecrã de Documentos Pré Definidos. Esta opção deve estar ativa no documento criado para o registo na contabilidade da Provisão e Acréscimo.

EXEMPLO:

Registo de uma Provisão em 31.12.2012:

. Aceder ao ecrã de "Provisões e Acréscimos de Custos" e inserir novo registo do tipo "Provisão" datado de 31.12.2012 (o campo data é validado de acordo com o ano da contabilidade). Ao clicar no botão "Calcular valores" são preenchidos os valores das colunas "Valor anual" e "Valor provisão" de acordo com o seguinte:

– Para o cálculo de vencimentos e encargos, os valores associados aos códigos para vencimentos do tipo "Remuneração de carácter constante", "código de sub.de natal" sujeito ou não a SS., "código de férias" sujeito ou não a SS., dos recibos processados nesse ano. Para o cálculo dos encargos de Seg. Social da empresa, é usado o valor da taxa dos respetivos recibos, que incide sobre os valores que resultam dos tipos mencionados anteriormente.

– Neste exemplo os valores (em Euros) são:

- Remuneração: 157.349,32 €
- Sub. Natal: 2.550,00 €
- Sub. Férias: 26.036,21 €
- Encargos Seg. Social: 35.488,54 €

Ao que incidem as variações de 1,68%; 17,65%; 3,7% e 12,71% que se traduzem os valores de provisão:

- Remuneração: 160.000,00€
- Sub. Natal: 3.000,00 €
- Sub. Férias: 27.000,00 €
- Encargos Seg. Social: 40.000,00 €

No grupo "Acréscimo de custos" o cálculo é efetuado da seguinte forma:

São considerados para o cálculo, todos os funcionários que tenham a data de saída igual a "01.01.1900." e a fórmula é idêntica à utilizada para o processamento de

subsídios de férias (recibos de vencimento) caso o processamento do mesmo fosse à data do registo (neste caso 31.12.2012).

Valores do exemplo (em Euros):

- Sub. Férias: 23.468,21 €
- Encargos Seg. Social: 5.487,72 €

Após o registo das Provisões e Acréscimos de Custos é necessário efetuar-se a respetiva integração na contabilidade. Assim no ecrã de integração de Provisões e Acréscimos de custos, definiu-se as seguintes contas (débito/crédito):

- "Prov. anual Remuneração" : 6781/2981
- "Prov. anual Sub. Natal" : 6782/2982
- "Prov. anual Sub. Férias" : 6783/2983
- "Prov. anual Encargos Seg. Social" : 6784/2984
- "Acerto anual Remuneração" : 2981/76381
- "Acerto anual Sub. Natal" : 2982/76382
- "Acerto anual Sub. Férias" : 2983/76383
- "Acerto anual Encargos Seg. Social" : 2984/76384
- "Acréc. Custo anual Sub. Férias O.S." : 63102n/272111n
- "Acréc. Custo anual Encargos Seg. Social O.S.": 63511n/272111n
- "Acréc. Custo anual Sub. Férias Pessoal" : 63202n/272112n
- "Acréc. Custo anual Encargos Seg. Pessoal " : 635512n/272112n

As contas 67 e 29 foram criadas no plano de contas do ano em questão. As contas N foram criados com a opção de integrar os novos funcionários, 272 são definidas no parâmetro de sistema, e as 635 nos códigos de vencimentos (Subsídio de férias).

A fórmula de cálculo dos valores da subdivisão é a mesma do ecrã de Provisões e Acréscimos de Custos, com a diferença de que ao integrar os dados são divididos por funcionários, enquanto no referido ecrã de Provisões é apresentado apenas o total.

Depois de integrar, ao aceder ao ecrã de "Documentos Contabilísticos" podemos verificar que se encontra marcado o campo "Provisão e Acréscimo de Custos", no movimento contabilístico.

Acerto da Provisão

Para efetuar o acerto de uma provisão acede-se novamente ao ecrã de "Provisões e acréscimos de custos" e registamos um acerto datado de 31.01.2013. Ao clicar em "Calcular valores" são preenchidos os campos da coluna "Prov. Contabilidade" com os seguintes valores:

- Remuneração: 160.000,00 €;
- Sub. Natal: 3.000,00 €;
- Sub. Férias: 27.000,00 €;
- Encargos Seg. Social: 40.000,00€

Este valor é calculado de acordo com os últimos movimentos nas contas definidas no ecrã de "integração de provisões e acréscimos", do tipo "provisão e acréscimos de custos".

Na coluna "Previsto" temos os seguintes valores:

- Remuneração: 344.806,56 €;
- Sub. Natal: 22.264,71 €;
- Sub. Férias: 22.264,71 €;
- Encargos Seg. Social: 81.283,55 €;

Os valores para esta coluna são calculados de acordo com o seguinte:

Para a "Remuneração" é tido em conta o vencimento mensal, subsídio de turno, diuturnidades e IHT (que constam na ficha do funcionário cuja data de saída seja igual a 01.01.1900), multiplicados por 12 meses.

Os subsídios de natal e férias são calculados usando o mesmo princípio dos recibos de vencimentos, neste caso processados à data de 31.12.2013. O cálculo dos encargos é feito de acordo com a taxa definida na ficha do funcionário (para a empresa) que incide sobre os valores de remuneração, subsídio férias e natal.

Os resultados de provisão são os seguintes:

- Remuneração: 350.000,00 €
- Sub. Natal: 23.000,00 €
- Sub. Férias: 23.000 €
- Encargos Seg. Social: 80.000,00 €

Ao que corresponde uma variação de 1,51%; 3,30%; 3,30% e -1,58%.

Ao integrar o "Acerto" são anulados os movimentos da provisão e registados os do acerto, como se de uma nova provisão se tratasse.

Integração dos Recibos de Vencimento:

Ao integrar os recibos de ordenado com a opção "lança provisões" ativa, são lançados os movimentos nas contas de anulação da provisão (classe 7 por contrapartida da classe 2) de acordo com o total de vencimentos do mês.

Quando no processamento de vencimentos se encontrar processados subsídios de férias para além da anulação da provisão correspondente será lançada na conta de acréscimos de custos o total inerente ao subsídio de forma a saldar as contas de acréscimos de custos: Subsídio de Férias e Encargos.

NOTA: Para um correto registo das Provisões e Acréscimos de Custos é necessário ter em atenção ao seguinte ponto:

- O cálculo da Provisão Anual deve ser efetuado em 31.12.N de forma ao sistema possuir toda a informação inerente aos custos e encargos com o pessoal no ano de registo das Provisões e Acréscimos, pelo que todos os processamentos de vencimentos e subsídios devem estar efetuados nessa mesma data.

Saber de onde vêm os valores para o Visualizador de Mapas de Gestão

Ao desenhar um Mapa de Gestão posso definir um grande número de fórmulas, que podem ser simples (SalDOS de contas) ou mais complexas, utilizando a fórmula de outras células (Outras fórmulas).

Ao produzir o Mapa de Gestão, se este pedir introdução de valores ao utilizador (como é o caso do IES, por exemplo), é aberto o ecrã de "Variáveis de Pede Valor". Em cada um dos campos foi desenvolvido o ecrã de "Árvore de fórmulas de variáveis". Este ecrã está acessível a partir de um botão existente à frente de cada campo no ecrã de "Variáveis de Pede Valor".

Este botão só está disponível se o mapa a produzir tiver fórmulas, ou seja, se todas as células forem do tipo "pede valor", não faz sentido visualizar as fórmulas do mapa.

Este ecrã possui uma árvore com três colunas:

- Variável: Nome da variável, apresentado no ecrã de "Variáveis de Pede Valor". Se este nome não estiver definido (significando que esta célula é interna) apenas mostra o texto "Célula: X".
- Valor: Valor calculado da fórmula da célula.
- Célula: Número da célula, para melhor interpretação da fórmula.

Ao seleccionar cada um dos nós da árvore, são carregados dois campos por baixo da mesma:

- Fórmula: Este campo contém a fórmula completa da célula seleccionada na árvore;
- Descrição: Interpretação em texto corrente do significado da fórmula da célula.

Por baixo da árvore, ao lado do campo "Fórmula" existe o botão de instruções "?" que existe no ecrã anterior à frente do campo (caso este tenha instruções). Deste modo, o utilizador não precisa sair deste ecrã para consultar as instruções do campo que está a visualizar a árvore.

Os nós que são de "Outras fórmulas", ou seja, o seu valor é calculado com base no valor de outras células, são decompostos e são criados nós filhos com cada uma das células usadas na sua fórmula.

Por exemplo, se uma célula tem fórmula "(@O359-@O360)", são criados dois nós filhos:

- Célula: 360 (este nome é apresentado quando a célula não tem nome, caso contrário mostra o respectivo nome);
- Célula: 359 (este nome é apresentado quando a célula não tem nome, caso contrário mostra o respectivo nome).

Se a célula 359 e/ou 360 também for uma célula de "Outras fórmulas", também serão decompostas e nós filhos, e assim conseqüentemente até não haver mais níveis de outras fórmulas.

Os nós que são operações directas de saldos de conta, também são decompostos e criados nós filhos, cada um com um saldo em separado. Estes nós filhos são apresentados com uma imagem de fórmula (fx).

Por exemplo, se uma célula tem fórmula "(@S64-----ASTN1300VC-@S761--
-----ASTI1300VC)" são criados dois nós filhos:

- Saldo da conta 761, com fórmula "@S761-----ASTI1300VC" e descrição "Saldo da conta 761, acumulado (A), cujo valor é de saldo (ST), fórmula com sinal invertido (I), relativo ao mês 13, e valores do ano (VC).";
- Saldo da conta 64, com fórmula "@S64-----ASTN1300VC" e descrição "Saldo da conta 64, acumulado (A), cujo valor é de saldo (ST), fórmula sem sinal invertido (N), relativo ao mês 13, e valores do ano (VC).".

As descrições das fórmulas são apresentadas seguindo a seguinte lógica:

1) Saldo de conta ("@S")

1.1) Se a conta foi encontrada, apresenta todos os detalhes do saldo:

* N° da conta

- Descrição: "Saldo da conta X"

* Tipo de saldo

- Se o tipo for A: "acumulado (A)"
- Se o tipo for P: "do período (P)"

* Tipo de valor

- Se o tipo for MD: "cujo valor é de total a débito (MD)"
- Se o tipo for MC: "cujo valor é de total a crédito (MC)"
- Se o tipo for ST: "cujo valor é de saldo (ST)"
- Se o tipo for SD: "cujo valor é de soma de saldos devedores (SD)"
- Se o tipo for SC: "cujo valor é de soma de saldos credores (SC)"

* Sinal da fórmula

- Se o sinal for I: "fórmula com sinal invertido (I)"
- Se o sinal for N: "fórmula sem sinal invertido (N)"

* Mês da fórmula

- Se o mês for AC e mês maior que 0: "relativo ao mês da contabilidade (AC+X)" (em que X é o nº de meses para a frente)
- Se o mês for AC e mês menor que 0: "relativo ao mês da contabilidade (AC-X)" (em que X é o nº de meses para trás)
- Se o mês for AC e mês igual a 0: "relativo ao mês da contabilidade (AC)"
- Se o mês for maior que 0: "relativo ao mês X" (em que X é o nº do mês)

* Ano da fórmula

- Se o ano for VC: "e valores do ano (VC)"
- Se o ano for VA: "e valores do ano anterior (VA)"
- Se o ano for VS: "e valores da contabilidade orçamental (VS)"

* Tipo de centro de custo

- Se o centro de custo for CCT0 ou CCT1: "A fórmula não filtra o centro analítico."
- Se o centro de custo for CCT2: "A fórmula pede o centro analítico ao tirar o mapa."
- Se o centro de custo for CCT3: "A fórmula é só para o centro analítico X." (em que X é o centro analítico a filtrar)

Na descrição junta todos os pontos da fórmula, consoante cada uma das alíneas de 1.1). Por exemplo, se a fórmula for "@S761-----ASTI1300VC", a descrição será "Saldo da conta 64, acumulado (A), cujo valor é de saldo (ST), fórmula sem sinal invertido (N), relativo ao mês 13, e valores do ano (VC).".

1.2) Se a conta não foi encontrada, apresenta:

- Descrição: "A fórmula não foi avaliada porque foi alterada manualmente pelo utilizador ou está inconsistente. Verifique a correcção da mesma."

2) Outra fórmula ("@O")

- Descrição: "Outra fórmula, resultante do cálculo de várias células."

3) Descrição de conta ("@D")

3.1) Se a conta foi encontrada, apresenta o nº da conta (X):

- Descrição: "Descrição da conta X."

3.2) Se a conta não foi encontrada, não apresenta o nº da conta:

– Descrição: "Descrição da conta."

4) Ficha da empresa ("@C")

4.1) Se o campo foi encontrado, apresenta nome do campo (X):

– Descrição: "Valor do campo X da ficha da empresa."

4.2) Se o campo não foi encontrado, não apresenta nome do campo:

– Descrição: "Valor de campo da ficha da empresa."

5) Pede valor ("@P")

– Descrição: "Valor introduzido pelo utilizador."

6) Nota IES ("@N")

6.1) Se a nota foi encontrada, apresenta o nº da nota (X):

– Descrição: "Texto da Nota IES (Balanço da Demonstração de Resultados) X."

6.2) Se a nota não foi encontrada, não apresenta o nº da nota

– Descrição: "Texto da Nota IES (Balanço da Demonstração de Resultados)."

7) Rúbrica BDR ("@R")

7.1) Se a rúbrica foi encontrada, apresenta o código da rúbrica (X):

– Descrição: "Texto da Rúbrica de Balanço da Demonstração de Resultados X."

7.2) Se a rúbrica não foi encontrada, não apresenta o código da rúbrica (X):

– Descrição: "Texto da Rúbrica de Balanço da Demonstração de Resultados."

PHC ControlDoc CS

Alteração de Anexos com Histórico

É possível anexar documentos a uma pasta que "Guarde histórico". No ecrã de Manutenção de Anexos, passa a ser possível alterar duas ou mais vezes de seguida um ficheiro guardado numa pasta configurada para guardar histórico, dando assim a possibilidade ao utilizador de ir guardando as alterações pretendidas.

Aumento do campo da descrição do tipo de falta e novo campo descrição completa

De forma a cumprir os diversos tipos de faltas que existem na lei, o campo "Descrição" do ecrã "Tabela de Tipo de Faltas" foi aumentado para 90 caracteres. Esta alteração foi propagada nos campos "Tipo de falta" dos ecrãs "Horas de funcionários" e "Vencimentos" (separador "Absentismo e H. Extra").

No ecrã "Tabela de Tipo de Faltas" passa a existir um novo campo (tipo "memo"), denominado "Descrição completa", que tem como finalidade abarcar mais texto do que a "Descrição". O texto colocado aqui, é mostrado no ecrã "Lista de faltas para classificar", na nova coluna "Descrição completa do tipo de falta" (não editável) de acordo com o "Tipo de falta" seleccionado.

Por exemplo:

– No ecrã "Tabela de Tipos de Faltas" criar um registo com a descrição "Dia – Justificada por deslocação a estabelecimento de ensino" e descrição completa "f) A motivada por deslocação a estabelecimento de ensino de responsável pela educação de menor por motivo da situação educativa deste, pelo tempo estritamente necessário, até quatro horas por trimestre, por cada um."

– Lançar uma falta ("marcação das minhas faltas");

– Aceder ao ecrã "Lista de faltas para classificar" (opção "classificação de faltas");

– Ao seleccionar a opção "Dia – Justificada por deslocação a estabelecimento de ensino" na coluna "Tipo de Falta", a coluna "Descrição completa do tipo de falta" é automaticamente actualizada com o texto "f) A motivada por deslocação a estabelecimento de ensino de responsável pela educação de menor por motivo da situação educativa deste, pelo tempo estritamente necessário, até quatro horas por trimestre, por cada um."

Aumento do campo Descrição na Tabela de Tipos de Horas Extra

Segundo as Alterações do Código de Trabalho, tornou-se necessário descrever as respetivas alterações presentes no art.º 268 da Lei n.º 23/2012.

Exemplos:

Era necessário atualizar os seguintes códigos:

1 – O trabalho suplementar é pago pelo valor da retribuição horária com os seguintes acréscimos:

a) 25 % pela primeira hora ou fracção desta e 37,5 % por hora ou fracção subsequente, em dia útil;

b) 50 % por cada hora ou fracção.

O campo Descrição na Tabela de Tipos de Horas Extra possuía um espaço para 20 caracteres.

Para o utilizador poder colocar uma descrição com uma informação clara, o tamanho do campo foi aumentado para 100 caracteres.

Assim, o ecrã de Tabela de Tipos de Horas Extra passou a ser redimensionável.

No ecrã de Horas de Funcionários a combobox do campo Tipo de Hora extraordinária passou a mostrar a totalidade das descrições criadas.

Este campo aparece também no ecrã de Processamento de Ordenados (Emissão automática de recibos de vencimento) no separador H. Extra e na impressão.

Campo Situação Profissional no Anexo A do Relatório Único

No Anexo A do Relatório Único, caso o funcionário tenha na situação profissional o código 1 – Empregador, 2 – Trabalhador familiar não remunerado, 4 – Membro activo de cooperativa de produção de bens ou serviços, ou 8 – Outra Situação, não pode ter valor nos campos «Tipo de Contrato» e «Remuneração Base devida em Outubro».

Quando a situação na profissão para um determinado funcionário tenha o código 1, 2, 4 ou 8, ao produzir o Anexo A do relatório único, os campos «Tipo de Contrato» e «Remuneração Base devida em Outubro» relativos a esse funcionário serão exportados sem valor.

Caracteres especiais no nº apólice no nome do ficheiro para a seguradora

Nos Mapas Habituais, Mapas Mensais, Quadro de Pessoal para o Mapa de Seguro, é possível produzir o ficheiro electrónico para as seguradoras.

O nome deste ficheiro é composto pela conjugação dos campos Código da Seguradora+Número da Apólice+Mês+Ano.

Por vezes o número da apólice poderia conter caracteres reservados, e, nesse caso a aplicação não conseguia criar o respectivo ficheiro devido ao facto do Windows impedir o uso destes símbolos para a construção do nome de ficheiro.

A partir de agora a aplicação passa a controlar a utilização desses caracteres reservados na criação do nome do ficheiro electrónico para as seguradoras.

Através desta nova funcionalidade todos os caracteres que não sejam um número ou uma letra são substituídos pelo caracter "-".

Exemplo:

A funcionária Elvira tem o código da seguradora=1234 e nº apólice=12\/:*?"<>.123456789

A partir de agora ao produzir o ficheiro para o mês de Julho de 2011o nome do ficheiro passa a ser o seguinte:

123412-----123456789072011.eur

Função u_subrefcartao

Com esta nova função passa a ser possível no módulo PHC Pessoal CS preencher um cursor com os dados relativos aos subsídios de refeição em cartão, associados a uma Transferência Bancária, a partir da Framework.

Esta função u_subrefcartao cria e preenche um cursor com nome "subrefcartao" e retorna verdadeiro ou falso, caso tenha criado ou não com sucesso.

Parâmetros:

- stamp da Transferência Bancária: Obrigatório - Este parâmetro indica a transferência para a qual irá recolher os dados de subsídio de refeição em cartão.

Esta função poderá ser usada para preencher um cursor de nome subrefcartao com os dados relativos aos subsídios de refeição em cartão, associados a uma Transferência Bancária.

Este cursor terá as seguintes colunas:

- nome: Nome do Funcionário;

- nif: Número de Contribuinte do Funcionário;
- liquido: Total líquido a pagar em cartão, em moeda principal (Escudo);
- eliquidado: Total líquido a pagar em cartão, em moeda secundária (Euro);
- nib: NIB do cartão do subsídio de refeição do Funcionário;
- cartaosr: Número do cartão do subsídio de refeição do Funcionário.

Neste exemplo será preenchido o cursor subrefcartao e exportados os campos nome, nif, cartaosr e eliquidado para um ficheiro CSV a enviar ao Banco.

local pathcsv, varretorno

* Este método preenche um cursor com nome "subrefcartao"

```
m.varretorno = u_subrefcartao(tb.tbstamp)
```

```
if m.varretorno
```

```
    m.mpathcsv = u_getfile("CSV","Ficheiro","Exportar",0,"Escreva o nome do ficheiro")
```

```
    select subrefcartao
```

```
    copy to (m.mpathcsv) fields nome,nif,cartaosr,eliquidado delimited with character ";"
```

```
    msg("Ficheiro CSV exportado para a directoria: "+m.mpathcsv)
```

```
endif
```

Este exemplo foi numa tecla de Utilizador no ecrã de Transferências Bancárias. Por este motivo, para a função u_subrefcartao, está a ser passado o parâmetro tb.tbstamp.

Importação da tabela de greves e respetiva geração de registos de greves

Existe uma tabela com os códigos das greves, que é disponibilizada pelo GEP (Gabinete de Estratégia e Planeamento) e que pode ser utilizada em benefício dos utilizadores que pretendam gerar o Anexo E (Greves) do Relatório Único. Esta tabela é disponibilizada pelo GEP no ano de entrega do relatório e referente a greves do ano anterior.

De forma a ajudar os utilizadores a introduzirem esta tabela, no ecrã de Código de Greve foi criado um botão que permite importar a tabela dos códigos de greve desde

que o ficheiro utilizado para importar tenha o seguinte formato e obedeça às seguintes regras:

O ficheiro deve possuir 5 colunas com exceção das primeiras 2 linhas, que devem ter 1 coluna que abrange as 5 colunas.

Linha 1: Ano ex:2009

Linha 2: Identificação da Greve

Linha 4, coluna 1: Identificação da Greve

Linha 4, coluna 2: Data de início (D/M)

Linha 4, coluna 3: Data de fim (D/M)

Linha 4, coluna 4: Entidades declarantes

Linha 4, coluna 5: Nome

Cada entidade declarante deve ocupar 1 linha da coluna 4. As outras colunas podem ter linhas que abrangem várias linhas de entidades. A única coluna que pode estar vazia é a coluna 3 (Data de fim).

No ecrã de Greves foi criado um botão "Gerar Greves" que verifica a tabela de códigos de greve e cria as greves que faltam e atualiza a coluna "Nº de trabalhadores" com o nº de funcionários com faltas classificadas com sendo "Por Greve" para um determinado dia.

Quando existem faltas para um dia em que exista mais que uma greve, os funcionários são adicionados à 1ª greve encontrada para o dia da falta. No final é apresentado um relatório a indicar que existe mais que uma greve para o dia da falta e que o funcionário foi adicionado à greve com o código X.

Ao produzir o ficheiro do relatório único, se não houver greves introduzidas para o ano selecionado, é perguntado ao utilizador se pretende introduzir. Se a resposta é afirmativa é aberto o ecrã de greves. Se a resposta for negativa é lançada uma mensagem no relatório de erros. Se o relatório for produzido a partir do InterOp é só lançada uma mensagem para o relatório de erros.

Marcação de Faltas em vários dias

Deixa de ser possível marcar uma falta de vários dias e com os campos de hora preenchidos.

Na marcação de faltas do utilizador, ou seja, quando a data de início é diferente da data de fim, o utilizador apenas tem de mencionar o respetivo período de ausência e os campos horas de início e a horas de fim, ficam automaticamente inactivos. não sendo possível definir horas para faltas de vários dias.

Por exemplo:

. Faltou 2 dias completos:

– Marcar uma falta para o funcionário "A", data de início: 15.02.2013; data de fim: 16.02.2013 sem preencher as respetivas horas, porque faltou dois dias completos. Neste caso, os campos da hora já não se encontram ativos.

. Faltou 1 dia e meio

– Marcar uma falta para o funcionário "A", data de início: 15.02.2013; data de fim: 15.02.2013 sem preencher as respetivas horas, porque faltou um dia completos. Depois deve marcar outra falta para o dia 16.02.2013, e nesta falta deve preencher os respetivos campos de hora com as respetivas horas de falta.

Novos Códigos de "Motivo de não remuneração"

Foram criados três novos Motivos das horas normais não remuneradas na tabela de tipos de faltas. Estes motivos encontram-se na opção "Motivo de não remuneração".

Os motivos criados dizem respeito à tabela N.º 25 do GEP (Gabinete Estratégico e Planeamento) e são:

Código 5 – Lay off ;

Código 6 – Salários em atraso;

Código 9 – Outros Motivos.

As configurações dos tipos de faltas com os códigos inumerados em cima estão disponíveis nos seguintes ecrãs:

- Monitor de Lançamento de Horas Extra e Faltas de Funcionários;
- Introdução automática de Faltas a Funcionários;
- Emissão automática de Recibos de vencimento (Processamento de Ordenados);
- Classificação de Faltas;

Os motivos de não remuneração entram para o Relatório Único: Anexo A – Quadros de Pessoal, se reunir as seguintes condições:

O campo "motivo da não remuneração" é de preenchimento obrigatório se a remuneração base paga for menor que a remuneração base devida e só admite valores da tabela N.º 25 do GEP (código com 1 dígito).

Pagamento de Subsídios de Alimentação em Género

Com as diversas alterações que têm tido lugar na tributação que recai sobre os subsídios de alimentação em dinheiro, muitas empresas têm vindo a procurar, cada vez mais, pagar os subsídios de refeição em género por Ticket e mais recentemente através de cartões pré-pagos.

Em 2013, o subsídio de alimentação apresenta alterações, com a tributação em sede de IRS e em sede de Segurança Social a ser feita na parte em que excede o limite estipulado por lei, ou seja, subsídios acima de 4,27 euros. Assim, o montante mensal isento de tributação será de 93,94 euros, para um processamento de 22 dias úteis. A alternativa é substituir o pagamento do subsídio em dinheiro pela atribuição de vales de refeição, cujo montante máximo pode ir até 6,83 euros. Nos casos dos vales de refeição, a tributação é aplicada na parte que excede em 60% o valor estipulado por lei, ou seja, a partir dos 6,83 euros.

Esta procura actual do mercado obriga a que seja necessário proceder-se a alterações no funcionamento normal dos processamentos de salários. De forma ao módulo de pessoal poder responder a esta demanda, foram efectuadas alterações substanciais ao nível do processamento mensal de ordenados.

No ecrã Funcionários, no separador "Dados Oficiais e Bancários" foram acrescentados os seguintes campos

Subsídio de Refeição:

Campo Lógico "O pagamento é feito em cartão"

Ao activar este campo o sistema apresenta ao utilizador mais três campos:

- N° do Cartão
- Data de Validade
- NIB

O campo número do cartão é único para cada funcionário, não sendo possível ter dois funcionários com o mesmo número de cartão. O campo data de validade deve sempre ser preenchido, pois o sistema ao processar a transferência do subsídio irá ler as datas de validade dos cartões e apenas irá efectuar o processamento para os cartões que se encontrem dentro da validade, ignorando os restantes.

No menu Opções Diversas foi incluída a opção " Lista de Cartões de subsídio de refeição a terminar a validade" de forma a ser possível controlar os cartões emitidos no que diz respeito aos prazos dos mesmos. Ao solicitar esta listagem são apresentados todos os funcionários cuja data de validade do cartão já passou ou irá passar nos 30 dias posteriores à data do sistema. Se o utilizador pretender consultar a ficha de um dos funcionários listados basta efectuar um duplo clique na linha.

Para ser possível ao sistema saber que deve efectuar o processamento do subsídio de refeição em género foram efectuadas as seguintes alterações nas tabelas de configuração:

Tabela Códigos de Vencimento

No separador Identificação" foi incluído o campo lógico "O subsídio de refeição é em género", logo após o campo "Este é o código de subsídio de refeição". Ao activar o campo "O subsídio de refeição é em género" o valor processado referente ao subsídio de alimentação não irá ser incluído na transferência bancária do vencimento, sendo incluído em um outro ficheiro que irá englobar todos os subsídios de refeição a serem liquidados por cartão refeição.

Tabela Subsídios de Refeição

Nesta tabela foi acrescentado o campo "Código Venc.". Este campo tem como objectivo efectuar a ligação com o código de vencimento sendo necessário para que ao processar os recibos de vencimentos dos Funcionários, a partir do subsídio de refeição atribuído, saber as configurações do código de vencimento a usar (se é em género).

No ecrã Recibos de Vencimentos passa a existir a opção "Lista de subsídios de refeição por tipo", nas opções diversas, para que seja possível de uma forma mais rápida visualizar os recibos que incluem os diversos tipos de pagamento de subsídios de alimentação. Ao escolher esta opção o utilizador deve escolher:

- Tipo de subsídio de refeição: registo da tabela de Códigos de Vencimentos que é do tipo de subsídio de refeição;
- Data de início: por defeito é colocado o primeiro dia do mês actual;

– Data de fim: por defeito é colocado o primeiro dia do mês seguinte.

Ao escolher "Avançar" é apresentada uma listagem dos funcionários, recibos, data do recibo e código de vencimento do subsídio de refeição. Ao escolher um registo através do botão "Ok" ou duplo clique na lista, o sistema posiciona-se no registo do ecrã de Recibos de Vencimentos.

Processamento Automático de Vencimentos

Ao executar a Emissão Automática de Recibos de Vencimentos, se na Tabela de Subsídio de Refeição aplicada ao Funcionário (no separador "Vencimentos" do ecrã de Funcionários) o Código para Vencimento estiver preenchido, utiliza este para o Subsídio de Refeição. Caso contrário aplica o Código para Vencimento de subsídio de refeição com o número interno mais elevado, como já acontecia.

Ao atribuir uma linha de Subsídio de Refeição no Recibo de Vencimento, usa o valor do "Limite isento de IRS" definido no Código de Vencimento, se este tiver activo o campo "Valor Fixo". Se este estiver vazio, usa o valor dos parâmetros "Limite de subsídio de refeição para IRS" e "Limite de subsídio de refeição para SS", respectivamente.

A criação manual de Recibos de Vencimentos pelo próprio ecrã não foi alterado, visto o utilizador ter que introduzir uma linha e escolher o Código para Vencimento, correspondente ao Subsídio de Refeição.

Transferências bancárias:

Ao proceder-se à criação das Transferências Bancárias para os vencimentos dos Funcionários, se estiver configurado para receber em género, existem duas formas de processamento:

- Se o NIB do cartão do Subsídio de Refeição na ficha do Funcionário não estiver preenchido, subtrai o subsídio de refeição ao total do recibo e lança transferência com este valor;
- Se o NIB do cartão do Subsídio de Refeição na ficha do Funcionário estiver preenchido, subtrai o subsídio de refeição ao total do recibo e lança duas transferências, uma com o vencimento (sem o subsídio de refeição) e outra só com o subsídio de refeição.

Podem ser exportadas no formato PS2 para envio deste ficheiro ao banco. No caso de a transferência ser para o cartão de refeição Free do Millennium BCP, o formato do

ficheiro é parecido com o PS2, mas com algumas alterações a nível da área de movimentos. Estes ficheiros estão divididos em três áreas:

- Início do ficheiro, uma linha no cabeçalho;
- Movimentos do ficheiro, várias linhas com os valores a movimentar;
- Fim do ficheiro, uma linha no rodapé.

No ecrã de "Processamento de Transferências Bancárias" (acessível ao criar novo registo no ecrã de Transferências Bancárias), foi criada uma nova opção "Formato de exportação sub. Refeição". Esta opção só estará visível se existir pelo menos um funcionário que tenha ativa a opção "O pagamento é feito em cartão" para o subsídio de refeição.

Ao criar um novo registo de transferência bancaria pode ser escolhido um dos seguintes valores:

- PS2: esta é a opção por defeito e exporta as transferências para o cartão de refeição no formato PS2 utilizado para as restantes transferências.
- Free (BCP): novo formato semelhante ao PS2, específico para o cartão Free do Millennium BCP.

Ao escolher um dos valores, é guardado nas definições do utilizador, ficando esta opção memorizada na próxima vez que o utilizador entrar no ecrã.

No ecrã de Transferências Bancárias existe uma nova opção:

- "Transferência para o subsídio refeição", a qual é apenas de leitura.

Esta opção é ativada ao gravar a transferência pelo ecrã de "Processamento de Transferências Bancárias", no caso de ser para o subsídio de refeição e quando o pagamento é efetuado em cartão de refeição.

Se a opção "Transferência para o subsídio refeição" estiver selecionada, os valores do campo "Formato de exportação" são alterados para os referidos anteriormente: PS2 ou Free (BCP). Ao exportar a transferência (na barra lateral), tem em conta o valor escolhido e exporta o ficheiro neste formato.

Se o Funcionário estiver configurado para utilizar SEPA serão gerados dois ficheiros. Um referente ao pagamento do vencimento (SEPA) e um outro respeitante ao pagamento do subsídio de refeição (PS2).

Ao exportar pelo botão na barra lateral do ecrã de "Transferências Bancárias", assume os mesmos pressupostos. Ou seja, exporta só o valor do vencimento no formato configurado (PS2 ou SEPA) ou só o valor do subsídio de refeição (em PS2), consoante a transferência a exportar.

No ecrã "Integração de TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS DE RECIBOS DE ORDENADO", podem ser integradas as Transferências Bancárias na Contabilidade.

Se o sub. refeição for em género e em cartão, ao preparar e integrar, estarão presentes as duas transferências criadas para o recibo, com os valores divididos. Se o sub. refeição for em género mas não em cartão, apenas será integrada a transferência do ordenado sem o recibo de refeição, assumindo que este é pago em tickets.

Havia locais na aplicação que independentemente do valor escolhido para o "Limite isento de IRS" definido no Código de Vencimento, usava sempre os parâmetros "Limite de subsídio de refeição para IRS" e "Limite de subsídio de refeição para SS". Este funcionamento fazia sentido quando apenas se podia definir um Código de Vencimento do tipo Subsídio de Refeição. Com esta nova funcionalidade, foram alterados todos estes locais para, se o "Limite isento de IRS" definido no Código de Vencimento for "Valor Fixo" e tiver um valor preenchido, utiliza este valor e não os parâmetros.

Todos os locais que tinham este comportamento e que foram alterados são:

- No ecrã de Vencimentos, ao escolher o Código de Vencimento na grelha de Remunerações.
- No ecrã de Vencimentos, ao escolher "Actualizar os valores sujeitos a IRS, de vários recibos" nas opções diversas.
- No ecrã de Vencimentos (apenas para a Gerência), ao introduzir um novo recibo de vencimento e gravar.
- No ecrã de Estudo de Vencimentos (nas Análises da aplicação), foi inserida nova opção à frente do subsídio de refeição onde o utilizador pode escolher o código de vencimento a usar para o cálculo do ordenado.
- No ecrã de Retroactivos (acessível a partir de um botão com o mesmo nome do ecrã de "Processamento de Ordenados", na Emissão Automática de Recibos de Vencimentos), com o parâmetro "Utiliza Retroactivos por remuneração" activo e inactivo.

- No ecrã de Simulação de Custos (acessível pelo botão com o mesmo nome na barra lateral do ecrã de Funcionários), ao calcular no botão de "Calcular os custos".
- No ecrã de "Assistente de Suporte Magnético para a Segurança Social" (acessível pelo ecrã de Mapas Habituais, ao produzir ficheiro no separador "Suporte Magnético p/ S.S.". No passo 1 deste assistente, ao gerar ficheiro.
- No ecrã de "Impressão do Balanço Social" (acessível pelo botão "Imprimir" relativamente ao Balanço Social no ecrã de Mapas Habituais), ao calcular no botão "Calcular".

Performance nos cálculos do Relatório Único

Hoje em dia as empresas são obrigadas a entregar um relatório anual referente à informação sobre a actividade social da empresa, designado por Relatório Único.

A aplicação PHC CS já permite que os utilizadores criem de uma forma fácil o Relatório Único, no entanto, os cálculos dos diversos anexos deste relatório podem ser bastantes demorados em casos de clientes com milhares de registos na tabela de funcionários. Seria muito útil que os cálculos fossem mais rápidos e o utilizador tivesse uma ideia do tempo previsto para terminar o processo.

Por forma a agilizar este procedimento foi melhorada a performance da aplicação o que permite reduzir o tempo de produção do Anexo 0 e, passa a ser possível também visualizar régua de progressão do Anexo A e do Anexo B durante o cálculo do Relatório Único.

Através desta nova funcionalidade o utilizador já pode criar um Relatório Único de uma forma mais célere e ter uma noção do tempo que terá de esperar para a conclusão do relatório.

Possibilidade de excluir funcionários do Relatório Único

Cada vez mais as empresas usam trabalhadores sem vínculo à empresa. Quando é necessário marcar as férias e as faltas destes outros profissionais, a solução é criá-los também como funcionários, mas estes funcionários não devem ser incluídos no relatório único.

Na ficha do Funcionário no separador Dados Oficiais e Bancários foi criada a opção "Exclui do Relatório Único". Ao ativar esta opção o funcionário não será incluído no Relatório Único, permitindo desta forma excluir estes profissionais do relatório único.

Réguas de progressão na produção do Relatório Único

Para que o utilizador possa ter uma perspetiva do tempo de espera na produção do Relatório Único, foi desenvolvido o ecrã "Régua de progressão". Esta funcionalidade permite informar ao utilizador o estado atual de cada processamento.

A aplicação ficou assim com dois comportamentos diferenciados:

1º Comportamento: Se produzir os anexos em separados, a aplicação apresenta o ecrã "A calcular o anexo (nome do anexo) " e sucessivamente o ecrã "A produzir o ficheiro para (nome do anexo). Em ambos os ecrãs é indicado o tempo de espera e o seu progresso da rotina;

2º Comportamento: Se produzir todos os anexos num único ficheiro, a aplicação apresenta apenas o ecrã "A calcular o anexo (nome do anexo) " em cada anexo produzido, mostrando de igual forma o tempo de espera e a progressão da rotina.

Tempo de trabalho no Relatório Único é efetuado com base no Cadastro

O campo do Relatório Único "21. Organização do tempo de trabalho" está presente no Anexo A – Quadros de Pessoal. Este campo indica o tipo de horário predominante no período de referência do relatório e na aplicação PHC CS reflete-se nos seguintes campos: "Horário" e "Código descrição do tempo de trabalho" ("hp.horario" e "pe2.coddesctrab"), respetivamente.

Na produção do Anexo A – Quadros de Pessoal, a aplicação passa a colocar o campo horário da tabela "Registos Cadastro Balanço Social" se o mesmo for do tipo "Organização do tempo de trabalho" pois é este o registo que é criado quando é alterado o campo "Organização tempo de trabalho" da ficha de um funcionário. Desta forma a aplicação passa a ler o registo do Cadastro do Funcionário e não na Ficha do Funcionário.

Exemplo:

O funcionário "A" celebrou um contrato a termo incerto com a empresa XPTO, Lda. No decorrer do ano 2011, o funcionário alterou três vezes o seu horário de trabalho:

No dia 01.03.2011 possuía uma Organização do Tempo de Trabalho de código 2 – Horário de trabalho flexível;

A 02.09.2011 alterou o seu tempo de trabalho para o código 1 – Horário de trabalho fixo;

E no dia 31.10.2011 alterou novamente para uma Organização do Tempo de Trabalho de código 5 – Horário de trabalho por turnos rotativos.

Quando a entidade XPTO, Lda. for produzir o Anexo A para 2011 irá verificar no ficheiro XML e na aplicação que o código presente é o 5, isto porque o campo está a ser lido no Registo do Cadastro do Balanço Social.

Uniformização da aplicação: Balanço Social / Relatório Único

A aplicação PHC CS foi alterada de forma ir ao encontro da atualidade, passando a designar o nome dos ecrãs, campos e botões por Balanço Social / Relatório Único ou Balanço Social/RU.

Uma vez que os dados da tabela Dados da Empresa para o Balanço Social / Relatório Único são partilhados pela produção do Balanço Social (versões antigas) e pelo Relatório Único, o utilizador pode ter um histórico e a tabela pode ter registo por ano (o ano é índice único na tabela), então os dados tanto poderão servir eventualmente para reproduzir/consultar o Balanço Social de anos mais antigos como de dados para o Relatório Único.

Exemplos de locais onde foi efetuada a alteração:

- No ecrã "Ficha Completa da Empresa" o botão presente ao lado do botão "Dados Variáveis" passou a designar-se por "Balanço Social / Relatório Único";
- Ao clicar no botão " Balanço Social / Relatório Único" presente no ecrã "Ficha Completa da Empresa" a aplicação abre o ecrã "Dados da Empresa para o Balanço Social / Relatório Único";
- O texto de ajuda do campo "Ano" da tabela "Dados da empresa para o Balanço Social" (e3) passou a ser: " Ano a que se referem os dados da empresa para o Balanço Social / Relatório Único";
- Quer nos "Acessos de Utilizador" quer nos "Acessos por Grupo" a opção presente no nó Sistemas passou a designar-se por "Dados da empresa para o Balanço Social / Relatório Único";
- Na ficha do Funcionário pode-se encontrar o separador com a denominação Balanço Social / RU.

Validação do Relatório Único na aplicação PHC

Passa a ser possível validar os dados do Relatório Único a partir da aplicação PHC. Esta nova opção irá verificar todos os dados inerentes à entrega do Relatório Único e de acordo com o Gabinete de Estratégia e Planeamento.

Para esse efeito, ao abrir a aplicação é apresentado um ecrã para selecionar os anexos que a empresa vai utilizar. Os anexos selecionados nesse ecrã são refletidos no ecrã Produzir Relatório Único. Se um cliente já estiver a utilizar o Relatório Único, então os anexos aparecem pré-selecionados neste novo ecrã, este é apresentado só uma única vez e aos utilizadores que têm acesso ao ecrã do Relatório Único.

De acordo com os anexos selecionados, e quando é introduzido ou alterado algum registo nos ecrãs "Ficha completa da Empresa", "Dados da Empresa para o Balanço Social/Relatório Único", "Colaboradores", "Acções de Formação", "Gestão de Funcionários", "Greves" e "Relatório SHST", ao gravar é efetuada uma validação, e se houver dados errados é perguntado ao utilizador se pretende visualizar os mesmos. Se a resposta for afirmativa é apresentado uma listagem com os dados a corrigir.

Ao Produzir o Relatório Único a empresa não só tem a possibilidade de produzir os anexos assim como validar e verificar os dados para a produção dos anexos pré-selecionados através do botão "Avançar".

PHC Imobilizado CS

Ativos não correntes detidos para venda

Passou a ser possível contemplar o conceito de Activos não correntes detidos para venda. Este tipo de activos têm um tratamento especial, pois enquanto estiverem detidos para venda não são depreciados.

Quando um ativo passa para não corrente detido para venda deve ser selecionado o campo "Activo não corrente detido para venda" na página Dados Fiscais do ecrã de Activos.

Ao efetuar as depreciações todos os anos, onde devem ser incluídos estes ativos, as suas depreciações ficam automaticamente a zero. Ao serem efetuadas as depreciações a zero para estes ativos, é registado os anos em que os ativos estiveram nesta condição (não corrente detido para venda). Esta informação fica guardada no campo "Nº de anos detido para venda" na página Dados Fiscais da ficha do Activo. Este nº de anos em que o ativo esteve detido para venda serve para o caso em que o ativo deixa

de ser detido para venda e passa a ser depreciado, podendo estender o período em que o seu valor é possível ser aceite fiscalmente.

Os ativos que estiverem definidos como não correntes detidos para venda não aparecem no Modelo 32.

Campo Grupo da tabela de Depreciações passa de 20 para 50 caracteres

Os mapas de depreciações que são exigidos pela Autoridade Tributária (AT) espelham a realidade dos ativos da empresa.

Por vezes, devido ao elevado número de ativos existentes numa organização, é fundamental na tabela de ativos classificar a área económica na página Mapas através do campo Grupo, facilitando assim posteriormente a consulta dos mesmos pelas extensas páginas dos referidos mapas.

Atendendo a esta necessidade foi alterado na tabela de Depreciações (BT) o tamanho do campo Grupo de 20 para 50 caracteres.

Campo Natureza do activo obrigatório no Ecrã de Activos

No ecrã de Activos, mais concretamente na página Mapa, passou a ser obrigatório o preenchimento do campo Natureza do activo. Este campo tem como objetivo a discriminação do tipo de Activos para o Modelo 31 – Mapa de Mais – Valias e Menos – Valias, e para o Modelo 32 – Mapa de Depreciações e Amortizações.

Distribuição de um ativo por vários centros analíticos

Na integração de depreciações, abates/alienações, reavaliações, revalorizações e imparidades, passa a ser possível efetuar a mesma distribuindo um ativo por vários centros analíticos.

Para usar esta funcionalidade apenas tem de aceder ao ecrã de Activos e nas opções diversas selecionar a opção "Distribuir este activo em % por Centro Analítico". Surgirá um ecrã onde é possível selecionar vários Centros Analíticos e as suas percentagens de distribuição.

Nos ecrãs de integração com a Contabilidade terá que ter ativo a opção "Integrar dividindo por Centro Analítico". Ao clicar em "Preparar" os resultados surgirão divididos por Centro Analítico.

Esta integração também é acessível a partir do monitor de integrações do InterOp e através de ligações a dados externos (botão disponível nos ecrãs de integração).

Dividir ativo em vários com valores/percentagens diferentes

No ecrã de Activos, na opção de menu "Dividir este activo em vários" foi desenvolvida a possibilidade do utilizador poder definir em percentagem ou valor o peso de cada um dos ativos que pretende criar.

Por exemplo:

- Lançar um registo no ecrã de activos; valor de aquisição total -118€; número de elementos - 2;

- Processar uma Depreciação fiscal; taxa - 20; valor depreciado - 23,60€;

- Opções diversas - Dividir este activo em vários.

- Neste ecrã passa a existir uma grelha, que sugere automaticamente os valores em função do número de elementos do ativo a transformar, neste caso 2, assim como propõe 1 como o número de elementos dos novos activos (este valor é usado para registar na ficha do novo activo o número de elementos). Caso o utilizador altere o número de activos é-lhe feita a pergunta se pretende recalcular os valores das linhas. Caso a resposta seja afirmativa (neste exemplo passámos para 4) são criadas 4 linhas, cada uma com a percentagem de 25 e valor 29,50 ($4 \times 29,5 = 118$ €). Ao alterar-se a percentagem da linha número 3 para 20, surge a informação de que a "soma dos valores parciais não é igual ao valor do activo a dividir", e é inibido o botão "Dividir". Alterando a percentagem da linha 4 para 30, a mensagem desaparece e é habilitado o botão "Dividir" (o total em percentagem é igual a 100 e a soma do valor igual a 118€). Esta operação é válida também para quando estamos a alterar, ao invés da percentagem, a coluna valor.

Quando se clica no botão "Dividir" são criados 4 novos activos, de acordo com os valores da grelha anterior, ou seja:

- "Referência" - 1

- Valor de aquisição total - 29,5€

- Valor depreciado - 5,9€

- "Referência" - 2

- Valor de aquisição total - 29,5€

- Valor depreciado - 5,9€

- "Referência" - 3

- Valor de aquisição total – 23,6€
- Valor depreciado – 4,72€
- "Referência" – 4
- Valor de aquisição total – 35,4€
- Valor depreciado – 7,08€.

Dividir este activo em vários contempla as Revalorizações e Imparidades

Quando um ativo com uma revalorização e/ou uma perda por imparidade é dividido em vários (através da opção diversa "Dividir este ativo em vários"), os ativos subdivididos passam a contemplar a informação da revalorização e da imparidade.

A informação é mantida ao nível das páginas "Histórico de revalorizações" e "Histórico de imparidades" mas também ao nível da página de "Dados principais", pois os campos "Valor líquido fiscal", "Quantia recuperável" e "Perdas por imparidade", passam a apresentar a divisão.

Imprimir Mapa Modelo 31 – Mais e Menos Valias de anos anteriores

O encerramento do ano fiscal de uma empresa engloba a preparação e impressão de diversos mapas obrigatórios, entre eles o Modelo 31 – Mapa de Mais e Menos Valias. No preenchimento deste mapa é necessário proceder-se à aplicação do coeficiente de desvalorização da moeda, pois este permite actualizar o valor dos ativos que sejam vendidos no exercício fiscal.

Por vezes o Dossier Fiscal não é impresso na mesma altura que a preparação e elaboração do encerramento de contas e é necessário efectuar a impressão do Modelo 31 posteriormente, em anos diferentes.

Para que seja possível responder à emissão do Mapa de Mais Valias de anos anteriores, aplicando o coeficiente de desvalorização da moeda do ano em questão, foi alterada a estrutura da tabela "Correcções Monetárias". Assim, a tabela passa a possuir todos os registos por ano de publicação da Portaria e por ano de aquisição do ativo.

Preencher Conta SNC na ficha do activo via Documento Contabilístico

Com os módulos PHC Contabilidade CS e PHC Imobilizado CS ativos é possível criar um Activo (BE) através da criação de um documento contabilístico.

Para isso apenas é necessário ter configurada uma conta com a opção "Ao introduzir doc. contabilístico abre ficha de Activos" ativa, e ao "Introduzir novos Documentos"

(Contabilidade) quando se coloca essa conta a aplicação faz a pergunta: " Pretende abrir a ficha de Activos?". Se o utilizador seleccionar "Sim" a aplicação abre o ecrã de Activos em modo de Edição.

Neste caso, quando o utilizador responde que pretende abrir a ficha de Activos, a aplicação passa a colocar no campo Conta SNC da ficha do Activo a conta a partir da qual se está a criar a ficha.

PHC Crm Comercial CS

Actualização do "Tipo" de Listas de Marketing no ecrã de Campanhas

No ecrã de "Campanhas" pode-se definir o plano de visitas a efectuar, escolher as listas de marketing a usar na campanha bem como gerar a própria campanha.

Neste ecrã, na página "Listas" existe uma grelha que permite introduzir registos de Listas de Marketing e caso o utilizador pretenda alterar a Descrição ou o Conteúdo de uma lista de marketing, apenas deve efectuar duplo clique na respectiva lista de marketing e proceder às devidas alterações, assim que gravar o registo a aplicação actualiza esses dados na Campanha.

Ou seja, de modo a melhorar a usabilidade da aplicação e aumentar a coerência entre os dados, foi desenvolvido uma nova funcionalidade, que permite actualizar o campo "Tipo" da grelha de Listas consoante a alteração efectuada ao campo "Conteúdo" na Lista de Marketing.

Apagar cliente potencial com visitas associadas

É possível introduzir nos clientes potenciais toda a informação relacionada com os clientes, podendo introduzir ou consultar as visitas relacionadas com o cliente potencial. Por vezes sente-se a necessidade de efectuar uma manutenção desses clientes de forma a poder eliminar alguns registos que eventualmente podem estar a mais.

Se tentar eliminar um cliente potencial que contenha visitas associadas, a aplicação passa a efectuar uma validação, apresentando a seguinte mensagem:

"Desculpe, mas não pode apagar um cliente potencial com visitas. Pode utilizar a opção "Passar visitas para o HISTÓRICO" disponível nas opções diversas do ecrã de visitas para as eliminar."

Caso o cliente potencial não tenha visitas associadas, a ligação que exista com as tabelas de contactos (EM) e Pessoas (CTS) é limpa.

Enviar E-Mails para vários destinatários através do Assitente

No quotidiano das Empresas e dos utilizadores existe a necessidade de enviar mensagens electrónicas para vários destinatários. Com o assistente de E-mails já é possível enviar um correio electrónico para vários contactos ao mesmo tempo, para isso o utilizador terá de separar os endereços electrónicos por um ponto e vírgula ";".

Exemplo: xpto@xpto.com;valdares@valdares.com;anlda@anlda.com

Geração automática de visitas idênticas e periódicas com valores por defeito

No ecrã de contactos, nas opções diversas, é possível gerar automaticamente visitas periódicas ou idênticas.

Para aumentar a eficiência e velocidade de resposta da área comercial, caso existam valores por defeito para o ecrã de visitas, os mesmos são tidos em consideração aquando a criação da visita através da geração automática de visitas.

Campo Pessoa ordenado no Dossier Interno pela mesma forma que no ecrã de Contactos

No ecrã de Contactos é possível inserir várias Pessoas ligadas a cada Contacto. Após a inserção das Pessoas é possível alterar a Ordem a serem visualizadas na grelha. Para isso basta clicar no botão "Alterar Ordem" do ecrã de Contactos no separador de "Pessoas".

Ao alterarmos essa ordem a grelha das Pessoas é alterada mediante essa ordem.

Mas no ecrã de Dossiers Internos (referente a Contactos) ao inserirmos um Contacto que tenha mais do que uma Pessoa, essa mesma passa para o campo referente a Pessoas seguindo a ordem definida no ecrã de Contactos, ou seja, a Pessoa a ser preenchida é a que possui o menor número de Ordem.

Com esta nova funcionalidade, ao introduzir um contacto num Dossier Interno a Pessoa que passa para o campo "Pessoas" é a pessoa que tiver a ordem mais baixa no contacto inserido.

Exemplo:

Ao introduzir um Dossier Interno para o Contacto "XPTO", verifica-se que o campo "Pessoa" é preenchido pela "Pessoa13", porque no ecrã de Contactos, na página Pessoas a Ordem menor é a "Pessoa 13"; a 2ª Ordem é a "Pessoa 1" e a 3ª Ordem é a "Pessoa 4".

As ordens podem ser alteradas pelo utilizador e aplicação automaticamente actualiza a grelha e a respectiva Ordem, a Pessoa que tiver a Ordem menor passa para o campo Pessoa no ecrã Dossiers Internos.

Recibos de Adiantamento no ecrã dos Negócios

De modo a que o utilizador possa inserir recibos de adiantamento, ao entrar na aplicação com os módulos "CRM Comercial", "POS Front" ou "POS Back", no ecrã de Negócios, o botão de "Recibos Adiantamento " passa a estar disponível.

Sistema de actualização dos browsers existentes nos ecrãs de contactos e pessoas

O sistema de actualização dos browsers existentes nos ecrãs de contactos e pessoas foi melhorado para que não quebrassem a performance de navegação entre os registos. A actualização ocorre nas seguintes condições:

- Ao activar a respectiva página do ecrã caso o URL seja diferente do que está no Browser;
- Ao gravar, caso a respectiva página do ecrã se encontre activa, e caso o url seja diferente do que está no browser;
- Ao navegar, caso a respectiva página do ecrã se encontre activa, e caso o url seja diferente do que está no browser;
- Ao premir o botão de actualizar, mesmo não estando activa a página e mesmo sendo o url que está no browser.

PHC Suporte CS

Ausências de Técnicos num intervalo de datas na Agenda de Marcações

Passa a ser possível inserir Ausências de Técnicos num intervalo de datas e visualizar esses registos a partir da Agenda de Marcações. Caso o Técnico esteja associado a um

utilizador e este esteja logado na aplicação, ao entrar na Agenda de Marcações quer com a opção "Por utilizador" quer com opção "Por técnico" seleccionada, fica visível a marcação para os dias mencionados no ecrã de "Técnicos".

Por exemplo:

Criar uma Ausência no registo de Técnicos com um intervalo de datas diferentes:

- Data Inicio: 11.02.2013
- Hora Inicio: 09:00
- Data Fim: 14.02.2013
- Hora Final: 15:00

Acedendo à Agenda de Marcações com a opção "Por utilizador" ou com a opção "Por técnico" seleccionada, fica visível a marcação para os dias 11.02.2013 até 14.02.2013 das 09:00 às 15:00h.

Facturação de contratos por equipamento, modelo ou contrato total

A área de assistência técnica de uma empresa é um sector que possui muita diversidade e "formas de fazer" de empresa para empresa, nomeadamente no que diz respeito aos tipos de contrato celebrados com o cliente. No ecrã de contratos é possível escolher se o contrato será celebrado por Equipamento, por modelo ou pelo total. Contudo as empresas podem sentir necessidade de imputar o custo por um dos tipos citados. A pensar nesta necessidade específica a aplicação passa a permitir agrupar o valor do contrato pelos vários tipos: Por equipamento, por modelo ou por total.

Deste modo a aplicação passa a funcionar da seguinte forma, quer para a emissão automática de facturas, quer para a introdução de facturas através do botão Facturação no ecrã de Contratos.:

- Caso o utilizador tenha a opção Total seleccionada, a aplicação irá emitir uma factura apenas com uma linha com o valor inserido no contrato. (Campo "Valor do Contrato")
- Caso o utilizador tenha a opção Por Modelo seleccionada, a aplicação irá emitir uma linha com o valor inscrito no contrato por cada modelo diferente existente no contrato

– Caso o utilizador tenha a opção Por Equipamento seleccionada, a aplicação irá emitir uma linha com o valor inscrito no contrato por cada equipamento existente no contrato.

Mensagens no ecrã de Impressões do Monitor Técnico de Clientes

A aplicação tem a possibilidade de imprimir várias informações no mesmo ecrã referente a um cliente com informações relativas a Suporte (PAT, Chamadas telefónicas, Tarefas, etc).

Ao entrar no ecrã de "Monitor técnico de clientes" pela opção de Painel global de análises – Análises da aplicação – Suporte e seleccionar um cliente, no painel do lado esquerdo é possível visualizar os registos existentes para cada tabela principal do módulo de suporte (PAT, Tarefas, etc).

No lado direito tem o botão de Impressão e ao clicar nesse botão abre o ecrã "Impressões de monitor técnico de clientes", e nesse ecrã pode imprimir/pré-visualizar os vários registos daquele cliente. Se não seleccionar nenhuma opção, ou se seleccionar uma opção que não tenha registos a aplicação passa a informar o operador.

Quer ao imprimir quer ao pré-visualizar passa a ser mostrada uma mensagem ao utilizador para que ele fique esclarecido e alterar as opções mediante a mensagem mostrada, de forma a orientar melhor o utilizador.

– Caso o utilizador não selecione nenhuma das opções e clique num dos botões de imprimir ou previsão, mostra a seguinte mensagem:

Previsão: "Deve seleccionar quais das opções que pretende para a previsão."

Imprimir: "Deve seleccionar quais das opções que pretende para imprimir."

– Caso o utilizador selecione opções que não tenham registos a serem mostrados e clique num dos botões de imprimir ou previsão, mostra a mensagem ao utilizador:

Previsão: "Relativamente às opções seleccionadas não existem dados para a previsão."

Impressão: "Relativamente às opções seleccionadas não existem dados para a impressão."

Monitor de Atribuição de P.A.T. até à data actual

O Monitor de Atribuição de Pedidos de Assistência Técnica facilita a observação dos P.A.T. existentes, permitindo atribuir, alterar e fechar pedidos de assistência aos técnicos.

Existem empresas que abrem no início do ano todos os P.A.T. dos seus clientes de manutenção mensal, semanal, etc.

Geralmente estas empresas têm um conjunto grande de pedidos de assistência planeados para manutenção futura aos equipamentos dos seus clientes e quando acedem ao monitor de atribuição de P.A.T., podem ter alguma dificuldade em atribuir os P.A.T. porque no meio de todos aqueles pedidos é difícil de distinguir quais são os futuros dos atuais.

A pensar nesta necessidade no Monitor de Atribuição de Pedidos passa a existir na página "Opções Diversas" a nova opção "Só mostra P.A.T. até à data actual".

Esta nova funcionalidade encontra-se activa por defeito e apenas permite visualizar no monitor os P.A.T. até à data do sistema (actual) permitindo, desta forma, ao utilizador a atribuição dos pedidos mais simplificada através desta poderosa ferramenta de monitorização.

PHC Frota CS

Eliminar Gastos associados a Compras

Através do ecrã de "Gastos" é possível associar uma despesa a um Documento de Compra. Esta associação pode ser efectuada por Emissão Automática de Compras no ecrã de Gastos (opções diversas do ecrã), ou com o parâmetro geral "Quando efectua uma compra pergunta se quer lançar um gasto no PHC Frota" activo e ao criar um Compra efectua a pergunta e cria o Gasto (caso Sim).

Deixa de ser possível eliminar gastos que estejam associados a compras, ao tentar eliminar um gasto que tem uma compra associada a aplicação passa a ter o seguinte comportamento:

– Caso o utilizador seja Administrador do Sistema antes de eliminar o Gasto a aplicação executa a seguinte pergunta: "Está a eliminar um Gasto que se encontra associado a um documento de compra. Pretende eliminar este registo?"

Se responder afirmativamente o gastos é eliminado, ficando a compra associada a um gasto que já não existe.

– Caso o utilizador NÃO seja Administrador do Sistema a aplicação não deixa eliminar o Gasto apresentando a mensagem: " Não pode eliminar este registo porque ele está associado a um documento de compra."

Gestão de Manutenções previsionais nas Viaturas

A aplicação passa a permitir que o utilizador possa efetuar um agendamento previsional das Manutenções às viaturas, de forma a não controlar as datas e os quilómetros inferiores há já agendadas. Para isso terá de deixar o campo "Data" vazio 01.01.1900 no ecrã "Manutenções", separador "Dados principais".

Por exemplo:

Inserir a marcação:

Data: 01-01-1900 (Vazia)

Km: 90000

Ao inserir a 2 marcação com os dados de:

Data: 23-05-2013

Km: 15000

Pretende registar as marcações das manutenções obrigatórias (Ex: as normais dos 30.000 Kms, 60.000 Kms, 90.000 Kms), regista uma manutenção para os 30.000 Kms, sem data, porque naturalmente sabe quando vai ocorrer.

Se depois necessitar de marcar uma nova manutenção, por exemplo do tipo de verificação de níveis, aos 15.000 Kms e com uma data, a aplicação passa a permitir, visto que o registo anteriormente criado não possui o campo data preenchido. A aplicação passa a deixar gravar o registo sem provocar conflitos de Datas e de Quilómetros inferiores às manutenções já agendadas.

Informação do Certificado de Matrícula da Viatura

O Certificado de Matrícula é um documento que reúne as características identificadoras do veículo, bem como os elementos referentes à sua propriedade, constituindo o documento de identificação de um veículo, para efeitos da circulação. No ecrã de viaturas, o separador que contem toda a informação sobre o veículo passou a designar-se "Certificado de Matrícula".

Navegação do ecrã de gasto para a respetiva compra

No ecrã de gastos, quando se emite uma compra através do opção "Emissão automática de compras " existente nas opções diversas, passa estar disponível o botão "Ver documento que deu origem a este gasto" permitindo a navegação para o documento emitido.

Novos campos para o IUC e para Inspeções

O ecrã de Viaturas foram desenvolvidos três novos campos, no separador Dados Principais:

- Data Limite IUC – Este campo permite visualizar a data limite do pagamento do Imposto Único de Circulação. Se clicar sobre este campo com o botão direito do rato pode-se escolher o dia a partir de um calendário;
- Data Inspeção – Este campo permite visualizar a data limite da Inspeção. Se clicar sobre este campo com o botão direito do rato pode-se escolher o dia a partir de um calendário;
- Valor a Pagar IUC – Este campo permite inserir o valor a pagar do Imposto Único de Circulação.

PHC Clinica CS

Alterar a responsabilidade de Quem Paga num Ato médico já registado

No ecrã de Marcações Clínicas é possível faturar os Atos Médicos respeitando sempre os seus valores e participações por meio de entidades. No separador Atos Médicos o utilizador tem a possibilidade de atribuir a responsabilidade de pagamento dividindo entre a entidade e paciente, ao paciente ou só à entidade.

Para tornar a aplicação mais autónoma e mais eficaz, foi desenvolvido uma funcionalidade que permite ao utilizador alterar a responsabilidade de "Quem Paga" num ato médico já registado numa Marcação, ou seja, ao comutar a responsabilidade a aplicação passa a calcular corretamente os valores a pagar: a totalidade para o Paciente (100%) e 0% (zero) para a Entidade e vice-versa, apenas na primeira linha.

Por exemplo:

Num ato médico inicialmente compartilhado a 80% pela Entidade e 20% para o Cliente, ao alterar o valor do campo "Quem paga" – Entidade e Paciente para Paciente, a aplicação calcula a percentagem automaticamente, colocando 100% para o Cliente.

O valor da fatura irá corresponder a totalidade dos 100%. Para faturar o ato médico basta clicar no botão "Faturação Cliente".

Controla se a Entidade do Clínica está ativa ou inativa

É possível criar um Cliente e associar esse cliente a uma entidade através do botão "É entidade do clinica" presente no ecrã de "Clientes". Na ficha do Paciente é possível associar a respetiva Entidade, ao efetuar uma Marcação a Entidade que está associada ao Paciente é passada de forma automática para o campo "Entidade" presente no ecrã de Marcação na página "Actos Médicos".

O campo "Entidade" passou a validar se a Entidade está ativa ou inativa e caso esteja inativa a associação automática não é efetuada e o campo permanece vazio. Ao regravar a Marcação caso a Entidade esteja inativa a aplicação apresenta a seguinte mensagem de alerta: "Está a gravar uma marcação cuja entidade a facturar está inactiva.", permitindo à mesma efetuar a gravação.

Nota: A faturação a entidades inativas não é impedida, pois a fatura pode ser relativa a uma consulta em que a entidade estaria inativa.

Impossibilidade de eliminar uma Especialidade com Marcação associada

As Especialidades estão internamente ligadas aos Especialistas e em conjunto, uma vez definidas, permitem a introdução de períodos para cada uma delas, períodos estes que estão na base de qualquer marcação.

Ou seja, para se efetuarem marcações, é necessário existirem períodos configurados, mas para a configuração destes últimos é necessário que as especialidades existentes na Clínica se encontrem definidas.

Sempre que exista uma Marcação associada a um Especialista/Especialidade a aplicação não permite eliminar a respetiva Marcação, apresentando a mensagem: "Já existem Marcações criadas para este Especialista/Especialidade. Pelo que não pode eliminar esta Especialidade".

Referência do ato médico nas Marcações

Através da Agenda de Marcações o utilizador pode efetuar agendamentos de Marcações em períodos disponíveis, recorrendo uma das seguintes formas:

- Clicando no botão "Marcações" tenho um período selecionado;
- Efetuar duplo clique na grelha onde deseja criar a marcação.

Quando o utilizador cria a Marcação, a aplicação abre o ecrã de " Marcações" já com os dados de período, Especialidade e Especialista. Ao configurar uma referência de ato médico no ecrã de Especialistas essa rúbrica passa a ser inserida na página de "Ato Médicos".

Vejamos um Exemplo: Na Agenda de Marcações o utilizador pretende efetuar uma marcação para o Especialista "Nuno Couto" com a respetiva Especialidade "Higiene Oral".

Para efetuar a marcação o utilizador procedeu da seguinte forma:

[] Ecrã "Agenda de Marcações"

- Selecionou a Hora 16:01h---> Fim 16:30h;
- Recorreu ao botão "Marcações" para efetuar a Marcação no período indicado;
- No ecrã que a aplicação abre "Marcações", o utilizador verificou os seguintes campos preenchido: "Inicio": 16:01 e "Fim": 16: 30h; "Especialidades": Higiene Oral; "Especialista" Nuno Couto e No separador " Atos Médicos" passa a estar visível a "Referencia" LIMPEZA DENTES.

Com esta nova funcionalidade a informação referente à "Referencia" de atos médicos é preenchida de forma automática na grelha do separador de "Atos médicos".

PHC Projeto CS

Atualização da Quantidade Atribuída no ecrã de Custos de Orçamentos

A quantidade atribuída no ecrã de Custos de Orçamentos apenas era atualizada quando mudávamos de registo ou efetuávamos uma alteração ao Documento de Compra.

A partir de agora o utilizador pode também atualizar a quantidade atribuída no ecrã de Custos de Orçamentos ao clicar no botão "Atualizar" no respetivo Documento de Compra.

Desta forma, o utilizador terá sempre atualizada a quantidade atribuída, podendo assim atribuir custos corretamente a linhas de orçamentos.

Ecrã de Emissão de Autos não gera Documentos de Facturação para Trabalhos a Menos

A partir da Emissão de Autos é possível gerar Autos de Medição para um Processo com base num Orçamento aprovado.

Ao emitir essa medição a aplicação gera um ou mais Dossiers Internos de Autos de Medição e mediante os valores medidos pode gerar Dossiers Internos de Trabalhos a Mais e de Trabalhos a Menos.

Se ao gerar estes Dossiers Internos tiver a opção "Efectuar a emissão automática de facturação" ativa a aplicação vai gerar os respetivos Documentos de Faturação, inclusive Documentos de Faturação para os Trabalhos a Menos.

Imaginemos o seguinte cenário:

- Tenho um Orçamento para fazer 100m² de chão com um valor unitário de 10 euros/m²
- O Orçamento é adjudicado e começo a fazer o chão
- Até agora fiz 30m² de chão e vou emitir um Auto de Medição e a respetiva Fatura (no ecrã de Emissão de Autos ativo a opção "Efectuar a emissão automática de facturação")
- Agora cheguei à conclusão que afinal não irão ser precisos fazer os 100m², apenas serão necessários 90 m²
- Faço uma medição de -10m² e vou emitir um Trabalho a Menos e a respetiva Nota de Crédito (no ecrã de Emissão de Autos ativo a opção "Efectuar a emissão automática de facturação")

O Trabalho a Menos não deve dar origem a nenhum Documento de Faturação, pois apenas vai servir para se saber que quando estiverem medidos 90m² o trabalho está completo.

Desta forma, a partir do ecrã de Emissão de Autos deixa de ser possível emitir Documentos de Faturação associados a Dossier Internos de Trabalhos a Menos.

Impede alteração/introdução de documentos associados a processos fechados

Um Processo pode ter vários documentos associados (D.I., Documentos de Facturação, Documentos de Compra, ...).

Acontece que após um determinado processo estar fechado era possível inserir, alterar ou eliminar registos referentes a esse processo em vários sítios da aplicação.

Após o desenvolvimento desta nova funcionalidade caso o utilizador não seja administrador de sistema e após o fecho de um Processo já não é possível Criar/Alterar/Eliminar (ou Anular no caso de Facturas) documentos associados desses processos Fechados. (se o utilizador for administrador de sistema continua a poder criar, alterar ou eliminar registos de um processo já fechado).

Esta validação foi contemplada nos seguintes ecrãs:

. SOPC – Ecrã de Processos (Projecto)

Inactiva o botão de "Autos de Medição" e "Reabrir"

A opção diversa de "Pedidos de Preços" está oculta

A opção de "Consulta/Atribuição de Pedidos de Preços" passa a "Consulta de Pedidos de Preços"

Ao clicar no botão de D.I. o botão de introduzir fica invisível.

Ao clicar no botão de "Balanço" o botão de "Emitir doc. balanço" fica inactivo.

Ao clicar no botão de "Plano de Pagamento" os botões de "Coeficientes" e "Apagar Revisões" ficam inactivos

. SRESERVAS – Ecrã de Reservas (Ocupação)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

O botão de "Trans. e, Estadia" fica inactivo.

Ao clicar no botão de "Facturação" o botão de Introduzir do ecrã FTDIS fica oculto.

. SESTADIAS – Ecrã de Estadias (Ocupação)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

. SQUAGEN – Ecrã de Agenda de Ocupação (Ocupação)

Ao efectuar o duplo click em cima de um registo de reservas, as opções "Trasnformar em Estadia" e "Facturar Reserva" ficam ocultas

Ao efectuar o duplo click em cima de um registo de estadias, a opção "Facturar Reserva" fica oculta

Ao clicar no botão de Facturar não mostra os registos com processos fechados.

. SGB – Ecrã de Garantias Bancárias (Projecto)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

. SFAC – Ecrã de Contratos de Factoring (Factoring)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

. SFACC – Ecrã de Cessões de Crédito (Factoring)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

. SFACD – Ecrã de Devoluções de Cessões de Crédito (Factoring)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

. SOW – Ecrã de Documentos de Tesouraria (Gestão)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

. SBO – Ecrã de Dossiers Internos (Gestão)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

Ao copiar linhas de um D.I. mostra registos com os processos fechados, pois ao copiar o campo de processo não é alterado.

Ao copiar linhas de um Documento de Compras a Fornecedor mostra registos com os processos fechados, pois ao copiar o campo de processo não é alterado.

No ecrã de D.I. os botões de Factuar este D.I., Compra este D.I. e Fechar/Reabrir o dossier ficam inactivos.

Num D.I. de Orçamento (p.ex.) na Opção diversa "Plano de Pagamento deste Orçamento" não faz a pergunta de: "Não existem planos de pagamento para este orçamento. Deseja criar novo?" se o processo estiver fechado.

Dá a mensagem: "Desculpe mas não pode inserir planos de pagamentos para processos fechados"

Num D.I. de Auto de Medição (p.ex.) a Opção diversa: "Consultar/Alterar medições deste documento" ficou: "Consultar medições deste documento" e não permite entrar em modo de Alteração

. SFT – Ecrã de Documentos de Facturação (Gestão)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

Ao Anular mostra a mensagem: "Não pode anular um registo de um processo fechado."

Ao copiar linhas de um D.I. mostra registos com os processos fechados, pois ao copiar o campo de processo não é alterado.

Ao copiar linhas de um Documento de Facturação mostra registos com os processos fechados, pois ao copiar o campo de processo não é alterado.

. SFO – Ecrã de Documentos de Compras a Fornecedor (Gestão)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

Ao copiar linhas de um D.I. mostra registos com os processos fechados, pois ao copiar o campo de processo não é alterado.

Ao copiar linhas de um Documento de Compras a Fornecedor mostra registos com os processos fechados, pois ao copiar o campo de processo não é alterado.

. SOPTC – Ecrã de Planeamentos de Processos (Projecto)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

Os botões da grelha (inserir novo e eliminar) de planeamento ficam inactivos.

Ao Importar o Planeamento para o MSProject (Botão MSProject) só mostra a opção "Criar um registo novo baseado no planeamento a importar".

. SCRP – Ecrã de Planos de Pagamentos (Projecto)

Ao inserir um novo registo limpa o campo de Processo. (e sub processo) (caso seja duplicado ou este campo seja preenchido doutro ecrã)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

Os botões de "Coeficientes" e "Apagar Revisões" ficam inactivos

. SRD – Ecrã de Recibos de Adiantamentos a clientes (Gestão)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

No objecto de Orçamento só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

Ao Anular mostra a mensagem: "Não pode anular um registo de um processo fechado."

. SPD – Ecrã de Adiantamentos a Fornecedores (Gestão)

Ao eliminar mostra a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."

Ao alterar mostra a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

Ao Anular mostra a mensagem: "Não pode anular um registo de um processo fechado."

. SRVP – Ecrã de Revisões de Preços (Projecto)

No objecto de Orçamento só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

Os botões de Gravar, Facturar Revisão de Preço e C (Cálculo de coeficientes desta revisão de preços) ficam inactivos.

. No assistente de Pedidos de Preço (Projecto)

No objecto de Processo só mostra os registos dos processos abertos (com data vazia).

. No Ecrã de Emissão automática de Facturação (Gestão)

Ao facturar Documentos de Facturação não lista os registos com processos fechados ao clicar no botão "Preparar".

Ao facturar D.I. não lista os registos com processos fechados ao clicar no botão "Preparar".

Ao facturar Reservas não lista os registos com processos fechados ao clicar no botão "Preparar".

Ao facturar Estadias não lista os registos com processos fechados ao clicar no botão "Preparar".

. Rotina de "Consultar/Atribuição de Pedidos de Preço".

Nessa rotina o ecrã não permite alterar dados e os botões de marcações e picos de selecção ficam escondidos.

. Ao criar um D.I. de "Auto de Medição", "Trabalho a Mais" ou "Trabalho a Menos" (por exemplo) a aplicação abre o ecrã de "Emissão de Autos (Orçamento de origem)". Nesse ecrã os processos fechados não estão disponíveis na Arvore de selecção de Orçamentos nem no objecto de selecção de Processos.

Notas:

– Ao Alterar um documento associado a um processo fechado ao alterar um campo dá a mensagem: "Não pode alterar um registo de um processo fechado."

- Ao Eliminar um documento associado a um processo fechado ao eliminar o registo dá a mensagem: "Não pode eliminar um registo de um processo fechado."
- Ao Anular (Facturas) um documento associado a um processo fechado ao anular o registo dá a mensagem: "Não pode anular um registo de um processo fechado."

Nestas frases a palavra: "processo" é dinâmica mediante o parâmetro geral: "Nome no singular do ficheiro de processos" (letra pequena)

- Ao Inserir um documento nos objectos de selecção de Processos não mostra os processos já fechados.
- Nos objectos de Processos onde não lista registos com Processos fechados, se fizer duplo-clique nesse objecto que já tem processo fechado, a navegação é efectuada.

Zona de Ligações entre Orçamentos e Reorçamentos

Ao gravar um Reorçamento, na página "Processo" deixa de aparecer a seguinte informação "Reorçamento do Orçamento n.º X, de DD.MM.AAAA, versão: YYY." que indica qual o Orçamento do Reorçamento em questão.

De forma a que o utilizador possa ter toda a informação disponível sobre o orçamento de origem mas também tenha informação relativa ao último reorçamento e reorçamentos seguintes, num único local, foi criado no Orçamento e no Reorçamento uma zona de ligações entre Orçamentos e Reorçamentos.

Nos Dossiers Internos de Orçamentos esta zona apresenta um botão com os Reorçamentos criados a partir do Orçamento em questão (se seleccionar um registo e clicar em OK a aplicação navega para o respetivo Reorçamento) e um texto com a seguinte informação "Último reorçamento associado: ReOrçamento nº XX, de DD.MM.AAAA, versão: YYY." que indica qual o Reorçamento mais recente do Orçamento em questão (se fizer duplo clique em cima deste texto a aplicação navega para o respetivo Reorçamento).

Nos Dossiers Internos de Reorçamento esta zona apresenta um botão com os Reorçamentos subsequentes, ou seja, apresenta os Reorçamentos com data igual ou superior ao corrente Reorçamento (se seleccionar um registo e clicar em OK a aplicação navega para o respetivo Reorçamento). Nesta zona também estão disponíveis dois textos com a seguinte informação "Este documento é um reorçamento do Orçamento Nº XX de DD.MM.AAAA, versão: YYY." e "Último reorçamento associado: ReOrçamento nº XX, de DD.MM.AAAA, versão: YYY.". O primeiro texto indica o Orçamento ao qual o Reorçamento em causa está associado (se fizer duplo clique em cima deste texto a

aplicação navega para o respetivo Orçamento) e o segundo texto indica qual o Reorçamento mais recente do Orçamento em questão (se fizer duplo clique em cima deste texto a aplicação navega para o respetivo Reorçamento).

Nota: A zona de ligações entre Orçamentos e Reorçamentos apenas está visível em Orçamentos que tenham Reorçamentos associados e em Reorçamentos criados a partir da introdução direta no ecrã de Dossiers Internos do tipo Reorçamento e a partir da opção diversa "Copiar para outro Dossier" no ecrã de Dossiers Internos do tipo Orçamento.

PHC Restauração CS

Atualiza o X64 com o número de lugares

Quando se executa a rotina de "Act. Terminais X64" passa a ser atualizada no comando x64, a variável "PedePessoas" na "Config. A". Desta forma quando se envia um pedido, o campo "Lugar" é listado (ou não) consoante definição no parâmetro "Numa nova conta pergunta o número de pessoas." (ativo/não ativo, respectivamente). Partindo do exemplo, quando o parâmetro está inativo, é listado apenas o campo Mesa.

Exemplo:

- Acedo aos parâmetros e ativo o parâmetro "Numa nova conta pergunta o número de pessoas".
- No terminal X64 na Configuração, Config A, a variável "Pedepessoas" está com valor 1;
- No menu principal, ao enviar pedido são listados os campos Mesa e Lugar;
- Acedo novamente aos parâmetros e inativo o parâmetro "Numa nova conta pergunta o número de pessoas";
- No terminal x64 na Configuração, Config A a variável "PedePessoas" está com valor 0;
- No menu principal ao enviar pedido é solicitado apenas a mesa.

Navegação entre facturas e consultas de mesa

Ao imprimir uma Conta (consumos de uma determinada mesa que depois vai gerar um documento de faturação) a aplicação vai gerar um documento "Consulta de Mesa".

Para que exista uma ligação entre o documento emitido e a consulta de mesa passa a existir a possibilidade de navegar entre documentos de faturação e a consulta de mesa.

No ecrã de documentos de faturação passou a existir um botão novo: "Consultas de Mesa" (no separador POS). Ao clicar nesse botão vai ser mostrada uma lista de todas as consultas de mesa associadas a esse documento. Depois de mostrar a lista, caso clique no botão "Ok" a aplicação navega para a consulta de mesa selecionada.

No ecrã de documentos de faturação, no documento "Consulta de Mesa" passou a existir um novo campo no separador POS. Assim, passa a estar visível:

- Caso a consulta de mesa tenha uma fatura associada mostra o texto: "É uma consulta de mesa do documento "Nome do documento" n° do documento de DD.MM.AAAA". Ao fazer o duplo clique, no campo, a aplicação navega para o documento referenciado.
- Caso a consulta de mesa não tenha uma fatura associada mostra o texto: "Esta consulta de mesa não tem documento associado.". Se fizer o duplo clique não faz nada visto que não tem documento associado.

No ecrã de documentos de faturação, no documento de "faturação" passou a existir um novo campo no separador POS. Assim, passa a estar visível:

- Caso o documento não tenha consultas de mesa associada e clicarmos no botão "Consultas de mesa" a aplicação mostra a mensagem: "Desculpe, mas não existe consultas de mesa associada a este documento de faturação."
- Caso o documento tenha consultas de mesa atribuídas a aplicação mostra um ecrã com todas as consultas de mesa associadas a essa fatura. Depois, caso clique no botão "Ok a aplicação navega para a consulta de mesa selecionada. (caso cancele a aplicação fecha apenas o ecrã).
- A consulta de mesa só fica associada a uma fatura quando efetivamente a conta for terminada e paga (Só aí é que é gerado o documento de faturação) e caso exista vários pagamentos referente à mesma fatura a informação apresentada é a da última fatura que foi terminada.

A visualização dos campos e a possibilidade de navegar entre documentos é necessário que no terminal de venda, nos documentos incluídos, esteja o documento de faturação e que exista o documento configurado para gravar consultas de mesas impressas.

PHC Restauração CS e PHC POS CS

Preços de venda diferentes por terminal ou sector

Passa a ser possível definir qual o preço do artigo a utilizar numa determinada zona. Assim, foi desenvolvida a possibilidade de na configuração dos sectores escolher qual dos preços de venda a usar, assim como, passou a existir também na configuração do terminal de vendas a possibilidade de definir qual o preço a utilizar.

Notas: Se o terminal for de restauração e existir preço definido para o sector, este prevalece sobre o preço definido no terminal de vendas. Se não houver preço definido no terminal de vendas então será usado o preço 1.

Se o terminal for POS será considerado o preço definido no terminal de vendas. Se não houver preço definido no terminal de vendas então será usado o preço 1.

PHC Documentos Eletrónicos CS

Documentos electrónicos com motivo de isenção

Ao produzir documentos electrónicos (Documentos de facturação) em XML Padrão o campo motivo de Isenção de Iva passa a ser incluído de base não sendo ser necessário incluir o campo na configuração do XML Padrão.

Este desenvolvimento também é aplicável ao XML que é produzido ao clicar o botão "Enviar EDI" no ecrã de Facturas. Nas linhas se o campo de motivo de isenção não estiver preenchido, no XML será usado o campo do cabeçalho.

Função IDUTOPDF com assinatura digital

A criação de Documentos Eletrónicos em pdf assinados é uma realidade cada vez mais em voga nos dias de hoje.

Numa empresa um implementador, administrador de sistemas ou mesmo um utilizador avançado pode adaptar a aplicação de modo a torná-la mais à sua medida com recurso a determinadas funções de programação.

A partir de agora a função idutopdf passou a ter mais um parâmetro para permitir que o utilizador crie o pdf assinado sem precisar de contactar a PHC para que lhe seja fornecida a chave de encriptação do componente "Pdfcreactivex".

Assim desde que possua o PHC Documentos Electrónicos CS e tenha ativo o parâmetro "Utiliza Documento Electrónico", caso passe o 18º parâmetro da função a verdadeiro (.t.), a aplicação passa a criar o documento em pdf devidamente assinado.

Apesar do pdf poder não ser assinado, este é sempre criado e, nesse caso a função retorna uma mensagem a indicar a razão pela qual o pdf não foi assinado. As razões podem ser as seguintes:

- O ficheiro "pdfcreactivex.dll" tem de estar corretamente instalado;
- O caminho do certificado digital para assinar documentos em PDF tem de estar indicado nos parâmetros gerais da aplicação;
- O certificado digital para assinar documentos em PDF tem de existir;
- O parâmetro geral da aplicação "Nome para assinatura de documentos em PDF" tem de estar corretamente preenchido.

Através desta funcionalidade o implementador pode criar, por exemplo, uma tecla para assinar um documento de faturação bastando colocar na tecla o seguinte programa Xbase:

```
*Nome do IDU
m.cTitIDU = "Fatura"
*diretoria para guardar os ficheiros
m.cDir = "c:\PHC2014\"+rtrim(ft.nmdoc)+"_" +astr(ft.fno)+".pdf"
m.retornofuncao=idutopdf("FT", "FI", "ftcampos", "FICAMPOS", "FTIDUC", "FTIDUL", 1, m.cTit
IDU, upper(m.cDir), "", "NO", .t., "ONETOMANY",,,,,.t.)
if empty(m.retornofuncao)
msg("Documento criado")
else
msg(m.retornofuncao)
endif
fecha("cTitIDU")
fecha("cDir")
```

Nota: É necessário o utilizador adquirir um certificado para ser utilizado na assinatura do PDF gerado pela aplicação.

Correspondência entre campos nas Regularizações de Títulos de Dívida

Ao lançar um novo registo no ecrã "Emissão de Regularizações, Títulos de Dívida a Pagar" onde definia o respetivo "Título Inicial", os consequentes registos que eram inseridos no ecrã "Títulos de Dívida a Pagar", passam a ter correspondência direta entre os campos "Título Inicial" do ecrã "Emissão de Regularizações, Títulos de Dívida a Pagar" e "Título n.º" do ecrã "Títulos de Dívida a Pagar".

Incluir documentos de vários estabelecimentos nas Regularizações de Títulos de Dívida

Quando uma empresa trabalha com vários estabelecimentos para clientes e fornecedores, ativando os parâmetros: permite regularizar documentos de vários estabelecimentos (Recibos e Pagamentos), consegue num só documento regularizar movimentos dos vários estabelecimentos do cliente ou fornecedor.

A pensar nesta necessidade passa a ser possível nas regularizações de títulos de dívida a receber e a pagar incluir movimentos de conta corrente de diferentes estabelecimentos.

Passam a existir 2 novos parâmetros de títulos de dívida:

"Nas Regularizações de Títulos de Dívida a pagar permite regularizar documentos de vários estabelecimentos"

"Nas Regularizações de Títulos de Dívida a receber permite regularizar documentos de vários estabelecimentos"

Se o parâmetro "Guarda o estabelecimento na conta corrente" estiver inativo ao efetuar uma regularização de título de dívida são listados todos os movimentos independentemente do estabelecimento.

Se o parâmetro "Guarda o estabelecimento na conta corrente" estiver ativo ao efetuar uma regularização de título de dívida a aplicação vai filtrar os movimentos para o estabelecimento, de acordo com o cliente escolhido.

Se o parâmetro "Guarda o estabelecimento na conta corrente" estiver ativo em simultâneo com os novo parâmetro "Nas Regularizações de Títulos de Dívida a Pagar/Receber permite regularizar documentos de vários estabelecimentos", este último vai sobrepor-se e vai permitir regularizar documentos de vários estabelecimentos.

Através desta nova funcionalidade o utilizador pode definir se pretende ou não incluir movimentos de conta corrente de diferentes estabelecimentos nas regularizações dos seus títulos de dívida.

Rastreabilidade do Título de Dívida

Quantas vezes teve de reformar uma letra? Está a chegar a data de vencimento e o cliente não consegue liquidar a dívida e acorda consigo em substituir por uma nova letra. E passado uns meses a situação volta a repetir-se. Ao fim de tantos documentos encadeados torna-se difícil de consultar todo o seu historial.

Seria bastante útil ter toda essa informação disponível numa única listagem.

Assim, passa a ser possível consultar a rastreabilidade do título de dívida, permitindo conhecer todo o histórico de documentos a partir de um ponto qualquer do fluxo documental.

Nas Opções Diversas dos ecrãs "Títulos de Dívida a Receber" e "Títulos de Dívida a Pagar" existe a nova opção "Rastreabilidade do Título de Dívida".

Através desta nova funcionalidade é possível consultar a hierarquia de um determinado título de dívida permitindo ao utilizador ter uma representação do tipo árvore do título de dívida até ao seu movimento de origem, nomeadamente, a regularização.

Esta listagem apresenta a data de emissão, data de vencimento, a situação atual, o valor, o documento de origem, os encargos e o local de tesouraria onde se encontra o título de dívida.

A qualquer momento pode selecionar o título de dívida, efetuar duplo clique e rapidamente navegar para o respetivo registo.

Registo de encargos com valores discriminados no documento de faturação

O desconto de um título de dívida consiste no recebimento do seu valor. Esta operação é efetuada nas instituições bancárias que cobram juros e encargos (comissão de cobrança, imposto de selo, etc.) relativos ao período entre a data da apresentação a desconto e o vencimento da letra.

Ao efetuar o desconto de um título de dívida a receber, a aplicação PHC permite registar num documento de faturação o valor desses encargos agrupando os custos referentes ao Imposto de Selo, Despesas e Juros numa única linha. Seria muito útil discriminar esses custos em várias linhas no documento de faturação.

Desta forma, agora ao emitir o documento de faturação relativo aos encargos passam a ser registados individualmente os valores da operação em várias linhas todas com a mesma referência. Através desta nova funcionalidade passa a ser possível lançar essas rubricas separadamente em cada linha do documento de faturação o que torna o processo muito mais funcional e transparente para o utilizador.

No caso de alguma destas rubricas ter o valor zero, não será lançada no documento de faturação.

Nota: esta nova funcionalidade também se aplica no recâmbio do título de dívida a receber e no registo de encargos dos títulos de dívida a pagar.

PHC TeamControl CS

Anexos no Monitor de Projecto

Na página "Anexos" do Monitor de Projecto apenas apareciam os anexos que tinham a pasta preenchida de forma a se poder controlar que anexos o utilizador tinha acesso. No entanto, os anexos que não tinham pasta não apareciam no monitor, pois a pasta não estava preenchida. Por esse fato, não se conseguia saber qual o acesso.

A pensar nesta necessidade a aplicação foi alterada, fazendo com que os anexos que não tenham pasta passem a estar disponíveis e os que têm pasta preenchida apareçam ou não, tendo em conta o acesso que o utilizador tem à pasta de anexos.

Contagem de adiamentos de tarefas

De modo a ser possível saber que uma tarefa foi adiada, foi desenvolvido no ecrã de Tarefas o campo "Número de adiamentos". Assim, cada vez que se define uma nova data limite, o campo "Número de adiamentos" é atualizado sendo incrementado um número, de forma a sabermos quantos adiamentos a tarefa já teve. O número de Adiamentos também é visível no Monitor de Ponto de Situação.

Inserção de várias tarefas a partir de documento de texto com lista de tarefas

O utilizador pretende organizar as tarefas de um determinado projeto numa folha de texto. Após a conclusão da determinação das tarefas, o utilizador pretende passar rapidamente essas mesmas tarefas para o TeamControl podendo utilizar a

funcionalidade de "Introdução rápida de tarefas". Neste ecrã o utilizador terá de criar todas as tarefas uma a uma.

Embora a opção "Introdução rápida de tarefas" possa ser utilizada para inserir várias tarefas, o utilizador tem de inserir uma linha para cada tarefa e ir copiando linha a linha do documento de texto.

Para aumentar a facilidade e rapidez do fluxo, a aplicação, ao detetar que o utilizador está a colar texto da área de transferência e que esta tem várias linhas, questiona o utilizador se pretende inserir várias tarefas, usando os mesmos critérios de cópia dos outros campos que usa atualmente ao inserir uma nova linha.

Exemplo:

O utilizador tem as seguintes tarefas num documento Word para o seu projeto "Festa de anos":

Comprar Balões;

Encomendar o bolo;

Comprar uma prenda.

No Monitor de Projecto "Festa de anos" o utilizador clica no botão de introdução de tarefas de seguida. Ao abrir o ecrã já tem uma linha criada e ao efetuar CTRL + V (isto depois de ter efetuado a cópia para a área de transferência do texto do documento), são introduzidas 3 linhas de tarefas.

Notificação por alteração de Datas de Teamcontrol

Em cada Data de teamcontrol pode agora definir que os utilizadores de um projeto são informados sempre que alguma informação é alterada. Podem ser informados por e-mail e/ou por mensagem interna. Se as opções estiverem escolhidas, assim que é gravada a alteração, seja em CS seja em Digital, os utilizadores recebem a respetiva notificação com os dados atualizados daquela data.

Para que o e-mail seja enviado corretamente no projeto tem que existir um utilizador com acesso, pelo menos, de consulta às datas no projecto. Na respetiva Data deve ativar a nova opção de notificação de participantes.

Nota: O utilizador que cria a Data não é notificado.

Sistema de controlo de data limite em cada tarefa

Foi criado um novo sistema de controlo de data limite em cada tarefa.

No ecrã de tarefas, no separador "Outros dados" passou a surgir um novo campo designado Data Limite. Ao definir a data limite de uma tarefa, e observar a tarefa no monitor de projecto ou no monitor de ponto de situação, não só se vê a data limite como se a mesma tiver sido ultrapassada é visível um ícone da tarefa com um fundo amarelo ou vermelho, em função dos dias em atraso. Este controlo apenas existe para tarefas com data de limite preenchida.

No botão "Procura" do ecrã de Portfólio de Projetos passa a ser possível procurar informação que contenham na conclusão, do ecrã datas, a palavra ou palavras que procura.

Sistema de controlo de estado de Projectos

Foi criado um sistema de controlo de estado de projectos importantes/críticos, quanto a atrasos e ultrapassagem de datas limite de tarefas críticas.

Para definir se a tarefa tem controlo de estado crítico, no ecrã Projectos, no separador "Opções" passam a surgir duas novas opções, a opção "Tem controlo crítico" e "Dias máximo de atraso".

Ao ativar a opção "Tem controlo crítico" e definir o número máximo de dias de atraso, e ativar no Portfólio de Projectos a opção "Calcular o estado para projectos com controlo crítico" que existe no separador "Opções" passa a surgir no Portfólio de Projectos, o ícone do projecto a amarelo ou a vermelho (ícone monitor) quando existir pelo menos uma tarefa com data limite ultrapassada.

Inativar Análises Avançadas, multidimensionais e painéis de informação

Por vezes existe informação que não se pretende que esteja visível mas que não se quer eliminar. Assim, nas análises avançadas, multidimensionais e painéis de informação passou a existir o campo de "Inactivo".

Ao seleccionar a opção "Inactivo" num registo, este passa a não surgir no painel global de análises e no caso das análises avançadas deixa de aparecer à entrada ou no painel central.

No ecrã de análises avançadas (USQL) foi criada um lupa de procura no campo de expressão da análise e no ecrã de análises multidimensionais foram criadas lupas para se efetuar a procura pelo nome da tabela ou pelo nome interno da tabela.

PHC ControlDoc CS

Alterar a Ordem das Variáveis no ecrã de Tipos de Workflow

O ecrã de Tipos de Workflow é o local onde se configuram os vários modelos de Workflow e por isso é neste ecrã que se definem as variáveis a serem apresentadas ao utilizador.

Acontece que por vezes se cria um Tipo de Workflow com as respectivas variáveis, mas posteriormente há a necessidade de acrescentar mais variáveis, mas estas são sempre adicionadas no fim da lista de variáveis, o que faz com que por vezes a ordem com que são apresentadas ao utilizador não seja a ordem pretendida.

Foi a pensar nesta necessidade que por baixo da grelha das Variáveis disponibilizamos o botão "Alterar Ordem".

Ao clicar neste botão tem a possibilidade de alterar a ordem das variáveis, bastando para isso arrastar as linhas das mesmas de forma a ter a ordem que pretende. Depois apenas tem de clicar no "Alterar a ordem" para que esta ordenação actualize a grelha de Variáveis do ecrã de Tipos de Workflow.

Locais afectados:

- . Ecrã de Iniciar um Novo Workflow;
- . Monitor de Trabalho;
- . Ecrã de Workflows;
- . Iniciar um Workflow pelo dControlDocExterno ou dControlDocInterno.

Atribuir Acção do Workflow a outro Utilizador se o principal estiver de Férias

No ecrã de Acções de Tipos de Workflow temos a possibilidade de definir a quem será atribuída a acção na altura do seu arranque.

No entanto, se o utilizador a quem foi atribuída a acção estiver de férias, esta ficará pendente até que este volte e a inicie ou termine.

Apesar de ser possível configurar as Acções de Tipos de Workflows para escalarem para um utilizador ou superior hierárquico, se for ultrapassado o dead-line da acção, a aplicação ainda deveria ir mais longe.

Foi a pensar nesta necessidade que foi desenvolvida para certos tipos de atribuição de Acções de Tipos de Workflow a possibilidade de escalar automaticamente a ação para o superior hierárquico quando o utilizador a quem foi atribuída a ação está de férias.

Deste modo, os tipos de atribuição no ecrã de Acções de Tipos de Workflow que têm agora esta funcionalidade são:

- "a função": se a função atribuída apenas retornar um utilizador e este estiver de férias, atribui automaticamente ao superior hierárquico;
- "o perfil": se o perfil atribuído apenas retornar um utilizador e este estiver de férias, atribui automaticamente ao superior hierárquico;
- "ao utilizador da função com menos acções deste tipo": se existir apenas um utilizador na função com menos acções deste tipo e este estiver de férias, atribui automaticamente ao superior hierárquico;
- "ao 1º utilizador da função por prioridade": se existir apenas um utilizador na função com menor número de prioridade e este estiver de férias, atribui automaticamente ao superior hierárquico;
- "o director operacional do departamento a que o workflow diz respeito": se for configurada uma função (não um utilizador) no Processo/Departamento, a função atribuída apenas retornar um utilizador e este estiver de férias, atribui automaticamente ao superior hierárquico;
- "o responsável de Qualidade do departamento a que o workflow diz respeito": se for configurada uma função (não um utilizador) no Processo/Departamento, a função atribuída apenas retornar um utilizador e este estiver de férias, atribui automaticamente ao superior hierárquico;
- "os utilizadores da lista elaboração/verificação/aprovação da versão do documento": se na lista de elaboração/verificação/aprovação apenas retornar um utilizador (utilizador ou função com apenas um utilizador válido) e este estiver de férias, atribui automaticamente ao superior hierárquico;
- "o responsável da acção da Não Conformidade/Causa/Acção": se o responsável da Não Conformidade/Causa/Ação apenas retornar um utilizador (utilizador ou função com apenas um utilizador válido) e este estiver de férias, atribui automaticamente ao superior hierárquico.

Esta funcionalidade está disponível quando a atribuição apenas é feita a um utilizador e este não teve qualquer influência na mesma. Por exemplo, se a atribuição for a "o

utilizador" (escolhido pelo utilizador) ou "a função" e esta for atribuída a vários, não escala para o superior hierárquico.

Atribuir e delegar acções apenas a utilizadores do workflow

Para evitar que alguns acções fossem atribuídas a pessoas que não eram utilizadores do tipo de workflow, foram feitas algumas alterações na atribuição de acções, assim passou a validar se o utilizador pertence à lista de utilizadores do tipo de workflow.

Esta validação é ser feita na atribuição por:

- função;
- escolhida pelo us no arranque da acção;
- resultado do código xbase;
- superior hierárquico do us que arrancou o wkf;
- superior hierárquico do us que provocou o arranque desta;
- perfil;
- o superior hierárquico do us da acção x;
- ao us cujo nº é o valor da variável x;
- ao us da função x com menos acções;
- ao 1º utilizador da função x.

Na delegação passou também a ter o mesmo tipo de validação para a opção:

- aos utilizadores do perfil x

Nas opções que permite escolher os utilizadores de uma lista agora só vai aparecer os utilizadores do workflow.

Arredonda o nº de horas de acção de formação no Relatório Único

É possível inserir a duração de uma acção de formação (carga horária) com decimais. Ao gerar o XML do Anexo C (Formação contínua) as horas de formação que estiverem em formato decimal (ex: 8.5h) vão ser arredondadas para um formato inteiro (ex: 9h).

Formação transversal a dois anos incluídas no Anexo C

O Anexo C (XML) do Relatório Único contém informação das formações. Para a produção do Anexo é necessário preencher a tabela de Acções de Formação e nessa tabela preencher os campos "Data inicial", "Data final" e "Carga horária", entre outros campos.

A geração do Anexo C passou a contemplar o caso de uma formação transversal a vários anos.

Vejamos o exemplo:

Ao gerar o Anexo C do Relatório Único existem formações cujo o nº de horas de formação não seja afectada ao ano em análise:

- a data início da formação inicie num ano anterior (n-1) e termine no ano em análise (n)
- a data início da formação inicie num ano anterior (n-1) e termine num ano posterior em análise (n+1)
- a data início da formação inicie no ano em análise (n) e termine num ano posterior em análise (n+1)

Nestes casos, para o cálculo de horas de formação afecto ao ano em análise, é necessário fazer uma regra de 3 simples:

Exemplo:

Nº de dias da formação:	120 horas (Carga horária)
Data Início da formação:	01/07/2010 (Data Início)
Data Fim da formação:	30/09/2012 (Data Fim)
Ano em análise:	2011

$$120 * 22,36\% = 26,83 \text{ horas}$$

$$120 * 44,34\% = 53,22 \text{ horas}$$

$$120 * 33,29\% = 39,95 \text{ horas}$$

A formação passa a ser tida em conta na geração do Anexo C e toma o valor de 53h na carga horária.

Mais do que uma "Situação face à frequência de formação profissional" no mesmo ano

A informação da "Situação face à frequência de formação profissional" é utilizada para o Anexo C do Relatório Único.

Como é possível no mesmo ano o colaborador ter mais do que uma situação, passou a poder definir-se na ficha do colaborador mais do que uma "Situação face à frequência de formação profissional" por ano. A aplicação faz também uma validação, em que não é possível inserir para um Colaborador uma combinação Ano/Situação repetida. Isto é, se for definido para um Colaborador as situações (2011 - 01, 2011 - 02, 2012 - 01, 2012 - 01, ...) dará uma mensagem a indicar que existem registos duplicados (exemplo do 2012 - 01).

Campos do Relatório Único na Acção de Formação passam para o Formando

No Anexo C do Relatório Único consta a informação sobre a frequência de formação profissional dos funcionários. Alguns dos dados desse anexo são a "Iniciativa da Formação", o "Certificado de formação" e o "Período de referência da formação".

O ecrã de Acções de Formação passou a contemplar os campos "Iniciativa da formação", "Certificados de formação" e "Período de referência da formação".

Desta forma, no ecrã de Formandos, quando inserir uma acção de formação, os campos "Iniciativa da formação", "Certificados de formação" e "Período de referência da formação" são automaticamente preenchidos com a informação da acção de formação. O utilizador poderá depois alterar no formando a informação que vem por defeito da acção de formação, sendo a informação que consta no registo do formando a que passa para o Anexo C do Relatório Único.

Quando alterar o campo da acção de formação no ecrã de Formandos, a aplicação faz a pergunta:

"Pretende carregar os dados relativos ao RU configurados na Acção de Formação?"

Nota: os dados actuais serão substituídos pelos da Acção de Formação."

Caso responda afirmativamente à pergunta, os dados dos campos "Iniciativa da formação", "Certificados de formação" e "Período de referência da formação" do Formando serão substituídos pelos dados da acção de formação, podendo depois o utilizador alterar, caso pretenda.

Essa herança de dados mediante a acção de formação seleccionada também está disponível no ecrã de Acções de Formação no botão "Formandos" nas opções "Inserir Formando" e "Inserir Formandos via Assistente".

Produção do Anexo C quando apenas se tem o módulo de Recursos Humanos

Quando apenas se possui o módulo de PHC Recursos Humanos CS (e não o módulo de PHC Pessoal CS) é possível produzir o Anexo C (Formação Contínua) e apenas esse anexo.

No ecrã de produção do relatório passa a surgir a opção "Não incluir dados dos estabelecimentos", esta opção permite que a informação dos estabelecimentos seja incluída ou não no ficheiro XML do Anexo C.

PHC Gestão CS

Actualização da designação dos Documentos no Workflow Operacional

Se tiver configurada uma operação no Workflow Operacional que envolva a selecção de Documentos de Facturação, Dossiers Internos ou Documentos de Compras e caso o nome do respectivo documento seja alterado nos ecrãs de Configuração de Documentos de Facturação, Configuração de Dossiers Internos ou Códigos de Movimentos de Conta Corrente, esta alteração passa a ser reflectida na designação dos documentos no ecrã de Workflow Operacional.

Atenção, que esta actualização só é válida para alterações de nomes de documentos, que existam com o mesmo nome no Workflow Operacional. Caso contrário, a correcção deverá ser feita manualmente.

PHC Logística CS

Disponibilizar imediatamente as viaturas de expedição nos Dossiers internos

No ecrã dos Dossiers internos, podemos atribuir uma viatura de expedição. Ao criar uma viatura nova (clicando o botão direito do rato na Caixa de lista pendente de "Viaturas de expedição"), são visualizadas de imediato todas as opções dessa caixa de lista pendente, incluindo uma viatura de expedição criada no momento.

Lista de viaturas no monitor de logística ordenada por matrícula

No Monitor de Logística (Análise de Aplicação – Gestão – Stock – Monitor de Logística), o campo que lista as viaturas passou a ser ordenado pelo campo de Matrícula da viatura.

Novo acesso especial para o ecrã de Alvéolos

Como se pode controlar o acesso aos extratos de movimento de stock no módulo PHC Logística CS?

Com o novo acesso "Não tem acesso especial: Extrato Movimentos (quando não tem acesso ao SL ou SV)" no ecrã de Alvéolos, o botão "Extrato" tem um funcionamento idêntico ao que existe para o ecrã "Stocks e serviços".

Qual o funcionamento deste acesso?

O comportamento da aplicação depende no entanto de dois acessos: o acesso à tabela de Movimentos de stock e o acesso "Não tem acesso especial: Extrato Movimentos (quando não tem acesso ao SL ou SV)". O funcionamento é o seguinte:

- 1) Tem acesso aos Movimentos de stock; o Acesso especial está Inativo; Comportamento: Surge o botão Extrato no ecrã Alvéolos; As colunas surgem com preços nos extratos; Permite navegar para o ecrã de Movimentos de stock;
- 2) Tem acesso aos Movimentos de stock; o Acesso especial está Ativo; Comportamento: Surge o botão Extrato no ecrã Alvéolos; As colunas surgem com preços nos extratos; Permite navegar para o ecrã de Movimentos de stock;
- 3) Não tem acesso aos Movimentos de stock; o Acesso especial está Ativo; Comportamento: Não surge o botão de movimentos no ecrã de Alvéolos;
- 4) Não tem acesso aos Movimentos de stock; o Acesso especial está Inativo; Comportamento: Surge o botão Extrato no ecrã Alvéolos; As colunas surgem sem preços nos extratos; Não permite navegar para o ecrã de Movimentos de stock;

Nota: Apesar do nome do novo acesso fazer menção à tabela de Movimentos de valor em stock (SV), neste caso em particular é tido em conta apenas o acesso à tabela de Movimentos em stock, uma vez que para o extrato de movimentos dos Alvéolos são considerados apenas os movimentos em stock (SL). Desta forma, e ao contrário do ecrã Stocks e serviços, um utilizador que tenha acesso ao SV não tem acesso ao extrato de movimentos do alvéolo.

Simplificação na visualização do Ecrã de Geração Automática de Alvéolos

A logística inclui planeamento, implementação e controlo eficiente e eficaz do fluxo e armazenamento de bens, serviços e informações relacionadas, desde a origem até ao ponto de consumo, com o objectivo de responder às necessidades do cliente. Para apoiar o utilizador na criação e implementação do processo de logística dentro da empresa existe a funcionalidade Geração Automática de Alvéolos, que tem como objectivo simplificar a criação de áreas e zonas nos diversos armazéns.

Agora ao aceder ao ecrã Geração Automática de Alvéolos o mesmo passa a ser visualizado no layout horizontal, resolução 1024X768 de forma a simplificar o trabalho do utilizador no uso desta funcionalidade, permitindo assim uma visualização integral de todas as opções existentes sem que haja necessidade de utilizar barras de deslocamento para poder ter acesso a todos os campos.

Zona de Ligações entre Orçamentos e Reorçamentos

Ao gravar um Reorçamento, na página "Processo" deixa de aparecer a seguinte informação "Reorçamento do Orçamento n.º X, de DD.MM.AAAA, versão: YYY." que indica qual o Orçamento do Reorçamento em questão.

De forma a que o utilizador possa ter toda a informação disponível sobre o orçamento de origem mas também tenha informação relativa ao último reorçamento e reorçamentos seguintes, num único local, foi criado no Orçamento e no Reorçamento uma zona de ligações entre Orçamentos e Reorçamentos.

Nos Dossiers Internos de Orçamentos esta zona apresenta um botão com os Reorçamentos criados a partir do Orçamento em questão (se seleccionar um registo e clicar em OK a aplicação navega para o respetivo Reorçamento) e um texto com a seguinte informação "Último reorçamento associado: ReOrçamento nº XX, de DD.MM.AAAA, versão: YYY." que indica qual o Reorçamento mais recente do Orçamento em questão (se fizer duplo clique em cima deste texto a aplicação navega para o respetivo Reorçamento).

Nos Dossiers Internos de Reorçamento esta zona apresenta um botão com os Reorçamentos subsequentes, ou seja, apresenta os Reorçamentos com data igual ou superior ao corrente Reorçamento (se seleccionar um registo e clicar em OK a aplicação navega para o respetivo Reorçamento). Nesta zona também estão disponíveis dois textos com a seguinte informação "Este documento é um reorçamento do Orçamento Nº XX de DD.MM.AAAA, versão: YYY." e "Último reorçamento associado: ReOrçamento

nº XX, de DD.MM.AAAA, versão: YYY.". O primeiro texto indica o Orçamento ao qual o Reorçamento em causa está associado (se fizer duplo clique em cima deste texto a aplicação navega para o respetivo Orçamento) e o segundo texto indica qual o Reorçamento mais recente do Orçamento em questão (se fizer duplo clique em cima deste texto a aplicação navega para o respetivo Reorçamento).

Nota: A zona de ligações entre Orçamentos e Reorçamentos apenas está visível em Orçamentos que tenham Reorçamentos associados e em Reorçamentos criados a partir da introdução direta no ecrã de Dossiers Internos do tipo Reorçamento e a partir da opção diversa "Copiar para outro Dossier" no ecrã de Dossiers Internos do tipo Orçamento.

PHC Frota CS

Controlo de Quilometragem/Portagens na importação de gasto

O ficheiro de Gastos foi desenvolvido para gerir despesas, dos mais diversos tipos, associadas a cada viatura sendo possível importar gastos a partir de um ficheiro externo.

Para isso, é necessário criar uma "Configuração de Ficheiros Externos" (Supervisor) e no ecrã de "Gastos" selecionar nas opções diversas a opção "Importar gasto a partir de um ficheiro externo". Após selecionar é necessário escolher a configuração do ficheiro a importar e o ficheiro a importar.

Para gerir os gastos referentes a portagens, quando não são registados os quilómetros nem as quantidades, quando se está a inserir, alterar ou importar um registo de um gasto, caso as opções Quilómetros e Quantidades estejam ambos com o valor 0, a aplicação não efetua nenhuma validação.

Caso os quilómetros ou as quantidades sejam diferentes de 0 emite a seguinte mensagem: "Atenção, já existe um gasto da viatura da mesma quantidade, na mesma data e com os mesmos quilómetros!"

Notas:

– Na configuração de ficheiros externos os campos: Matricula, Data e RefGT tem que existir na configuração de ficheiros externos, ou seja, na coluna de "Nome do Campo no Software PHC ou Valor" tem que existir o campo RefGt assim como a Matricula e Data.

- Na rotina de importação de Gastos a partir de um ficheiro externo caso o campo correspondente à quantidade, venha vazio, a aplicação por defeito coloca a 1. Apenas nesta rotina. Directamente no ecrã de Gastos não faz esse procedimento.
- Na rotina de importação foi efetuada a alteração para que a aplicação passe a verificar se já existe um registo idêntico gravado na tabela Gastos (IT).

Os campos a serem pesquisados na tabela IT são:

Matricula = Campo referente a matrícula do ficheiro XLS

Data = Campo referente a data do ficheiro XLS

Kms = 0

Qtt = 1 (caso venha a 0 por importação preenche 1 no campo de quantidade)

Epu = Campo referente ao valor do ficheiro XLS

PHC Qualidade CS

Acções ordenadas pela mesma ordem da grelha de Acções no ecrã de Causas

O ecrã de Não Conformidade e Acções de Melhoria permite ao utilizador associar uma ou mais Causas que por sua vez essas mesmas Causas possuem uma ou mais Acções de Causa.

Essas Acções podem ser acedidas através do botão Acções situado na grelha de Causas do ecrã de Não Conformidades ou acedendo directamente no ecrã de Causas.

A aplicação passou a ordenar todas as Acções da Causa pela mesma ordem do ecrã de Causas, grelha de Acções, ou seja, quer se aceda a lista das Acções de uma causa pelo botão da grelha do ecrã de não conformidades quer pela lista do registo da causa em análise a ordenação é sempre a mesma.

Exemplo: Criar uma Não Conformidade do Tipo "Segurança"

Associar à Não Conformidade as seguintes Causas e posteriormente as respectivas Acções de melhoria:

Causa: Placa desaparecida não repostada----> Acções: Contactar de imediato o fornecedor.

Causa: Inexistência de placas suplentes ---> Acções: Efectuar uma vistoria de imediato e Sugerir a encomenda de placas suplentes à administração

Depois de possuir a Não Conformidade com as respectivas Causas e Acções é possível verificar:

- Se aceder através do duplo-clique na linha Causa " Placa desaparecida não repostas" a grelha de Acções apresenta a seguinte acção: Contactar de imediato o fornecedor.

- Se aceder através do duplo-clique na linha Causa " Inexistência de placas suplentes" a grelha de Acções apresenta as seguintes acções:

- Contactar de imediato o fornecedor

- Sugerir a encomenda de placas suplentes à administração

- Se aceder através do botão Acções, presente na linha da grelha da Causa " Placa desaparecida não repostas" o ecrã Acções apresenta a seguinte acção: Contactar de imediato o fornecedor.

- Se aceder através do botão Acções, presente na linha da grelha da Causa " Placa desaparecida não repostas" o ecrã Acções apresenta as seguintes acções:

- Contactar de imediato o fornecedor;

- Sugerir a encomenda de placas suplentes à administração.

Desta forma quer a através do ecrã de Causas quer através do ecrã de Acções (recorrendo ao botão acções) as acções encontram-se sempre pela mesma ordem, havendo assim um sincronismo de dados.

Actualização de Processo/Departamento no ecrã de Documentos e Não Conformidades

Nos ecrãs de "Documentos" e "Não Conformidades" existe o campo "Processo"/"Departamento", consoante o valor escolhido no parâmetro "Gestão de procedimentos".

Para introduzir um "Processo" ou um "Departamento" através dos ecrãs de "Documentos" e "Não Conformidades", o utilizador tem de efectuar clique direito sobre o campo "Processos" (para ter acesso à Tabela de Processos) ou "Departamento" (para ter acesso à Tabela Departamentos de Qualidade).

De modo a melhorar a usabilidade da aplicação, assim que o registo é gravado nas respectivas Tabelas, a informação dos campos "Processo"/"Departamento" é actualizada nos respectivos ecrãs (Documentos e Não Conformidades).

Deste modo o utilizador poderá introduzir um novo registo e aplicá-lo a um "Documento" ou a "Não Conformidade", sem necessidade de reentrar no respectivo ecrã.

Alteração da nomenclatura da Análise Global de Indicadores

No Painel Global de Análise, no nó "Qualidade" a opção com o nome "Análise de Evolução Global de Indicadores", passou a designar-se "Evolução de indicadores de Não Conformidades".

Alteração do aspecto gráfico da "Árvore de Causas e Acções"

Na barra lateral do ecrã de Não Conformidades e Acções de Melhoria existe o botão "Causas e Acções". Este botão mostra uma Árvore com todas as Causas e dentro destas, as respectivas Acções.

Apesar de a árvore ter toda a informação necessária, a interface e organização da informação foi atualizada de forma a ser mais perceptível a informação, caso existissem muitas causas e acções. Por exemplo:

O interface da árvore do ecrã de Árvore de Causas e Acções, passa a ser o seguinte:

_ "Imagem da Não Conformidade" "Referência da Não Conformidade" - "Resumo da Não Conformidade"

|_____ "Imagem de pasta aberta/fechada" Causas

|_____ "Imagem da Causa" "Resumo da Causa"

|_____ "Imagem de pasta aberta/fechada" Acções

|_____ "Imagem da Acção" "Resumo da Acção da Causa"

A árvore tem agora duas colunas: "Não Conformidade / Causa / Acção" e "Tipo". A primeira coluna tem os dados apresentados anteriormente, enquanto que a coluna "Tipo" tem a designação do Tipo da Não Conformidade. Esta segunda coluna apenas está preenchida no primeiro nó da árvore, correspondente à Não Conformidade.

Alterar a nomenclatura no menu em Não Conformidades

No menu principal do Módulo PHC Qualidade CS a opção Não Conformidades passou a designar-se para Não Conformidades/Ações de Melhoria. Desta forma, o nome da opção é igual ao nome do ecrã.

Alterar o Tipo de uma Não Conformidades a partir de Relatórios de Auditoria Fechados

No Relatório de uma Auditoria, ao classificar um Sub-requisito como "Não conformidade" ou "Observação", é criada uma Não Conformidade com Origem na Auditoria.

No ecrã de Não Conformidades, isto pode ser identificado no campo "Origem" presente no separador "Dados Principais". Ao alterar o valor do campo "Tipo" de uma Não Conformidade, irá fazer com que a pontuação do Relatório da Auditoria seja recalculada. Deste modo, se o Relatório já estiver fechado, a aplicação passa a não possibilitar alterar o valor do campo "Tipo".

Deste modo, caso o utilizador altere o valor do campo "Tipo" de uma Não Conformidade com Origem numa Auditoria com um Relatório dado como Fechado, a aplicação retorna a seguinte mensagem:

"Desculpe, mas não pode alterar o tipo de uma não conformidade de um relatório de auditoria já fechado." e cancela a acção.

Portanto, com esta funcionalidade assegura-se a consistência de dados entre as Não Conformidades e os seus documentos de Origem.

Anexos do Módulo PHC Qualidade CS indisponíveis

Se tiver PHC Qualidade CS e o PHC ControlDoc CS tem a possibilidade de criar anexos através do ecrã de Versões de Documentos.

Esses anexos depois ficam visíveis e disponíveis no ecrã de Manutenção de Anexos independentemente da situação da Versão do Documento.

Foi a pensar na importância que estes anexos têm principalmente quando apresentam a situação como "Aprovado" e/ou "Em vigor" que retiramos o acesso aos anexos criados a partir do PHC Qualidade CS, ou seja, aos registos que tenham a opção "É um anexo do módulo Qualidade" ativa quando procurados diretamente no ecrã de Manutenção de Anexos.

Atenção, se esses registos se encontrarem nos recentes do ecrã de Manutenção Personalizada ou se o utilizador acabou de criar o registo a partir do ecrã de Versões de Documentos e depois aceder ao ecrã de Manutenção de Anexos, esse estará disponível para o utilizador, pois a aplicação não está a procurar nenhum registo mas sim a abrir o ecrã.

Campos obrigatórios com a respetiva cor dos parâmetros

No ecrã de Não Conformidades e Acções de Melhoria existe uma opção que permite escolher o utilizador ou a função que será Responsável pela decisão do tratamento na definição de causas e acções.

Neste ecrã passou a estar visível todos os campos de preenchimento obrigatório de acordo com a cor definida no parâmetro "Cor de fundo para campos de preenchimento obrigatório (Tem que reiniciar a aplicação!)."

Atualmente, por exemplo, se o utilizador introduzir uma não conformidade verifica imediatamente que tem de preencher o campo "Responsável pela decisão do tratamento", "o Utilizador" ou "a Função", pois este encontra-se com a cor de fundo do objecto distinta da cor base dos controlos do ecrã.

Foram de igual modo, alterados os seguintes ecrãs (na mesma perspectiva):

- Ecrã de Departamentos;
- Ecrã de Processos;
- Ecrã de Causa de não Conformidades;
- Ecrã de Quadros de Gestão;
- Ecrã de Acções de Objectivos de Quadros de Gestão.

Com esta funcionalidade torna-se evidente ao utilizador os campos que deverão ser preenchidos obrigatoriamente.

Campos preenchidos por defeito ao criar uma Causa a partir de Acções de Causa

É possível criar uma Causa a partir do ecrã Acções de Causa, preenchendo de forma automática os campos Não conformidade e Resumo no respetivo ecrã de Causa. Para isso o utilizador terá de seleccionar uma Não Conformidade através do botão lista e posteriormente digitar uma Causa que não esteja associada à Não Conformidade,

retornando a seguinte mensagem: "Não encontrei esse registo. Quer criar uma ficha nova?".

Caso a resposta seja afirmativa a aplicação passa a preencher de forma automática os campos Não Conformidade e Resumo no ecrã de Causas. O campo Não conformidade passa a não ser editável para garantir que a Acção de Causa pertença a uma Causa da mesma Não Conformidade.

Classificação de Fornecedores por Estabelecimento

Para Classificar Fornecedores por tipos de Artigos é necessário inserir registos de Qualificação Inicial, Registos de Entrega e efetuar o cálculo de Classificação de Fornecedores. Por vezes sentia-se a necessidade de classificar os fornecedores por estabelecimento.

Foi a pensar nesta necessidade que foram disponibilizados os campos relativos ao Número e Estabelecimento do Fornecedor no ecrã de Qualificações Iniciais, no ecrã de Registos de Entregas, no ecrã de Classificação de Fornecedores (inclusive na rotina de cálculo de classificação de fornecedores) e no Monitor de Qualidade de Fornecedores.

No Monitor de Qualidade de Fornecedores para além de terem sido inseridas as colunas relativas ao número e estabelecimento na grelha de Ranking de Fornecedores (grelha do lado esquerdo) também foi reestruturada a Árvore de Qualidade de Fornecedores de forma a apresentar um nó por cada estabelecimento do Fornecedor, identificando aqueles que são diferente da Sede (estab=0). Por exemplo: Se tiver o Fornecedor XPTO com Sede (estab=0) e uma Filial (estab=1) na Árvore de Qualidade de Fornecedores aparecem 2 nós com o seguinte: "XPTO" e "XPTO (Estab: 1)".

Controlo de nº de cópias e utilizadores

Os Documentos do módulo Qualidade têm definição de acessos para alterar/imprimir os anexos, para cada Versão. Esta definição é controlada no separador "Acessos" do ecrã de Versões de Documentos:

- Se não tiver acesso de editar e imprimir, ou não estiver na grelha, apenas pode visualizar em PDF (não pode editar ou imprimir);
- Se tiver apenas acesso de imprimir, apenas pode abrir em PDF com acesso para imprimir (não pode editar);

– Se tiver acesso de editar e imprimir, abre ficheiro no formato original (Word, Excel, ...) sem encriptação (pode editar e imprimir).

No ecrã de Tipos de Documentos, passou a existir uma nova opção "Os documentos mantêm registo de cópias impressas" no separador "Dados Principais".

No ecrã de Documentos, passou a existir uma nova opção "Mantém registo de cópias impressas para os anexos das versões em vigor" no separador "Acessos". Esta opção vai activar o histórico de cópias impressas para todas as Versões do Documento.

Ao escolher um tipo, se tiver opção "Os documentos mantêm registo de cópias impressas", activa opção "Mantém registo de cópias impressas para os anexos das versões em vigor" do documento.

No ecrã de Versões de Documentos, existe um novo botão "Imprimir Anexo" na barra lateral. No Monitor de Documentos existe um botão semelhante por baixo da árvore.

Estes botões só estão visíveis se forem verificadas as seguintes condições:

- A Versão tem Anexos associados;
- O utilizador actual do sistema tem permissão para imprimir, no separador "Acessos" da Versão.

Ao clicar no botão de "Imprimir Anexo", é criado um novo registo na tabela de "Histórico de cópias impressas de Anexos de Versões de Documentos" e enviado o ficheiro para a impressora por defeito configurada no Windows.

A inserção de registos na tabela de "Histórico de cópias impressas de Anexos de Versões de Documentos" só acontece se (caso contrário apenas imprime anexo):

- O Documento tem opção "Mantém registo de cópias impressas para os anexos das versões em vigor" activa;
- A Versão está no estado "Em vigor";
- O utilizador actual, tem acesso de impressão activo no separador "Acessos" do ecrã de Versões de Documentos;
- O utilizador actual, tem acesso de edição inactivo no separador "Acessos" do ecrã de Versões de Documentos.

Resumindo, esta funcionalidade de guardar histórico de cópias impressas, é exclusiva para Versões em vigor, cujos Documentos tenham a opção de "Mantém registo de cópias impressas para os anexos das versões em vigor" activa. Se o utilizador puder

editar ou não puder imprimir o anexo, este controlo não é tido em conta, logo não guarda o histórico.

No ecrã de Versões de Documentos, existe uma nova opção no menu de opções diversas denominada "Histórico de cópias impressas desta Versão" que abre uma lista com os utilizadores, datas e horas de todos os registos de cópias impressas de anexos da Versão.

Da mesma forma, no ecrã de Documentos, existe uma nova opção no menu de opções diversas denominada "Histórico de cópias impressas de todas as Versões deste Documento" que abre uma lista com as versões, utilizadores, datas e horas de todos os registos de cópias impressas de anexos de Versões do Documento.

Esta tabela (HQDCVRU) tem os seguintes campos:

- USNO: N° do Utilizador que imprimiu;
- USNA: Nome do Utilizador que imprimiu;
- DATA; Data de impressão;
- HORA: Hora de impressão;
- EDICAO: Edição da Versão de Documentos;
- REVISAO: Revisão da Versão de Documentos;
- QDCVRSTAMP: Campo de ligação a tabela de Versões de Documentos;
- QDCSTAMP: Campo de ligação a tabela de Documentos.

Nos locais onde é possível visualizar os Anexos do módulo Qualidade, também foi alterado o comportamento.

Como explicado no início desta documentação, para os utilizadores que tinham apenas acesso de imprimir no separador "Acessos" da Versão do Documento, era aberto um PDF encriptado, com possibilidade de impressão mas sem funcionalidade de edição.

Nestes locais, se o Documento tiver opção "Mantém registo de cópias impressas para os anexos das versões em vigor" activa e a Versão estiver em vigor, ao abrir o PDF, é encriptado retirando funcionalidades de impressão e edição. Estes utilizadores terão agora que imprimir utilizando o botão "Imprimir Anexo" existente na Versão do Documento ou Monitor de Documentos.

Os locais referidos em que é possível visualizar um Anexo do módulo Qualidade são:

- Botão "Visualizar" no ecrã de Versões de Documentos;
- Botão existente na coluna "Anexo" na grelha de Versões no ecrã de Documentos;
- Ao dar duplo-clique numa Versão na árvore do Monitor de Documentos (se o utilizador não for Administrador do módulo Qualidade, caso contrário abre o ecrã de Versões de Documentos);
- Nas opções de "Visualizar", "Extrair" e "Enviar" na barra lateral do ecrã de Anexos.

Criar NCs a partir de um registo de entregas

No ecrã de Não Conformidades existia a possibilidade de criar um registo a partir de uma Auditoria (Relatório). Para esses registos, no separador "Dados Principais" existia um novo campo "Auditoria" que tinha o resumo do registo que deu origem à Não Conformidade e possibilitava navegar para o mesmo. Também existia um texto a negrito a informar que era "Não Conformidade de Auditoria" ou "Observação de Auditoria".

Estes controlos no ecrã de Não Conformidades foram alterados para tornar gerais para qualquer tipo de documento. Deste modo o campo "Auditoria" foi alterado para "Origem" e o texto a negrito foi substituído por uma caixa de texto a negrito que identifica a tabela de origem.

Resumindo, no separador "Dados Principais", por baixo do campo "Descrição" ficou:

Origem «Tabela origem (negrito)» «Resumo do registo da tabela origem (permite navegação)».

Este mesmo funcionamento foi contemplado também nos Registos de Entregas. Desta forma, no ecrã de Registos de Entregas existem dois novos botões na barra lateral:

- Nova NC: Insere uma nova Não Conformidade para o Registo de Entregas actual e preenche os dados referentes à origem. Se o Registo de Entregas estiver ligado a um Documento (Dossier Interno ou Compra) pergunta ao inserir: "Deseja importar os produtos do registo de entregas para a não conformidade?". Se o utilizador responder sim, importa os artigos para a grelha "Produtos" no separador "Outros Dados", caso contrário não importa artigos.
- Não Conformidades: Apresenta uma lista com as Não Conformidades com origem no Registo de Entregas actual, possibilitando navegar com o duplo clique.

Criar registos de "Qualificação Inicial" a partir do "Monitor de Avaliação de Fornecedores"

O ecrã de "Monitor de Qualidade de Fornecedores" deixa de estar disponível no "Painel Global de Análises" e passa para o menu "Qualidade"---> "Outras opções de Avaliação de Fornecedores"---> "Monitor de Qualidade de Fornecedores".

Na árvore do separador "Fornecedores", a descrição da primeira coluna foi alterada de "Resumo" para "Fornecedor / Tipo de artigo / Documento".

No canto superior esquerdo do separador "Fornecedores" foi criado um botão "Q. Inicial". Este botão possibilita a introdução de registos de Qualificações Iniciais a partir deste ecrã.

As disponibilidades do botão alteram consoante o nó da árvore que está seleccionado da seguinte forma:

- Se estiver seleccionado um Fornecedor ou não estiver nenhum nó seleccionado, o botão "Q.Inicial" fica invisível do Monitor;
- Se estiver seleccionado um Tipo de Artigo (ou nó filho) que já tenha Qualificação Inicial, o botão "Q.Inicial" fica visível mas desabilitado;
- Se estiver seleccionado um Tipo de Artigo (ou nó filho) que não tenha Qualificação Inicial, o botão "Q.Inicial" fica visível e disponível.

Ao criar nova "Qualificação Inicial" a partir deste botão, é preenchido "Fornecedor", "Tipo de Artigo" e carregadas "Estruturas de Avaliação" no respectivo ecrã.

Deixa de ser possível alterar Tipos de Workflow criados de forma automática

No ecrã de Tipos de Workflow é possível criar Tipos de Workflows de forma automática para o módulo PHC Qualidade CS recorrendo à opção diversa "Criar Workflows de Qualidade".

Para melhorar o funcionamento destes Tipos de Workflows, estes deixam de poder ser alterados. Para proceder a alterações, o utilizador deve duplicar o tipo de workflow que pretende alterar e posteriormente fazer as alterações desejadas.

Nota: Os Tipos de Workflows duplicados provenientes dos Tipos de Workflow criados de forma automática, têm uma ligeira diferença no comportamento ao iniciar a partir dos ecrãs de Documentos e Não Conformidades:

– Se iniciar um Workflow de Qualidade instalado pela aplicação a partir dos ecrãs referidos, atribui o Processo/Departamento (consoante parâmetro "Gestão de procedimentos") existente no registo pelo qual foi iniciado.

– Se iniciar um Workflow de Qualidade duplicado dos instalados pela aplicação a partir dos ecrãs referidos, atribui o Departamento ou o primeiro Processo do Departamento (consoante parâmetro "Gestão de procedimentos") do utilizador que iniciou o Workflow.

Delegar todas as acções a qualquer utilizador nos Workflows de Qualidade

Nas opções diversas do ecrã de Tipos de Workflow, existe a opção "Criar workflows de Qualidade", que cria os seguintes tipos:

- Criação de novo Documento;
- Revisão de Documento;
- Ocorrências Internas;
- Acções de Melhoria (preventiva ou correctiva).

Para possibilitar delegar todas as acções dos tipos de workflows criados pela opção "Criar workflows de Qualidade", estão agora activas por defeito as seguintes opções no separador "Configuração":

- Esta acção pode ser delegada:
 - a qualquer utilizador activo no sistema: Poderá escolher qualquer utilizador do sistema.
 - ao delegar envia um email: O destinatário da delegação receberá um email com a informação.

Impede alterações a registos aprovados ou fechados

Deixa de ser possível alterar os registos das principais tabelas, que estejam aprovados ou fechados. Por exemplo, na tabela de Versões de Documentos, caso exista um documento que esteja "Aprovado" ou "Em vigor", já não é possível alterar esse registo.

Para bloquear alterações se o registo da tabela estiver aprovado ou fechado e o utilizador não for Administrador do módulo PHC Qualidade CS:

Ecrã de Documentos:

- se o documento tiver uma versão aprovada ou em vigor, não pode alterar dados no ecrã de Documentos, apenas pode inserir uma nova Versão no botão por baixo da grelha;
- se o documento estiver "Obsoleto", não pode alterar dados no ecrã de Documentos nem introduzir nova Versão;
- no ecrã de Documentos, tornar invisíveis os botões de adicionar e eliminar por baixo das grelhas (à excepção da grelha de Versões se não estiver obsoleto);
- não é possível eliminar um documento nestas condições.

Ecrã de Versões de Documentos:

- se a situação for "Aprovado" ou "Em vigor" ou "Obsoleto", não pode alterar dados no ecrã de Versões de Documentos;
- no ecrã de Versões de Documentos, tornar invisíveis os botões de adicionar e eliminar por baixo das grelhas;
- no ecrã de Versões de Documentos, tornar invisível o botão de Anexo na barra lateral;
- não é possível eliminar uma versão nestas condições;
- ao criar nova versão, não é possível escolher um documento obsoleto.

No ecrã de Versões de Documentos, o utilizador deverá poder sempre colocar a Versão em vigor (se estiver aprovada) e alterar a data de entrada em vigor (se estiver em vigor e a data ainda não tiver passado).

Se o utilizador não for Administrador do módulo PHC Qualidade CS e, a versão está aprovada ou em vigor e a data de entrada em vigor é superior ou igual à data atual, fica visível um botão "Colocar em vigor" na barra lateral. Ao clicar neste botão, é mostrado o ecrã de escolha de data pelo calendário. Ao escolher uma data, é actualizada a data de entrada em vigor e o estado da Versão é colocada "Em vigor". Esta alteração é feita directamente na base de dados, pelo que não são mostrados os botões de gravar e cancelar.

Após terminar é mostrada mensagem "A versão foi colocada em vigor para a data X!".

Ecrã de Anexos:

– se for anexo de Qualidade e a situação da Versão for "Aprovado" ou "Em vigor" ou "Obsoleto", não pode eliminar no ecrã de Anexos.

Nota: já não era possível duplicar um Anexo de Qualidade.

Ecrã de Não Conformidades:

- se estiver fechada, não pode alterar dados no ecrã de Não Conformidades;
- no ecrã de Não Conformidades, tornar invisíveis os botões de adicionar e eliminar por baixo das grelhas;
- não é possível eliminar uma não conformidade nestas condições.

Ecrã de Causas:

- se a Não Conformidade estiver fechada, não pode alterar dados no ecrã de Causas;
- no ecrã de Causas, tornar invisíveis os botões de adicionar e eliminar por baixo das grelhas;
- não é possível eliminar uma causa nestas condições;
- ao duplicar, tem que limpar ligação à não conformidade.

Ecrã de Acções de Causas:

- se a Não Conformidade estiver fechada, não pode alterar dados no ecrã de Acções de Causas;
- ao duplicar, tem que limpar ligação à não conformidade;
- não é possível eliminar uma acção nestas condições;
- ao criar nova acção, não é possível escolher uma não conformidade fechada.

Ecrã de Quadros de Gestão:

- se a situação for "Aprovado", não pode alterar dados no ecrã de Quadros de Gestão;
- no ecrã de Quadros de Gestão, tornar invisíveis os botões de adicionar e eliminar por baixo das grelhas;
- não é possível eliminar um quadro de gestão nestas condições.

Ecrã de Objectivos de Quadros de Gestão:

- se a situação do Quadro de Gestão for "Aprovado", não pode alterar dados no ecrã de Objectivos de Quadros de Gestão;
- no ecrã de Objectivos de Quadros de Gestão, tornar invisíveis os botões de adicionar e eliminar por baixo das grelhas;
- ao duplicar, tem que limpar ligação ao quadro de gestão;
- não é possível eliminar um objectivo nestas condições;
- ao criar novo objectivo, não é possível escolher um quadro de gestão aprovado.

Ecrã de Acções de Objectivos:

- se a situação do Quadro de Gestão for "Aprovado", não pode alterar dados no ecrã de Acções de Objectivos;
- como excepção ao ponto anterior são os controlos de implementação e verificação que deve poder alterar;
- ao duplicar, tem que limpar ligação à ao objectivo e quadro de gestão;
- não é possível eliminar uma acção nestas condições;
- ao criar nova acção, não é possível escolher um quadro de gestão ou objectivo aprovado.

Ecrã de Planos de Auditorias:

- se a situação for "Aprovado", não pode alterar dados no ecrã de Planos de Auditorias;
- no ecrã de Planos de Auditorias, tornar invisíveis os botões de adicionar e eliminar por baixo das grelhas;
- não é possível eliminar um plano de auditorias nestas condições.

Ecrã de Referenciais:

- se a situação for "Aprovado", não pode alterar dados no ecrã de Referenciais;
- no ecrã de Referenciais, tornar invisíveis os botões de inserir e eliminar na árvore;
- não pode navegar para ecrã de Requisito e Sub-requisito ao dar duplo-clique na árvore;
- não é possível eliminar um referencial nestas condições.

Ecrã de Estruturas de Pontuação:

- se a situação for "Aprovado", não pode alterar dados no ecrã de Estruturas de Pontuação;
- no ecrã de Estruturas de Pontuação, tornar invisíveis os botões de inserir e eliminar nas grelhas;
- não é possível eliminar uma estrutura nestas condições.

Limitações com a validação do Módulo

Para ter acesso a qualquer uma das funcionalidades do Módulo Qualidade é necessário que no ecrã de Grupos de Utilizadores tenha seleccionados os seguintes programas: "Qualidade", "ControlDoc" e "Gestão".

Se no ecrã de Grupos de Utilizadores apenas tiver seleccionado o programa "Gestão" e "ControlDoc" e a validação "Qualidade" o botão "Registo de Entregas" no ecrã de Dossiers Internos e no ecrã de Documentos de Compras deixa de estar visível. O mesmo acontece com a execução da função de utilizador "U_CRIAQRE" que passa a não ser executada quando no ecrã de Grupos de Utilizadores tiver seleccionada a validação "Qualidade".

Lista de tipos de artigos ao adicionar nova linha no Registo de Entregas

No ecrã de Registos de Entregas, existe um botão "Novo" por baixo da árvore, que abre uma lista de tipos de artigos para escolha e introdução na árvore.

Esta lista de tipos de artigos passa a apresentar apenas a coluna "Tipo de Artigo" que é preenchida com a descrição do tipo de artigo indicado no campo configurado no parâmetro "Campo da ficha dos artigos que indica o Tipo de Artigo para a Classificação de Fornecedores".

Máscara de Formatação nos Indicadores

Os Indicadores são representações quantificáveis das características de produtos e processos, sendo assim, são utilizados para melhoria da qualidade e desempenho de um produto, serviço ou processo, ao longo do tempo.

Na tabela de Indicadores passa a estar disponível um novo campo apenas para Indicadores Quantitativos: "Máscara de Formatação", este campo permite formatar as decimais do indicador com separador de milhares, utilizando os seguintes caracteres:

- "#" para representar os dígitos;
- "." para separar decimal;
- "," para separador de milhares.

Exemplos de Máscaras de Formatação e a sua correspondência:

- > #####,###,###.### - 1111.111.111,111;
- > ###,###,###.# - 111.111.111,1;
- > ###,###,###.## - 111.111.111,11;
- > ###,###.## - 111.111,11.

Na inserção de um novo registo o campo Máscara de Formatação fica preenchido da seguinte forma: "###,###,###.###". Caso o utilizador seleccione um Indicador Automático e posteriormente o respectivo tipo de indicador, a Máscara será automaticamente actualizada mediante o Indicador escolhido:

- Nos Indicadores de "Quantidade..." a aplicação coloca por defeito a Máscara "###,###,###". Exemplo: QAC - Quantidade de acções correctivas: Máscara: ###,###,###;
- Nos indicadores de "Índice (%)" e "Prazo médio (dias)..." a aplicação coloca por defeito a Máscara "###,###,###.###". Exemplos: IAEP - Índice (%) de acções eficazes preventivas ###,###,###.###; PMIAC - Prazo médio (dias) de implementação de acções correctivas ###,###,###.###, respectivamente;
- Nos indicadores de "Custo..." a aplicação coloca por defeito a Máscara "###,###,###" + casas decimais definidas no parâmetro geral: "Número de decimais dos valores em Euros (0 a 6). (reinstalar triggers)". Exemplo: CMNCE - Custo médio de não conformidades efectivas #####,#####,#####,#####.

A Máscara de Formatação é reflectida nos seguintes ecrãs:

- Quadro de Gestão, no campo referente na Meta quantitativa da grelha do separador de Indicadores Gerais;
- Objectivos de Quadros de Gestão, no campo referente na Meta quantitativa da grelha do separador de Indicadores;
- Registos de Monitorização para Indicadores, no campo Valor mediante o Indicador de Quadro de Gestão desse registo.

- Monitor de Indicadores, nos campos Meta e Valor da árvore do separador de Indicadores e no campo Valor da grelha da análise HTML;
- Análise de Evolução de Indicadores de Não Conformidades, na grelha do resultado dos Indicadores;
- Análise de Não Conformidades, nos campos do separador de Totais de não conformidades e Totais de acções.

Navegar das Não Conformidades para outros ecrãs

No ecrã de Não Conformidades é possível identificar o utilizador ou a função responsável pela decisão do tratamento. Passa a ser possível navegar para o respectivo utilizador ou para a respectiva função nos diversos ecrãs, efectuando duplo clique sobre o registo nos seguintes ecrãs:

- Processos;
- Departamentos;
- Não Conformidades e Acções de Melhoria;
- Causas;
- Acções de Causas;
- Quadros de Gestão;
- Acções de Objectivos.

Navegar para Não Conformidades a partir do Relatório de Auditoria

O uso de Planos de Auditoria é um importante mecanismo adoptado em Qualidade, tendo como objectivo avaliar/classificar os Sub-requisitos, originando Relatórios de Auditoria.

O Relatório de Auditoria possibilita ao utilizador classificar um ou vários sub-requisitos como Não Conforme e Observações.

Actualmente é possível navegar para a Não Conformidade a partir das grelhas "Não Conformidades da Auditoria" e "Observações da Auditoria", mas agora passa também a poder fazê-lo a partir da árvore "Lista de Verificação da Auditoria", bastando para isso executar duplo clique sobre a Não Conformidade.

Desta forma, a aplicação passa a possibilitar a navegação para as Não Conformidades criadas a partir da árvore do Relatório de Auditorias, facilitando assim ainda mais o dia-a-dia do utilizador.

Novo interface no ecrã de Não Conformidades

O ecrã de Não Conformidades e Ações de Melhoria possui novos campos e uma nova disposição a nível de separadores.

No separador "Dados Principais" do ecrã de Não Conformidades e Ações de Melhoria, passou a existir o campo "Data", este campo tem como objetivo identificar a data da não conformidade. Por defeito este campo é preenchido com a data em que está a introduzir a não conformidade.

O campo "Responsável pela decisão do tratamento" presente no ecrã de Não Conformidades e Ações de Melhoria passou a ser obrigatório apenas se a Não Conformidade for de Categoria Efetiva.

O separador "Tratamento" do ecrã de Não Conformidades e Ações de Melhoria passou a estar junto ao separador "Dados Principais". Este separador apenas fica desbloqueado quando a Não Conformidade for Efetiva.

Passou a existir um novo separador "Causas" no ecrã de Não Conformidades e Ações de Melhoria. Esta página contempla a grelha de causas e um novo campo "Responsável pela definição das causas", este campo identifica quem irá analisar a ocorrência e determinar as causas.

No ecrã de Não Conformidades e Ações de Melhoria, os Processos e Departamento passaram a ficar num único separador. O nome do separador é consoante o valor escolhido no parâmetro "Gestão de procedimentos". Se o parâmetro for "Por departamento", o separador fica com nome "Outros Departamentos", a grelha de processos fica com título "Processos onde se detetou a Não Conformidade" e a grelha de departamentos com título "Outros departamentos envolvidos".

Se o parâmetro for "Por processo", o separador fica com nome "Outros Processos", a grelha de processos fica com título "Outros processos envolvidos" e a grelha de departamentos com título "Departamentos onde se detetou a Não Conformidade".

O separador "Outros Dados" e "Reclamação" foram renomeados para "Fornecedor" e "Cliente", respetivamente.

Para além das novidades presentes no ecrã de Não Conformidades e Ações de Melhoria, os Workflows da Qualidade possuem também novidades de forma a agilizar os processos nas empresas.

No ecrã Ações de Tipos de Workflow, separador Execução, foi criado a opção "Parâmetro avançado para abrir ecrã". Este parâmetro/opção funciona em todos os ecrãs ao abrir em modo de consulta (MAIN) e introdução (INTRO). Alguns ecrãs poderão não usar o parâmetro.

Para que o Parâmetro fique visível no separador Execução do ecrã Ações de Tipos de Workflow é necessário ativar a opção " Modo de Configuração Avançada" no menu Sistemas.

Este parâmetro tem influência nas ações 2; 3 e 6 do Workflow de Ocorrências Internas:

– Ação 2 "Tratamento da Ocorrência (Implementação) " colocado valor "MAINTRAT", para que ao abrir o ecrã de Não Conformidades nesta ação, posicione na página Tratamento;

– Ação 3 "Tratamento da Ocorrência (Verificação) " colocado valor "MAINTRAT", para que ao abrir o ecrã de Não Conformidades nesta ação, posicione na página Tratamento;

– Ação 6 "Definição de Causas" colocado valor "MAINCA", para que ao abrir o ecrã de Não Conformidades nesta ação, posicione na página Causas.

Os ecrãs de Documentos e Versões de Documentos, não têm nenhum parâmetro a não ser o "MAIN" e o "INTRO".

No ecrã de Ações de Tipos de Workflow, foi criada nova opção "os utilizadores da lista de notificação de definição de causas e ações, no separador "Atribuição". Esta opção só fica visível se selecionado a opção "É uma Ação de Workflow do módulo Qualidade" e de "Não Conformidades".

Ao escolher este tipo de atribuição, a ação de Workflow será atribuída aos utilizadores definidos no separador "Utilizadores" do ecrã de Não Conformidades.

No Workflow de "Ocorrências Internas" (criado ao instalar Workflows de Qualidade nas opções diversas do ecrã de Tipos de Workflow) foram criadas mais duas novas ações:

– Ação 12 "Definição de Causas (Notificação) ": esta ação é iniciada ao terminar ação 5 e atribuída aos utilizadores da lista de notificação de definição de causas e ações;

– Ação 13 "Definição de ações (Notificação) ": esta ação é iniciada ao terminar ação 6 e atribuída aos utilizadores da lista de notificação de definição de causas e ações.

Template de documentos para servir de base a novos documentos de qualidade

Ao criar uma nova versão de um documentos, não existia forma de anexar automaticamente um ficheiro a essa nova versão com base numa versões válida desse documento ou a partir de um documento template configurado na página do tipo desse documento.

Considera-se uma versão válida do próprio documento quando existe uma versão com o estado de "Em vigor" em que a sua data de "Entrada em vigor" é inferior a data do sistema e diferente de data vazia e que tenha Anexos associado (na tabela de Anexos), ou a última versão com o estado "Aprovada" e que tenha Anexos associado (na tabela de Anexos).

Considera-se uma versão válida de um documento template a versão do documento configurado na página "Template" do registo do tipo do documento em análise (caso esse registo esteja configurado), versão essa que tem o seu estado "Em vigor" e que a sua data de "Entrada em vigor" seja inferior a data do sistema e diferente de data vazia e que tenha Anexos associado (na tabela de Anexos).

Para melhorar a organização e usabilidade deste procedimento, ao criar uma nova versão de um documento a aplicação faz a pergunta "Pretende criar um anexo para esta versão?", caso o utilizador aceite a aplicação vai verificar a versão válida do documento e do seu documento template e:

– Caso exista uma versão válida tanto nas versões desse documento como no documento de template a aplicação faz a pergunta:

"Pretende usar, como base para esta nova versão, a versão <VERSÃO> que está <ESTADO>?" "Nota: Se reponder que não, será usado o template associado". E o anexo a ser associado na versão criada vai ser o que o utilizador escolher. Caso responda "Sim" vai anexar o ficheiro da versão válida do documento, caso responda "Não" vai anexar o ficheiro da versão válida do documento de template.

– Caso só exista uma versão válida do documento (não existe versão válida do documento template) a aplicação faz a pergunta:

"Pretende usar, como base para esta nova versão, a versão <VERSÃO> que está <ESTADO>?" não tem notas. Caso responda "Sim" vai anexar o ficheiro da versão válida do documento, caso responda "Não" não vai anexar nenhum ficheiro.

– Caso só exista uma versão válida no documento de template (não existe versão válida no documento em análise) a aplicação não faz qualquer pergunta e anexa o ficheiro da versão válida do documento template.

– Caso não exista nenhuma versão válida nem das versões do documento, nem no documento template do seu tipo a aplicação abre 1º o ecrã de selecção de ficheiro a anexar.

Nota: quando se diz "vai anexar o ficheiro" é porque vai abrir o ecrã de Anexos de ficheiro mas já com o ficheiro anexado

No ecrã de Versão de Documentos caso essa versão tenha um anexo associado o botão de "Visualizar" fica activo (pode visualizar esse anexo) e a imagem do botão "Anexo" fica com a imagem de um documento anexado.

Caso a versão já tenha sido criada e não tenha nenhum anexo associado (o botão "Anexo" tem a imagem de nenhum anexo associado) e ao clicar no botão de "Anexo" a aplicação tem o mesmo comportamento que como se estivesse a criar uma versão nova com a excepção de não efectuar a pergunta: "Pretende criar um anexo para esta versão?"

Caso a versão tenha um anexo associado (o botão "Anexo" tem a imagem de anexo associado) e clicar no botão a aplicação abre o ecrã de Anexos onde pode fazer a manutenção normal de ficheiros anexados. (alterar, mudar de ficheiro, visualizar, ...)

Nota: Para poder alterar o ficheiro é preciso ter permissões, isso é configurado no separador de "Acessos" do ecrã da "Versões de Documentos".

O ecrã de Tipo de Documentos sofreu alteração onde foi adicionado uma nova página "Template" e uma opção "É um template", ao escolher a opção a página "Template" fica inactiva. Na página "Template" pode seleccionar um documento base para a busca de versões válidas de template daquele tipo de documento.

Exemplos de utilização:

O utilizador que esteja constantemente a criar versões de documentos é mais rentável se anexar automaticamente um anexo baseado nas versões válidas do documento em análise ou de um documento de template do que ter que andar sempre a anexar manualmente esse anexo (esse ficheiro está em base de dados e pode nem existir).

Tipo da Entidade Auditora atualizado no Plano de Auditoria

O uso de Planos de Auditoria é um importante mecanismo adoptado em Qualidade, no âmbito do relacionamento entre vários departamentos ou empresas dentro de um determinado ciclo produtivo. Quer no ecrã de Auditorias, quer no ecrã Entidades

Auditoras é possível através da caixa de lista pendente escolher uma de três tipos de Auditoria:

- 1ª Parte – Interna – própria organização,
- 2ª Parte – Externa – partes com interesse na organização;
- 3ª Parte – organizações auditoras externas independentes.

Ao inserir ou ao editar a "Entidade auditora", no ecrã de "Planos de Auditorias" o campo "Tipo de auditoria" passa a ser actualizado com o conteúdo do campo "Tipo" do ecrã de Entidades Auditoras.

Exemplo:

A Entidade XPTO, Lda. é uma Entidade Auditora Interna do Tipo: 1ª Parte – Interna – própria organização.

Ao preencher o seu Plano de Auditoria, assim que selecciona a respectiva Entidade, o campo "Tipo de Auditoria" ficam automaticamente preenchido com o seguinte conteúdo: 1ª Parte – Interna – própria organização.

Desta forma, o conteúdo presente no campo "Tipo de Auditoria" é exactamente igual ao conteúdo do campo "Tipo" do ecrã "Entidades de Auditora", assim a informação está sincronizada e de forma automática pela aplicação.

Workflow de ocorrências internas renovado

Os Workflows de ocorrências internas são uma ferramenta indispensável para uma gestão efetiva dos processos de qualidade.

Com o intuito de melhorar ainda mais a qualidade de informação que é disponibilizada tanto no Monitor de trabalho, bem como em alguns ecrãs, passou a ser possível obter mais e melhor informação, nomeadamente nos seguintes locais:

a) Nos workflows do módulo Qualidade foi aumentado o tamanho máximo de caracteres, sendo que alguns campos agora são do tipo Memo.

Este melhoramento é visível no workflow de "Ocorrências Internas", onde as variáveis "Descrição da Ocorrência", "Objetivo pretendido" e "Estimativa de meios necessários" passaram a permitir um comprimento muito superior, podendo-se desta forma registar informações vitais com mais detalhe.

Assim sendo, quando se arranca por exemplo um workflow de ocorrência interna a partir do Monitor de trabalho, é possível registar mais informação. Estes dados passam

depois para o respetivo registo na tabela de Não- conformidades, preenchendo o campo "Descrição" no separador "Dados principais" e o campo Observações no separador "Tratamento" (neste campo fica a informação do "Objetivo pretendido" e da "Estimativa de meios necessários").

Nota: O formato "memo" para os campos "Descrição da Ocorrência", "Objetivo pretendido" e "Estimativa de meios necessários", apenas estão disponíveis no Monitor de trabalho se o Workflow arrancado é um tipo de workflow da versão 2014, sendo que para os workflows criados antes do upgrade os campos se mantêm com formato "char".

b) Foi melhorado o comportamento da ação de "Definição de Ações" no workflow de Ocorrências Internas.

Desta forma a ação nº 7 "Definição de Ações", agora é atribuída ao responsável pela definição de ações no ecrã de Causas.

Assim sendo deve ser criada uma ação de workflow por cada causa existente. Por exemplo, se uma Não Conformidade tiver duas Causas, deverão ser criadas duas ações de workflow "Definição de Ações", ao terminar a ação "Definição de Causas". Cada uma destas ações deve ser atribuída ao responsável pela definição de ações no ecrã de Causas.

De notar que esta ação só termina quando todos os utilizadores terminarem, ou seja a ação de "Implementação de Ação" só é iniciada quando todos os utilizadores terminarem a ação de "Definição de Ações".

c) Para que o significado de cada campo seja inequívoco para o utilizador, foram melhorados os seguintes textos no ecrã de Causas:

- a descrição do campo "Responsável" passou a ser "Responsável pela definição de ações";

- o título azul da grelha de Ações passou para "Defina aqui as ações para eliminar a causa".

d) Ainda no ecrã de Causas foram também melhoradas os seguintes textos de ajuda (tooltips):

- a tooltip do utilizador "Responsável pela definição de Ações" foi renovada e passou a ter o texto "Utilizador responsável pela definição de ações para eliminar a causa".

– a tooltip da função "Responsável pela definição de Ações" foi renovada e passou a ter o texto "Função responsável pela definição de ações para eliminar a causa".

e) No Monitor de Trabalho, nas ações de workflows atribuídas, passou a estar visível no separador "Ação" o utilizador que abriu a ação, permitindo desta forma complementar os dados que já existem neste separador.

Workflows de Qualidade renovados

Ao criar os workflows de Qualidade a partir das opções diversas do ecrã de Tipos de Workflow, passaram a ser gerados os seguintes registos:

- Criação de novo Documento;
- Revisão de Documento;
- Ocorrências Internas;

O workflow de "Ações de Melhoria (preventiva ou corretiva)" passou a estar integrado no workflow de "Ocorrências Internas" e deixou de ser possível iniciar o workflow de "Ações de Melhoria (preventiva ou correctiva)" em separado. Para executar este workflow deve ser iniciado o workflow de "Ocorrências Internas" do tipo "Potencial" e concluir a acção 1.

Desta forma o workflow de "Ocorrências Internas" passou a ter as seguintes ações:

- Ação 1: Análise e Decisão do Tratamento da Ocorrência, arranca ao iniciar workflow, mas se não for aprovada termina workflow;
- Ação 2: Tratamento da Ocorrência (Implementação), arranca se na ação 1 a ocorrência for "Efetiva";
- Ação 3: Tratamento da Ocorrência (Verificação), arranca ao terminar ação 2;
- Ação 4: Fecho da Ocorrência, arranca ao terminar ação 3;
- Ação 5: Abertura da Ação de Melhoria, arranca se na ação 1 a ocorrência for "Potencial" ou se na acção 5 escolher para lançar ação de melhoria;
- Ação 6: Definição de Causas, arranca ao terminar ação 5;
- Ação 7: Definição de Ações, arranca ao terminar ação 6;
- Ação 8: Implementação de Ação, arranca ao terminar ação 7

- Ação 9: Verificação de Ação, arranca ao terminar ação 8;
- Ação 10: Revisão de Ação de Melhoria, arranca ao terminar ação 9 quando existe uma ação que na verificação foi dada como "não ok";
- Ação 11: Controlo da Ação de Melhoria, arranca ao terminar ação 9 quando todas as ações na verificação estão como "ok".

Campo para ordenar uma tabela de utilizador

Cada organização, possui necessidades próprias no que toca aos dados que armazena, como os trata ou como necessita de analisar a informação resultante desse tratamento.

Por esta razão, em alguns casos, existe a necessidade de criar novas estruturas de apoio para armazenar dados específicos e nesse caso a aplicação PHC dispõe de uma ferramenta que permite a criação de estruturas geradas pelo utilizador, e disponibilizar as mesmas para que estas permitam a mesma interacção de uma outra qualquer estrutura da aplicação se trata-se. Esta ferramenta encontra-se na Framework PHC e chama-se Tabelas de Utilizador.

Quando uma tabela de utilizador está associada, por exemplo, a uma grelha de linhas de um determinado ecrã, passa a ser possível no ecrã de Tabelas de Utilizador indicar qual o campo dessa tabela que serve para ordenar a mesma.

A partir de agora existem dois novos campos disponíveis nas Tabelas de Utilizador:

-Campo ordem

-Ordem é descendente

Através desta nova funcionalidade o utilizador pode assim indicar um campo dessa tabela para a sua ordenação.

Ao gravar a configuração da tabela de utilizador a aplicação verifica se o campo indicado para a ordem é válido. Caso não seja, informa o utilizador da razão e não permite a sua gravação.

Por defeito, a ordenação é sempre ascendente. No entanto, o utilizador pode indicar que pretende que a ordenação seja descendente.

Nota: cada vez que essa informação é alterada (o campo, ou se a ordenação é ascendente ou descendente), é necessário sair da aplicação e eliminar os ficheiros "vision.*" uma vez que o que é alterado é a string sql da "view" dessa tabela, pelo que só após reconstruir a "view" é que se verificam essas alterações.

Filtro no ficheiro de Log enviado dos Alertas de Utilizador

No ecrã "Servidor Interno" é possível definir o envio de mensagens via E-mail para um determinado endereço. Nesses E-mails enviados é anexado um ficheiro de log que apresenta o historial dos alertas executados, ou seja, os alertas que correram bem e os que tem eventuais erros de execução.

Se uma empresa utilizar esta ferramenta com bastante frequência o ficheiro criado contém toda a informação reportada desde que se inicia o serviço de execução dos alertas, resultando assim num ficheiro com um tamanho directamente proporcional ao período de tempo de execução.

Passa a ser possível filtrar os registos de erros do ficheiro de "Log" de alertas de utilizador de acordo com a data do último envio. Através desta nova funcionalidade a aplicação passa a controlar a data/hora do último alerta executado e, desta forma, por exemplo, ao efectuar a segunda execução do alerta apenas é incluído no ficheiro a informação que não fora incluída no primeiro envio e assim sucessivamente.

Nota: esta novidade apenas se aplica no ficheiro pois no separador "Log" do ecrã "Servidor Interno" continuam a ser listadas todas as ocorrências.

Opção "Introduzir campos de tabelas" nas Análises Avançadas do tipo Query

É possível definir que uma variável de uma Análise Avançada de utilizador é do tipo Q (Query), ou seja, a variável pode ser o resultado de uma query.

Quando uma variável de utilizador é do tipo Q, o utilizador pode definir uma expressão em Transact-SQL no campo "Valores se em Tabela".

Mas o utilizador que está a fazer a implementação pode não se lembrar do nome da tabela e do campo que necessita para construir o seu "Select". Assim, nas Análises Avançadas de Utilizador, nas variáveis do tipo Q (Query), na coluna "Valores se em tabela", ao efetuar clique direito do rato passa a aparecer a nova opção "Introduzir campos de tabelas".

Através desta nova funcionalidade o implementador consegue de uma forma simples e rápida aceder ao dicionário de dados para incluir um campo de uma qualquer tabela da aplicação.

PHC Enterprise CS
Por módulo

PHC Gestão CS

Atualização do primeiro movimento do artigo na correção de stocks

Quando o parâmetro "Utiliza valorização de Stocks por Data e Hora quando o custeio de stock é «Preço de Custo Ponderado» (reinstalar triggers)" está activo, caso o primeiro movimento de stocks, tenha os campos que guardam a situação referente ao stock e preço de custo ponderado errados, a aplicação passa a actualizar o stock e o preço de custo ponderado correctamente.

De forma a possibilitar que o primeiro movimento seja corrigido, foi criada a opção "força a actualização desde o primeiro movimento de stock (muito lento)" nos ecrãs onde existem as opções de correcção de stocks, que são os seguintes:

- . Verificação de Erros no Stock Actual
- . Verificação de Erros deste Artigo
- . Importação de Dados da Sede
- . Importação de Dados de Lojas

O alerta de utilizador que executa a função interna "Corrigir erros do stock actual", a Automatização de Importações/Exportações, as importações executadas por linha de comandos e pelo PHC Sincro passam a ter em conta esta nova opção.

Quando esta opção está activa a aplicação considera todos os movimentos e ignora os valores que estão nos campos que guardam a situação, referidos anteriormente.

PHC Dashboard CS

Scorecards

Esta nova funcionalidade, disponível com o módulo PHC Dashboard CS, permite visualizar num painel e ou receber por e-mail quadros com listas de indicadores sobre a performance das diversas áreas da empresa.

Tem como objetivo:

- Ver facilmente a situação de cada indicador face a objetivos;
- Ver facilmente a evolução de cada indicador no tempo;

- Agrupar os indicadores e ver o estado global de uma área;
- Consultar dados que explicam cada indicador.

Para isso foi criado no menu da configuração das análises uma opção chamada Scorecards e outra chamada Indicadores de Scorecards.

Nos Alertas passa a existir mais uma opção para calcular e guardar os indicadores de scorecards e outra para enviar os e-mails dos Scorecards.

Os scorecards são vistos num Monitor de ScoreCards acedido através do painel de análises.

PHC ControlDoc CS

Configuração do email enviado ao atribuir ação

Passa a ser possível alterar a informação do email enviado ao atribuir uma Acção de Workflow, foram criados os seguintes campos no ecrã de Acções de Tipos de Workflow (que só estão visíveis com a opção "ao atribuir envia um email." activa):

- Caixa de texto para introduzir XBase por baixo da opção "ao atribuir envia um email.";
- Opção "é em HTML" por baixo da caixa de texto que define se a expressão introduzida é em HTML directo;
- Opção "é um programa" por baixo da caixa de texto que define se a expressão é um programa que deve ser avaliado e compilado.

Estas duas últimas opções podem ser activadas em simultâneo, indicando que é um programa XBase a avaliar e compilar, mas que retorna código HTML.

Se o utilizador não escrever nada na caixa de texto XBase, o funcionamento será igual ao anterior, ou seja, envia no corpo do email uma tabela com os campos indicados em cima.

Ao dar duplo-clique na caixa de texto, é mostrado ecrã para edição de código XBase com mais um botão "Referências" no fundo. Este botão abre um menu de popup com diversas opções onde podem ser escolhidas variáveis a utilizar na expressão/programa.

As variáveis disponíveis para adicionar à expressão são:

- Campo: Tipo de Workflow (Character);
- Campo: Grupo (Character);
- Campo: Resumo do Workflow (Character);
- Campo: Número sequencial interno (Numérico);
- Campo: Acção (Character);
- Campo: N° da Acção (Numérico);
- Campo: Status da acção (Character);
- Campo: Data de início (Data);
- Campo: Data de abertura (Data);
- Campo: Último log desta acção (Character);
- Campo: Prioridade (1. alta 2. normal 3. baixa) (Numérico);
- Campo: Dead-line em dias (Numérico);
- Campo: Descrição da Acção (Character);
- Campo: Nome do Utilizador atribuído (Character);
- Campo: N° do Utilizador atribuído (Numérico);

Consoante estas configurações, ao atribuir a acção do workflow, é enviado email ao utilizador atribuído. Esta atribuição segue as seguintes condições:

- se a caixa de texto de XBase por baixo da opção "ao atribuir envia um email." estiver vazia, envia email com dados da acção em tabela (comportamento anterior);
- se a caixa de texto de XBase por baixo da opção "ao atribuir envia um email." não estiver vazia e opções "é em HTML" e "é um programa" não seleccionadas, envia email com o texto literal;

Exemplo: Expressão XBase: Email enviado!

Texto do email enviado: Email enviado!

- se a caixa de texto de XBase por baixo da opção "ao atribuir envia um email." não estiver vazia e opção "é em HTML" seleccionada mas opção "é um programa" não seleccionada, envia email com o texto literal em HTML;

Exemplo: Expressão XBase: Email enviado!

Texto do email enviado a negrito: Email enviado!

– se a caixa de texto de XBase por baixo da opção "ao atribuir envia um email." não estiver vazia e opções "é em HTML" e "é um programa" seleccionadas, envia email com o resultado do programa em HTML;

Exemplo: Expressão XBase: return "" + alltrim(m.ematr_var1) + " / " + alltrim(m.ematr_status) + ""

Texto do email enviado a negrito: Descrição / Em espera

– se a caixa de texto de XBase por baixo da opção "ao atribuir envia um email." não estiver vazia e opção "é em HTML" não seleccionada mas opção "é um programa" seleccionada, envia email com o resultado do programa em texto;

Exemplo: Expressão XBase: return alltrim(m.ematr_var1) + " / " + alltrim(m.ematr_status)

Texto do email enviado: Descrição / Em espera.

PHC POS CS

Evento "Antes de Pagar"

Hoje em dia a concorrência no comércio a retalho é cada vez maior e as grandes empresas oferecem pontos em cada compra efectuada como forma de premiar a fidelidade do cliente. Um exemplo desta realidade são os abastecimentos de combustível.

Seria bastante útil ao cliente poder saber qual o seu saldo acumulado em pontos no momento antes de efectuar o pagamento.

Desta forma, passa a existir o evento "Antes de Pagar".

Este evento corre ao clicar no botão "Terminar e Pagar" do ecrã de introdução de documentos de facturação em POS (SFPOS) e ao clicar no botão "Pagar" do ecrã de introdução de documentos de facturação em modo Touchpos (STOUCHPOS).

Através desta nova funcionalidade é possível correr código de utilizador antes de terminar o pagamento do documento de facturação.

Este evento apenas está disponível em Enterprise.

PHC Digital
Por módulo

PHC dSuporteInterno

A Listagem de Pedidos de Assistência Técnica passou a mostrar apenas os técnicos activos

No dSuporte Interno (Intranet), é possível consultar Pedidos de Assistência Técnica (PATs) através da Listagem de PATs. (dSuporte –» Assistência –» Consulta de Pedidos). Nesta listagem passou a estar visível apenas os técnicos activos, desta forma a selecção do respectivo técnico é mais rápida e mais fácil.

Apresentação da máscara do campo ao editar expressão

No desenho de impressão definida pelo utilizador, quando se acede à opção "Editar expressão", apresenta por defeito a máscara do campo atribuída pela aplicação.

Se o utilizador alterar um dos campos de configuração do campo (imprime zero, alinhamento e totalizador) no ecrã de "Editar Expressão" o formato deixa de ser de formatação do sistema e passa a ser formatação específica fixa (do utilizador).

Exemplo: Nas fichas técnicas de artigos, efectuar clique direito é possível proceder ao desenho da impressão.

Num campo do desenho, escolher Editar expressão e no separador Outras opções alterar o campo, por exemplo, do alinhamento. Nas propriedades do campo, na Máscara, o tipo de formatação do campo passa a utilizar a "formatação específica fixa" em vez de utilizar a "formatação do sistema".

Aviso de falta de licença na entrada na aplicação

A aplicação passou a verificar na entrada da aplicação, emitindo uma mensagem ao utilizador, quando já não existem licenças suficientes para os programas sobre os quais pretende entrar na aplicação.

Exemplo:

O utilizador quando pretendia entrar na aplicação com determinados módulos que estavam associados ao grupo de utilizador e os módulos já não tinham licenças suficientes referente a um dos programas a aplicação efectuava a entrada na aplicação, não emitindo nenhum aviso da não existência de mais licenças.

A mensagem que passa a surgir ao utilizador é a seguinte: "Desculpe, mas excedeu o número de utilizadores para a aplicação "Módulo" que está a entrar..." e prossegue com a entrada na aplicação.

Caso o Módulo de Platform já não tenha licenças para serem consumidas a aplicação apresenta a seguinte mensagem ao utilizador: "Desculpe, mas excedeu o número de utilizadores para a aplicação Platform que está a entrar..." fechando a aplicação após a ocorrência da mensagem.

Campo Planeador permite ativar/inativar a escolha do perfil

No PHC Manufactor CS é possível de efetuar a gestão de perfis de Planeamento através do parâmetro de planeamento "Usar perfis de planeador?".

Quando este parâmetro está ativo, se no ecrã de utilizadores indicar que o utilizador é Planeador o campo Perfil fica automaticamente disponível para escolha.

No entanto, seria bastante importante que a aplicação também fizesse o inverso.

A partir de agora, no ecrã de utilizadores, o campo Perfil apenas passa a estar disponível para escolha se o utilizador que está a ser visualizado é Planeador, ou seja, ao inativar a opção "Planeador" o campo Perfil fica automaticamente indisponível para escolha.

Através desta nova funcionalidade o campo de escolha múltipla "Perfil" passa a estar diretamente relacionado com o campo "Planeador". Isto permite controlar automaticamente se um utilizador que não tem privilégios de planeador não pode ter um perfil de planeador associado.

Minimizar/Maximizar a aplicação PHC Manufactor CS com ecrã modal ativo

Na aplicação PHC Manufactor CS tal como em várias aplicações para "Desktop" existem ecrãs que ao serem abertos não permitem a abertura de outros ecrãs até que o fecho do ecrã que foi aberto seja realizado.

No entanto, na aplicação PHC Manufactor CS ao efetuar este procedimento e a seguir minimizar a aplicação ou efetuar a alteração da aplicação corrente através da combinação de teclas ALT+TAB a aplicação PHC Manufactor CS deixava de possibilitar a sua maximização.

Para oferecer um melhor comportamento ao utilizador foi desenvolvida a funcionalidade de poder alternar entre as várias aplicações que tem a correr no seu sistema operativo e a aplicação PHC Manufactor CS mesmo quando tem um ecrã do tipo modal activo.

Por exemplo:

-Imagine que tem a aplicação PHC Manufactor CS e a aplicação PHC Gestão CS abertas no seu sistema operativo;

-Abre no PHC Manufactor CS o ecrã de Manutenção Personalizada e de seguida ao abrir o ecrã de Utilizadores a aplicação alerta o utilizador que não poderá efectuar a

abertura do ecrã de utilizadores visto que este precisa de pelo menos uma tabela do ecrã de manutenção personalizada;

A partir deste momento se desejar mimimizar a aplicação e comutar entre a aplicação PHC Manufactor CS e a aplicação PHC Gestão CS vai verificar que esta alternância entre janelas passa a ser possível de realizar com muita facilidade.

Nome do objeto com espaço numa personalização de ecrã

O PHC Manufactor CS é uma aplicação relativamente flexível no âmbito da gestão de produção. Cada uma das organizações na qual é inserida possui necessidades específicas, que podem ser originadas, entre outras razões, pelo ramo onde se enquadram até ao modelo de gestão aplicado.

De modo a que o utilizador não perca tempo com campos que não necessita, ambientes que poderão ser demasiado complexos para as necessidades, a aplicação possibilita a alteração dos interfaces gráficos através das personalizações de ecrãs de forma que o utilizador possa adaptar os mesmos de acordo com as suas necessidades específicas.

Quando o utilizador está a desenhar uma personalização pode associar campos de tabelas, definir propriedades específicas de cada objecto, etc, e sem se aperceber, pode por lapso, alterar o nome do objeto, por exemplo, adicionar um espaço ao nome e comprometer o funcionamento da personalização.

A partir de agora a aplicação passa a controlar o nome dos objetos nas personalizações de ecrã. Através desta nova funcionalidade ao atribuir um espaço ao nome do objecto numa personalização de ecrã a aplicação passa a alertar o utilizador através da seguinte mensagem:

"Já existe outro objecto com o mesmo nome, ou o nome escolhido é inválido."

O objeto cujo nome se estava a alterar volta a ficar com o nome antigo.

Propriedades em objectos de ecrã

No ecrã de "Objectos deste ecrã" é possível visualizar todos os objectos existentes do ecrã aberto. Caso o ecrã possua uma grelha, ao visualizar as propriedades das grelhas, estas passam a surgir com as suas propriedades.

PHC Manufactor Executive CS, PHC Manufactor Manager CS
Por módulo

PHC Platform CS

Alteração do tamanho do campo e-mail nas tabelas da aplicação para o tamanho 100

O campo destinado a gravar dados referentes ao e-mail de um cliente foi alterado para ter o tamanho 100 caracteres de modo a estar coerente com o software PHC Gestão CS.

Este campo passou a ter 100 caracteres nos seguintes locais:

Tabela de clientes;

Tabela de fornecedores;

Tabela de fornecedores/contactos;

Tabela de contactos;

Tabela de Linhas de Contactos/Contactos;

Tabela de orçamentos;

Tabela de utilizadores de fornecedor;

Tabela de utilizadores.

Ao apagar uma ordem de fabrico elimina também as subcontractações associadas

Uma subcontractação é um conjunto de serviços que são contratados a uma entidade externa à empresa, podendo haver partilha de materiais (matéria-prima, por exemplo). Por vezes existe a necessidade de efetuar subcontractações de entrada e de saída referente aos componentes das operações das ordens de fabrico.

Foi a pensar nesta necessidade que a partir de agora a aplicação passa a controlar essa situação, ou seja, ao eliminar uma ordem de fabrico que já tenha subcontractações associadas, o trigger de ligação do software também apaga o registo do cabeçalho da subcontractação existente.

Esta nova funcionalidade vem reforçar uma maior coerência de informação entre os registos da base de dados.

Campo de fórmulas ligado às tabelas auxiliares

No monitor de gamas operatórias, o campo fórmula passa a estar ligado com as tabelas auxiliares.

Ao editar um componente é possível seleccionar uma fórmula (se o artigo de fabrico a utilizar for de molduras), e ao adicionar uma fórmula nas tabelas auxiliares esta passa automaticamente para a lista de selecção.

Esta situação ocorre nos ecrãs de lista de operações, orçamentos e ordens de fabrico.

Coluna Alvéolo na Rastreabilidade de Produção e no Monitor de Rastreabilidade

Quando a aplicação PHC Manufactor CS está ligada ao PHC Gestão CS com o módulo de Logística activo e configurada para utilizar alvéolos, as análises de Rastreabilidade de Produção e o Monitor de Rastreabilidade passaram a apresentar a informação referente aos alvéolos registados nos documentos de subcontratação.

A partir de agora na análise de Rastreabilidade de Produção passa a existir a coluna referente ao alvéolo na página de Subcontratações de Entrada e na página de Subcontratações de Saída na grelha de artigos.

No Monitor de Rastreabilidade, na página "Localização em armazém" passa também a existir a coluna referente ao alvéolo.

Através desta nova funcionalidade ao consultar, por exemplo, a análise de Rastreabilidade de Produção o utilizador já não tem dificuldade em saber de onde e para onde foi determinado artigo, ou seja, passa a conseguir saber naquele momento a localização exacta onde se encontra a mercadoria e, desta forma, chegar a uma conclusão e decisão mais transparente antes de efectuar alguma intervenção.

Combinação de critérios de satisfação de stocks com otimização de quantidades no MRP

Numa determinada produção por questões de otimização do sistema produtivo, utiliza-se o conceito de lotes mínimos, ou seja, quando se manda produzir, produz-se sempre em múltiplos de 1000 pois é preferível criar mais um pouco de stock e aproveitar o rendimento da máquina gastando assim menos energia e recursos pois são utilizados igualmente quer para 100 quer para 1000 unidades.

Para isso basta executar o MRP com a opção de lote mínimo e é efectuado o cálculo de necessidades. No entanto, também é importante para a empresa a existência de um stock mínimo de 2500 unidades destes produtos.

Na prática existem critérios de satisfação de stocks (que são o stock mínimo, máximo e o ponto de encomenda) e existem critérios de otimização de quantidades (que são o

lote económico e o mínimo). Muitas vezes faz sentido indicar que para além do critério de satisfação de stocks, pretende-se que seja tido em conta o lote económico e/ou o mínimo (sendo que o económico deve ser processado primeiro), de acordo com este exemplo o lote mínimo mais stock mínimo.

Tendo em conta esta importante necessidade a página "Opções" do ecrã de MRP foi alvo de uma renovação em termos de organização das opções e permite a partir de agora para cada tipo de necessidade (fabrico e compra) combinar critérios de satisfação de stocks com critérios de otimização de quantidades (que façam sentido ser combinados):

.Três critérios de satisfação de stocks (a selecionar um dos três): stock mínimo, stock máximo e ponto de encomenda.

.Duas opções de otimização de quantidades a combinar: lote económico e lote mínimo.

Nota: As opções de Adição ou Substituição (da quantidade necessária para satisfazer o critério) a partir desta versão aplicam-se apenas às primeiras opções, pois são as que dizem respeito à satisfação de stocks.

Não faz sentido aplicarem-se às opções de otimização pois essas, só por si, já definem a quantidade máxima, ou seja, fazem sempre substituição, se maiores que a necessidade.

Exemplo:

Numa necessidade de 1000 unidades com um lote mínimo de 1500, não faz sentido a adição pois daria um resultado de 2500 (o que é errado para o lote mínimo).

De modo a respeitar esta configuração a lógica do processamento do MRP em cada necessidade que avalia é a seguinte:

– Como até agora, o MRP vai deduzindo no seu cálculo o stock à data para satisfazer a necessidade a processar e no final verifica como irá ficar o stock e calcula a necessidade a encomendar/fabricar no caso de não haver stock suficiente.

– Se o stock ficar abaixo do critério de satisfação (ou, no caso do ponto de encomenda, se o atingir), calcula a quantidade para satisfazer o critério e adiciona/substitui à quantidade a encomendar/fabricar para consumir.

– Após este cálculo, irá agora aplicar (se assim configurado) o lote económico e/ou o lote mínimo da seguinte forma:

a) Se utilizar lote económico e lote mínimo, verifica se o múltiplo mais próximo para o lote mínimo é...

... Superior ao lote económico: então adiciona o necessário para chegar ao múltiplo mais próximo do lote mínimo

... Igual ou inferior ao lote económico: então adiciona o necessário para chegar lote económico e, a esse resultado, o necessário para chegar ao múltiplo mais próximo do lote mínimo

b) Se usa lote económico mas não usa lote mínimo...

... Então adiciona o necessário para chegar lote económico

c) Se não usa lote económico mas usa lote mínimo...

... Então adiciona o necessário para chegar ao múltiplo mais próximo do lote mínimo

Comparando com a lógica indicada, eis o seguinte exemplo apenas de uma necessidade:

Uma entrada de 1000 unidades em stock.

A necessidade é de 1400 unidades.

Cálculo:

1) À data existem 1000 unidades, vai precisar de 400 unidades.

2) A necessidade é de 400 unidades, ficarão em stock 0 unidades, e é necessário pedir mais 250 para o stock mínimo (é efetuada a adição porque é assim que faz sentido, pelo menos para o stock mínimo e máximo)

O resultado é de 650 unidades. É menor que o lote económico que são 800, pelo que é necessário mais 150.

O resultado passa a ser então de 800 unidades. Não é múltiplo do lote mínimo que é 750 pelo que o próximo múltiplo são 1500.

O resultado final é de 1500 unidades.

De acordo com exemplo para uma só necessidade em relação a cada um dos pontos dos cenários, aconteceu o seguinte:

-Na 1ª necessidade (aqui a única) é a diferença do stock atual e a necessidade: precisa de 1400 mas só há 1000, logo necessita de 400 unidades.

-Nesse momento, tendo em conta o consumo do stock, como o critério de satisfação (stock mínimo) tem uma quantidade superior ao que fica em stock (fica em stock 0 e o stock mínimo é de 250).

-O cenário foi o de que no quadro de quantidades para o lote económico, o lote económico versus o critério de satisfação de stock era menor (o lote económico eram 800 e o pedido ia ser de 750).

-Por sua vez, esse resultado versus o lote mínimo foi menor (800 versus 750 de lote mínimo), sendo calculadas 1500 unidades.

Notas:

-Ao criar um novo MRP a opção "Ignorar stocks (atuais e previstos) " é ativa por defeito.

-Quando a opção "Ignorar stocks (atuais e previstos) " está ativa as opções de satisfação de stocks não fazem sentido, desta forma, deixam de estar disponíveis.

-Quando a opção "Ignorar stocks (atuais e previstos) " está ativa a definição de necessidades brutas ou liquidadas deixa de estar disponível.

-O botão "Atualizar Planeamento pelo cálculo do MRP" deixa de estar disponível na página "Opções" e passa a estar situado na barra lateral com o nome "Planeamento Geral".

Criação de armazéns inexistentes na passagem de encomendas de fornecedores e clientes

Tendo ativa a ligação entre Manufator e CS, ao passar uma encomenda do CS para o Manufator, caso o armazém indicado nas linhas do dossier não existia, o mesmo passa a ser criado. Ou seja, na passagem de dados para o manufator passa a verificar se o armazém existe e caso não exista passa a ser criado, ficando o stock registado no armazém criado.

Diário de trabalho em modo básico

Os dados de produção são registados através do Diário de Trabalho. O ecrã de Diário de trabalho (modo touch) permite a introdução de informação no chamado "chão-de-

fábrica" e tal como o nome indica, a introdução de dados é efetuada através do uso de teclas no ecrã (touch-screen).

O ecrã de Diário de trabalho (sem ser modo touch) é destinado para a introdução de informação em back-office. Este ecrã é bastante mais completo permitindo ao utilizador registar todos os dados relativos à sua produção, desde as horas de produção, funcionários envolvidos, paragens, características técnicas, moldes e recursos utilizados, importação de dados externos, etc. e por estas mesmas razões pode tornar-se um ecrã complexo para um utilizador que necessite de trabalhar apenas com pouca informação no seu dia a dia de trabalho.

Por estes motivos e com vista a melhorar e facilitar o uso do registo de dados de produção em back-office para quem necessita de registar informação mais "leve", passa a existir no menu Platform a nova opção "Diário de trabalho (modo básico)".

Esta nova ferramenta é um diário de trabalho mais simplificado que vai facilitar a introdução de dados por parte do utilizador.

Através desta nova funcionalidade o utilizador pode registar linha a linha os dados das operações, não sendo necessário uma pré-pesquisa da informação. Basta indicar dados tão simples como a operação da ordem de fabrico, o estado da operação, a data de início e tempo da operação, a quantidade produzida (se tiver), registar funcionários da operação (se tiver) e/ou paragens.

O Diário de trabalho (modo básico) e o Diário de trabalho normal utilizam a mesma informação, sendo o que é registado num dos ecrãs é o mesmo que pode ser obtido através do outro ecrã, com as devidas diferenças inerentes à quantidade de informação apresentada em cada um dos ecrãs.

O Diário de trabalho (modo básico) tem as seguintes funcionalidades:

- O registo das ordens de fabrico e operações não necessita de ser sequencial pois o utilizador pode registar as operações tal como lhe são apresentadas.
- Ao criar uma nova linha automaticamente é sugerido a mesma ordem de fabrico que na linha anterior o que torna-se uma mais-valia na introdução contínua de dados.
- Ao registar o número da ordem de fabrico automaticamente é sugerida a operação seguinte à última operação registada no diário de trabalho.
- Ao registar uma operação que esteja no estado "Confirmada Agendada" significa que vai registar provavelmente o início de produção da operação e a aplicação coloca

automaticamente a operação em curso, no entanto, pode sempre alterar o estado de qualquer operação.

– As Inspeções são criadas automaticamente ao gravar o diário de trabalho caso o parâmetro de diário de trabalho "Geração automática de inspeções" esteja ativo.

– Os consumos são criados consoante o parâmetro de diário de trabalho "Geração automática de consumos" e para os estados das operações que permitam consumos.

– O utilizador pode criar os consumos ao gravar o diário, ou posteriormente criar os consumos automáticos para todas as operações registadas através do botão "Gerar consumos" situado na barra lateral do ecrã. A imagem deste botão varia consoante já tenham sido criados ou não os respetivos consumos.

– É possível observar a análise de erros de consumos através do botão "Relatório" situado na barra lateral do ecrã.

– O botão "Modo avançado" situado na barra lateral do ecrã permite comutar para o diário de trabalho normal. Ao clicar neste botão automaticamente fecha o ecrã de diário de trabalho em modo básico e abre o ecrã de diário de trabalho normal posicionado no mesmo registo, permitindo desta forma, navegar para o mesmo registo e obter uma visualização mais detalhada dos dados.

– Todos os registos criados no diário de trabalho normal são visíveis no diário de trabalho em modo básico, bem como o inverso.

O Diário de trabalho em modo básico está dependente do parâmetro de diário de trabalho "Opções de configuração para Diário de Trabalho (modo básico)".

Através deste parâmetro é possível efetuar a configuração da grelha de operações consoante as seguintes opções:

.Lança entradas de produção múltiplas

Esta opção indica se permite registar apenas uma entrada de um produto para um armazém (lotes e alvéolos caso existam) ou várias entradas para vários armazéns (lotes e alvéolos caso existam). Ao ativar esta opção passa a estar disponível na grelha de operação o botão "Entradas" (igual ao botão de "divisão por armazém/lote" no diário de trabalho normal) permitindo desta forma obter um registo mais personalizado conforme as suas necessidades.

Nota: se esta opção estiver inativa mas tiver o módulo de grelhas ativo a aplicação sobrepõe e assume que a opção está ativa disponibilizando na grelha o botão "Entradas".

.Regista data e hora de início e fim das operações (não apenas o tempo)

Esta opção permite registar a data e hora das operações no diário de trabalho.

.Apresenta dados adicionais (artigo e descrição de operação)

Ao ativar esta opção passam a estar disponíveis na grelha de operações as colunas de leitura do código do artigo e descrição da operação e, se tiver o módulo de molduras apresenta também as colunas de molduras.

.Permite registos de funcionários

Ao ativar esta opção passa a estar disponível na grelha de operação o botão "Funcionários" que permite a introdução de registos de dados de funcionário por operação.

.Permite registos de paragens

Ao ativar esta opção passa a estar disponível na grelha de operação o botão "Paragens" que permite a introdução de registos de dados de paragens por operação.

.Permite registos de consumos

Ao ativar esta opção passa a estar disponível na grelha de operação o botão "Consumos" que permite a introdução de registos de dados de componentes consumidos por operação.

Se o componente existir como componente previsto a aplicação substitui o previsto pelo registo lançado.

Se o componente não estava previsto, a aplicação adiciona o componente à lista de artigos consumidos.

Podemos concluir que esta nova funcionalidade trás um enorme potencial de simplicidade de utilização. Através desta flexível ferramenta o utilizador tem acesso a um diário de trabalho mas apenas com as funcionalidades mais utilizadas no seu dia-a-dia necessitando apenas de focar os seus sentidos e a sua atenção na atividade que pretende realizar.

Mas o ideal é tirar as suas próprias conclusões, experimente!

Importação de números de série com caracteres alfanuméricos

A criação de equipamentos no PHC CS permite que os números de série contêm caracteres alfanuméricos. Hoje em dia existem cada vez mais equipamentos cujo número de série é mais do que uma simples combinação de números e é composto por uma vírgula, um ponto, etc., desta forma, torna-se fundamental poder introduzir na aplicação equipamentos com essas características.

A pensar nesta grande utilidade passa a ser possível a importação destes números de série no PHC Manufactor CS mesmo que os números de série contêm no seu código "." ou "," ou "C" ou "\$" ou"€", ou seja, caracteres que indiquem conteúdo monetário.

Através desta nova funcionalidade é possível criar equipamentos no PHC CS com essa nomenclatura de caracteres na sua composição e estes passarem para o PHC Manufactor CS tanto através da Configuração e Importação de dados (caso as duas aplicações não estejam interligadas no momento da criação) ou através da atualização direta (caso as aplicações estejam interligadas no momento da criação).

Desta forma, as aplicações PHC Manufactor CS e PHC CS ficam sincronizadas no que concerne à possibilidade de criação de códigos de números de série com caracteres alfanuméricos.

Introdução de ferramentas na lista de operações mais facilitada

No ecrã de lista de operações do artigo é possível indicar quais as operações que estão associadas a um artigo para definição da sua gama operatória. Nesse ecrã, na página "Ferramentas auxiliares" o utilizador poderá incluir as ferramentas que serão utilizadas em cada operação.

De modo a melhorar a usabilidade da aplicação e aumentar a coerência entre os modos de adição de ferramentas, o ecrã de lista de operações sofreu algumas alterações, nomeadamente:

–A partir de agora ao adicionar uma nova linha a quantidade da mesma passa a ser por defeito uma unidade.

–Se o utilizador alterar a quantidade e a seguir efectuar uma nova pesquisa de artigos a aplicação não altera a quantidade já existente.

–A coluna "Unidade" apresenta o seu valor alinhado à esquerda.

-Ao introduzir o código de artigo (através de pesquisa ou procura incremental) a aplicação preenche automaticamente a coluna "Versão" com a versão aconselhada.

-Ao introduzir o código de artigo (através de pesquisa ou procura incremental) caso não tenha a unidade preenchida na ficha do artigo a aplicação não preenche a coluna "Unidade".

Através destas novas funcionalidades a inclusão das ferramentas necessárias a usar em cada operação torna-se um processo muito mais célere e simples no dia-a-dia do utilizador.

Listagens de perguntas e mensagens da manutenção personalizada

No ecrã de manutenção personalizada o utilizador poderá visualizar quais as mensagens e perguntas que decidiu que não devem persistir e que apareceriam sempre.

O utilizador, ao seleccionar a opção "Manutenção dos valores por defeito das mensagens" passa a visualizar uma lista com as mensagens e na apresentação da lista de perguntas e de mensagens é apresentado um botão com a descrição "Gravar". A coluna que apresenta o nome do utilizador passa a apresentar o nome do utilizador quando este é apenas Utilizador Administrador.

Maior robustez transaccional na gravação de dados

Ao gravar uma ordem de fabrico com operações e componentes, caso ocorra um erro na edição do componente , por exemplo, devido a uma falha de energia eléctrica no momento da gravação, etc., a aplicação grava os dados alterados do componente mas a informação relativa á operação da ordem de fabrico poderia não ficar actualizada.

A pensar nesta importante necessidade passou a ser efetuado o controlo sobre as transacções do PHC Manufactor CS com o Microsoft SQL Server.

A partir de agora no momento de gravação, quer seja na criação ou edição de um registo caso ocorra algum erro numa tabela, mesmo que seja uma tabela de nível inferior, todos os dados envolvidos na gravação serão cancelados, não ficando informação parcialmente registada.

Através desta nova funcionalidade a aplicação passa a englobar uma transacção como única, ou seja, a aplicação grava todos os dados ou caso ocorra alguma falha durante um determinado processamento é efectuado o "Rollback" da transacção e não fica

nada gravado, sendo revertido para o estado anterior à gravação das tabelas envolvidas.

Mais robustez transaccional na geração de consumos no diário de trabalho

Ao fechar um Diário de Trabalho a aplicação pode gerar um consumo automático. No entanto, se ocorrer um erro na gravação porque entretanto deixou de existir stock suficiente que outro utilizador possa ter consumido, a aplicação lançava o consumo sem o respectivo movimento de stock, ou seja, o Diário de Trabalho é gravado mas ficava marcado com erro no consumo.

A pensar nesta importante necessidade passou a ser efetuado o controlo sobre as transacções do PHC Manufactor CS com o Microsoft SQL Server na criação de consumos automáticos a partir da gravação no Diário de trabalho.

A partir de agora no momento de gravação, quer seja na criação ou edição de um registo caso ocorra algum erro numa tabela, mesmo que seja uma tabela de nível inferior, todos os dados envolvidos na gravação do consumo no Diário de Trabalho serão cancelados, não ficando informação parcialmente registada.

Através desta nova funcionalidade a aplicação passa a englobar uma transacção como única, ou seja, a aplicação grava todos os dados ou caso ocorra alguma falha durante um determinado processamento é efectuado o "Rollback" da transacção e não fica nada gravado, sendo revertido para o estado anterior à gravação das tabelas envolvidas.

Melhoramento de textos auxiliares do ecrã Subcontratações

Os textos auxiliares de campos existentes no ecrã "Subcontratações" foram melhorados com a finalidade de melhor servir a sua função, fazer com que a função de cada campo fosse perceptível mais rapidamente.

Foram melhorados os textos auxiliares dos seguintes campos, botões e opções:

- Tipo: Define se a subcontratação é de entrada ou de saída.
- N°: Número interno da subcontratação.
- Documento fechado: A subcontratação encontra-se fechada.
- Data: Data de criação da subcontratação.

- Ordem fabrico (código): Código único da ordem de fabrico da subcontratação.
- Ordem fabrico (descrição): Descrição da ordem de fabrico da subcontratação.
- Quant.: Quantidade do artigo a fabricar na ordem de fabrico.
- Operação (código): Código da operação que corresponde à subcontratação.
- Operação (descrição): Descrição da operação que corresponde à subcontratação.
- Pesquisar: Pesquisa artigos da operação seleccionada para a subcontratação.
- Fornecedor (código): Número interno do fornecedor da subcontratação.
- Fornecedor (estabelecimento): Número do estabelecimento do fornecedor.
- Fornecedor (nome): Nome completo do fornecedor da subcontratação.
- Novo (botão): Introduzir um novo artigo de serviço na subcontratação.
- Apagar (botão): Eliminar linha de artigo de serviço seleccionado na subcontratação.
- Novo (botão): Introduzir novo artigo para a subcontratação.
- Apagar (botão): Eliminar linha de artigo seleccionado na subcontratação.
- Observações: Observações da subcontratação. Pode ser definida uma descrição mais extensa da subcontratação.
- Movimentos criados: Visualiza todos os movimentos criados para a subcontratação.

Na próxima entrada na aplicação pede o sistema de proteção

Uma empresa que tenha a aplicação PHC Manufactor CS pode ter a necessidade de mudar o tipo de validação de ficha de proteção que está a utilizar por diversos motivos, por exemplo, mais licenças, upgrade de versão, etc.

Para efetuar a alteração de ficha os utilizadores necessitam de apagar ficheiros locais com nomes estranhos de modo que ao entrar novamente na aplicação apareça o ecrã de escolha do tipo de validação que pretendem utilizar.

A pensar nesta necessidade e com o objetivo de facilitar o utilizador nesta ação passa a existir no menu Sistema, no ecrã de Manutenção Personalizada, Opções Diversas, o botão "Na próxima entrada na aplicação, pede o sistema de proteção".

A partir de agora quando o utilizador pressionar este botão, surgirá a pergunta:

"Quer mesmo que a aplicação pergunte o sistema de proteção na próxima entrada?"

Caso o utilizador responda afirmativamente, da próxima vez que entrar na aplicação, irá aparecer automaticamente o ecrã para identificar o tipo de ficha de proteção que utiliza para a aplicação.

Através desta nova funcionalidade o utilizador já não precisa de eliminar os ficheiros locais relativos á ficha de proteção pois é a própria aplicação que verifica o tipo de ficha de proteção e elimina o ficheiro de controlo correspondente (unikey.dbf, unikeypro.dbf, superpro.dbf, etc.).

Nomes das colunas com a descrição do campo na adição de operações a centros de trabalho

Para associar determinado tipo de operações aos respectivos centros de trabalho, para configurar alguns valores por defeito (como tempo de preparação, de espera, etc.), o utilizador pode inserir os respectivos códigos na página "Operações" na ficha do Centro de Trabalho.

Para adicionar as operações ao centro de trabalho, ao clicar no botão "Novo registo" tem a possibilidade de poder digitar o código ou pesquisar (através de clique direito do rato) obtendo uma lista dos códigos de operações disponíveis.

Nesta lista, as colunas apresentadas passam a conter nomes com uma descrição mais clara. Através desta nova funcionalidade a leitura dessa listagem torna-se muito mais perceptível em termos de dados para o utilizador pois o nome das colunas está mais enquadrado ao tipo de informação existente em cada coluna.

Por exemplo:

Antigamente no código da operação o cabeçalho da coluna era "codop".

Agora no código da operação o cabeçalho da coluna passa a ser "Código".

Pesquisa de subcontratações a partir de emissão de automática de subcontratações

No ecrã de pesquisa de subcontratações chamado a partir do ecrã de emissão automática de subcontratações passou a apresentar o seguinte título: Subcontratações / Ordens de Fabrico.

No ecrã de Subcontratações / Ordens de Fabrico passou a ter o botão de conversão moeda principal/moeda secundária actual.

Stock actual na Análise de Stock à Data

Na barra lateral dos ecrãs de Fichas Técnicas de Artigos e M.R.P. existe um botão "Stock à data" (no ecrã de M.R.P. apenas está activo após cálculo).

Este botão abre o ecrã de "Análise de stock à data", onde se pode visualizar uma análise de stock um artigo ou vários, por ano, mês, semana ou dia.

Por exemplo, tendo um artigo em que tenho os seguintes movimentos de stock:

- entrada, 200 unidades no dia 15.07.2012;
- saída, 100 unidades no dia 17.07.2012.

Na análise de stock à data consigo ver, ao agrupar por mês e detalhar por dia, que em 15.07.2012 foram movimentadas 200 unidades e no dia 17.07.2012, movimentadas - 100 (negativo indica de saída).

Além desta informação, na grelha tem ainda as seguintes colunas:

- Stock até.../Quantidade até...: total de movimentos antes da data de início do intervalo apresentado (no exemplo anterior, até ao dia 01.07.2012, ou seja, assumindo que era 0);
- Stock após...Quantidade após...: total de movimentos após data de fim do intervalo apresentado (no exemplo anterior, a partir do dia 31.07.2012, ou seja, 0 unidades);
- Total período: Soma do movimentado durante o intervalo de tempo (no exemplo anterior, de 01.07.2012 a 31.07.2012, ou seja, $200-100 = 100$).

No exemplo apresentado temos apenas dois movimentos de stock mas, imaginando o cenário em que existem diversos movimentos, apenas estava detalhado o total movimentado no dia, não o stock antes e depois.

Para melhorar a visualização na grelha do ecrã de "Análise de stock à data", para cada artigo foi criada uma nova linha "Stock à data" onde mostra o total de stock no final do dia / semana / mês (consoante o intervalo a visualizar).

Na coluna "Stock até.../Quantidade até..." desta nova linha, apresenta o total de stock, antes do intervalo visualizado.

Na coluna "Stock após...Quantidade após..." desta nova linha, apresenta o total movimentado após o intervalo visualizado.

Para os artigos de "grelhas", apresenta esta nova linha por cor e tamanho, sendo assim possível ver os detalhes de stock para cada um deles.

Anteriormente, a análise de stock à data mostrava uma linha por cada tipo de movimento de stock, mesmo que estivesse vazia, ou seja, sem dados para mostrar.

Para melhorar a visualização, foi criada opção "Apresentar artigos sem movimentos". Se esta opção estiver activa, deve continuar com o funcionamento anterior, caso contrário, apenas mostra as linhas de tipos de movimentos que efectivamente têm informação preenchida. Todas as linhas vazias, são agora eliminadas da análise.

Esta opção é guardada nas definições do utilizador. Assim, se o utilizador sair e voltar a entrar no ecrã, é colocado o valor que estava anteriormente.

Textos auxiliares atualizados

Os textos auxiliares de todos os campos e de vários botões inseridos no ecrã "Centros de Trabalho" foram melhorados, para facilitar a percepção do utilizador quanto à funcionalidade de cada campo.

Por exemplo:

Foram melhoradas as tooltips existentes no ecrã "Centros de Trabalho", "Encomendas a clientes" e "Encomendas a fornecedores".

PHC Planning CS

Análise de capacidades mais precisa na distribuição dos tempos alocados/executados

No ecrã de análise de capacidades os dados são obtidos por data e contabilizam a capacidade agendada nessa data, ou seja, a análise só está preparada para indicar que em determinada data inicia-se uma alocação planeada de X horas. Esta análise gráfica é mais útil para produções que se iniciam e terminam no mesmo dia, caso seja visualizada por dia.

Se as produções são normalmente mais extensas e podem passar vários dias, então o agrupamento deve ser em função disso, ou seja, em função do sistema de planeamento (espaço temporal) em que a empresa decide a programação desse espaço de tempo em função do conhecimento que tem da capacidade de produção (seja diária, semanal, mensal, etc...)

No entanto, mesmo usando o agrupamento mensal, se o planeamento de uma operação for transversal aos dois meses, recairá sobre aquele onde de inicia a

alocação. O tempo alocado passa a ser distribuído pelo tempo da operação, deixando deste modo de ter uma alocação de tempo na análise de capacidades sobre onde se inicia a operação.

Exemplo:

uma operação que demora 20h com início no dia 09-04 às 09:00 e termina dia 11-04 às 13:00, no gráfico passa a dividir a carga por dias conforme o horário do centro de trabalho, ficando dia 09-04 8h horário completo de trabalho, dia 10-04 8h horário completo de trabalho, 11-04 4h respectivamente o tempo restante.

Características:

- Análise de capacidades por centro de trabalho
 - .. de capacidade planeada por nº horas
 - .. de capacidade planeada por nº de ocorrências
 - .. de capacidade executada por nº horas
 - .. de capacidade executada por nº de ocorrências
- Análise de capacidades por mão-de-obra
 - .. de capacidade planeada por nº horas
 - .. de capacidade planeada por nº de ocorrências
 - .. de capacidade executada por nº horas
 - .. de capacidade executada por nº de ocorrências
- Análise Faltas de presença por mão-de-obra
 - .. de total de horas
 - .. de nº de ocorrências

Nestas opções deverá ter em atenção ao horário dos centro de trabalho envolvidos para que haja uma correcta distribuição da carga conforme a escala do gráfico (dias, mês, ano), caso seja análise de mão-de-obra e tenha activo o parametro geral "Calcular capacidade de mão-de-obra com afectação do horário do funcionário" então usa o horário de funcionário e não o horário do centro de trabalho.

Se uma operação começa dentro do periodo de visualização mas termina fora do periodo de visualização, só deverá ter em conta a capacidade planeada/executada dentro do periodo de visualização

Data de fecho de planeamento

O planeador passa a dispor de uma data de fecho de planeamento. Esta nova funcionalidade vai permitir a um utilizador planeador indicar uma data para trás da qual não é permitido planear (confirmar ordens de fabrico), bem como ao confirmar

por data de início é sugerida automaticamente a data logo a seguir à data de fecho, deste modo, a colocação da ordem de fabrico será para depois da data de fecho.

Notas:

. Parâmetro geral "Permitir planear para trás da data actual/data de fecho (MRP)" se inativo, não permite confirmar para trás da data de fecho

. Parâmetro geral "Permitir planear mrp para trás da data actual/data de fecho (MRP)" se inativo, ao calcula o mrp não permite colocar operações para trás da data de fecho

. Confirmação por data de início assume automaticamente a data logo a seguir à data de fecho, se tiver definida, caso contrário sugere a data atual

. Confirmar por data de entrega (se parâmetro ativo)

.... data confirmação > data fecho, então não deixa passar para trás da data de fecho

.... data confirmação < data fecho, então usa data atual, não permite planear para trás da data atual

.... data confirmação < data atual, não deixa planear

. Configuração de data de fecho é feita através de ecrã de planeamento, botão "opções avançadas" (Gráfico de Gantt e planeamento não gráfico).

Mensagem ao cancelar o Planeamento

Quando um utilizador está a trabalhar com o planeamento, se cancelar as alterações em planeamento a aplicação passa a apresentar a seguinte mensagem:

Tem a certeza que deseja CANCELAR a inserção de dados?

Nota: Vai PERDER o que acabou de fazer, por exemplo, a colocação de operações, a criação de períodos extraordinários fictícios, etc.

Através desta nova funcionalidade o utilizador passa a ter a noção que ao cancelar o planeamento (gráfico e não gráfico) está a cancelar todas as alterações entretanto efectuadas, inclusive a criação dos períodos extraordinários criados dentro do planeamento.

Opção "Perfis de Planeamento" disponível no menu Planeamento

A partir de agora quando o utilizador não configura a aplicação para o uso de perfis de planeamento ou quando inactiva o parâmetro "Usar Perfis de Planeador " a opção "Perfis de Planeamento" já não aparece disponível no menu Planeamento.

Através desta nova funcionalidade a aplicação passa a validar este parâmetro e impede que estejam disponíveis opções que não vão ter qualquer efeito prático na aplicação para o utilizador.

Nota: ao alterar o estado do parâmetro é necessário reentrar na aplicação para que as alterações sejam validadas.

Esta opção é somente acessível a utilizadores que sejam administradores do sistema pois os outros utilizadores não têm acesso a esta opção.

Refrescar planeamento não grava automaticamente os dados

Quando o utilizador efetuava o refrescar de planeamento este gravava automaticamente as alterações efetuadas por esta opção, não tinha o planeador controlo de modo a saber o que foi efectuado, nem alterar o planeamento refrescado antes de gravar.

A partir de agora, a opção de refrescar planeamento não grava automaticamente os dados refrescados, deste modo, o utilizador/planeador passa a conseguir após o refrescar de dados no planeamento (recolha de dados vinda de origens externas – diário de trabalho, períodos não trabalháveis, alterações de estrutura de of´ s), saber que ordens de fabrico foram afetadas e se, pretender alterar/acertar o planeamento e no final enviar todos os dados para o servidor (gravar).

No planeamento não gráfico, operações refrescadas não apresenta com qualquer símbolo identificativo.

No planeamento gráfico, operações movimentadas durante o refrescar do planeamento passam ser apresentadas com o símbolo do refrescar (ícone redondo verde) até à gravação do planeamento.

No ecrã de refrescar planeamento passa a existir nas grelhas mais uma coluna, que identifica os registos que já foram refrescados na mesma sessão de trabalho, podendo também o utilizador planeador filtrar os registo por registos não processados/registos processados.

Tempo mínimo de uma operação (para planeamento)

Foi criado o parametro geral "Tempo mínimo que uma operação ocupa em planeamento (em segundos)", que permite ao utilizador definir o tempo minimo que uma operação têm dentro do planeamento. Deste modo qualquer operação que tenha menos que um tempo mínimo x, a operação passa a ocupar automaticamente um tempo mínimo de x.

Exemplo 1:

o utilizador tem definido nos parametros gerais "Tempo mínimo que uma operação ocupa em planeamento (em segundos)" de 3600 segundos = 1 hora.

cria uma ordem de fabrico que contem uma operação de 45 minutos, ao confirmar/planear a ordem de fabrico, esta operação fica a ocupar o tempo minimo de 1 hora.

Exemplo 2:

o utilizador tem definido nos parametros gerais "Tempo mínimo que uma operação ocupa em planeamento (em segundos)" de 900 segundos = 15 minutos.

cria uma ordem de fabrico que contem uma operação de 45 minutos, no diário de trabalho regista que a operação já efectou um tempo de 35 minutos, ao refrescar o planeamento, a operação teria um tempo restante de 10 minutos (45-35) mas como o tempo minimo de planeamento são 15 minutos, a operação no planeamento vai ocupar um tempo de 15 minutos.

Validação de datas no Planeamento gráfico

No ecrã de planeamento gráfico (Gráfico de Gantt) o utilizador tem a possibilidade de definir entre que datas deseja visualizar o planeamento, ou seja, é possível filtrar o período de datas sobre o qual se deseja visualizar o planeamento.

No entanto, caso o utilizador coloque, por exemplo, a data de início superior à data final a aplicação efectua automaticamente a validação e não permite a colocação dessa data, porém não é apresentada nenhuma informação ao utilizador sobre a operação que acabou de ocorrer.

Seria bastante útil o utilizador ser informado da acção que efectuou.

A partir de agora a aplicação passa a ter o seguinte comportamento na colocação das datas para visualização do período no planeamento gráfico:

– Quando o utilizador tem ambas as datas preenchidas e coloca uma data de início superior à data final a aplicação apresenta a seguinte mensagem ao utilizador:

"Desculpe, mas a Data de Início é superior à Data Final."

– Quando o utilizador tem ambas as datas preenchidas e coloca uma data final inferior à data de início a aplicação apresenta a seguinte mensagem ao utilizador:

"Desculpe, mas a Data Final é inferior à Data de Início."

Através desta nova funcionalidade a aplicação torna-se muito mais "user friendly" e o utilizador passa a ter a percepção de que a data que introduziu não é a ideal nem é possível a sua colocação.

PHC Qualidade CS

Validação ao eliminar defeitos associados a outras tabelas

É possível introduzir nas Tabelas Auxiliares os Defeitos que sejam plausíveis de ocorrer num processo de produção.

Por vezes sente-se a necessidade de efetuar uma manutenção desses códigos de defeitos de forma a poder eliminar alguns registos que eventualmente já não são utilizados e podem estar a mais. A pensar nesta importante necessidade, a aplicação passa a controlar a eliminação de defeitos verificando se estão a ser utilizados em Famílias de Artigos, Inspeções ou Artigos.

Através desta nova funcionalidade ao tentar eliminar um defeito com associação nessas áreas a aplicação passa a ter o seguinte comportamento:

Caso exista associação em Famílias de Artigos ou Artigos é apresentada a seguinte mensagem:

O defeito está associado a outras tabelas. Deseja eliminar?

Nota: Serão removidas as associações deste defeito em Artigos e Famílias de Artigos

Caso exista associação em Inspeções é apresentada a seguinte mensagem:

Não é possível eliminar o Defeito porque já está associado a Inspeções.

Nas Tabelas Auxiliares, na tabela de Defeitos, passa a existir também o botão "Análise utilização" que permite ao utilizador ter uma noção em que tabelas o código do defeito está associado.

PHC Orçamento CS

Alteração do nome do campo Centro de trabalho nos orçamentos

O ecrã Orçamento permite ao utilizador uma análise dos orçamentos de uma forma visual, intuitiva e prática.

Para tornar ainda mais intuitiva, o nome do campo Centro de trabalho que se encontrava repetido foi alterado para "Operação".

Quando se acede a um ramo de selecção de operação passa a surgir o nome do campo "operação", visto ser uma área relativa a todos os dados da operação.

A Descrição do Botão que se encontra ao lado da árvore também foi alterado e o texto de ajuda passa a ter a seguinte informação "Insere nova operação na árvore."

PHC MRP CS

Nova opção "Encomenda sempre pelo critério" no cálculo do MRP

O cálculo de necessidades é uma ferramenta fundamental para a gestão de stocks de uma empresa industrial. Através do MRP é possível saber quais são as necessidades de compra e fabrico para um determinado período, segundo diversos critérios que podem ser definidos como por exemplo, o stock mínimo, o stock máximo e o ponto encomenda.

Mesmo existindo stock suficiente para a necessidade à data, seria bastante interessante ao calcular um MRP poder encomendar o necessário para o critério de satisfação.

A pensar nesta importante necessidade no ecrã de MRP, na página "Opções", passa a existir a nova opção "Encomenda sempre pelo critério".

Exemplo:

Na ficha técnica do artigo de fabrico "F1" está definido o seguinte:

Stock atual= 5

Stock mínimo= 1000

Criou-se um plano de produção para o artigo F1 com quantidade=4

Ao efetuar o cálculo do MPR com origem no plano de produção com a opção "Encomenda sempre pelo critério"=inativa e adicionando o stock mínimo, a aplicação não sugere nenhuma necessidade pois como tem stock suficiente para satisfazer a necessidade do plano de produção não verifica o stock necessário para satisfação do stock mínimo.

Ao efetuar o cálculo do MPR com origem no plano de produção com a opção "Encomenda sempre pelo critério"=ativa e adicionando o stock mínimo, a aplicação sugere uma necessidade de 999 unidades.

Através desta nova funcionalidade, a aplicação determina que necessita de 4 unidades e apesar de ter em stock 5 unidades vai verificar também o stock necessário para satisfação do stock mínimo e, desta forma, adiciona o stock mínimo de 1000, apresentando uma necessidade final de 999 ($4-5+1000$).

O MRP passa a ter em conta os consumos já efetuados

Até agora no cálculo de mrp, ao averiguar as necessidades das ordens de fabrico era considerado para os componentes apenas a quantidade a fabricar remanescente. Deste modo se existisse uma ordem de fabrico que tinha previsto o fabrico de determinada quantidade (qtd prev) e que já tinha registado parte como entrada de produção (qtd fab), ignorando se havia consumos (qtd cn) registados, sugerindo deste modo caso não houvesse stock dos componentes o fabrico ou encomenda dos componentes apenas em função destes 2 factores. Quantidade componente = quantidade prevista - quantidade fabricada final.

Foi criada uma nova opção "Deduz à necessidade os consumos já efectuados". Com esta nova funcionalidade, o utilizador passa a poder indicar se pretende calcular o mrp verificando também o registo de consumos (previstos) efetuados:

Quantidade componente = quantidade prevista - quantidade consumida.

Opção "Deduz à necessidade os consumos já efectuados" activa:

Se a quantidade fabricada da Ordem de fabrico for inferior à quantidade prevista da ordem de fabrico, a necessidade do componente é igual a:

- QUANTIDADE PREVISTA DO COMPONENTE NA OF - QUANTIDADE CONSUMIDA DO COMPONENTE NA OF

ou

– zero

Visualização de campos conforme a origem seleccionada no MRP

No ecrã de MRP o utilizador tem a possibilidade de visualizar as necessidades de fabrico e de encomendas a fornecedor. Estas necessidades são sempre relativas a uma origem à qual o MRP está associado.

Ao alternar as várias origens que o MRP pode ter seria bastante útil ao utilizador apenas visualizar os dados que efectivamente necessita de preencher para o cálculo do MRP.

Por forma a auxiliar o utilizador nesta área, a partir de agora, ao realizar a alternância da origem no MRP a aplicação apenas apresenta visíveis ao utilizador os campos necessários consoante a origem seleccionada.

Através desta nova funcionalidade quando o utilizador seleccionar a opção de origem a aplicação irá disponibilizar automaticamente determinados campos de preenchimento, ou seja:

– Se a origem for OF Calendarizadas

Apenas visualiza os componentes relativos à apresentação de necessidades (data de inicio e data de fim).

– Se a origem for Plano de produção (PP)

Apenas visualiza os componentes relativos à apresentação de necessidades (data de inicio e data de fim).

Apenas visualiza os componentes relativos ao plano de produção.

– Se a origem for Ordens de fabrico (OF)

Apenas visualiza os componentes relativos à apresentação de necessidades (data de inicio e data de fim).

Apenas visualiza os componentes relativos a ordens de fabrico (filtro de ordens de fabrico e grelha de ordens de fabrico).

– Se a origem for PP + OF

Apenas visualiza os componentes relativos à apresentação de necessidades (data de início e data de fim).

Apenas visualiza os componentes relativos ao plano de produção.

Apenas visualiza os componentes relativos a ordens de fabrico (filtro de ordens de fabrico e grelha de ordens de fabrico).

PHC Manufactor Manager CS
Todos os módulos

Mensagem na validação do servidor de bases de dados na gama Manager

A polivalência da gestão de produção do PHC Manufactor CS adquire o máximo das suas potencialidades quando está conectado á mestria da gestão comercial do PHC CS.

Com o objectivo de unificar cada vez mais as metodologias de trabalho e aproximar o interface gráfico entre as duas aplicações a mensagem de validação da versão do SQL face á gama Manager passa a ser a seguinte:

Desculpe, mas a linha de produtos PHC Manufactor Manager só pode ser utilizada com MSDE, Desktop Engine ou SQL Express e não com SQL Server ! Por favor instale uma destas aplicações.

Através desta nova funcionalidade ao tentar aceder com a versão PHC Manufactor Manager a um motor de base de dados da família Microsoft SQL Server (não Express) a aplicação já apresenta uma mensagem muito mais explícita para o utilizador.

A partir de agora a aplicação também passa a ter este tipo de comportamento nas fichas técnicas e de ensino, ou seja, o modo de validação também foi modificado para que se utilizar uma ficha técnica ou de ensino só é possível aceder à aplicação PHC Manufactor Manager utilizando um motor de base dados da família Microsoft SQL Server Express.

Painel Global de Análises com Painéis de Informação filtrados por perfil

Hoje em dia numa empresa os seus funcionários têm de poder consultar os seus processos de produção de uma forma ágil e centralizada de modo a aumentar a sua produtividade. Uma organização pode criar ecrãs personalizados e consultar num único painel de informação toda essa informação simplificando assim todo o processo produtivo. Mas nem todos os funcionários podem ter acesso à mesma informação.

Passa a ser possível filtrar por perfil os Painéis de Informação no Painel Global de Análises.

Na configuração do painel de informação basta que escolha no campo Acessos o "Acesso por perfil de acessos".

Nesta modalidade pode escolher-se um dos perfis existentes. Neste caso só os utilizadores que fizerem parte do perfil indicado, terão acesso à execução do painel de informação no Painel Global de Análises.

Através desta funcionalidade pode definir que alguns painéis de informação não aparecem na árvore do painel global de análises a determinados perfis de utilizador.

Esta funcionalidade exige que o parâmetro geral "Definição de tipos de acesso=Perfis de Acessos" esteja ativo.

Valorização de Stocks Data/Hora e compatibilidade com CS

Foi desenvolvido para o Manufactor a possibilidade de ter a indicação de hora nos movimentos de stock, desta forma o utilizador além de saber a data de realização dos mesmos, passa também a saber a hora.

Esta nova funcionalidade é importante para quem trabalha com o custeio pelo preço de custo ponderado, até agora não era possível ter o software Manufactor interligado com o CS e utilizar esta funcionalidade (valorização por data e hora nos movimentos de stock), pois o Manufactor não registava a hora do movimento de stock.

O PHC Manufactor CS passa também a registar nos seus movimentos de stock a hora do movimento de stock, e deste modo passa a ser possível ter interligado o Manufactor com CS e dispor deste parâmetro geral ativo (CS), sendo que o cálculo do preço de custo ponderado é funcionalidade do PHC CS.

Esta funcionalidade apenas está disponível se tiver a aplicação interligada PHC Manufactor com PHC CS, sendo o parâmetro definido no CS através da opção "Utiliza valorização de Stocks por Data e Hora quando o custeio de stock é «Preço de Custo Ponderado» (re-instalar triggers)".

No Manufactor o parâmetro geral chama-se "Utiliza valorização de Stocks por Data e Hora quando o custeio de stock é «Preço de Custo Ponderado» (PHC CS).", sendo apenas de leitura e reflete o parâmetro geral do CS.

Com esta funcionalidade ativa e para ecrãs, em que o movimento de stock respetivo interligado ao CS tenha definido que "lança em stocks" passa a apresentar o campo "Hora para stock".

Exemplo:

ecrã de movimentos de stock

ecrã de consumos

ecrã de diário de trabalho

Passa a existir também tendo o parâmetro geral ativo no extrato de movimentos de stock e na Análise de utilização do artigo o campo hora.

PHC Manufactor Executive CS
Por módulo

PHC Platform CS

Propriedade Análise de Utilizador nos Painéis de Navegação

Os Painéis de Navegação permitem ao utilizador ter todo o controlo sobre o estado produtivo da empresa em tempo real através de um interface de "Drilldown", com painéis que demonstrem um mapa de uma área, a nível geral, por perfil ou por grupos de centro de trabalho.

A grande vantagem é que o utilizador pode consultar os dados actuais de todos os registos (centros trabalho, grupos e perfis) existentes, utilizando uma imagem como plano de fundo (por exemplo a planta da fábrica) e ao posicionar os centros de trabalho, grupos de trabalho ou perfil dentro da imagem, o utilizador consegue ter uma visão geral ou por partes da sua fábrica.

No desenho do painel de navegação, nos objectos do tipo painel (centros de trabalho, grupo de trabalho e perfis) passa a estar disponível na propriedade "Tipo de acção" a opção "1 - Analise Utilizador".

Através desta nova funcionalidade quando o Tipo de acção=1 passa a aparecer também a propriedade "Análise Utilizador" que serve para o utilizador poder escolher qual a análise avançada de utilizador que pretende associar ao objecto selecionado.

O utilizador ao executar o painel de navegação, se este tiver uma análise avançada associada a um determinado objecto, ao clicar nesse objecto poderá obter em detalhe mais uma forma de visualização da informação de acordo com as suas necessidades.

Validação do último número de série máximo criado

A partir de agora a aplicação passa a controlar a actualização do último nº serie da seguinte forma:

-Caso o utilizador tenha um número de série sobre o qual o cabeçalho não é idêntico ao actual este registo não será verificado para a verificação do último.

-Caso o utilizador tenha um número de série sobre o qual o cabeçalho é idêntico ao actual mas a parte final não é numérica este registo não será verificado para a verificação do último.

Exemplo:

O artigo NFABSERIE utiliza n^os de série e tem definido que o Cabeçalho N^o série= NFSER (ainda sem quantidade e sem números de série associados).

O utilizador dá uma entrada de produção de 5 unidades via diário de trabalho de uma ordem de fabrico do artigo NFABSERIE.

Os números de série sugeridos pela aplicação são:

NFSER001

NFSER002

NFSER003

NFSER004

NFSER005

No entanto, o utilizador altera o número de série "NFSER005" para " NFSER09".

Se a seguir o utilizador efectuar uma nova entrada de produção a aplicação já sugere o NFSER010

A seguir o utilizador dá uma entrada de produção de 5 unidades via diário de trabalho de uma ordem de fabrico do artigo NFABSERIE.

Os números de série sugeridos pela aplicação são:

NFSER011

NFSER012

NFSER013

NFSER014

NFSER015

No entanto, o utilizador altera o número de série "NFSER013" para "NFSER02," (ou seja, a parte final não é numérica).

Se a seguir o utilizador efectuar uma nova entrada de produção de 5 unidades a aplicação sugere:

NFSER016

NFSER017

NFSER018

NFSER019

NFSER020

A seguir o utilizador dá uma entrada de produção de 5 unidades via diário de trabalho de uma ordem de fabrico do artigo NFABSERIE.

Os números de série sugeridos pela aplicação são:

NFSER021

NFSER022

NFSER023

NFSER024

NFSER025

No entanto, o utilizador altera o número de série "NFSER023" para "NFAAA043" (ou seja, o cabeçalho não é idêntico ao actual registo).

Se a seguir o utilizador efectuar uma nova entrada de produção de 5 unidades a aplicação sugere:

NFSER026

NFSER027

NFSER028

NFSER029

NFSER030

Através desta nova funcionalidade a criação dos números de série via diário de trabalho (normal e Touch) passa a ter um controlo muito mais eficiente garantindo assim a coerência e respectiva actualização do último número de série criado.

Nota: Esta funcionalidade apenas está disponível quando a numeração específica para séries está inactiva. Esta configuração está disponível nos parâmetros gerais da aplicação.